Impresso nas machinas rotativas de Marinoni

Correio da Manhã

Director --- EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da Casa P. Prioux & C. — PARIS

ANNO VI — N. 1.878 | RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 2 DE SETEMBRO DE 1906 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Amante

— A honra, eis o que eu lamento haver perdido. A honra é a saúde d'alma. Queres que te diga? sinto-me como escoriada, coberta de ulceras e tenho repugnancia de mim. No esplendor em que vivo mais se destaca a minha miseria. Imagina uma leprosa que vivesse em uma camara forrada de espelho vendo-se de frente, de flanco, de costas, tendo sempre ante os olhos, para qualquer lado que se voltasse, o espectaculo asqueroso da sua deformidade... Assim vivo eu. De que vale a riqueza sem saúde e sem honra? Illudem-se os que julgam que os homens de fortuna mal adquirida são felizes: soffrem. O que tem uma chaga, embora a occulte, está sempre a sentir-lhe as apuadas e, á noite, quando se despe, conturba-se vendo-a mais alastrada, corroendo, devastando a carne e, quando se acha em sociedade, sempre receia que a exhalação accuse a existencia do mal. Assim, o que tem uma culpa, ainda que apparente indifferença e se imponha pelo fausto, nas horas em que se recolhe, ouvindo a consciencia, padece como um canceroso. Vês-me aqui installada em verdadeiro palacio, coberta de sedas e de joias, com uma creadagem que me serve com solicitude humilde e julgas-me, talvez, feliz... Enganas-te!

— Que te falta?

— A honra. Dantes, quando eu vivia modestamente em companhia de meu marido, o ar que eu respirava era mais puro e mais leve, a luz que me alumiava era mais clara e mais brilhante, agora, nesta riqueza, tudo é falso, ephemero!... Estou certa de que nada me pertence: são os haveres de um sonho. Vivo em constante sobresalto — si batem á porta, imagino, sempre noticias horriveis ou que são os donos que vêm reclamar o que é delles. O que como sabe-me á esmola; visto-me como vês e pareço estar coberta de andrajos e sinto-me tão só, tão só nesta casa... Tenho, ás vezes, tanta vergonha, que ardo, sinto-me abrazar como se estivesse vestida de chammas. Como me illudi! Não sou uma mulher, sou uma amante e sabes que é ser amante? Não sabes e não queiras saber... E' horrivel! Fiz uma extravagancia e perdi-me para sempre. Dizes que posso voltar para meu marido, que elle me acceita...

— E perdôa-te.

— Não: Uma coisa é ser sã, não ter soffrido o ataque de uma molestia grave: outra coisa é sair della. A mulher sã é sempre alegre, póde abusar dos alimentos, da noite, fatigar-se, exceder-se; a que tem um mal chronico desconfia de tudo e, para viver, tem de submetter-se melindrosamente a uma dieta rigorosa, ao regimen de todas as abstinencias — a mais leve distracção póde-lhe ser fatal. Dá-se o mesmo com a que prevaricou: é sempre uma suspeitada. Eu serei, para meu marido, não a antiga esposa, mas a mulher diffamada, a que abandonou o lar, a que se conspurcou, e nunca mais, ainda que constantemente lhe dê provas de verdadeiro arrependimento, obterei a consideração e a confiança de outrora; meu crime será como a molestia que foi combatida, mas da qual ficaram indeleveis vestigios. O varioloso salva-se, mas todos, ao verem-no, dizem: teve a variola. E' o meu caso. Ser amante... é o peor dos captiveiros. A mulher no seu lar é senhora, em casa do amante é escrava. Si a esposa adoece, conta com a carinhosa assistencia do marido e, vendo-o rondar o leito, sabe que elle está apenas preoccupado com a sua saúde, não se vexa de o estar lesando. A amante, não: é como uma empregada que, durante a molestia, soffre, além das dores, os afflictivos cuidados da sua inutilidade e receia ser despedida, comprehendendo que se vae tornando pesada ao homem que lhe paga e, muitas vezes, quantas! ainda fraca, calando gemidos, levanta-se para cumprir as suas obrigações, fazendo jús ao que percebe. E os receios!... Ah! minha amiga, envelhecer no lar é quasi uma ventura. Ver a gente vir chegando a noite e sentir o agasalho, saber que a casa em que se está é nossa, que as portas e as janellas se fecharão sobre o nosso somno... Envelhecer ao lado do amante é um pavor... é como quem arma a tenda em meio de uma planicie rutila, dorme e, ao acordar, vê-se em um bloco de gelo, em alto mar, fluctuando seu rumo. O homem que nos seduz é como o ladrão que furta uma joia, não pelo seu valor artistico, porque não lhe interessa, mas pelo ouro, e não hesita em fundil-a em materia, apenas aproveitando o que ha nella de material. O dono, esse, tem interesse em conservar todos os seus bens, todas as bellezas da obra d'arte. Não sou uma libidinosa, tenho ainda sentimentos puros, mas de que servem? O homem não dá por elles, não os procura, creio até que os abhorrece, porque o que busca em mim não é a alma, não é a educação, não é... como o ladrão, contenta-se com o material. Ahi tens. Não sei, não tenho coragem de affrontar a sociedade. Muitas das pessoas que me conheceram em minha casa não me acceitam mais na sua intimidade, outras... talvez me recebam, porque o meu amante é rico, essas, porém, essas... não me satisfazem. Quem sae enlodaçada de um atoleiro não se vae lavar em um pantano, procura ribeiras limpidas. Como nos illudimos!

— E não estou eu aqui?

— Tu! Tu és uma visitadora piedosa, tens a abnegação das irmãs de caridade que tratam dos empestados. A tua pureza torna-te immune, a tua amizade é como a Fé que encoraja as devotas enfermeiras.

— Fizeste mal, não pensaste... Emfim... Agora é preciso coragem e resignação. Si queres, falo a teu marido e estou certa de que elle...

— Não! Ainda que me perdoasse... Eu é que não me sinto com animo de o encarar. Por que o abandonei?

— Loucura...

— Vaidade. Elle tinha caprichos, ás vezes exigencias, mas não se mantem a saúde sem cuidados e eu... oh! elle bem sabia... eu era uma creatura fraca, tão fraca, que ainda me tem irremediavelmente perdida. Quantos cuidados! revoltavam-me, enfesavam-me... In- [illegible] pessoa delicada, franzina, doentia, evitam-se as correntes de ar, as vigilias, todos os excessos e... a coquetterie é uma fragilidade. Que fazia elle? não consentia nas minhas leviandades, muitas puramente ingenuas, ralhava, privava-me de divertimentos, prendia-me. E agora? agora é a deshonra que me encarcera: sou a leprosa, contrahi o mal e aqui estou. Ah! minha amiga, como nos illudimos. Escutamos a voz encantadora que nos vem do mysterio, falando-nos em felicidade, cedemos á seducção, abrimos a nossa camara... quem nos apparece? um homem sempre inferior ao preterido, porque nem siquer tem alma para o amor. Vês-me em pleno gloria — sou uma mulher saciada, uma mulher que não deseja... e como é bom desejar! Tenho tudo e falta-me tudo! Uma entrevadinha, a quem offerecessem joias e sedas seria mais feliz do que eu, porque, deante do espelho, ataviar-se-ia para os seus olhos... eu... só me visto e enfeito para elle. Preciso inventar meios de o prender, porque nada o retem a mim sinão a minha belleza. No dia em que elle descobrir nos meus cabellos um fio branco, uma ruga em meu rosto... ai! de mim. E os creados? os creados sabem que sou uma mulher de aluguel, uma evadida da virtude, homisiada na lascivia. Já lhe tenho falado assim como te estou falando.

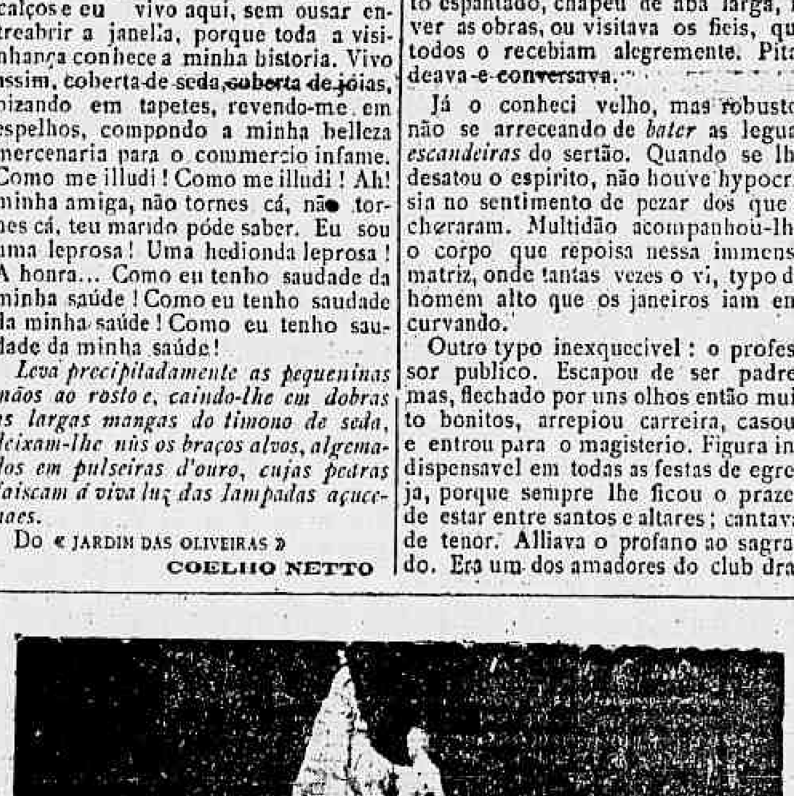
— E elle?

— E' um sceptico. Como o dinheiro tudo lhe facilita, sorri e ultraja a honra com o desprezo, e não imaginas como me sinto humilhada quando elle diz: «Ora, filha, deixa-te de escrupulos pueris: a consideração social é uma mercadoria como outra qualquer... como os titulos de nobreza, por exemplo. Ha nobres de sangue... mas são poucos... a maioria dos fidalgos pagou os seus brazões ao balcão. Mostra-me em qualquer cemiterio um epitaphio em que se alluda a acções vis. Não ha, tudo é virtude. E que é o epitaphio? a somma total dos actos da vida... Que te falta? Deixa-te de creançadas. O mundo é uma ficção.» Não é assim. Eu é que sei. E, para maior supplicio, nem posso pensar, nem posso soffrer — evito, repillo os pensamentos, para que não me fiquem na face os vestigios que elles costumam deixar. E' preciso que eu seja formosa, e as lagrimas fazem ao rosto o que as torrentes fazem á terra: escavam-no. E... vê tu... nem elle, o meu amante, tem confiança em mim... e não póde ter, não deve ter. Eu quizera ser pobre, pauperrima! quizera viver como aquella mulher ali da barreira que móra em uma casa de taboas, tão pequena e tão fragil, que eu não sei como cabem lá dentro tantas creanças e como tem resistido ao vento das ultimas noites. Ri, ouço-lhe as gargalhadas alegres, ouço-lhe as cantigas, vejo-a passar contente entre os filhos descalços e eu vivo aqui, sem ousar entreabrir a janella, porque toda a visinhança conhece a minha historia. Vivo assim, coberta de seda, coberta de jóias, pizando em tapetes, revendo-me em espelhos, compondo a minha belleza mercenaria para o commercio infame. Como me illudi! Como me illudi! Ah! minha amiga, não tornes cá, não tornes cá, teu marido póde saber. Eu sou uma leprosa! Uma hedionda leprosa! A honra... Como eu tenho saudade da minha saúde! Como eu tenho saudade da minha saúde! Como eu tenho saudade da minha saúde!

Leva precipitadamente as pequeninas mãos ao rosto e, caindo-lhe em dobras as largas mangas do timono de seda, deixam-lhe nús os braços alvos, algemados em pulseiras d'ouro, cujas pedras faiscam á viva luz das lampadas açucenaes.

Do «JARDIM DAS OLIVEIRAS»

COELHO NETTO



Trabalho da esculptora brasileira d. Julieta França

Silhuetas

Bom velho o vigario; padre á moda antiga, sem impertinencias nem intolerancias. Compadre de todo o mundo, e a todos, com o seu vozeirão e o seu modo de falar muito roceiro, dizendo sempre uma pilheria ou uma «esturdezas». Prégava uns sermões muito engraçados; o povo ria-se, gostava de ouvir o «compadre vigario» dizer as coisas, sem atavios de linguagem, sem [illegible] afinal, calavam no espirito daquella gente. E concluia: «Está muito rüim, mas é de graça.»

Rompia a hilaridade; cada qual saía commentando o sermão. Entanto, o culto catholico sempre fervoroso, sempre a esperançar de bemaventuranças o rebanho de tão bondoso pastor. Distraía os seus lazeres administrando as construcções que, de continuo, mandava fazer. Conservador intransigente, ao vir a Republica, não quiz bandear-se para os novos arraiaes.

Dava-se mal com elle a beatice que, em terras mineiras, não sae da egreja. A' hora da missa das almas, não raro, encontrando as *capotudas* já a debulhar o rosario, costumava perguntar ás *aburcidas* si não tinham que fazer em casa; já tão cedinho *soccadas* na egreja! Riam-se da *esturdeza* do vigario que, terminado o officio, regressava á sua residencia, que não tinha nada de luxo: moradia de um mineiro simples e chão. Tirava a batina, e enjorcado num terno de algodão, de padrão muito espantado, chapéu de aba larga, ia ver as obras, ou visitava os fieis, que todos o recebiam alegremente. Pitadeava e conversava.

Já o conheci velho, mas robusto, não se arreceando de *bater* as leguas *escandeiras* do sertão. Quando se lhe desatou o espirito, não houve hypocrisia no sentimento de pezar dos que o choraram. Multidão acompanhou-lhe o corpo que repoisa nessa immensa matriz, onde tantas vezes o vi, typo de homem alto que os janeiros iam encurvando.

Outro typo inexquecivel: o professor publico. Escapou de ser padre, mas, flechado por uns olhos então muito bonitos, arrepiou carreira, casou, e entrou para o magisterio. Figura indispensavel em todas as festas de egreja, porque sempre lhe ficou o prazer de estar entre santos e altares; cantava de tenor. Alliava o profano ao sagrado. Era um dos amadores do club dramatico, e gosava das sympathias da platéa.

Vive ainda; e, pobre condemnado do trabalho, ainda a leccionar já talvez os filhos e os netos dos seus antigos discipulos, a aturar as implicancias de delegados politicos, elle que tantas aturou out'ora, porque, *chimango*, intimavam-n'o os *casacudos* a votar com elles. Vejo-o ainda, baixote, barrigudo, floreteando a bengala, cantarolando trechos do Guarany.

Um outro, mas já desapparecido, era popular entre os rapazes, que o chamavam *Barão*. Em casa, estava sempre a cantar antiga modinha; passava por ser muito nervoso e irritavel com qualquer bulha. Chamava ao «povoado» de «paiz» e queria-o progressista, brilhante. Ao se bater a estaca inicial dos trabalhos da ferro-via, que entanto nunca lá foi, o *Barão* chorava de alegria.

Alma de moço num corpo de velho, de cabellos muito brancos. Não sei de monarchista mais sincero do que elle, cujos olhos enchiam-se de lagrimas, quando falava no «imperador». Jámais deixou de enviar seus saudares á familia imperial nas suas datas festivas, mesmo depois da Republica, e carinhosamente guardava as respostas que lia e relia, saudoso do «nosso monarcha». Era liberal, e morreu collector, sem nada ter abjurado das suas crenças.

Typo exquisitão, um doutor em medicina, que da arte de curar nada mais sabia, e menos ainda escrevia com correcção. Verdadeiro materialista, vivia num sobradinho, poucas vezes apparecendo. Lia jornaes; conversava *bobagens*, como diziam os que não gostavam de lhe ouvir os destemperos de linguagem. Mal trajado, um hediondo chapéu de palha á cabeça — assim esse doutor que descrera de toda a medicina, desde que não podéra salvar a consorte. Pediu no testamento que lhe adornassem de flores a sepultura, pedido este que, julgo, o não cumpriram como elle desejára: ter sempre em flor a derradeira morada.

O legulio gordanchudo, bigode raspado, de oculos de ouro, substituia nas lides forenses o advogado diplomado, sabia latim, sabia musica, versejava satyras e era charadista eximio.

A edade não lhe tirou os habitos de bohemia. Tanto ganhava quanto gastava. Era um dos organizadores de *costaneiras* até á madrugada, e pela manhã cedo já estava na rua, desfrutando muito antes de outros que haviam dormido com as gallinhas.

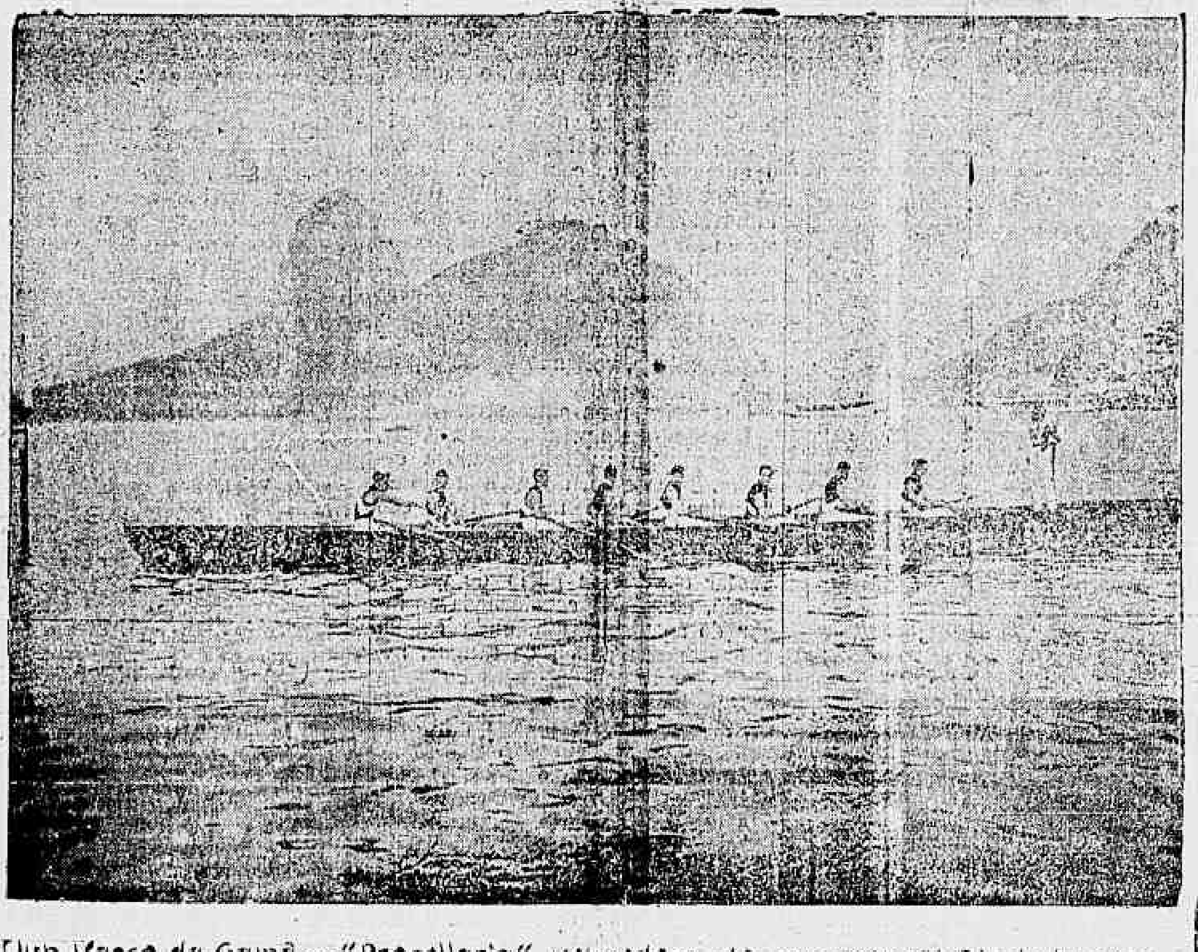
Havia ainda os typos populares, desventurados uns, simplesmente comicos outros. Certo lunatico, ex-professor, passava os dias no largo da matriz, ora de cócoras, arrancando punhados de relva, falando sempre; ora agitadissimo, passeando, transmittindo ordens a imaginarios batalhões; uma infeliz coberta de trapos, immundo panno á cabeça, andar tremulo, um cacete na mão, sentava-se ás portas, batia no soalho, pedindo esmolas; dava gritos horriveis, e, parece viam seus olhos de allucinada coisas tetricas, prorompendo então em esconjuros; um outro *figaro* ambulante, inoffensivo, victima do alcool, era simplesmente *esturdio*; a sogra delle vivia cantarolando desafinadamente pelas ruas num andar dançado. Para o alto do povoado, encontrava-se o anão da Santa Casa, cara simiesca, emittia uns guinchos, tinha um riso alvar mostrando os grandes caninos. Um macaco perfeito. Doido por *pinga* e cigarros.

«Viva a liberdade!» era a phrase final de um typo mettido a discursador, *orando* a proposito de tudo.

Tido como honestissimo um bocó vendedor de *quitandas*: gatafunhava uns riscos que, dizia, eram a assignatura delle. Fazia questão de segurar a caldeirinha de agua benta e nos *terços* enfiava, muito enthusiasmado, a ópa do Santissimo.

Estes, os typos de rua que a morte foi levando. Resta a tradição das suas figura exquisitas como ficou a de um mestiço tão bom *tirador* de verso como emerito batucador: saía da egreja e ia para a pandega, vivendo assim ao déo alegremente, procurando estar bem com Deus e não menos com as creoulas dos casebres na beirada do povoado.

Azevedo Junior



Clup Vasco da Gama — "Procellaria", vencedora do campeonato Rio de Janeiro, no domingo passado

Crocodilos de salão e de reclamo.

Informa o *Wide World* que um dos caprichos das elegantes de New-York e de Chicago é a moda de possuirem um jacaré ahi de seis ou oito pollegadas. Este monstrosito em miniatura, novo de mais para se tornar perigoso, é apreciadissimo nos salões. E' por centenas que se vendem annualmente esses minusculos saurios, valendo em regra cada um delles a modica quantia de um a dois dollars. Bom será, porém, por medida de prudencia, que as jovens damas americanas, que tantas sympathias manifestam pelo «jacarésinho», o não deixem crescer muito. Esse affectuoso diminutivo, tornado de uso constante, dá bem idéia da solicitude que inspiram esses taes reptis, inoffensivos durante o tempo que são pequenos, mas destinados a serem singularmente perigosos. Um jacaré nunca se domestica e não merece qualquer especie de confiança. Certo é, porém, que tão perigosissimo animal é hoje muito procurado na America, como o mais efficaz instrumento de reclamo. Nos hoteis das praias e das thermas, onde a sociedade elegante vae passar a quadra estival, um bello jacaré de seis a oito pés de comprimento, adormecido na borda de uma grande bacia cercada por uma solida barreira de arame, é a mais interessante distracção que se póde offerecer aos viajantes.

Esse saurio, medindo dois ou tres pés, exposto por detraz das vitrines de um negociante, exerce um irresistivel attractivo sobre a freguezia. Uma vez entrada no caminho *reptiliano*, a publicidade americana seguiu de conquista, de triumpho em triumpho. Diz realmente o *Wide World*: «Uma companhia que se fundara para a exploração de um certo ramo de negocio, teve a ideia de comprar cem jacarés de dimensões medianas e de mandar pintar em grandes caracteres o nome da sua mercadoria no costado de cada um delles. Seguidamente, cada um desses reptis foi collocado por detraz da *vitrine* de cada um dos cem armazens que se tinham aberto na California para a venda do novo producto. Os curiosos agglomeravam-se perante essas *vitrines*, a contemplar os saurios que traziam o reclamo impresso nas costas. Pois em poucos dias, o fabricante e o seu producto tornaram-se celebres em todo o litoral do Pacifico.

E foi assim que um industrial, engenhoso e fino, teve a habilidade de encontrar uma fortuna no costado dos jacarés!

Bento Gonçalves

(*Continuação*)

O que fez nesse combate do Carumbé dil-o o seguinte trecho da ordem do dia de 19 de julho de 1819, do brigadeiro Felix José de Mattos, sob cujas ordens servia Bento Gonçalves:

«Havendo o capitão Bento Gonçalves da Silva, commandante da guerrilha do corpo de vanguarda desta divisão do meu commando, arrostado tão valorosamente com 65 homens apenas a 111 inimigos, no dia 20 do mez passado, sobre o arroio Carumbé, tendo em nossas mãos depois um renhido choque, dezenove prisioneiros, ficando o campo de batalha juncado de sessenta e nove mortos, escapando unicamente o indigno pirata Lopes Chico com dezeseis ou vinte homens, seria muito injusto si não abrisse ao sr. capitão Bento Gonçalves da Silva os meus fieis agradecimentos e preenchida satisfação por este rasgo de brio, de valor e de patriotismo com que á porfia continuou a realçar as armas de sua magestade nosso amavel soberano...»

Durante o cerco de Montevidéo pelas forças do general Carlos Frederico Lecór (barão da Laguna), Bento Gonçalves prestou relevantes serviços na vanguarda do exercito sitiador. Entrou em todos ou quasi todos os encontros contra Fructuoso Rivera e contra o tenacissimo e famoso José Gervasio Artigas, que foi, por fim, aniquilado no grande combate de Taquarembó (22 de janeiro de 1820) fugindo para o Paraguay, onde o dictador Francia o mandou internar na aldeia de Curuguaty, de onde veio mais tarde, já no governo de Carlos A. Lopez (pae de Francisco Solano Lopez), para Assumpção, ahi perecendo, em 1850, aos 90 annos de edade. «Achava-se assim concluida, diz Mattoso Maia, a prolongada campanha da Banda Oriental e em 21 de julho 1821 davasse a reunião de Montevidéo ao Brasil com o nome de Provincia Cisplatina» (*Historia do Brasil*, pg. 250).

Logo depois era Bento Gonçalves promovido a major e, em 1824, achando-se de novo na sua estancia do Leonche, passou a tenente-coronel e foi nomeado commandante do departamento de Cerro Largo, organizando então o corpo de milicia 39º, a cuja frente esteve até o anno seguinte. Quando João Antonio Lavalleja, Manoel Oribe e Fructuoso Rivera annullaram a incorporação da Banda Oriental ao Brasil, proclamando-a independente, o ultimo desses caudilhos uruguay, os que bem conhecia o valor militar de Bento Gonçalves ousou convidal-o a tomar parte nessa luta contra nós, acenando-lhe com promessas de alta monta no exercito e no governo da nascente republica do Uruguay. Bento Gonçalves repelliu tão indigna proposta, levando-a immediatamente ao conhecimento do general Bento Corrêa da Camara e, reunindo o seu corpo de milicianos, correu a juntar-se ás forças do coronel Bento Manoel Ribeiro, formando assim um todo de 1.000 homens de cavallaria, e com elle marchou ao encontro do exercito de Lavalleja, que se compunha de 3.000 praças das tres armas. Era um arrojo e temeridade sem nomes tão pequena columna levar combate a inimigo tres vezes superior em numero, mas isto só foi convenientemente ponderado quando já se avistavam as duas forças e estava imminente a acção. Não obstante, e ainda a tempo Bento Gonçalves aconselhou ao seu homonymo evitar o choque, que calculava de todo o ponto desfavoravel, por meio de uma habil e repentina contra-marcha. Bento Ribeiro, porém, não lhe deu ouvidos e offereceu batalha junto ao arroio Sarandy (12 de outubro de 1825), sendo para logo batido. Vendo a nossa gente em total dispersão e ameaçada de terrivel chacina, pois o inimigo a perseguia furiosamente, Bento Gonçalves logrou reunir, por um supremo esforço, a pequena distancia do campo de batalha, 200 dispersos e com elles fazer face á perseguição, salvando o resto da força e retirando em ordem para o passo do Yi, de onde, embora picado seguidamente pelo inimigo que o seguia de perto, poude transpôr a salvo a fronteira do Jaguarão, emquanto Bento Ribeiro se reunia aos tresentos homens do general José de Abreu, que, depois do desastre, não podendo manter-se por mais tempo com essa pequena força nas visinhanças do Sarandy, onde andava, achava-se agora em marcha para o rinchão da Catalã. Por essa occasião foi Bento Gonçalves promovido a coronel, passando a commandar a 6ª brigada de cavallaria na divisão de que era chefe o general Sebastião Barreto Pereira Pinto.

Logo depois organizou a 2ª brigada de cavallaria ligeira, com a qual defendeu a fronteira de Jaguarão durante todo o anno de 1826, tendo-se negado formalmente a juntar-se ao grosso do exercito quando assumiu o commando em chefe o brigadeiro Francisco de Paula Damasceno Rosado. Este, que succedera ao general José de Abreu (barão de Cerro Largo) demittido daquelle commando por se lhe attribuirem os primeiros insuccessos da campanha, desfez todas as medidas tomadas por seu antecessor relativamente á distribuição do exercito, entrando a concentral-o na Capella do Livramento, cochilha de Sant'Anna, a que deu o nome de Acampamento Imperial de Carolina. Sabe-se da estranheza e pessima impressão que causou a militares e civis, não só no Rio Grande do Sul, mas em todo o paiz, o desaso de semelhante resolução, ditada, em momento tão grave, pela incapacidade desse general que assim deixava inteiramente exposta ao inimigo a nossa fronteira e em total inacção o exercito. Felizmente a isso se oppuzéra Bento Gonçalves, com quem por fim ficou de accordo o general Rosado. Eis como narra esse facto o illustre general J. J. Machado de Oliveira, secretario militar do exercito nessa campanha: «Desta concentração de forças na Capella do Livramento fôra unicamente dispensada a brigada de cavallaria sob o commando do coronel Bento Gonçalves da Silva, que occupava uma parte da fronteira do Rio Grande, e isto porque este commandante oppoz-se effectuar de sua parte aquelle movimento centralizador: ainda bem que a energia por elle empregada na recusa desse passo (salva a offensa á subordinação militar que ahi se possa enxergar) pôde demover o general de insistir em um proposito cuja nocividade elle não sabia avaliar, e que era assás prejudicial áquella fronteira, pondo a descoberto o seu respectivo territorio onde se achavam agglomeradas as maiores estancias e xarqueadas da provincia e para o qual tinha corrido a população do Estado Oriental, que se não quiz envolver na sublevação daquelle paiz.» (*Revista do Instituto Historico*, tomo XXIII, pgs. 504-5).

Foi dahi que Bento Gonçalves partiu com a 2ª brigada de cavallaria ligeira a incorporar-se ao exercito, já desde 1 de janeiro de 1827, ao mando supremo do visconde de Barbacena e em marcha do dia 13 desse mesmo mez do arroio Candia-Perú para o Passo de d. Pedrito. Uniu-se ao exercito em Bagé, a 30 do citado mez, depois de inquietar e afastar uma columna inimiga que procurava reconhecer a marcha da nossa gente. Esta marcha deu comnosco em Ituzaingo a 20 de fevereiro de 1827, data para nós de tão triste celebridade. Nessa batalha a força ás ordens de Bento Gonçalves foi a que mais se salientou, depois da do barão de Cerro Largo até a morte deste, occorrida nos primeiros embates, logo no começo da acção. De então por deante, não falando da maior parte da nossa infanteria que formada em quadrados aguentava com firmeza e denodo as cargas tremendas da árdida e numerosissima cavallaria argentina repellindo-a formidavelmente de então por deante brilha em colossal destaque a brigada de Bento Gonçalves que avulta sempre de heroismo e gloria até o fim de tudo, garantindo a segurança da retirada e a salvação do restante do exercito, consummando depois, sósinha, a expulsão total das forças inimigas do territorio riograndense. Quando já entre as nossas linhas escoava o triste toque da retirada, foi essa brigada que, num incomparavel impeto e golpe estrategico, «chegou a galgar as alturas onde se entrincheirava o inimigo e apertal-o», como diz o chronista riograndense sr. Alfredo Rodrigues, impedindo-lhe pôr em pratica a menor tentativa de perseguição ao nosso exercito, a não ser com a sua artilheria collocada nos altos da encosta da montanha de Santa Maria, o que durou apenas instantes e quasi nenhum damno nos causou, devido ao curto alcance dos canhões de campanha dessa época. Tão notaveis serviços, junto aos que posteriormente praticou como ha pouco alludimos, na defesa da fronteira que inteiramente limpou de inimigos batendo e aprisionando Ignacio Oribe e derrotando as numerosas partidas argentino-uruguayas; que ainda tentavam talar o nosso territorio até que foi assignada a paz de 27 de agosto de 1828; tão notaveis serviços, dizemos, vieram completar os altos creditos e a legitima nomeada de Bento Gonçalves como bom cabo de guerra, recommendando-o para sempre á estima e veneração de seus patricios.

Sobre essa batalha, de que fez até certo tempo padrão de mal entendida gloria o povo argentino, nosso maior rival e figadal inimigo, transcrevemos em seguida um trecho inedito e bastante significativo, que a elle se refere, destacado das minuciosas e preciosas notas ou apontamentos que sobre a vida de Bento Gonçalves nos proporcionou o capitão Joaquim Gonçalves da Silva, unico filho do legendario militar, ainda hoje existente com cerca de 90 annos de edade na villa de Piratiny (antiga e famosa capital da Republica riograndense), o que tomou parte ininterrupta na revolução de 1835, alistando-se nas suas fileiras do combate do Taufa por deante (4 de outubro de 1836), época em que deixou a faculdade de medicina desta capital, onde cursava o segundo anno. Merece fé o testemunho e opinião desse intelligente e venerando homem, porque a imparcialidade e justeza das narrações por elle feitas de alguns dos notaveis factos e episodios dessa campanha já ha muito passaram em julgado e se acham consagrados pelos nossos historiadores. Eis o trecho em questão:

«Na mal succedida batalha do Rosario (Ituzaingo dos orientaes e argentinos) foi a sua brigada a ultima força que se retirou do campo de batalha. A victoria alcançada pelo general Carlos Alvear, póde dizer-se que lh'a offertou o visconde de Barbacena, commandante em chefe do exercito brasileiro, pois que Alvear, mais tarde, accusado de não ter perseguido como devia o exercito brasileiro, provou em conselho de guerra que as suas forças estavam muito desfalcadas pelas perdas soffridas, e tão faltas de munições, que ia mandar tocar retirada, quando Barbacena abandonou o campo. Passados mais de quinze annos, o coronel Martiniano Chilavert, official argentino que commandava a artilheria naquella batalha, em conversação com Bento Gonçalves, confirmou que Alvear exultára de prazer vendo retirar-se o exercito brasileiro, ficando assim senhor do campo de batalha. E a verdade é que a brigada de Bento Gonçalves não soffreu a menor perseguição em sua lenta retirada, na qual veiu reunindo os soldados de infanteria que, cansados, se dispersavam na marcha, pelo que sómente no terceiro dia de jornada se juntou ao grosso do exercito. Então, Barbacena, reunindo os commandantes de divisões e de brigadas, perguntou-lhes qual o meio de salvaguardar de todo o exercito. Quando coube a palavra a Bento Gonçalves, este declarou: — «Que salvo estava o exercito desde o dia da retirada, porquanto o inimigo, tendo tido a sorte de ficar senhor do campo de batalha, nenhum movimento offensivo havia feito desde então, e que o estado das forças inimigas

Dr. Semana

Publicamos hoje o retrato do valoroso amador de pelota que, em França, auxiliado por dois jogadores, um francez e outro chileno, conseguiu derrotar o *èquipe bordelaise*, que vencera o campeonato de França numa collossal differença de 28 *tantos*.

Dr. Semana fazia parte da *èquipe* que recebera o nome de *sud-americaine*.

O joven amador paulista, que faz parte do Frontão Boa Vista, tem conquistado em diversas *canchas* innumeras victorias.

O seu jogo em Paris foi surprehendente; os seus collegas da *èquipe* nada puderam fazer, pois o emerito jogador paulista apanhava e devolvia com denodo e gallardia quasi todos os *pelotaços*.

O jogo de dr. Semana é prompto e limpo.

Não se escuta rumor algum quando a pelota bate na cesta, tal a agilidade com que são devolvidos os *pelotaços*.

Como *reboteiro*, dr. Semana é inegualavel; na propria França os *rebotes* devolvidos foram admirados pelos *aficionados* de todas as nações que concorreram ao campeonato.

Todo o jogo de dr. Semana é limpo e de bote prompto.

Na nossa capital o amador paulista, por diversas vezes, conseguiu derrotar o nosso campeão Monroe, apezar de ser este tambem um eximio amador, discipulo dos bons profissionaes que visitaram as nossas *canchas*, e ter conquistado entre os seus pares o nome de *Zalacain* brasileiro.

Todas as jogadas de dr. Semana são reputadas como que atiradas pelo melhor profissional, desde a *cortada* ás bolas rasteiras.

Mas toda a força de seu jogo está no *rebote*, que elle apanha e devolve com summa facilidade.

Ao actual campeão mundial enviamos mil saudações pela brilhante victoria que conseguiu obter, derrotando a *èquipe bordelaise*.

era tal, que em todo e qualquer ponto julgava seguro o nosso exercito...» Mas Barbacena assim não pensava. E não obstante esta affirmativa de Bento Gonçalves, que conhecia as condições das forças alliadas melhor que ninguem, a maioria dos officiaes generaes concordou com o commandante em chefe, sendo de parecer que o exercito brasileiro só estaria em perfeita segurança transpondo o Jacuhy no Passo de S. Lourenço, o que immediatamente se executou. Semelhante deliberação veiu completar a desastrosa retirada ordenada por Barbacena, quando a victoria pendia já para o nosso lado. Entretanto, Bento Gonçalves não se conformou com essa deliberação, que julgava, além de tudo, um acto de fraqueza e receio infundado, e, fazendo ver que isso era ainda o inqualificavel abandono do territorio riograndense ao inimigo, conseguiu que o general Sebastião Barreto obtivesse de Barbacena, como felizmente obteve, a permanencia ali da sua divisão, que, conforme se sabe, era composta da brigada de Bento Gonçalves e da do seu collega o coronel Bento Manoel Ribeiro, esta inteiramente descansada e sem o menor claro, pois não tomára parte na batalha, destacada como se achava com os seus 1.200 homens nas immediações do Passo do Rosario, de onde o seu commandante ouvira perfeitamente o fragor da luta, a que não accorrera por estar cumprindo ordens terminantes do general em chefe, segundo alguns historiadores, e, segundo outros, por finura, porque já contava como certa a derrota, tal qual succedeu depois. As palavras de Bento Gonçalves a Barbacena tiveram depois a mais absoluta confirmação dos factos, porque Alvear, em vez de avançar, retirou-se para Bagé e a divisão de Barreto com Bento Gonçalves, fazendo a vanguarda, hostilizou-o tão efficazmente, que elle foi obrigado a recolher-se definitivamente á Banda Oriental...»

Tão importantes serviços prestados á patria, quando todos ou quasi todos andavam ás tontas e deprimidos pela derrota de Ituzaingo, a começar pelo general em chefe, valeram a Bento Gonçalves a patente de coronel effectivo da 1ª linha no estado maior do exercito. Já então constellavam-lhe o peito, em bem merecida glorificação, as medalhas das campanhas de 1815, 16 e 17, tanto como a da Independencia, sendo tambem cavalleiro e commendador da ordem de Christo e da do Cruzeiro.

Era então o typo correcto, perfeito, inexcedivel do verdadeiro militar. Aureolavam-no todos os prestigios — o de ser ainda moço, pois tinha apenas 40 annos; o da máscula belleza physica; o da agilidade e athletismo incomparaveis; o da intransformavel elevação e rectidão de caracter; o do cavalheirismo e magnanimidade para tudo e para toda gente, e, finalmente, maior, mais colossal que todos, o da gloria militar, porque fôra o unico guerreiro brasileiro que a soubera manter integralmente na triste campanha de 1825—28. Além disso, parára-se num consummado estrategista e tactico, como chefe guerrilheiro. Atirava á perfeição todas as armas, de que era mestre supremo: um Pini, um Merignac dos nossos tempos. Com uma coragem pessoal e collectiva absolutamente excepcionaes coroando todas essas aptidões e qualidades, eram raros, rarissimos aquelles que, conhecendo-o, podiam ou ousavam medir-se com elle. Conhecia o *sport* militar da época como ninguem, tornando-se talvez, por esse lado, unico no Brasil e em toda a America do Sul.

Por este aspecto ainda só poderia encontrar émulos ou pares nos officiaes superiores europeus e, particularmente, entre os do exercito francez, ainda nessa época o primeiro do mundo, apezar de Waterloo. De que modo o famoso coronel riograndense atirava as armas, dil-o, competentemente informado, o já mencionado chronista sr. Alfredo Rodrigues no topico seguinte de uma longa e bem documentada carta sobre assumptos historicos, que nos dirigiu a 9 de dezembro de 1901: «Bento Gonçalves era habil atirador de arma comprida e de pistola, assim como jogava perfeitamente a espada, a lança, a faca, o páo. Na espada muito poucos o egualaria na época. Ensinou o manejo della a [illegible] filhos e mais de uma vez reuniu-se [illegible] famosos que se mediram com elle. Armado de páo e [illegible] chá [illegible] com quatro homens, [illegible] podesse nunca tocal-o [illegible] nadador, era [illegible] dos cavalleiros do Rio Grande do Sul.»

A proposito do ensino do jogo das armas, que elle proprio ministrava aos filhos, conta-se de Bento Gonçalves esta interessante anecdota: Uma noite, durante a revolução de 35, achando-se elle num ligeiro repouso na ilha da lagôa do Crystal, onde estava com a familia, [illegible] que seu filho Caetano, [illegible] piquete, ausentara-se para uma pandega, sem nada lhe dizer. Lembrou-se de fazer-lhe [illegible]. Mandou encilhar um dos seus [illegible] cavallos e, [illegible] pistolas, [illegible] de velho poncho e levando a espada occulta sob o poncho, poz-se ao caminho do filho, que elle sabia mais ou menos onde andava. Numa certa encruzilhada, por onde teria forçosamente de passar o rapaz quando de volta ao lar, emboscou-se a esperal-o, para fazer effectiva a *peça* e experimentar-lhe ao mesmo tempo a coragem. A um dado momento, surgiu um cavalleiro em quem reconheceu o filho, e [illegible] sem murmurar palavra, [illegible] de espada, [illegible]. Caetano, [illegible] aggressor que absolutamente desconhecia [illegible] alguem imperialista, sem a menor vacillação: recuou precipitadamente o ginete que montava, sacando da espada e acommettendo tambem, por sua vez, decididamente, o ousado adversario. Mas bem depressa reconheceu [illegible] homem d'armas e [illegible] que elle lhe poupara a vida [illegible] segundo golpe e numa terrivel *parada de quinta*, que era só do Bento Gonçalves, descobriu que era o pae. Cessando então de investir, gritou-lhe respeitosamente: — *A benção*, meu pae! E accrescentou, numa gargalhada: — Ora, que lembrança esta sua!... O coronel desembuçou-se então e disse-lhe, num orgulho e num enternecimento intimos: «Meu filho, vejo com satisfação que não és um cobarde e que, atacado de cara ou de emboscada, te defendes como um homem, como um bom soldado.» E juntos, conversando ainda sobre aquella lembrança extravagante e burlesca, recolheram-se á casa...

Mas voltemos ainda á guerra de 1825—28. Essa infeliz e mal dirigida campanha tivera dolorosa repercussão em todo o Brasil, particularmente no Rio Grande do Sul, acostumado, desde a invasão de d. Pedro Zeballos, em 1763, até a batalha de 20 de fevereiro de 1827, a uma longa e ininterrupta série de triumphos estrondosos que Ituzaingo vinha agora, de alguma sorte marear, graças unicamente á inepcia do governo na escolha do general supremo e dos chefes immediatos a quem entregara a sorte dessa batalha.

«A funesta campanha — diz Alfredo Varela — arruinava materialmente o Rio Grande do Sul. A fortuna publica soffrera profundamente com a guerra, rara sendo a estancia da fronteira até o coração da provincia, que não houvesse sido quasi arrazada nos furores da luta, o saque nas povoações sendo completo e atroz. A industria existente paralysou. Porém onde mais dolorosa sentiu-se a ferida foi no orgulho rio-grandense. Habituados a vencer, os filhos do Continente provaram o travo amargo das derrotas e não poderam perdoal-as aos chefes e commandantes. Dissensões violentas se empenharam nas folhas, distribuindo-se segundo o parecer de cada um a responsabilidade dos desastres. As marchas e contra-marchas, as operações bellicas eram criticadas e com a mais alta violencia; denunciada a falsidade dos directores que haviam posto de lado os avisos, [illegible] as combinações salvadoras propostas pelos guerrilheiros experimentados na guerra sul-americana: o commandante em chefe condemnado, além de tudo, como responsavel pela morte do prestigioso general José de Abreu. Estes debates azedaram os animos, dividindo-os. Do lado do marquez de Barbacena e em sua defesa saíam diversos militares antigos, que o respeitavam como pessoa querida nos paços do imperador; contra elle se mostravam impetuosos os officiaes mais intelligentes que conheciam a guerra, levando para o segundo plano os nomes até ali acceitos e consagrados. Os novos reuniram-se em torno de Bento Gonçalves e outros. Sebastião Barreto Pereira Pinto figurava entre os que abroquelavam o marquez.

Os grupos formados em volta desses seis homens muito breve se acharam em frente um do outro, representando sempre o de Bento Gonçalves os interesses da terra natal, e o de Sebastião Barreto os sentimentos da côrte do imperio brasileiro.» (*Rio Grande do Sul*, pags. 102-3).

Rectificado e posto em vigor o tratado de paz a que já alludimos e que reconhecia a nação independente a antiga provincia Cisplatina, Bento Gonçalves foi nomeado commandante do 4º corpo de cavallaria de 1ª linha e da fronteira de Jaguarão. Ambos os commandos tinham por séde a freguezia do Espirito Santo do Serrito (hoje cidade de Jaguarão), ponto estrategico e dominador dessa parte da linha limitrophe com o Uruguay. Situada num alto de collina, á sua base corre o rio Jaguarão, que [illegible] desagua na margem occidental da lagôa Mirim e é navegavel [illegible] aquella altura, a freguezia [illegible] época quasi nenhuma importancia tinha além da militar. [illegible] estavam os quarteis e a casa do commando, cercados de fortes [illegible] das frequentes [illegible] forças inimigas durante as lutas passadas.

(*Continúa*)

Virgilio Varzea

Officiaes e passageiros do paquete "Goyaz."

A crise do Vaticano

Lê-se numa publicação européa:

«O papa e as congregações do Vaticano acabam de mostrar certo enfraquecimento pela vacillação revelada ante os negocios da França. O que caracteriza o actual pontifice como a toda a Santa Sé é a indecisão; indecisão chronica, doentia, systematica — indecisão [illegible] e quasi sempre a mais funesta das politicas.

Ha em todos os paizes ministros que, no momento de assignar a nomeação de um funccionario subalterno, examinam pela centesima vez os titulos do candidato, absorvem-se [illegible] controversias inuteis. O papa [illegible] communga [illegible] *vetos* escandalosos, treme, como um [illegible] nos caminhos por que se enveredou.

Quer trate da organização ecclesiastica em França, quer de se retirar a descançar para Castel Gandolfo, Pio X vê [illegible] pela incerteza. Encarado qualquer assumpto, nada se [illegible] resolvido. [illegible] cerebral da burocracia romana, e [illegible] conhecidos desde o *Index* até a *Propaganda*.

Lembrem-nos de que a questão da França era relativamente simples, e a Santa Sé não foi tomada de surpreza. Quando protestava contra a viagem de um presidente da Republica á Italia, quando levantava o incidente do «non expedit», quando usava de provocações insidiosas, devia saber que concorria para a ruptura. [illegible] todo o tempo de cuidar no futuro.

O processo parlamentar é lento na Camara como no Senado e os oradores catholicos se encarregaram de procrastinar a approvação do projecto.

Será crivel que Pio X, ignorante ou indifferente, não tivesse em Paris como nas provincias, quem o puzesse a par dos successos? Não meditou no partido a tomar e os seis ultimos mezes foram de entrevistas pouco efficazes, de deliberações superfluas e de mesquinhas chicanas.

Si havia caso em que a Egreja era forçada a agir immediatamente, sob pena de proclamar a maior incapacidade governamental era este exclusivamente. Duvido que os fieis do Vaticano, mesmo aquelles que compram titulos de conde ou benções nupciaes, sejam confiantes em Pio X. Eis um successor de Pedro que não tem engrandecido a autoridade pontifical!

O que matou o Papado, além de causas geraes e externas que não nos cabe revolver, foi o dominio da burocracia. Por mais extravagante que á primeira vista pareça o parallelo, cumpre concordar que a organização do Vaticano lembra bem a do regimen czarista. Em Roma, como em Petersburgo, a papelada, os relatorios, a espionagem, a de-lação, a anciedade de agradar e de avançar, destruiram todo o meio de acção.

Pio X conserva-se em sua inhabilidade. Nada lê e nada sabe; assembléas, que aqui se chamam congregações, estudam as questões, revolvem documentos, elaboram relatorios e determinam os despachos. Os cardeaes ciosos de sua força e do seu repouso, pensam que a egreja durará sempre, tanto que lhe é superfluo considerar os problemas contemporaneos. Estão longe do mundo moderno como os Lamas do Thibet e a egreja perdeu, pelo menos a faculdade de renovação apparente que a tem sustentado até hoje.

Foi justamente por dizer, em geral, o espirito do Vaticano contrario á acção, á decisão, ás soluções dos problemas, que o arcebispo de Veneza substituiu Leão XIII. Satisfez todas as esperanças cuidando de coisas pueris, reformando com um zelo irrisorio as minucias do protocollo e deixando a outros o encargo de negocios sérios. O papa assemelha-se aos ultimos Merovingios, aos Mikados, antes da revolução japoneza ou melhor, ao ultimo Romanoff. Possue a mesma inintelligencia e a mesma falta de temperamento.

O que caracteriza o seu governo é o predominio dos cardeaes hespanhoes.

O que o preoccupava nas questões de França, não era instaurar nas parochias um regimen viavel, era salvar as apparencias tudo cedendo, si não podesse proceder d'outra sorte visto que já se passaram os tempos heroicos.

Que boa Provincial, poderia Pascal escrever sobre os modernos acontecimentos.

Não menos significativa foi a attitude da Santa Sé no litigio dos Demochristãos. Eil-os excommungados como hereticos, porque acreditavam em sua época. Pio X preferiu embirrar na fixidez de sua doutrina e [illegible] mais que nunca a machina pontifical ao grande capitalismo contemporaneo. A sua tendencia é de precipitar a dissolução, considerado como um crime formidavel [illegible] indisciplina no seio dos catholicos [illegible] que possa subsistir, que não impedirá os catholicos de [illegible] emittirem os seus votos. Essa attitude attesta o enfraquecimento do pensamento [illegible] o Papado succumbirá, como Byzancio, no meio das controversias subtis e das occupações infantis. Esta potencia que pretendia governar o mundo nem mais [illegible] se dirige; o regimen despotico cede, como todos os absolutismos, nas mãos dos palacianos, dos confidentes e demo-[illegible] maliciosos.

Si Pio X censurou Fogazzaro, o autor do *Santo*, não foi pelo facto do livro injuriar a Egreja, atacar o dogma ou ser-lhe [illegible], mas porque o escriptor denunciava, com o proposito de determinar esse aniquilamento, a falta de [illegible] do Vaticano, a necessidade de uma restauração.

Na grande scena que concretiza, por assim dizer, todo o pensamento do *Santo* — o autor fez o encontro de Maironi o Santo — e do [illegible] titular da cadeira de Pedro, [illegible] o espirito da mentira que liga os catholicos [illegible] o espirito de dominio que faz pesar o servilismo nas almas e que supprimiria a intima liberdade, o espirito de avareza [illegible] em adquiril-as; e o espirito de immobilidade que toma por fidelidade [illegible] coisas impossiveis de conservação, atira o ca-[illegible]

Ha seculos, christãos ardentes dirigiram as mesmas censuras á egreja que desejavam em outros tempos; o mundo christão se dividiu. Hoje, já não é a [illegible] é o pensamento livre. Si Pio X fosse um homem, um administrador, [illegible] homem de intelligencia, agradeceria a Fogazzaro [illegible] apontado o caminho a [illegible]. Haver o *Santo* sido condemnado é o melhor signal da época. O papado sacrifica [illegible] a sua fraqueza hieratica, incapaz de assimilar uma idéa, preso ás tradições escholasticas, se aniquila lentamente... Sem o esperar, talvez, os ministros francezes marcaram com a separação um fasto na historia da Santa Sé. As congregações mostraram ao mundo que, se contavam em seu seio muitos theologos, não possuiam um só politico.»

A morte tragica do principe Murat

O demonio da velocidade — O principe tinha de morrer em desastre de automovel

Nos meios aristocraticos de Paris, o acontecimento causou dolorosa impressão. O desastre succedera nos arredores de Millerteich, na Baviera. O principe contava só trinta e um annos, e era filho do principe Luiz Napoleão Bonaparte e da princeza Eudoxia Mikailowna.

Como se dera o desastre?

O principe dirigia-se para Carlsbad, em automovel, onde era esperado por alguns amigos. Ao passar por Mitterteich, o automovel levava velocidade regular. A um kilometro da povoação, na estrada de Waldasson, existe uma curva muito accentuada, brusca, difficil de prever. Segundo declarações feitas pelo *chauffeur*, o principe, que era quem guiava o automovel, estava bastante excitado. Ao chegar áquelle ponto, o principe, vendo a curva rapida, percebeu immediatamente que não podia transpol-a com a velocidade que levava o automovel, e, com toda a força, apertou os freios da machina. O automovel empinou-se como um cavallo e caiu sobre o principe, esmigalhando-lhe o craneo. Foi um segundo... Eugenio Murat ficara instantaneamente morto. O *chauffeur*, que tambem ficou gravemente ferido, perdera os sentidos, voltando pouco depois a si.

Ha, porém, uma outra versão.

Um cão, que o principe quiz evitar, atravessava naquelle momento a estrada. Teria sido, diz-se, o desejo do principe Eugenio não matar o cão a causa do desastre. A população de Mitterteich, que pouco antes vira passar o principe cheio de vida e saude, dirigiu-se consternada ao logar do acontecimento, onde existia uma grande mancha de sangue, rodeada por alguns destroços do automovel. Este, porém, apezar de muito damnificado, ainda pode ser utilizavel.

Como dissemos, o principe era muito conhecido e estimado nos meios aristocraticos de Paris. Os primeiros telegrammas que recebeu familia do principe, informando-a do desastre, foram enviados pelo *chauffeur*, salvo milagrosamente. O primeiro dizia sómente:

«Acaba de succeder uma grande desgraça.»

O outro telegramma, mais preciso, dizia que o principe tinha morrido em desastre de automovel que elle proprio guiava. A esposa de Eugenio Murat, encontrava-se no castello de Vigne Mohimont, a duas leguas de Sedan, e foi o principe Essling que communicou o facto á princeza viuva, assim como ao cunhado do fallecido, o duque de Camastra, ao principe do Moskova e duque de Albufera. O principe Eugenio Murat deixa tres filhos de nomes Pedro, Paula e Carolina.

O principe Eugenio Murat era considerado como um *chauffeur* muito temerario. Depois de ter passado alguns dias em Dieppe, o principe regressara a Paris, emquanto sua esposa partia para Francheval. Domingo ultimo, o principe, acompanhado do *chauffeur* Leão Garrault, que tinha contratado para seu serviço pelo espaço de dois mezes, deixava o seu palacete da rua João Goujon, em Paris, num automovel de 30 cavallos, com a tenção de seguir para Carlsbad.

O *chauffeur* habitual do principe, Hermasse Leconte, soffrera um pequeno desastre no circuito de Sarthe, dando-lhe o amo dois mezes de licença para se tratar. O *chauffeur* Leconte, a todo o instante manifestava os seus receios, em vista da maneira bastante arrojada por que o principe costumava viajar em automovel.

O *chauffeur* costumava dizer, quasi todos os dias:

O ministro da industria jornalistas e convidados, a bordo do "Goyaz"

— Escapamos hoje de boa! Mas qualquer dia ficaremos ambos debaixo do automovel. O principe é habil e guia bem, mas enthusiasma-se com a vertigem da velocidade, enlouquece e excita-se, e o prazer delle é *uma volta bem dada*, a toda a velocidade, por mais difficil ou perigosa que seja. E não ha meio de lhe dizer nada. E' como si fosse para o abysmo. Qualquer dia acaba mal, elle e eu...

O outro *chauffeur*, Garrault, que soffreu tambem com o desastre fatal de Metterteich, algumas vezes fizera semelhantes considerações. Dois dias antes de partir para Carlsbad, fôra visitar o seu collega, o *chauffeur* Leconte, e dissera-lhe o seguinte:

— Si eu soubesse, não entraria para o serviço do principe Eugenio Murat. Não me sinto lá muito socegado com o seu automovel... Nunca vi ninguem conduzir a machina como o principe!

Os receios dos dois *chauffeurs* realizaram-se. Parece, pois, até prova do contrario, que o principe foi victima da sua imprudencia.

O principe contava, como já dissemos, 31 annos, pois nascera a 10 de janeiro de 1875, e casara em Nice, em 1890, com mlle. Violette Ney d'Elchingen. Eugenio Murat era um rapaz extremamente affavel, e gosava das sympathias de quantas pessoas o conheciam.

Pormenor tragico: — o principe Joaquim Murat e a princeza souberam do tragico desastre no castello de Roquemont, no momento em que estavam sentados á mesa, em jantar de honra offerecido ao grão duque e grã duqueza Wladimiro da Russia.

Projecto draconiano.

Vae ser em breve submettido ao *referendum* dos eleitores do cantão de Thurgovia, um projecto extremamente severo contra o alcoolismo, preparado pelo Conselho d'Estado desse cantão. Esse projecto estipula o internamento obrigatorio das pessoas que abusam das bebidas num estabelecimento chamado Trinkerheilanstadt (bebedores curaveis), e isso depois de uma unica advertencia preliminar; si se não curarem, irão então para um asylo intitulado Trinkenasy (bebedores incuraveis), ou para um manicomio. Alguns cantões suissos já estabeleceram sanatorios para os amantes do alcool, mas o internamento não é obrigatorio.

Ignora-se ainda si os eleitores da Thurgovia ractificam tão severo projecto, sendo certo que muitos delles receiam que se abuse delle, e que, por odio, vingança ou interesse, certas pessoas procurem livrar-se daquelles que os incommodem, denunciando-os como bebedos inveterados e fazendo com que elles sejam, em nome da lei, mettidos naquelles asylos.

Um grupo de convidados, a bordo do "Goyaz."

Depoimento de Varley perante a commissão da Sociedade Dialectica de Londres.

Varley é um engenheiro electricista distincto e director da companhia dos cabos submarinos, tendo sido encarregado do lançamento do primeiro cabo transatlantico. Como seu depoimento é um tanto longo, darei só a parte essencial delle.

Começando por affirmar o seu scepticismo de ouvir pela primeira vez falar dos phenomenos psychicos e mostrando que taes phenomenos nada têm com a electricidade, como concluiu depois de porfiados estudos, fala das suas experiencias acerca da influencia ou acção á distancia que elle exercia sobre sua esposa, através de corpos solidos ou de paredes.

«Tres ou quatro annos mais tarde, diz elle, uma doença pulmonar de minha mulher tomou uma marcha muito séria: emmagrecia e julgal-a-iam invalida de consumpção; a aspiração tomava uma pouca quantidade de ar e foi decidido que ella não podia viver mais de tres mezes.

Uma noite minha mulher falou-me della mesma, fazendo-o na terceira pessoa:

— Si não tiveres cuidado, ella perde-se.

— Quem? — perguntei eu.

— Ella — tua mulher.

— Quem me fala neste momento? — insisti.

Eis a resposta em substancia:

— Nós somos espiritos; não um apenas, mas muitos, e podemos cural-a, si observares o que vamos dizer-te:

«Tres abcessos se formarão em seu peito.

«O primeiro abrir-se-á daqui a dez dias, ás 5 e 36 minutos da tarde.

«E' necessario que tenhas então em teu poder taes e taes remedios.

«Nenhuma outra pessoa deve estar comvosco, pois a sua presença seria uma causa de excitação, e cumpre que ella não tenha conhecimento desta communicação, pois isso lhe causaria um abalo que a mataria.»

No decimo dia entrei cedo para casa.

Eu tinha acertado o meu relogio com precisão pela hora de Greenwich.

A's cinco horas e trinta e seis minutos precisamente, minha mulher deu um grito: tudo que tinha sido annunciado succedeu, e ella restabeleceu-se. A segunda crise foi predita com antecipação de tres semanas, e a terceira foi egualmente fixada quinze dias antes que se realizasse.

Esta ultima foi préviamente annunciada para o dia do eclipse annullar, visivel em Peterborough.

Ora, eu tinha promettido á minha mulher leval-a commigo a Peterborough, mas conclui que o abcesso devia abrir exactamente durante a viagem. Comtudo, novamente os espiritos disseram que era escusado causar-nos desarranjo.

Assim, pois, levei os medicamentos no bolso e partimos.

Meia hora antes da hora designada, minha mulher sentiu-se indisposta, e rigorosamente á hora marcada abriu o abcesso.

Foi com grande surpresa que ella viu os remedios, porque ignorava completamente a premunição.

Taes foram as minhas primeiras experiencias espiritualistas, porquanto não foi minha mulher, mas os espiritos que me indicaram o que eu tinha a fazer, e foi seguindo as suas instrucções que ella ficou inteiramente restabelecida.

Mais tarde, depois do nascimento de meu primeiro filho, fui uma noite acordado por tres pancadas formidaveis.

Pensei que havia ladrões em casa, e em vão os procurei por toda a parte. Pensando que isso podia ter relação com o espiritismo, recebi resposta affirmativa por novas pancadas, indicando-me que fosse a um aposento visinho.

Fui e encontrei a ama prostrada e minha mulher rigida, em estado de catalepsia.

Com alguns passes fil-a voltar ao estado normal.

Tendo-me estes factos preoccupado vivamente, quiz ver si alguma verdade haveria no que se contava do sr. Home (*medium*).

Fui vel-o, contando-lhe as minhas observações.

Combinou-se uma sessão e ahi me apresentei com minha mulher.

Compareceram tambem a sra. Milner Gibson e duas ou ou tres pessoas mais.

A sra. Gibson disse que um seu filho fallecido estava presente e algumas pancadas se ouviram. Pediu-se a essa creança para me tocar.

Respondeu que não ousava, porém mais tarde, no correr da sessão, declarou que a apprehensão se lhe tinha dissipado e minhas mãos, postas sob a mesa foram tocadas e a minha roupa foi puxada tres vezes.

— Isso não prova, disse eu, porque é sob a mesa.

Logo depois, em resposta ao meu desejo mental, as abas do meu paletot foram levantadas tres vezes do lado direito e tres vezes do esquerdo.

Em seguida senti pressões nitidas sobre o joelho e sobre o hombro, tantas vezes quantas pedi.

Isso era á luz de cinco bicos de gaz, tendo-me rogado a sra. Gibson e o sr. Home que eu fizesse um exame completo, para pesquizar por baixo da mesa e para tomar todas as precauções.

Durante a sessão produziu-se um grande numero de phenomenos.

Varias vezes a mesa levantou-se no ar, fluctuando, e tomando todas as direcções que eu lhe indicava.

Minha mulher auxiliou-me nas observações, e, emquanto eu examinava a parte inferior da mesa, ella vigiava a parte superior.

Taes foram os primeiros phenomenos psychicos que observei.

E' certo que me impressionaram, mas eu estava apenas vivamente admirado, para me declarar convencido.

Felizmente, no momento em que eu entrava em casa, deu-se um incidente que me tirou toda a especie de duvida: emquanto eu estava só na minha sala, reflectindo profundamente no que acabava de ver, varias pancadas se fizeram ouvir.

No dia seguinte, recebi do sr. Home uma carta, em que me dizia:

«Na noite passada, quando o senhor estava só na sala, ouviu de certo ruidos, e por isso me julgo muito satisfeito.»

Home me affirmava que os espiritos o haviam informado de terem-me seguido e de terem podido produzir taes ruidos.

Essa carta conservo-a eu, para mostrar que nisso não entra a imaginação.

Os olhos podem-nos atraiçoar e enganar, o testemunho de uma só pessoa nunca é con[illegible]lente. Só em provas confirmativas podemos fundar a nossa confiança.

A realidade das pancadas que ouvi foi confirmada pela carta do sr. Home, e eu quero limitar as muitas citações aos factos apoiados em provas decisivas.»

(*Continúa*)

Oscar d'Argonnel

[illegible] intelligencia dos macacos.

Um explorador, que trouxe para a Europa as mais distinctas personalidades do mundo *macacal*, conta a seguinte historia a respeito dos chimpanzés: «Os chimpanzés são curiosissimos. Ensinam-se a servir á mesa e mesmo a assentar-se a ella. Praticam actos completos e têm o sentimento da responsabilidade. Tive um em Konakry que fazia coisas extraordinarias. Exemplo: um bello dia, para abrir o *buffet* e apoderar-se duma garrafa que muito desejava, arrastou uma mesa ao longo da parede, subiu para cima della, tirou a chave que estava dependurada e abriu o *buffet*. Neste momento, eu e outros, que o observavamos ás escondidas, entrámos na sala, acompanhando-nos um rapazito que o vira iniciar a manobra e que nos fôra prevenir. O macaco, encolerisado, atirou-se a elle com furia, fugindo em seguida de casa para evitar o castigo. E andou ausente cinco dias, regressando, com ares de innocente e como se nada tivesse feito, quando julgou que já tinhamos esquecido o facto. Entretanto, quando viu o rapaz, arreganhou os dentes. Mas fez-nos varias partidas e, realmente, o chimpanzé pensava... Era um pensamento incompleto, si assim o querem, mas era, sem duvida, um pensamento. Algumas vezes fazia-nos rir a bandeiras despregadas; era um verdadeiro palhaço e possuia o sentido do ridiculo.

Confesso que preferia a sua companhia á da maior parte dos brancos que por lá conheci». Por lá... e por cá!

O epilogo de um drama

Um dos mais bem redigidos jornaes estrangeiros publicou o seguinte artigo ácerca da rehabilitação de Dreyfus, artigo que nos apressamos a transcrever, porque nelle se revela um grande espirito de justiça e de amor pela verdade:

«Dreyfus foi finalmente rehabilitado. A cerimonia de hoje, 21 de julho de 1906, veiu reparar, senão apagar da memoria dos homens, a lembrança do terrivel dia da exautoração: 5 de janeiro de 1895. Foi, como convinha, no proprio logar onde Dreyfus fôra deshonrado publicamente ha onze annos e meio, isto é, na parada da Escola Militar, que agora o honraram moral e completamente, collocando-lhe na farda a fita da Legião de Honra, mesmo por sobre o coração, viscera esta que o suppliciado da ilha do Diabo sente hoje gravemente affectada por uma doença cardiaca, provavelmente incuravel. A hora das duas cerimonias é que differiu. A exautoração realizou-se ás 9 horas de uma fria manhã de janeiro; a reparação effectuou-se á 1 hora e 45 minutos de uma formosa tarde de verão: é que os dias de alegria são mais curtos que os outros. Essa parada da Escola, não a tornara a ver o major Dreyfus desde essa horrivel manhã de ha onze annos, onde fôra conduzido, em carro cellular, vindo de uma prisão cujos outros detidos lhe escarraram nas faces o seu desprezo, e viera para ali soffrer todos os supplicios do opprobio.

Nesse local, onde o general Gillain lhe entregou as insignias da Legião de Honra, ouviu Dreyfus ha onze annos o secretario Valletalle ler, perante as tropas indignadas, a sentença que, pelo crime de alta traição, o condemnava á deportação por toda a vida; nesse local, ouviu elle o general Darras declarar em alta voz: «Alfredo Dreyfus, sois indigno de usar as armas. Em nome da lei vos exautoro!»; nesse local, viu elle um guarda republicano arrancar-lhe os galões, os vivos da farda e o numero do regimento, antes de lhe partir a espada em pedaços, emquanto elle, com o punho erguido exclamava: «Estou innocente! Viva a França!», ao que a pobre multidão desvairada respondia com gritos de: «A' morte! A' morte! o traidor! Fóra Judas!». Sem duvida que, na tarde de 21 do corrente, Dreyfus não sentiu um estremecimento de vergonha ao rever o theatro dessa terrivel scena, cujos detalhes repassaram perante os olhos da sua imaginação, mas sentiu, sim, um estremecimento de alegria, de resurreição, de voluptuosidade reconhecedora que se tornou ainda mais intenso quando, no fim da simples e nobre cerimonia da reparação, ouviu, em logar do grito de «A' morte o traidor!», o de «Viva Dreyfus!», saido talvez do peito de alguns homens justos que, por sua propria conta, repararam assim os seus anathemas de ha onze annos. Em todo o caso, o contraste destes dois dias pareceu bello e fortificante a todos que a elle assistiram: é que mostrava, de maneira tão empolgante, tão tangivel desta vez, que magnifica desforra a justiça e a verdade podem dar algumas vezes ás victimas do erro e da mentira.

E assim se cumpriu o epilogo desse longo e pungente drama, epilogo ainda embellezado pela presença do heroico general Picquart, que ali fôra ver com os seus proprios olhos o triumpho da causa pela qual elle se sacrificou e para provar que desappareceram as nuvens que tinham surgido entre elle e Dreyfus, depois do julgamento de Rennes, por causa de certas divergencias sobre a tactica a seguir. Espera-se agora que as viboras do antigo estado-maior cessem de sibilar e que se recolham á obscuridade, expulsas para ahi pelas irradiações da verdade. Em summa, a cerimonia do dia 21 condemnou ainda, mais uma vez, esses carrascos da innocencia. Nunca elles poderiam ter sériamente acreditado na traição de Dreyfus, porque, si tivessem, desde o primeiro processo que pediriam a pena de morte para o official culpado de vender a sua patria á poderosa nação inimiga que a esmagara em 1870, tanto mais que esse official, feliz e rico, nem mesmo tinha a attenuante da miseria que leva certos seres á pratica da infamia. E, si o julgassem culpado, ainda menos o teriam julgado digno de merecer que, no conselho de guerra de Rennes, lhe fossem applicadas circumstancias attenuantes, pois só havia circumstancias terrivelmente aggravantes no facto de um traidor agitar a França e todo o mundo com os seus protestos de innocencia e as suas accusações infamantes contra toda uma legião de officiaes superiores e de juizes.

O unico facto de Dreyfus ter podido viver até esse dia glorioso e reparador prova que sérias duvidas agitavam secretamente os seus primeiros juizes, e grandes remorsos os juizes do segundo julgamento.»

O tempo é dinheiro.

Toda a gente conhece este proverbio inglez. Ora, eis aqui uma adaptação pratica pouco banal.

Um negociante britannico, que notara a assiduidade de um certo mancebo junto da sua filha, uma linda miss, mandou-o chamar ao seu gabinete, entabolando-se entre os dois o seguinte dialogo:

— Gostaes de minha filha?
— Sim, senhor.
— Quanto a dinheiro?
— Dez mil libras de rendimento.
— Procedimento?
— De primeira ordem.
— Gostaes então della a valer?
— Já disse que sim.
— Palavra de honra?
— Palavra de honra.
— Sereis amigo della?
— Assim o juro.
— E' vossa.
— Obrigado.
— Ide senhor.
— E' já.

O casamento realizou-se oito dias depois deste dialogo.

A lenda de S. Julião hospitaleiro

II

Julião percorreu deste modo uma planice interminavel, depois monticulos de areia, e por ultimo encontrou-se num planalto, dominando um grande tracto do paiz. Por entre jazigos em ruinas, viam-se disseminadas pedras chatas. Tropeçava-se em ossos de mortos de onde em onde inclinavam-se lentamente cruzes de madeira cheias de caruncho. Mas, na sombra indecisa dos tumulos, destacaram-se umas fórmas, e viram-se surgir hyenas, espantadas, offegantes. Faziam estalar as unhas no lagedo, rojavam-se até elle e farejavam-n'o com bocejos que lhes descobria as gengivas. Julião desembainhou o sabre. Fugiram em todas as direcções, e continuando o seu galope precipitado e coxo, perderam-se ao longe numa nuvem de pó.

Uma hora depois, encontrou numa ravina um touro furioso, arremettendo com as pontas, e escarvando a areia com os pés. Julião arremessou-lhe a lança á cernelha. A lança despedaçou-se, como si o animal fosse de bronze. Fechou os olhos esperando a morte, quando tornou a abril-os, o touro havia desapparecido.

Então a sua alma abateu-se ao peso da vergonha. Um poder superior destruia a sua força, e, para voltar para casa, entrou pela floresta.

Estava embaraçada de liames, e cortava-os com o sabre, quando uma fuinha lhe deslizou subitamente por entre as pernas, uma panthera deu um salto por cima do seu hombro, e uma serpente subiu em espiral para cima dum freixo.

Na sua folhagem havia um animal monstruoso que olhava para Julião, e, aqui e além, appareceram entre os ramos um sem numero de centelhas, como si o firmamento tivesse feito chover sobre a floresta todas as suas estrellas. Eram olhos de animaes, de gatos bravos, de esquillos, de corujas, de papagaios, de macacos.

Julião dardejou sobre elles as suas flechas, as frechas, com as suas pennas, ficavam pousadas sobre as folhas como si fossem borboletas brancas. Atirou-lhes pedras; as pedras, sem attingirem coisa alguma, tornavam a cair. Maldisse-se, desejaria bater-se; uivou imprecações, suffocava de raiva.

E todos os animaes que elle havia perseguido se lhe apresentaram de novo, fazendo em volta delle um circulo estreito. Uns estavam assentados sobre as traseiras, os outros erguidos em todo o seu tamanho. Elle deixára-se ficar no meio, gelado de terror, incapaz do menor movimento. Por um esforço supremo da sua vontade, deu um passo, as aves que estavam empoleiradas nas arvores deram tambem um passo; os animaes, que pisavam o solo, agitaram os membros, e todos o acompanhavam.

As hyenas caminhavam na sua frente, o lobo e o javali atrás. O touro, á sua direita, balouçava a cabeça, e á esquerda a serpente ondulava nas hervas, emquanto a panthera, arqueando o dorso, avançava em passos de velludo, dando enormes passadas. Elle ia o mais lentamente possivel para não os irritar e via sair da profundeza das moitas porcos espinhos, rapozas, viboras, chacaes e ursos.

Julião poz-se a correr, todos correram. A serpente silvava, os animaes immundos lançavam baba. O javali roçava-lhe os calcanhares com os colmilhos, o lobo as palmas das mãos com os pellos do focinho. Os macacos faziam-lhe caretas, a fuinha pulava-lhe por sobre os pés. Um urso, com um movimento de pata, tirou-lhe o chapéo, e a panthera, desdenhosamente, deixou cair uma frecha que trazia na guela. Nos seus modos sonsos transparecia a ironia. Ao mesmo tempo que o espreitavam com o canto do olho, pareciam meditar um plano de vingança; e, ensurdecido pelo zumbido dos insectos, batido pelas caudas das aves, suffocado por tantas respirações, caminhava com os braços estendidos e as palpebras fechadas, como um cégo, sem mesmo ter força para clamar «perdão!»

No ar vibrou o canto dum gallo. Responderam-lhe outros; era dia: e elle reconheceu, para lá das laranjeiras, o telhado do seu palacio.

Depois, á beira dum campo, viu, a tres passos de distancia, perdizes vermelhas a esvoaçarem no restolho. Desafivelou a capa e fel-a cair sobre ellas como uma rede. Quando as descobriu, só encontrou uma, e essa morta havia muito e até já podre.

Esta decepção exasperou-o mais do que todas as outras. Apossava-se delle novamente a sua sede de carnificina, como faltavam animaes, desejaria chacinar homens.

Transpoz os tres terraços, metteu a porta dentro com um soco, mas, antes de subir a escada, a recordação da sua querida mulher dilatou-lhe o coração. Ella dormia de certo, e elle ia fazer-lhe uma sorpresa.

Descalçou as sandalias, deu brandamente volta á chave, e entrou.

As vidraças guarnecidas de chumbo, escureciam a pallidez da alvorada. Julião sentiu os pés presos nas roupas que estavam no chão, mais adeante, foi bater numa credencia ainda carregada de louça. «De certo ceiou,» disse elle, e caminhou para o leito, perdido nas trevas, ao fundo do quarto. Quando chegou á beira da cama, afim de abraçar sua mulher, inclinou-se sobre o travesseiro, onde as duas cabeças descansavam uma ao lado da outra. Então sentiu no rosto a impressão duma barba.

Recuou, julgando enlouquecer, mas voltou para junto do leito, e os seus dedos, palpando, encontraram cabellos que eram muito compridos. Para se convencer do seu erro, tornou a passar lentamente a mão pelo travesseiro. Encontrou uma barba, desta vez não se enganava, era um homem que ali estava! um homem deitado com sua mulher!

Enfurecido por uma colera desmedida, saltou sobre elles a golpes de punhal, e batia o pé, espumava, com uivos de animal feroz. Depois deteve-se. Os mortos, feridos no coração, nem sequer tinham mudado de posição. Ouvia attentamente os dois estertores quasi eguaes, e, á medida que iam enfraquecendo, um outro ao longe, os continuava. Incerta a principio, essa voz lamentosa ia-se approximando, engrossou, tornou-se cruel, e reconheceu, aterrado, o bramido do grande veado preto.

E voltando-se, como que lhe pareceu reconhecer na moldura da porta o fantasma de sua mulher com uma luz na mão.

O ruido do crime havia-a attraido. Com um só olhar comprehendeu tudo, e, fugindo de horror, deixou cair a luz.

Julião foi apanhal-a.

Na sua frente, estendidos de costas, com um buraco no peito, estavam seu pae e sua mãe, e os rostos de ambos, duma suavidade magestosa, tinham o aspecto de quem guardava um segredo eterno. Salpicos e manchas de sangue destacavam-se no meio da sua pelle branca, nos lençóes da cama, no chão, ao longo dum Christo de marfim suspenso na alcova. O reflexo escarlate do vitral, então batido do sol, illuminava essas manchas vermelhas, e lançava outras mais numerosas ainda em todo o aposento. Julião caminhou para os dois mortos, dizendo comsigo mesmo, quando acreditou que aquillo não era possivel, que se tinha enganado, que ha ás vezes semelhanças inexplicaveis. Por fim inclinou-se ligeiramente para vêr bem de perto o velho, e divisou-lhe, entre as palpebras mal fechadas, uma pupilla extincta que o queimou como fogo. Depois foi ao outro lado da cama, occupado pelo outro corpo, cujo rosto estava occulto pelos cabellos brancos. Julião passou-lhe os dedos pelos bandós, levantou-lhe a cabeça, e contemplava-a, soerguendo-a no braço rigido, emquanto com a outra mão a alumiava com o archote. Gottas de sangue, reçumando do cobertor, caiam uma a uma no sobrado.

No fim do dia, apresentou-se a sua mulher, e com uma voz differente da sua voz habitual, ordenou-lhe primeiro que não lhe respondesse, que se não approximasse delle, que nem sequer o olhasse, e que seguisse, sob pena de condemnação eterna, todas as suas ordens, que eram irrevogaveis.

Os funeraes seriam feitos segundo as indicações que elle deixára por escripto sobre um genuflexorio, no quarto dos mortos. Deixava-lhe o seu palacio, os seus vassallos, todos os seus bens, sem mesmo conservar a roupa de seu corpo nem as suas sandalias, que se encontrariam ao cimo da escada.

Ella obedecêra á vontade de Deus, preparando o seu crime, e devia rezar por sua alma, visto que dahi por deante elle já não existia.

Enterraram-se os mortos, com magnificencia, na egreja dum mosteiro a tres dias do castello. Um monge de cogula descida seguiu o cortejo, longe de todos os outros, sem que ninguem ousasse dirigir-lhe a palavra.

Esteve, durante a missa, de bruços no meio do portal, os braços em cruz, e a fronte no pó.

Depois do enterramento, viram-n'o tomar o caminho que levava ás montanhas. Voltou-se algumas vezes e acabou por desapparecer.

III

E lá se foi, a mendigar a vida pelo mundo.

Estendia a mão aos cavalleiros nas estradas, approximava-se com genuflexões dos ceifeiros, ou ficava immovel deante das cancellas dos pateos; e o seu rosto era tão triste que nunca ninguem lhe recusava a esmola.

Por espirito de humildade, contava a sua historia; então todos fugiam, fazendo o signal da cruz. Nas aldeias em que já tinha passado, logo que era reconhecido, fechavam-lhe as portas, faziam-lhe ameaças, atiravam-lhe pedras. Os mais caritativos punham uma escudela no peitoril da janella, e depois fechavam as portadas para não o verem.

Repellido por toda a parte, evitou os homens; e alimentou-se de raizes, de plantas, de fructos perdidos, de mariscos que procurava ao longo das praias.

A's vezes, ao voltar de uma encosta, via ao longe uma confusão de telhados, muito unidos, com flechas de pedras, pontes, torres, ruas negras entrecruzando-se e donde subia até elle um zumbido continuo.

A necessidade de se envolver na existencia dos outros, fazia-o descer até á cidade. Mas o ar bestial das physionomias, o ruido das officinas, a indifferença das conversas gelavam-lhe o coração.

Nos dias de festa, quando o sino grande da cathedral punha em alegria, desde o amanhecer, todo o povo, via os habitantes sair das casas, depois as dansas nas praças, as fontes de cerveja nas encruzilhadas, os cortinados de damasco, em frente das janellas e das portas dos principes, e quando chegava a noite, pelas vidraças do rez-do-chão, as compridas mesas de familia, em que os avós tinham os netinhos sobre os joelhos; suffocavam-n'o os soluços e regressava aos montes.

Contemplava com arrancos de amor os pótros nos campos, as aves nos ninhos, os insectos nas flores; todos, á sua approximação, corriam mais rapidos, escondiam-se assustados, voavam mais depressa.

Procurava as solidões. Mas o vento trazia-lhe aos ouvidos como que estertores de agonia; as lagrimas do orvalho caindo no solo recordavam-lhe outras gottas de maior peso. O sol todas as tardes deixava manchas de sangue nas nuvens, e todas as noites recomeçava em sonhos o seu parricidio.

Fez um cilicio com pontas de ferro, subiu de joelhos todas as collinas que tivessem uma capella no alto. Mas o implacavel pensamento obscurecia o esplendor dos tabernaculos, torturava-o através, as macerações da penitencia.

Não se revoltava contra Deus que lhe infligira essa acção, e, comtudo, desesperava-se de a ter podido commetter.

A sua propria pessoa fazia-lhe tal horror, que, esperando libertar-se della, aventurou-a nos perigos. Salvou paralyticos dos incendios, creanças do fundo dos precipicios. O abysmo repellia-o, as chammas poupavam-n'o.

O tempo não lhe acalmou o soffrimento, que se tornava intoleravel. Resolveu morrer.

E um dia em que se achava á beira de uma fonte como se inclinasse para ver a fundura da agua, viu apparecer-lhe na sua frente um velho descarnado, de barba branca e de tão lamentoso aspecto, que lhe foi impossivel reter as lagrimas. O outro tambem chorava. Sem reconhecer a sua imagem, Julião recordava-se confusamente de uma figura semelhante áquella. Soltou um grito, era seu pae, e não mais pensou em matar-se.

Assim, supportando o peso da sua recordação, percorreu muitos paizes, e chegou perto de um rio cuja travessia era muito perigosa, por causa da sua violencia e porque havia nas suas margens uma grande extensão de lama. Havia muito que ninguem se atrevia a passal-a.

Uma velha barca, esguia para a ré, occultava a prôa nos cannaviaes. Julião examinou-a e viu um par de remos, e veiu-lhe á idéa empregar a sua existencia pondo-a ao serviço dos outros.

Começou por estabelecer na riba uma como calçada que permittisse descer até ao canal, e quebrava as unhas a remover pedras enormes, encostava-as a si para a transportar, escorregava na vasa, enterrava-se nella, e por mais de uma vez esteve em risco de vida.

Em seguida reparou o barco com destroços de navio, e fez uma choupana com barro e troncos de arvores.

Conhecida a passagem, apresentaram-se os viajantes. Chamavam-n'o da outra margem agitando bandeiras. Julião saltava rapido para a barca. Esta era muito pesada, e sobrecarregavam-n'a com toda a especie de bagagens e de fardos, sem contar os animaes de carga, que, escoucinhando de medo, augmentavam a confusão. Elle não pedia nada pelo seu trabalho, alguns davam-lhe restos de vitualhas que tiravam dos alforges, ou roupas muito usadas que já lhes não serviam. Outros mais brutaes vociferavam blasphemias. Julião acceitava-as com humildade, e elles replicavam com injurias. Contentava-se com abençoal-os.

Uma mesa pequena, um escabello, uma cama de folhas seccas e tres vasos de barro, eis toda a sua mobilia. Dois buracos na parede serviam de janellas. De um lado estendiam-se, a perder de vista, planicies estereis, apresentando á superficie, aqui e além, lividos pantanos, e o grande rio rolava deante delle as suas aguas esverdeadas. Na primavera, a terra humida tinha um cheiro a pôdre. Depois um vento desordenado levantava a poeira em turbilhões. Esta entrava por toda a parte, enlameava a agua, estalava nas gengivas. Mais tarde eram nuvens de mosquitos, cujo sussurro e cujas picadas não paravam de dia nem de noite. Em seguida vinham frios atrozes, que davam ás coisas a rigidez da pedra, e inspiravam uma necessidade louca de comer carne.

Decorriam mezes sem Julião vêr viva alma. A's vezes fechava os olhos, tentando, pela memoria, voltar á sua mocidade, e apparecia-lhe a entrada de um castello, com galgos na escadaria, criados na sala de armas, e, debaixo de um caramanchão de pampanos, um adolescente de cabellos louros entre um velho agasalhado em pelles e uma dama de grande toucado, de repente appareciam-lhe os dois cadaveres, deitava-se de bruços no leito e repetia chorando:

«—Ah! pobre pae! pobre mãe! pobre mãe!» e caia num entorpecimento em que continuavam as visões funebres.

Uma noite em que estava a dormir, julgou ouvir alguem chamal-o. Applicou o ouvido e apenas distinguiu o rugir das ondas.

Mas a mesma voz repetiu:

—«Julião!»

Vinha da outra margem, o que lhe pareceu extraordinario, visto a largura do rio.

Chamaram terceira vez:

—«Julião!»

E esta voz, alta, tinha a entoação de um sino de egreja.

Accendeu a sua lanterna, saiu da choupana. Uma tempestade furiosa agitava a noite. As trevas eram profundas e despedaçadas aqui e além pela brancura das ondas, que pulavam.

Depois de um minuto de hesitação, Julião desprendeu a amarra. A agua logo se acalmou, a barca deslizou e chegou á outra margem, onde um homem esperava.

Estava envolto numa capa em farrapos, o rosto parecia uma mascara de gesso, e tinha os olhos mais vermelhos do que carvões. Approximando delle a lanterna, Julião viu que o cobria uma lepra hedionda, comtudo havia na sua attitude como que a magestade de um rei.

Logo que elle entrou na barca, esta afundou-se prodigiosamente, esmagada pelo seu peso, um balanço fel-a subir de novo, e Julião poz-se a remar.

A cada golpe de remo, a resaca das ondas levantava-a pela prôa. A agua, mais negra do que tinta, corria com furia pelos dois lados do costado. Cavava abysmos, erguia montanhas, e saltava-lhe por cima, depois descia até ao fundo, onde andava á roda impellida pelo vento.

Julião inclinava o corpo, abria os braços, e firmando-se nos pés, arqueava-se com uma torsão do corpo, para ter mais força. O graniso feria-lhe as mãos, a chuva corria-lhe pelas costas, a violencia do ar suffocava-o; deteve-se. Então o barco foi levado pela corrente. Mas comprehendendo que se tratava de uma coisa importante, duma ordem a que era preciso não desobedecer, retomou os remos, e os estalidos dos toletes cortavam o clamor da tempestade.

Deante delle, ardia a pequena lanterna. Aves esvoaçando encobriam-n'a por intervallos. Mas elle não podia despregar os olhos das pupillas do Leproso, que se conservava de pé á pôpa, immovel como uma columna.

E isto durou tempo, muito tempo!

Quando chegaram á choupana, Julião fechou a porta, e viu-o sentar no escabello. A especie de mortalha que o cobria caira-lhe até aos quadris, e os hombros, o peito, os braços magros desappareciam sob placas de pustulas escamosas. Cortavam-lhe a fronte rugas enormes. Tal como um esqueleto, tinha um buraco no logar do nariz, e dos labios, azulados, saia um halito espesso como um nevoeiro, e nauseabundo.

—«Tenho fome!» disse elle.

Julião deu-lhe o que possuia: um velho coirato de toucinho e as codêas dum pão negro.

Depois de os devorar, a mesa, a escudella, e o cabo da faca tinham as mesmas manchas que se lhe viam no corpo.

Em seguida disse: —«Tenho sêde!»

Julião foi buscar a bilha, e quando elle a tomou, saiu della um aroma que lhe dilatou o coração e as narinas. Era vinho, que achado! mas o Leproso estendeu o braço, e, dum sôrvo, esvasiou a bilha.

Depois disse: —«Tenho frio!»

Julião, com a vela, inflammou um montão de fetos no meio da choupana.

O Leproso foi-se aquecer, e agachado sobre os calcanhares, todos os membros lhe tremiam, e ia enfraquecendo, os olhos já não brilhavam, das ulceras manava pus, e com voz quasi extincta murmurou:

—«A tua cama!»

Julião ajudou-o carinhosamente a arrastar-se até lá, e para o cobrir, estendeu sobre elle a véla do seu barco.

O Leproso gemia. Os cantos da bocca descobriam-lhe os dentes, um estertor accelerado saccudiu-lhe o peito, e, a cada uma das aspirações o ventre cavava-se-lhe até [illegible]

Depois fe[illegible]

—«E' como si [illegible] gelo nos ossos! Vem para junto de mim!»

E Julião, erguendo a véla, deitou-se nas folhas seccas, junto delle, corpo com corpo.

O Leproso voltou a cabeça!

—«Despe-te para que eu tenha o calor do teu corpo!»

Julião tirou os seus vestidos, depois, nú como no dia em que nascera, tornou a metter-se na cama, e sentia contra a sua coxa a pelle do Leproso mais fria do que uma cobra e aspera como uma lima.

Tentava animal-o, e o outro respondia, offegando:

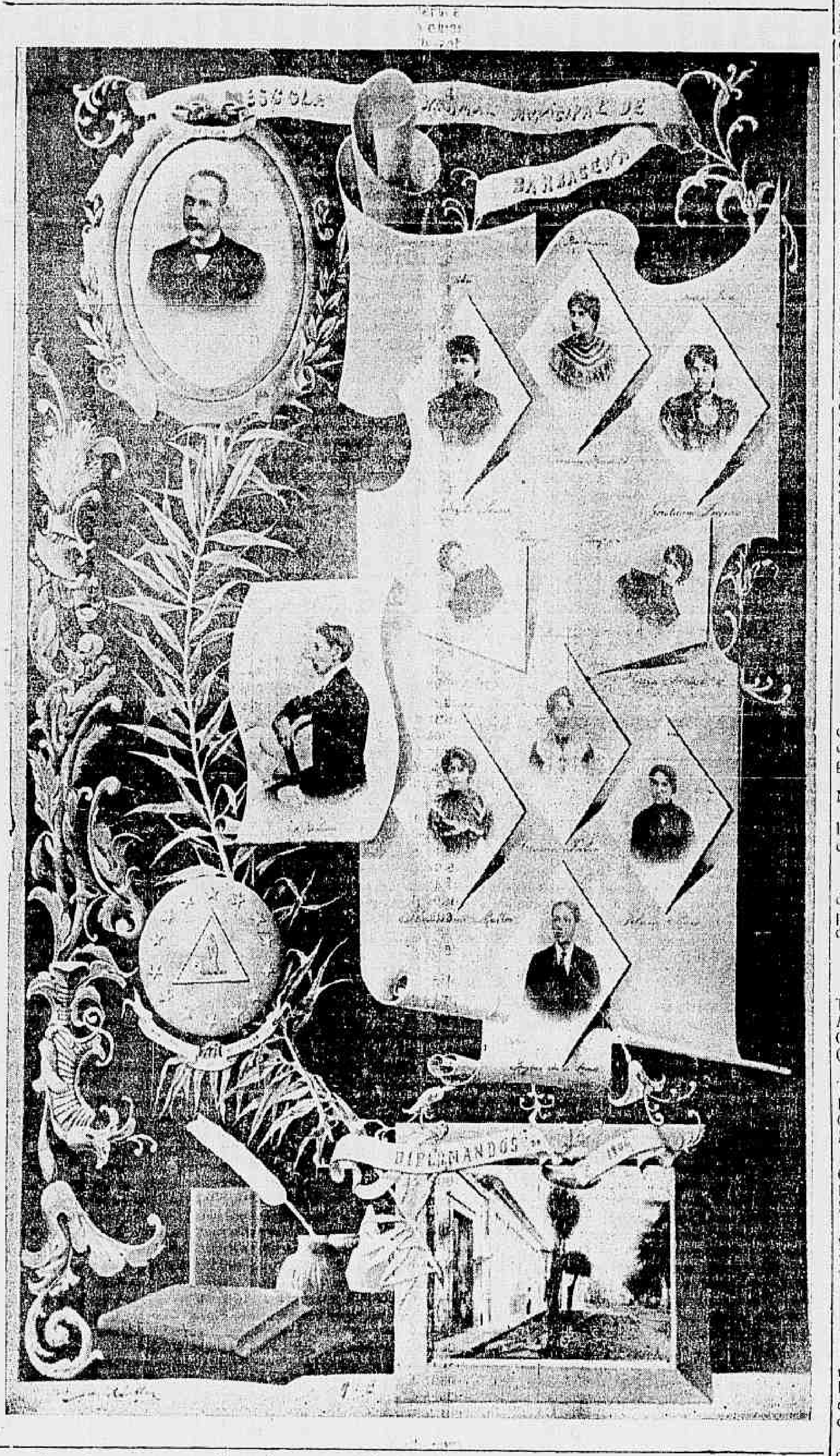
—«Ah! vou morrer!... Approxima-te, aquece-me! Não com as mãos! com o teu corpo todo!»

Julião extendeu-se sobre elle, completamente, bocca com bocca, peito com peito.

Então o Leproso apertou-o a si, e os seus olhos tomaram de repente uma claridade de estrellas, os cabellos alongaram-se-lhe como raios de Sol, o sopro das suas narinas tinha o aroma das rosas, uma nuvem de incenso se ergueu da fogueira, as ondas cantavam. Entretanto uma abundancia de delicias, uma alegria sobrehumana descia como uma inundação na alma de Julião absorto, e aquelle cujos braços o continuavam a apertar, crescia, crescia sempre, tocando com a cabeça e com os pés as paredes da cabana. O tecto desappareceu, o firmamento ostentava-se em todo o seu esplendor,—e Julião subiu para os espaços azues, face a face como Nosso Senhor Jesus Christo, que o arrebatava para o céu.

E aqui está a historia de S. Julião Hospitaleiro, tal, pouco mais ou menos, como se encontra num vitral da minha terra.

G. Flaubert



Os machinistas do paquete "Goyaz" que iniciou a linha do Lloyd para os Estados Unidos da America do Norte

A bordo do "Goyaz"—Ao centro, dr. Daniel de Almeida, chefe do corpo sanitario do Lloyd. De um lado o medico de bordo e do outro o nosso companheiro Francisco Souto

Caixa de Mascate

Ainda os condemnados:

Roupier deveria ser executado certo dia. Pela manhã o confessor, depois de ouvil-o e aconselhal-o, disse-lhe á guisa de consolo:

—Filho, ainda está noite cearás com Nosso Senhor.

—Pois vá o senhor padre, em meu logar; eu prefiro jejuar, respondeu o espertalhão.

Um outro, o celebre beberrão Mandrin, no momento de subir á forca perguntava quantas tavernas havia desde ali ao Paraiso!

VOZES

Tudo fala de ti neste retiro:
A casa, a matta, os passaros, a brisa,
O sol, a terra, a noite, o dia e a frisa,
Que no céo traça a lua no seu gyro.

Tudo fala de ti; e um teu suspiro
Em tudo que me cerca se diviza,
Como que o rio placido desliza
Mostrando tua imagem, quando o miro.

Quando a manhã repleta de fulgores
Desponta clara, esplendida de galas,
E interroga a floresta, a luz, as flores,

Não mais com tua voz doce m'embalas...
E no meio de tantos esplendores,
Tudo fala de ti... mas não me falas.

J. Campos Porto

Capricho de rainha.

Austregilda, esposa do rei de Borgonha, fez seu marido prometter-lhe, na hora em que rendia a alma ao creador, que mandaria enterrar com ella seus dois medicos.

Para que diabo quereria ella esses dois companheiros?

Phrases Celebres

Henrique IV, quando ia dar a batalha de Ivry, disse para seus commandados: "Rapazes, si vos faltarem as cornetas, guiae-vos pelo meu pennacho branco: encontral-o-eis sempre no caminho da honra e da victoria."

Felippe VI, derrotado em Crecy, bateu á porta do castello de l'Arbroie, gritando:

"Abri; é a fortuna da França!"

MASCATE

Estação-monstro.

Trata-se da de Strasburgo, inaugurada no principio do corrente mez e que, segundo dizem os especialistas, não só tem dimensões enormes mas ainda é um modelo no genero. Do comprimento de 4 kilometros, occupa uma superficie de cerca de 90 hectares, ficando situada ao norte da cidade e numa situação tal que os comboios que ali chegam, venham de que direcção vierem, entram com extraordinaria facilidade.

Uma fabrica electrica especial fornece a illuminação e a força motriz necessaria á manobra dos carros, das placas girantes e dos guindastes que asseguram o reabastecimento de carvão ás locomotivas. Duas rotundas podem receber, cada uma, 45 locomotivas, e em volta estão as officinas que têm o pessoal e material precisos para a execução das reparações mais urgentes. Em volta da gare elevam-se as casas de habitação reservadas aos empregados do pessoal, sendo este composto de uns mil individuos. A principal caracteristica desta nova estação é a falta total de passagens de nivel. Os numerosos caminhos de toda a especie que, em outros tempos, atravessaram o espaço occupado pela estação, foram grupados de maneira a passarem as vias sobre quatro pontes metalicas, tendo estas um comprimento medio de 265 metros.

Amores reaes

Um filho natural de Humberto I — Recurso dos tribunaes italianos — Pedido de indemnização.

Na noite de 22 de junho de 1880 uma joven pianista, a «condessinha» Cesarina Hercolani, estréava-se, no theatro Argentino, de Roma, num concerto a que assistia toda a nobreza patricia, e em cujo programma a protagonista figurava como tendo apenas quinze annos de edade. No camarote real via-se o vice-rei do Egypto, hospede do rei de Italia, que Humberto I não tinha podido acompanhar a esse concerto.

O vice-rei applaudiu com enthusiasmo a joven pianista, e, nessa mesma noite, de regresso ao Quirinal, fez o seu elogio tão calorosamente, que o rei manifestou desde logo o desejo de tambem ouvir a «condessinha».

Esse desejo real foi desde logo satisfeito. No dia seguinte, a pianista e sua mãe, visto que o pae estava em tratamento num hospicio, eram convidadas a ir ao Quirinal, onde se realizou um concerto apenas para o rei, que, enthusiasmado, pediu a Cesarina Hercolani, para ali voltar.

Durante tres annos, a «condessinha» foi varias vezes, muitas vezes mesmo, ao Quirinal, convidada pelo rei; e quando este saia de Roma a joven pianista seguia o mesmo destino.

No dia 20 de março de 1882 a «condessinha» teve um filho, o qual em 22 de maio do mesmo anno era baptisado na basilica de S. Pedro com os nomes de Humberto Victor Herculano.

As visitas da «condessinha» e de sua mãe ao Quirinal foram depois rareando pouco a pouco, até que cessaram completamente em janeiro de 1883, terminando assim o idilio real.

No entanto o velho conde Hercolani, pae da «condessinha», sabia, com desgosto profundo, da desgraça da filha e para salvar a honra da familia, elle e a esposa reconheceram como filho o pequeno Humberto Sergio-Victor-Herculano Torivi que, por esse facto, se tornara irmão legal da mãe.

O velho conde Hercolani morria poucos dias depois do reconhecimento da creança. Durante annos a condessa Cesarina Hercolani, a mãe e o filho-irmão sustentaram uma certa representação. Pouco a pouco, porém, as difficuldades da vida augmentaram por tal maneira que a condessa Cesarina decidiu-se, emfim, a lançar mão d'um meio que até ali lhe havia sempre repugnado — escrever para a côrte.

Nessa occasião morria assassinado, o rei Humberto.

Chegaria a carta da condessa ás mãos de Victor Manoel III?

Ignora-se. O certo é que não obteve resposta nem a essa, nem ainda á segunda e terceira cartas que de novo escrevera.

Desesperada, então, com esse silencio e ainda pela miseria que lhe invadia o lar, a condessa recorreu á justiça, entregando a sua causa a dois dos mais distinctos advogados de Roma os srs. Tulio Marlucci e Saverio Merlino.

Estes distinctos jurisconsultos, estudando bem o assumpto, reconheceram que havia fundamentado motivo para reclamar uma indemnização da casa real italiana, por isso que a condessa Cesarina Hercolani, de quinze annos de edade e, portanto, menor, havia mantido intimas relações com o rei Humberto; que dessas relações nascera um filho; que a sua constituinte fôra, em seguida, abandonada pelo seductor; que o seu futuro artistico tinha ficado destruido; finalmente, que, tanto ella como o filho, estavam reduzidos á maior miseria.

A casa real italiana, compareceu perante o tribunal, representada por um advogado, que concentrou toda a sua argumentação contestando a edade da condessa Cesarina quando o rei Humberto a conheceu. Esse advogado nega que a «condessinha» apenas tivesse quinze annos, nessa época.

Tal objecção, porém, mesmo sob o ponto de vista legal, parece não ter valor, e os advogados da condessa Hercolani, baseando-se na certidão do baptismo, comprovaram plenamente a veracidade das suas affirmativas.

HORROROSA INFAMIA

Um periodico estrangeiro traduzia uma carta publicada no jornal polaco *Kurgen*, escripta por um francez residente em Riga e que se chama Estup. Nessa missiva, conta o seu autor uma horrivel scena de que foi testemunha em Riga, na região do Baltico.

Diz elle: «Sou de temperamento calmo e difficilmente impressionavel. Livre cidadão francez, tomei parte em varias campanhas contra os povos em Madagascar e contra os chinezes no Tonkin. Assisti, portanto, a todos os horrores da guerra contra os selvagens, mas nunca presenciára um espectaculo tão revoltante como aquelle que vou relatar.

Da janella do meu aposento, situado á rua Maturw, vi caminharem para a morte *duas creanças de treze e doze annos, um rapaz e uma menina, escoltados pelos dragões*. O meu coração crispou-se, e eu chorei perante o desespero da pobre mãe, que seguia os soldados que conduziam á morte os seus queridos filhos.

Uma enorme multidão acompanhava o sinistro cortejo, fremente de raiva, ao pensar na sorte dessas creanças *condemnadas á morte por crime politico*, numa edade em que não podiam fazer idéa, nem mesmo desconfiar do que é a politica e do que é o valor de uma lei.

A execução de individuos adultos por causas puramente politicas é já um acto sufficientemente odioso e raro na Europa, excepto na Russia ou na Turquia. Mas em que paiz do mundo se viu qualificar de legal uma sentença que pune creancinhas com o cadafalso? Os espectadores involuntarios dessa terrivel vingança da autoridade nunca esquecerão essa scena, nem nunca a perdoarão.

Soube-se mais tarde que o rapazito morrera como um herói. Tentou consolar a mãe, dizendo-lhe que «ia para junto de seu querido pae». Quando os soldados lhe vendaram os olhos, arrancou a venda e disse que «os homens valentes não temem a morte, fitando-a frente a frente». Com a pequenita já assim não succedeu, pois essa não queria morrer: lutou e soffreu cruelmente antes do carrasco terminar a sua infame obra.

Autoriza o codigo penal russo este assassinato de creanças? Tal é a pergunta a que eu formulo. Duvido que exista, mesmo, nas leis moscovitas, qualquer artigo que permitta resposta affirmativa.»

Correspondencia de Paris

9 de agosto.

As memorias do general André—Duello entre dois generaes—Duas balas sem resultado—O calor—Ladrão mysterioso—O carrasco em França—As bellezas americanas—Tragedia amorosa.

As celebres memorias que o importante jornal *Le Matin* vem ha tempos publicando, assignadas pelo general André, audacioso ministro da guerra no tempo do Combes, a quem as instituições republicanas devem o ter limpado a direcção superior do exercito dos reaccionarios e jesuitas, acabam de provocar mais um duello.

O general André affirmou nas suas memorias que o general Négrier havia pedido a sua conservação na primeira secção do estado-maior do exercito sem limite de edade, como recompensa dos seus estimaveis serviços de ter commandado em chefe, em frente do inimigo, em Langson. O general Négrier respondeu a esta affirmativa, dizendo que quem commandara, em Langson, como chefe, fôra o conhecido general Brière de l'Isle, portanto não podia ter feito semelhante pedido, [illegible].

André replicou energicamente que nunca affirmara que Négrier tivesse commandado em chefe, e que formulára com visivel ironia a seguinte pergunta: «está por ter commandado em chefe em Langson?»

Accrescentava que o general Brière de l'Isle apenas podera registar a derrota de seu subordinado transmittil-a ao governo. Em conclusão: o telegramma estava assignado por Brière de l'Isle, todavia o despacho fôra assignado por Négrier.

O general visado em villegiatura em Bayreuth, provocou André numa carta, declarando-lhe que aguardaria as suas testemunhas em Paris, para onde seguira immediatamente. André designou dois dos seus amigos para pedir ao general Négrier uma reparação pelas armas, sendo estes os srs. Chevillard e o general Balaman.

Depois de decorridos alguns dias para as negociações, Négrier escolheu para as testemunhas os generaes Duchesne e Langlois.

A principio pensou-se que o duello teria logar á pistola, mas parece que os jornalistas, indiscretos, [illegible] as espadas em casa do general André, por isso julgaram que se tratava de uma tardia ligação, visto que momentos antes viram entrar o major Corte, da escola gymnastica de Joinville.

Não obstante grande numero de jornalistas e photographos estacionarem por muito tempo em frente a casa do general André, não conseguiram assistir ao combate, que se realizou na rua Monceau.

Precisamente ás 4 horas e 20 minutos ouviu-se a detonação de dois tiros.

Momentos depois o filho do general André communicou aos jornalistas e photographos que foram trocadas duas balas sem resultado.

Este duello foi muito falado em Paris, e, apezar de se ter effectuado sem a presença de estranhos, varios jornaes e revistas illustradas publicaram presumidas photographias, como instantaneos do combate.

Naturalmente assentaram as machinas pela fechadura da porta...

* * *

Os terriveis calores de Paris estão causando serios receios áquelles que não podem trocar as pittorescas praias francezas pelos suffocantes cafés dos boulevards.

E' raro o dia que o noticiario dos jornaes não registe algumas das victimas pela congestão, produzida pelo excessivo calor, sem contar os individuos que a policia acompanha nas ruas, por [illegible] de enfraquecimento cerebral.

Mas o terrivel calor que temos sentido até tem causado suicidios, facto não previsto pela medicina.

Num accesso de loucura, produzido pelo calor, o sr. Alexis Fournier, morador num terceiro andar da rua [illegible], em [illegible], [illegible] lançando pela janella toda a mobilia que guarnecia o seu aposento. O misero expirou no hospital Beaujon. Lançou-se igualmente á rua pela janella do seu quarto, no boulevard Diderot, o sr. Jean Teissière, de 29 annos, empregado no commercio. O infeliz falleceu quando era conduzido para o hospital.

* * *

Na 11ª Camara do Tribunal Correccional foi julgado um individuo que suscitou chamar-se Etienne Michel, encontrado sem dinheiro, mas portador de um sacco de [illegible], onde foram encontrados um par de luvas de montar a cavallo, um lenço com perfumes raros, denunciando que o seu proprietario era pessoa rica e de fino gosto, o que contrastou com o vagabundo mysterioso a que nos referimos.

O incriminado respondeu o seguinte ao interrogatorio que lhe foi feito pelo juiz:

«De Marselha vim para Paris em automovel de um dos meus amigos que não quero nomear. Tenho um pequeno aposento em Paris, outro em Toulon e ainda um terceiro em Brest.

Por motivos particulares não os indicarei, nem darei a conhecer tambem o meu verdadeiro nome, que occulto em attenção á minha familia. Até hoje tenho vivido dos meus rendimentos e ignoro ainda o que seja o trabalho.»

O tribunal condemnou-o a seis mezes de prisão.

Não se tratará de um maluco?

* * *

Como dissemos ao relatar as [illegible] festas do ministerio da justiça, foi abolida, em principio, a pena de morte. Os jornaes francezes exultam com este facto, classificando como um avanço moral e progressivo, mas vae terminar com a especie de reinado do carrasco Deibler, agora em foco. Este homem descende de uma familia a que sempre foi confiada a alta execução da justiça franceza. Seu avô fôra carrasco de Rennes, e seu pae deixou uma [illegible] fortuna [illegible], fallecendo em setembro de 1891, com 81 annos de edade, tendo feito quarenta e seis execuções em individuos dos dois sexos.

O actual Deibler apenas presidiu a quatro execuções, [illegible] proprietario e possue varias casas, incluindo aquella em que habita, na rua Bittencourt n. 38.

Deibler não se mostra zangado com a suppressão dos seus honorarios, dizendo a um jornalista que já tem com que comer.

* * *

Os reclamos dos jornaes inglezes e de Paris tem molestado as 32 americanas de passeio na velha Europa, apresentando-as como bellezas sem rival.

Tivemos ha dias occasião de verificar que esses reclamos são inteiramente exagerados, pois que, [illegible] tanto formosas, as restantes não se distinguem pelos seus dotes physicos.

As americanas, tão proclamadas em Paris, mostram-se indignadas com semelhante propaganda, porque não podem sair dos seus aposentos sem se tornarem alvo da curiosidade dos parisienses.

* * *

Desenrolou-se ha dias uma tragedia de amor no hotel dos Voyageurs, situado na rua das Tournelles n. 9, em que tomaram parte Henri Font, de 25 annos de edade, guarda militar, pertencente ao quartel Schomberg, e Bertha Tronguon, de 25 annos, creada do sr. Chanson, morador na rua Michel Charles n. 1.

Os dois amantes pernoitaram no referido hotel, e, mal entraram nos aposentos que lhes foram destinados, ouviram-se gemidos, soluços, supplicas, etc., e, decorridos alguns momentos, estes ruidos cessaram para logo recomeçar com mais violencia.

Passadas tres horas, nada mais foi notado até de manhã, quando a discussão se tornou mais violenta, ouvindo-se gritos de ameaça.

Os habitantes dos quartos visinhos indignaram-se com o ruido e pediram ao dono do hotel que fizesse cessar aquelle escandalo. Este assim fez, correndo á estação de policia a participar o caso. Quando os agentes se approximaram, a extraordinaria discussão tinha terminado, mas um hospede informou-os que ouvira a detonação de tres tiros.

Os agentes de policia arrombaram a porta e depararam com o soldado municipal moribundo, vestido com uma camisola de flanella, brotando bastante sangue do lado esquerdo.

Na borda do leito, Bertha apresentava-se meio estonteada, contemplando a sua obra. Quiz agarrar o revólver, ainda carregado com tres balas, mas foi impedida, sendo conduzida para a estação policial.

Ao magistrado que a interrogou disse que mantinha relações com o fallecido ha dois annos, e que estava combinado casar com elle, mas este ultimamente pretendia romper as relações, dizendo-lhe que ia partir para as colonias, para se desembaraçar della. Muniu-se de um revólver e queria matar o infiel amante e em seguida suicidar-se.

Durante a noite pediu ao assassinado que a levasse em sua companhia, mas elle recusou-se.

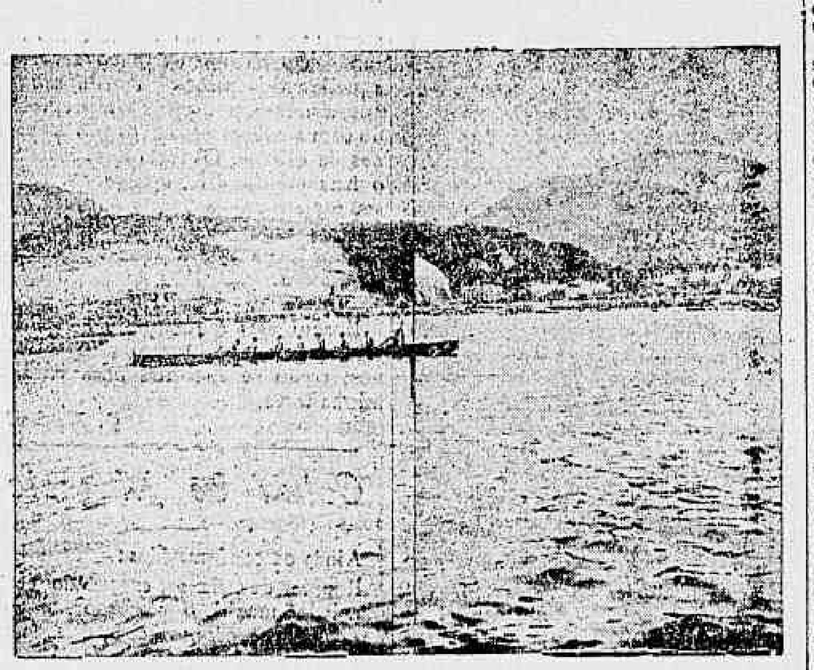
Entre os objectos encontrados no quarto estava um papel onde Bertha tinha escripto o seguinte:

«Deus pede-me que vá para junto daquelles que eu amei!

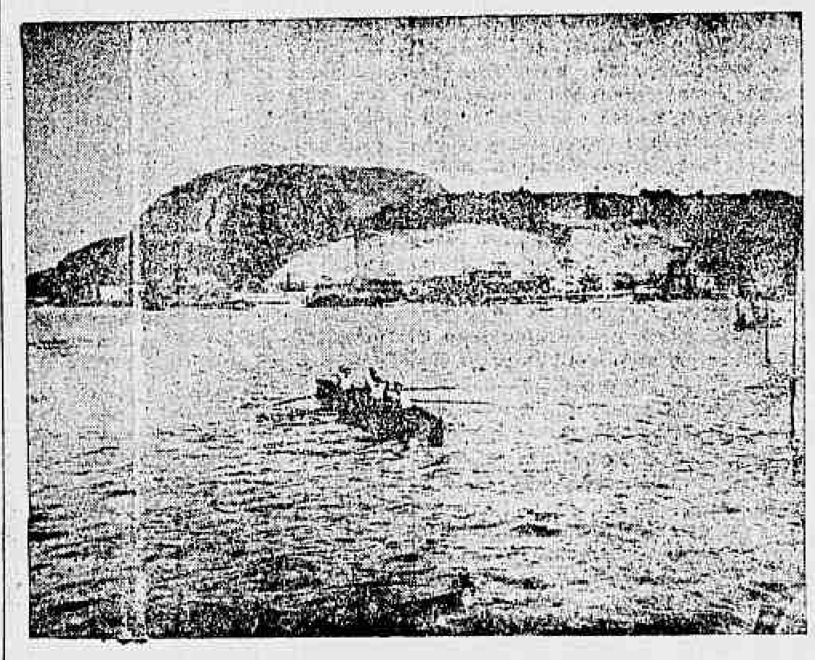
Eu rogo-lhe que vos dê tudo.»

A pobre rapariga ficou como louca quando lhe disseram que o seu amante tinha fallecido.

Léon Jour



Procellaria, chegando ao vencedor



"Baby", vencedora do 5º pareo

O culto de Maria e a Utopia Positivista

III

Provada a identidade cultural e até dogmatica do idéal da Virgem catholica aos diversos typos de Virgem-Mãe das religiões polytheicas e orientaes, resta-nos examinar como esse syncretismo religioso se operou e como o culto de Maria se foi estabelecendo, mão grado os protestos e opposição de toda a sorte com que a orthodoxia canonica procurou debalde conter o ingenuo impulso das almas enthusiastas, que primeiro abraçaram o catholicismo.

Para bem comprehendermos a elaboração, a principio espontanea e depois systematica, desse culto sem egual, sob cuja influencia vemos ainda hoje a alma feminina expandir-se em accentos de inegualavel ternura, é bastante examinarmos a situação do mundo antigo, na época do advento dessa religião. Mas, como foi em Roma que principalmente se radicou e se desenvolveu a doutrina christã, vejamos, de preferencia, qual a situação romana no momento em que surgiram os primeiros annunciadores do evangelho.

Nesse tempo, Roma tinha chegado ao apogeu da degradação. A cultura hellenica, promovendo o desenvolvimento intellectual das classes superiores do imperio, concorrera poderosamente para emancipal-as de toda a mystagogia polytheica. De sorte que os ritos e praticas polytheistas, cujo caracter mythico já tinha sido sentido pelas camadas intellectuaes da sociedade, só satisfaziam ás aspirações e aos sentimentos da massa popular, unica que continuava a ver nessa alluvião de sêres sobrenaturaes os attributos divinos, que os proprios sacerdotes apregoavam já sem convicção e sem enthusiasmo. Para patentear a situação de descrença em que viviam essas classes, basta recordar aqui as palavras de Augusto aos amigos que lhe cercavam o leito de morte: Por ventura, disse elle, desempenhei bem a comedia da vida? A' resposta affirmativa retrucou: Pois bem, applaudi! Tristes palavras que provam sufficientemente a degradação da época. Era o pleno dominio da hypocrisia, regimen que mais tarde haveriamos de ver proclamado por Voltaire e que ainda os nossos abortados sociologos apregoam, repetindo o celebre verso desse philosopho demolidor: «Si Deus não existisse, seria preciso invental-o». A religião, no parecer de todas as classes dirigentes, constituia apenas um freio necessario e indispensavel para bem dirigir a plebe no sentido dos appetites, desejos e ambições della.

Só esse divorcio entre directores e dirigidos, mais do que qualquer outra circumstancia, caracteriza o esgotamento do polytheismo nesse tempo. Foi sobretudo essa falta de accordo, entre as diversas camadas sociaes, que principalmente determinou a dissolução do estado polytheico pela intromissão de elementos religiosos vindos de toda a parte com as conquistas romanas, facilitando ao mesmo tempo a efflorescencia de todos os cultos e dogmas peculiares aos paizes conquistados e que Roma adoptava indulgentemente.

Desta sorte, a religião nacional foi soffrendo a influencia de todas as crenças importadas e o imperio romano apresentava o curioso espectaculo de cultos sem conta, coexistindo e misturando-se na mais perfeita harmonia. Como diz um escriptor contemporaneo: «Roma perfilhava tolerantemente os deuses e os cultos dos povos vencidos e estes cultos ostentavam-se francamente á luz do sol. Os sacerdotes de *Isis*, com as suas sobrepelizes brancas e a cabeça tonsurada, effectuavam a sua procissão solemne no solsticio do inverno, procissão na qual *Isis*, a boa deusa, levava nos braços o Deus menino, *Horus*, que acabava de nascer para salvação do mundo.»

As populações operarias, as mulheres, os escravos e os libertos, sedentos de uma solução salvadora que os arrancasse da dolorosa situação em que se encontravam, sem, todavia, abandonarem os mythos nacionaes, apegavam-se aos deuses e deusas dos vencidos, na esperança de mais efficazes beneficios. Dahi a formação de novos cultos em que havia, em mistura, elementos de todos os outros.

Quando o catholicismo appareceu era essa a situação da cidade eterna. E os primeiros propagadores da fé christã, conhecendo a força e o prestigio que a grande massa sóe emprestar a todos os idéaes novos e, por outro lado, certos de que as classes superiores, sufficientemente emancipadas, não viriam concorrer com elles na propaganda da nova doutrina, recrutaram os primeiros adeptos no seio das camadas populares, então repartidas em associações mais ou menos religiosas. Foi nessas associações que se desenvolveu o catholicismo no occidente. Como, porém, em todos os tempos e em todos os logares o homem não se despe abruptamente dos preconceitos, das opiniões e dos sentimentos da vespera, aconteceu que cada novo christão conservava, pelo menos, as manifestações cultuaes ligadas ás opiniões e aos sentimentos da crença antiga.

Os primeiros doutrinadores sentiram bem os inconvenientes dessa situação. Mas como evital-os? Si expulsassem da communidade os néo-christãos arriscavam-se a ficar sem proselytos. Convinha, pois, acceital-os com todos os defeitos, procurando modificar, no sentido do monotheismo catholico, todos os ritos e praticas polytheicas ou outras. Mais tarde, quando a egreja, forte e poderosa, pudesse dispensar o concurso dessa *vile-prebecula* sobre que se constituira, ella anathematizaria, como hereticos e pagãos, aquelles mesmos que a tinham tornado dominadora e soberana. Por isso a egreja nascente acceitou a collaboração dessas armas simples, ingenuas e ignorantes, de que fala Tertuliano, e o culto catholico se foi constituindo com os elementos heterogeneos das diversas religiões então existentes.

Era natural que assim acontecesse. A historia das religiões nos mostra que todas ellas começam pela parte cultual. E como, por outro lado, nenhum culto se póde estabelecer em desaccordo com os sentimentos dominantes nas populações sobre as quaes o novo culto vae actuar, tem sempre acontecido que, no estabelecimento de qualquer religião, sejam aproveitados os elementos do systema a substituir, no que elles têm de affectivo e organico.

Foi assim com o catholicismo. Os ritos e praticas cultuaes, entregues aos sentimentos populares, se foram desenvolvendo de accordo com esses sentimentos e muitas vezes em discordancia com as proposições dogmaticas estabelecidas pelo apostolado systematico. Os primeiros prégadores christãos perceberam que esse era o rumo natural e necessario para a implantação definitiva do regimen novo e por isso consentiram passivamente na transformação dos diversos cultos em praticas e ritos christãos.

No que concerne ao culto de Maria, essa transformação era de maxima facilidade. Roma adorava a mulher em todas as manifestações de seu amor e de sua superioridade. As innumeras festas instituidas em honra das deusas do polytheismo provam de sobejo a intensidade desse culto, embora diluido na imaginação popular pelos elementos mystagogicos que a evolução da Humanidade tinha tornado fataes. Nessas festas era sempre um beneficio que os crentes procuravam celebrar. Basta citar as Minervaes, as grandes e as pequenas Quinquatrias, em honra de Minerva; as Ambarvaes e as Sementinas, em honra de Céres; as Fornacaes, em honra de Fornaxe, considerada como tendo encontrado o processo de cozinhar o pão; as Floraes, em honra de Flora e tantas outras que mostram precisamente a adoração da mulher através de todos os mythos polytheicos. A estas ajuntam-se as instituidas em louvor a Isis, Maya, Anak, Mylita, Devanaguy, Venus e todas as deusas estrangeiras que, com as conquistas romanas, vieram augmentar o numero já crescido de typos femininos cultuados. Note-se que cada uma dessas divindades presidia aos ritos e praticas das associações operarias e secretas, em cujo seio o catholicismo fez os primeiros proselytos e comprehender-se-á melhor a adaptação espontanea dessas padroeiras ao typo immaculado de Maria. E de tal fórma intensa se fizera a confusão da nova deusa-mãe com as antigas, que os pagãos, antes mesmo de convertidos aos novos dogmas, se tinham tornado já adoradores de Maria, abrindo os antigos santuarios á nova divindade e syncretizando nella cultos, praticas e lendas concernentes aos mythos polytheicos e outros. A situação era das mais propicias para essa adaptação, principalmente si considerarmos o estado moral em que a evolução da Humanidade tinha collocado, em Roma, a *élite* feminina.

A este proposito lembraremos que Roma tinha já realizado, em alto grão, o culto da pureza. O collegio das Vestaes e outras instituições, como os diversos templos á Pudicicia, tiveram justamente por fim manter e desenvolver esse culto. A mulher romana elevára tão alto o sentimento do pudor e da dignidade feminina, que o maior elogio que se podia fazer a uma esposa, era gravar em sua lapide funeraria esta eloquente inscripção: *Conjugi piae, inclytae, univirae.* E para assignalar melhor o grão de pureza a que já attingira a civilização romana, recordaremos aqui o trecho seguinte, em que Tito Livio descreve a instituição do culto da Pudicicia plebéa: «Houve nesse anno (296) um grande numero de prodigios. Para desviar as desgraças que elles presagiavam, o senado ordenou preces publicas durante dois dias. O thesouro publico fez as despesas do vinho e do incenso. Houve nessas festas grande affluencia de homens e de mulheres. O que as tornou sobretudo notaveis, foi o debate que se levantou entre as matronas, no pequeno templo da Pudicicia patricia, situado no forum Boarium, junto ao templo redondo de Hercules. Virginia, filha de Aulo, que era patricia, desposára o consule, Volumnio, de ordem plebéa; as matronas, para punil-a de seu casamento desegual, a repelliram do templo. Dahi, uma ligeira altercação que, pela irritabilidade feminina, acabrou-se em breve. Virginia pretendia ter entrado com direito no templo da Pudicicia patricia, por ser patricia, pudica, *só ter casado com um homem, ao qual fôra conduzida virgem*; e longe de ter de corar daquella a quem dera a mão, só podia glorificar-se de suas dignidades e de suas façanhas. Coroou depois essas magnificas palavras com um acto egregio. Na rua longa em que morava, tirou de sua casa o logar sufficiente para um pequeno templo, collocou nelle um altar; e, tendo convocado as matronas plebéas, depois de se ter queixado da affronta das patricias, lhes disse: «Eu consagro este altar á Pudicicia plebéa e vos exhorto a mostrar entre as matronas, quanto á pudicicia; a emulação que existe nesta cidade entre os homens, quanto á coragem; a fazer todos os esforços para que se diga que este altar é honrado, si é possivel, ainda mais santamente do que o outro e por mulheres ainda mais castas». Adoptaram-se para esse altar os mesmos ritos que para os antigos; o direito de nelle sacrificar só foi concedido ás matronas de uma pudicicia reconhecida e que só tinham casado uma vez».

Estes factos revelam bem o grão de consideração a que tinha attingido a mulher. Objecto de um verdadeiro culto, ella continuou, através mesmo da dissolução consequente ao esgotamento do destino civilizador do collosso romano, na prosecução desse ideal de ternura e de pureza que espontaneamente construira para modelo de todas as virtudes.

Pelo exposto comprehende-se facilmente como foi possivel o syncretismo religioso de que vimos tratando e como a mulher, o operario, o escravo e o liberto poderam ser os mais activos propagandistas da nova deusa, e Maria, o meio mais efficaz de proselytismo. Esse movimento se deu na primeira phase hierologica do catholicismo, na phase espontanea de sua constituição. Na segunda phase, caracterizada pelo predominio da classe sacerdotal e na qual se realiza a constituição dogmatica da religião, de accordo com o pensamento erudito de seus fundadores, a Egreja muda de direcção e procura substituir o culto da Virgem pelo mytho da Paixão de Christo, em torno do qual os primeiros apostolos tinham feito toda a sua pregação. Então a Egreja se vae afastando cada vez mais da ignorancia popular, que ella tanto lisonjeara, para se dirigir aos que, no dizer de Tertuliano, vinham despejar deante della os restos mal digeridos de uma sciencia adquirida nos alpendres e nas academias da Grecia. Essa transformação foi provocada principalmente pela necessidade, em que a Egreja se encontrou, de defender-se dos ataques dos ultimos representantes intellectuaes da civilização greco-romana.

Ser-nos-ia facil estudar aqui, em todos os seus detalhes, os successos correspondentes a essa segunda phase hierologica do catholicismo. Como, porém, isso pouco adeantaria á demonstração de nossa these, basta assignalar que a preponderancia do culto da Paixão só foi possivel entre os sacerdotes e os eruditos. No povo, e principalmente entre as mulheres, o culto de Maria continuou a ter o primeiro logar. Dahi duas correntes no seio da catholicidade: a corrente orthodoxa, pugnando pelo predominio cultual do mytho da Paixão (o que póde significar uma exaltação do orgulho masculino) e a corrente popular lutando pela deificação da Virgem, luta que atravessou toda a edade média, vencendo dia a dia a orthodoxia ecclesiastica e cuja victoria final é caracterizada pelo dogma da Immaculada Conceição.

E' a historia dessa luta que será o objecto do nosso artigo immediato.

J. A. Suzano

Um aspecto da enseada

O automovel "Parisette"

Correspondencia da Hespanha

Madrid, 9 de agosto.

Horrorosa catastrophe do paquete «Sirio»—No Mediterraneo—Numerosas victimas—Scenas commoventes—Bispos brasileiros no naufragio—382 victimas!—Um telegramma de Affonso XIII—A causa do naufragio—Conflicto com Roma—Suas magestades em Vigo e na Galliza—As festas da Reconquistada—Lastimavel incidente—Ainda o infame attentado de Redondella—Barbaro crime—Festas em Pontevedra.

Na manhã de segunda feira ultima o povo de Madrid foi sobresaltado com desenvolvidos telegrammas de Carthagena dando a sensacional noticia de que naufragara na altura de cabo Palos, num baixio chamado Formigas, o vapor «Sirio», da Companhia Geral de Navegação Italiana, levando a bordo mais de 800 emigrantes.

Comprehende-se o effeito de terror que esta noticia causou nesta capital e em toda a peninsula.

O vapor encalhou a uma milha da costa, chegando-se a affirmar aqui que se entregava ao trafico de emigrantes—motivo por que navegava tão proximo de terra.

Alguns naufragos chegaram a Palos absolutamente nús e cheios de fome.

Por certo que o telegrapho já fez conhecer a todo Brasil as scenas horrorosas occorridas na occasião da catastrophe, bem como a heroicidade do palhabote «Joven Miguel», que se acostou ao lado do «Sirio», conseguindo recolher 300 naufragos, e isto quando o «Sirio» se afundava lentamente, e ameaçava afundar o palhabote, attraindo-o no turbilhão.

Devia ser uma scena commovente e tragica: ao ver o perigo que o palhabote corria de ir ao fundo com o grande paquete, a tripulação tentou afastal-o, mas o mestre do pequeno barco, de revólver em punho, declarou que não sahiriam dali emquanto houvesse um naufrago a salvar!

O land «Vicente Slicano» salvou tambem 200 naufragos que conduziu para Carthagena.

Muitas embarcações de recreio, que pairavam proximo, entre ellas a do ex-ministro Lacierva, salvaram alguns daquelles infelizes.

Dos passageiros turcos nenhum escapou, bem como a maioria dos de primeira classe, incluindo neste numero o bispo Barros de S. Paulo, e prior dos benedictinos de um convento de Londres.

O consul austriaco de uma das cidades do Brasil arrojou-se ao mar munido de salva vidas, mas ao ver uma mulher com o filho ao collo prestes a desapparecer nas aguas, tirou o salva vidas e applicou-o áquella infeliz, salvando-a, bem como á creancinha. Quiz a Providencia que outros benemeritos o salvassem a elle tambem.

Mas estas scenas commoventes de abnegação eram misturadas com outras em que a besta humana se apresentou com todos os horrores.

Muitas creanças afogaram-se.

Grande numero de cadaveres fluctuava no mar. Os naufragos sentem-se horrorisados e contam scenas pavorosas.

* * *

Ao casino de Carthagena têm sido recolhidos muitos naufragos, a quem se prodigalisam todos os recursos possiveis.

No ministerio do interior, o sr. Bernabé Davila, logo que teve conhecimento desta terrivel calamidade, deu ordem ao governador de Murcia que partisse sem demora para o porto de Carthagena e que prestasse todo auxilio possivel aos naufragos. Pouco depois o ministro recebia um telegramma das autoridades superiores de Carthagena dizendo que conseguiram arrancar ás ondas cerca de 500 passageiros do «Sirio».

Na praça do cabo de Palos appareceram tambem muitos naufragos, affirmando-se que tambem foi ali encontrado o cadaver do bispo de S. Paulo.

O commandante do vapor naufragado, ao chegar a Carthagena, suicidou-se.

As ruas daquella cidade apresentavam nos primeiros dias da semana um aspecto lugubre. Ha mães que perderam no naufragio quatro e cinco filhos.

Em determinado sitio do vapor viram-se duas creanças, sem que fosse possivel arrancal-as ás ondas. A uma mulher disseram-lhe, para se salvar, que abandonasse o filho: a infeliz mãe recusou-se terminantemente, mas, por fim, sempre foi salva com a creança.

A officialidade do vapor francez «Maria Luiza» disse que viu navegar o «Sirio» sem incidente, quando se ouviram gritos de soccorro. A tripulação daquelle vapor correu em auxilio dos naufragos, contando scenas de verdadeiro horror.

Um dos telegrammas publicados numa folha de Madrid conta que o bispo de S. Paulo pereceu em consequencia de um naufrago argentino lhe ter tirado o salva-vidas. Das informações officiaes nada consta a esse respeito.

* * *

O vapor «Sirio» pertence á Navegazione General Italiana, que possue mais dois vapores semelhantes, o «Persee» e o «Orione», que deslocam 6000 toneladas e possuem machinas que desenvolvem 5400 cavallos e velocidade de 15 milhas.

O vapor naufragado tinha saido de Genova com escala por Barcelona e fazia a derrota da costa hespanhola até Gibraltar, donde seguiria para Montevidéo e Buenos-Aires, quando foi de encontro a uma rocha do baixo de Formigas.

Parece que não se deve attribuir á inexperiencia do respectivo commandante a terrivel catastrophe, porque ha muito tempo elle estava ao serviço da companhia e era um homem encanecido nas lides maritimas e conhecedor da sua profissão. Além disso este commandante havia feito tantas vezes a mesma derrota, que não seria de presumir que desta vez fizesse encalhar o vapor, embora se approximasse muito da costa.

O sitio onde o «Sirio» encalhou é um prolongamento do cabo Palos, isto é, uma grande extensão de rochas dispersas, estando algumas submergidas.

Nestas mesmas rochas encalhou ha 27 annos o vapor «Sud America», que tambem conduzia cerca de mil passageiros, mas foram todos salvos.

* * *

Informações officiaes recebidas no ministerio do interior dizem que foram salvas do naufragio 547 pessoas, faltando 382.

Eis as nacionalidades daquelles que conseguiram salvar-se: 348 italianos, 40 hespanhoes, 14 arabes, 10 austriacos, 6 asiaticos, 4 argentinos, 4 brasileiros, 2 montenegrinos e 119 de nacionalidade ignorada.

* * *

O governo italiano telegraphou ao consul daquella nação em Carthagena ordenando que se prestasse todo o auxilio aos naufragos, sem distincção de classe, accrescentando que poderião embarcar para Genova todos que pretendessem regressar á sua patria.

Scenas commoventes têm sido assistidas durante alguns dias na cidade de Carthagena. O povo hespanhol não tem desmentido o titulo de hospitaleiro por excellencia. Muitas familias revalisam em proporcionar recursos de toda especie ás victimas da terrivel catastrophe. Não se póde descrever o encontro dos paes com filhos, maridos e mulheres, amigos, etc., ao encontrarem-se nas ruas de Carthagena sãos e salvos.

Theatros e barracas, onde actualmente estão funccionando cinematographos, dão espectaculos em beneficio das victimas sobreviventes.

* * *

O presidente do conselho de ministros, general Lopes Dominguez, telegraphou para Inglaterra a Affonso XIII dando-lhe conta desta espantosa desgraça.

O rei de Hespanha respondeu da seguinte maneira: «Profundamente commovido com as noticias que me communica do horrivel naufragio do «Sirio», peço-lhe que em meu nome transmitta o meu profundo sentimento aos sobreviventes e torne extensivo o meu agradecimento ás autoridades e a todas as pessoas que tomaram parte nas operações de salvamento. Expresse tambem o meu pezar ao embaixador da Italia.—Affonso.»

* * *

O governo tomou a resolução de nomear uma junta, presidida pelo capitão general de Carthagena, o sr. [illegible] para ser encarregada de proporcionar dinheiro, roupa e comida aos naufragos.

O arcebispo do Pará, um dos naufragos do «Sirio» celebrou uma missa por alma das victimas da catastrophe.

* * *

Continúa agitada a questão da soberania do Estado nos negocios pendentes com Roma no que respeita ao poder do Papa, todavia está afastada a idéa de rompimento com o Vaticano.

Pela pasta do interior está-se ultimando o projecto a apresentar ao futuro parlamento submettendo á lei commum todas as corporações monasticas e industriaes, que devem ser equiparadas ás particulares; e as communidades religiosas estrangeiras estabelecidas no paiz, depois da expulsão de França, serão obrigadas a nacionalizarem-se, e si não obedecerem serão convidadas a abandonar o territorio hespanhol.

O governo não tem preoccupações com a excommunhão, tencionando reportar-se a actos do governo portuguez em assumpto analogo.

* * *

O importante jornal madrileno «A. B. C.», na sua chronica telephonica de San Sebastian, firmada pelo periodista sr. Castell, aliás muito bem informado, dizia ha dias o seguinte:

«Os reis, segundo informes que tenho por mui seguros, regressarão a San Sebastian antes do dia 20 de corrente.

A 22 irão a Bilbáo e depois ao Ferrol. Esta viagem prolongar-se-á ás vias baixas da Galliza e nos primeiros dias de setembro estarão de novo em San Sebastian.

Irão a Vigo.»

Esta noticia coincide com as que officialmente se receberam nesta cidade e por isso não offerece duvida que teremos brevemente entre nós o rei Affonso XIII e sua joven esposa.

Por emquanto ainda não temos feito preparativo algum, mas é de presumir que por estes dias sejam nomeadas as differentes commissões para tratar do embellezamento das ruas e outras festas.

* * *

No domingo passado realizaram-se os tradicionaes festejos da Reconquistada.

Da praça da Constituição saiu a banda municipal, que percorreu algumas ruas tocando varios trechos de musica.

Da Casa Consistorial saiu á mesma hora a chamada comparsa de cabeçudos, numero ridiculo e carnavalesco, que passou por varias ruas, fazendo as delicias do povo.

Os edificios publicos e particulares, em grande numero, apresentaram-se bellamente ornamentados.

O templo da Collegiada achava-se adornado com escudos e bandeiras, produzindo bello effeito.

A procissão de domingo, á tarde, uma das primeiras da Galliza, passou pelas ruas principaes em boa ordem, indo incorporadas no prestito as autoridades civis e militares.

* * *

Em Kande, parochia de Vigo, succedeu um lamentavel acontecimento que custou a vida de um homem.

Tinha saido de Vigo em automovel o commerciante d. Theodoro Gomez, acompanhado de varios amigos, e no momento em que ali passava o comboio-correio que vinha de Pontevedra, collocaram-se em frente do vehiculo dois homens que não attenderam aos signaes da corneta do automovel. Um delles conseguiu ainda fugir ao perigo, mas o outro horrivelmente atropelado, veiu a fallecer passadas algumas horas.

O fallecido chamava-se Antonio Alonso Lopez e era natural da parochia de Drasmano.

* * *

Não cessaram ainda os commentarios do monstruoso attentado de Redondella, a que nos referimos na semana passada, nem a profunda impressão que o caso produziu.

As victimas do attentado acceitaram o passeio com os namorados, confiadas que tratavam com homens decentes, visto pertencerem ás primeiras familias de Redondella, e alem disso contavam regressar antes da noite.

O juiz encarregado do processo activa as deligencias.

Os criminosos ainda não foram presos.

Ha toda a segurança de que o attentado foi premeditado, chegando os criminosos a convidar dois ou tres rapazes para se associarem áquelle infernal plano.

* * *

Na parochia de San Salvador de Coiro commetteu-se um espantoso crime. José Iglesias Montes assassinou José Gasquero Pombal, seu cunhado, vibrando-lhe uma certeira punhalada que lhe atra- [illegible]

O movel do crime é attribuido a resentimentos de familia, por causa de partilhas de certas propriedades.

* * *

No proximo domingo realizam-se em Pontevedra os tradicionaes festejos, havendo corridas de touros.

Espera-se numerosa assistencia, não só de toda a Galliza, mas tambem do visinho reino de Portugal.

A extraordinaria reducção de preços nos bilhetes do caminho de ferro e comboios especiaes concorre para a grande affluencia de forasteiros.

A. Perez

PORTUGAL

Serviço especial para o "Correio da Manhã"

(NORTE A SUL)

Alto Minho

Vianna do Castello, 11 de agosto.

No rio Neiva, proximo do local da egreja da freguezia do Castello de Neiva, appareceu o cadaver de um homem morador em S. Romão deste concelho, sapateiro.

Parece que o infeliz sabia nadar perfeitamente, mas tomou banho depois da ceia e por isso morreu de congestão.

—Continuam os trabalhos para as grandiosas festas da Agonia, que este anno terão grande pompa.

A regata no rio Lima deve ser imponente.

A officialidade da lancha-canhoneira *Infante D. Manoel* foi convidada para assistil-a.

O padre Mafini, director da Officina de S. José, offereceu um orfeon formado por alumnos das officinas para abrilhantar a festa do Novo Club Naval.

A tourada á antiga portugueza deverá ser um successo.

—As praças da guarda fiscal aprehenderam n'um barco de pesca, sete fardos de fazenda hespanhola, com 47 kilos de louça esmaltada e outros objectos avaliados em 160$000.

Caminha.—Os vinhedos pertencentes a este concelho apresentam excellente aspecto, mas não se póde dizer o mesmo das outras que se acham todas perdidas, por causa da estiagem.

Villa Nova de Cerveira.—As autoridades locaes, auxiliadas pelos clubs de caçadores, resolveram prohibir os exercicios venatorios neste concelho, até a caça estar crescida.

—Por emquanto o acto eleitoral passa desapercebido. Não offerece duvida que os amigos do sr. dr. Queiroz Ribeiro, dissidente, e os regeneradores, soffreram grande derrota neste districto.

Paredes de Coura.—Pelo motivo de ser apresentado num canonicato vago na Sé de Evora, o sr. dr. Bernardo Chousal, no domingo passado um grupo de seus amigos fez-lhe uma manifestação de sympathia, usando da palavra o sr. presidente da Camara, Julio de Lemos, Souza Lobo, etc.

Valença.—Manifestou-se incendio no predio habitado pelo 2º sargento Gil, e pertencente ao sr. Manoel da Costa. Os prejuizos são insignificantes.

—Trabalha-se activamente em eleições. O partido progressista e franquista deve ter a maioria neste concelho.

Arcos de Val de Vez, 10 de agosto.

Manifestou-se ha dias incendio no Coutada, sendo extincto pelos bombeiros voluntarios.

—O sr. Abilio Brandão, regedor da freguezia de Sabbadim, casou com a sra. d. Perpetua de Mattos, filha do sr. Casimiro Joaquim de Mattos, proprietario em Aboua.

—Está para breve o casamento do sr. Antonio de Faria Barbosa com uma senhora de Valença.

—Na freguezia de Tavora, foi mordida por um cão raivoso a menor Adelaide, filha de Maria Custodia de Brito Carvalho, da mesma freguezia. Foi avisar-se ao Instituto Bacteriologico, em Lisboa.

—A estiagem está fazendo consideraveis estragos.

Fazem-se preces «ad petendam pluviam».

—Realizou-se na freguezia de Tavora a festa a Nossa Senhora da Piedade, sendo bastante concorrida. Não houve incidentes desagradaveis.

Districto e arredores de Braga

Braga, 11 de agosto

Os hoteis do Bom Jesus estão repletos. Realizam-se ali varias diversões.

—Na freguezia de Dumé houve no domingo passado uma séria desordem, sendo aggredida com uma navalhada nas costas Maria Jesus da Silva, serviçal, por Francisco de Araujo, o «Chedas».

—Na egreja de S. Lazaro baptizou-se solemnemente um filho do sr. Landulpho Borges da Fonseca, consul do Brasil nesta cidade.

—Sae amanhã da egreja do Seminario a imponente procissão de Nossa Senhora da Boa-Morte. Figurarão nella cem anjinhos.

—O partido nacionalista tem realizado varias reuniões nesta cidade e resolveu apresentar por este circulo, nas proximas eleições, o candidato dr. Antonio Peixoto Corrêa.

Em alguns conselhos têm-se feito accordos eleitoraes.

—Parece que no orçamento geral do Estado serão incluidos 6:000$ para as obras do novo edificio das repartições publicas, que será construido no local da velha cadeia e 700$ para a continuação dos melhoramentos no Lyceu Central.

—Na estrada desta cidade para Guimarães, em Balonar, um automovel que se dirigia para Braga, atropelou um menor de 13 annos, chamado José Vieira da Cunha, de Nogueira, que guiava um carro de bois, fallecendo horas depois. Parece que o automovel era do Porto.

Guimarães, 10 de agosto.

Com o festival nocturno realizado na segunda-feira no jardim do Tom. Toural, pela celebre banda de musica de Murcia (Hespanha), acabaram com chave de ouro as festas gualterianas, que attingiram brilhantismo extraordinario.

Famalicão—Entre o sr. Santos Viegas, chefe do partido regenerador local, e o administrador do concelho, foi estabelecido um accordo eleitoral, dividindo as notas. Diz-se, porém, que o sr. barão de Joanne combate esta maneira de fazer a eleição.

Traz os Montes

Villa Pouca d'Aguiar—Em toda esta região os cereaes apresentam brilhante aspecto, bem como as vinhas que foram bem tratadas com sulfato e enxofre apresentam bom aspecto.

—Os preços dos cereaes nos mercados conservam-se sem alteração.

Moncorvo—A camara municipal, como administradora da egreja-matriz recebeu do sr. Julio P. Seixas, de Lisboa, uma corôa de ouro, manto e vestido de seda bordados a ouro para Nossa Senhora da Assumpção, padroeira desta terra, no valor de 800$—legado pelo sr. Francisco Antonio Meyrelles.

[illegible]

—O povo mostra-se agitado.

Vinhaes.—[illegible]

Alto Douro e Douro Beira

Regoa, 11 de agosto

O ultimo decreto do governo causou aqui alegria [illegible]

[illegible]

—O guarda noval Joaquim Medeiros [illegible]

Povoa do Varzim, 11 de agosto.

Prometem grande [illegible] festas em honra da Virgem [illegible]

—Vem brevemente tambem [illegible]

—Já abriu o Café Suisso e o magnifico [illegible]

Estes dias devem ficar abertos todos os cafés.

EXPEDIENTE
ASSIGNATURAS
Anno .... 30$000
Semestre .... 18$000
Numero atrazado 200 réis

A peste em Nictheroy

Contando já que viesse alguem attribuir ao nosso rompimento com o sr. Nilo Peçanha a attitude que temos mantido em relação ao abandono de Nictheroy á peste, é que nos temos abstido de atacar no caso a pessoa do presidente do Rio, procurando e conseguindo guardar a maior calma na exposição dos factos e nos commentarios que merecem.

Bem sabemos que os defensores incondicionaes do governo fluminense não tem outra saida, procurando illudir a população, sinão esse sediço expediente de attribuir as nossas palavras ao intuito de opposição systematica.

Mas o expediente falha. Não nos deixamos perturbar e continuaremos a dizer o que o povo de Nictheroy, apezar de todas as noticias encommendadas, está infelizmente farto de saber:

Nictheroy com um director de hygiene, dois inspectores sanitarios (que são ao mesmo tempo directores de hospitaes) e quatro ou cinco desinfectadores; Nictheroy com o diminuto e ridiculo material de desinfecção que possue. —Nictheroy é uma cidade inteiramente franca á entrada e ao dominio de qualquer epidemia, e inteiramente sem elementos para evitar a propagação da peste que já lá irrompeu.

Como não serem responsabilizados pelos casos já verificados o governo do Estado ou o da cidade, ou ambos, si, desde que a peste appareceu em Campos, para elles appellamos afim de que recorressem ao auxilio da repartição federal de Saude Publica para impedir o contagio de Nictheroy, e o presidente do Estado e o prefeito de Nictheroy ficaram de ouvidos surdos?

Como não serem responsabilizados esses administradores si, conscientes como eram da impotencia dos esforços da repartição sanitaria municipal, nem mesmo deante do apparecimento de ratos mortos em diversos predios, se julgaram no dever de pedir ao dr. Oswaldo Cruz que enviasse para Nictheroy um pouco de pessoal e do material de que dispõe?

Como não os responsabilizar, si quando ha mezes por causa de um ou dois casos de febre amarella não hesitaram em solicitar a intervenção do mesmo dr. Oswaldo para impedir o desenvolvimento do mal?

Como não os responsabilizar si indifferentes ficaram ao appello que em tempo lhes fizemos e ainda agora, deante dos casos comprovados de peste, continuam a deixar a população entregue aos irrisorios recursos de sua pequena repartição de hygiene?

Que esperam os administradores? Que a peste se estenda de extremo a extremo da cidade e que se propague á Capital Federal?

Está averiguado, segundo nos informa o nosso correspondente em Nictheroy, que os casos de peste ali apparecidos no becco de S. Braz, foram produzidos por contagio de Campos. Da infeccionada cidade, antes de qualquer providencia ser tomada a respeito dos passageiros que de lá vinham, chegaram a Nictheroy praças do 38º que no tal becco foram morar.

Rigorosa vigilancia se impunha, desde o principio, sobre as pessoas procedentes de Campos. Mas como a directoria de hygiene poderia ou poderá exercer essa vigilancia com os quatro ou cinco homens que tem para todo o serviço?

E' bem possivel que outros casos de peste, além dos notificados, se tenham manifestado em Nictheroy.

Mas como os medicos poderão distinguir a peste, si os bubões não a denunciarem, logo á vista? Não ha ali como se fazer promptamente um exame bacteriologico. Um clinico, por mais perito que seja, não poderá sinão com prejudicialissima demora, reconhecer si tem a seu cuidado um pestoso ou um enfermo de pneumonia ou de grippe intestinal.

Sem esse exame, ou haverá pela cidade pestosos em tratamento como doentes de molestias communs, com perigo tremendo para o medico, para a familia e para a vizinhança — ou será remettido para o terrivel hospital do Poreto muito desgraçado que não esteja atacado do mal pavoroso.

E' inexacto que a população de Nictheroy esteja tranquilla, a confiar na falta de recursos das autoridades sanitarias.

Fora preciso para isso que o povo da capital do Estado fosse composto de ignorantes. Elle bem sabe o perigo que corre. E já não são poucos os habitantes que se tem mudado para cá.

Ha quem esteja a contar com a efficacia do projecto do deputado Pereira Nunes, sobre a intervenção da Directoria de Saude em qualquer ponto do Brasil em que a peste se localize.

Em primeiro logar até que esse projecto se transforme em lei, muitos dias se terão passado. Nictheroy até lá póde ser devastada.

Em segundo logar, já surgiu na Camara uma irreflectida emenda, determinando que a intervenção só se realize depois de requisitada pelo governo do Estado que della necessitar.

Já se vê que Nictheroy não será soccorrida. O governo fluminense, por teima, não requisitará o auxilio—sinão para Campos.

Topicos e Noticias

O TEMPO

Sabbado esplendido, de sol rutilante, a acariciar-nos com a sua luz tepida, despejada, em jorros dourados, lá do azul macio dos espaços limpidos.

Um bello dia, bello e agradavel, com uma temperatura maxima de 25.2 gráos.

HONTEM

Despachou com o presidente da Republica o ministro da fazenda, tendo sido assignados os seguintes decretos: nomeando Lucrecio Fernandes de Oliveira, para o logar de corretor de Fundos Publicos da praça do Rio de Janeiro; nomeando para a Alfandega do Rio de Janeiro: 1os escripturarios os 2os João Pinto Monteiro e Leopoldo Augusto Ribeiro Bhering; 2os os 3os Horacio Ramos Machado Junior e Epaminondas Newton Cabet de Mendonça e o 2º da delegacia do Thesouro no Paraná, Gonçalo do Rego Monteiro; 3os os 4os Alfredo de Macedo Domingues, Pedro Pereira Baptista e Marcellino Pitta da Rocha Lima e 4º escripturario, Eugenio de Almeida Monteiro; nomeando Mario Rodrigues de Almeida Armisant, para o logar de 4º escripturario da delegacia fiscal do Rio Grande do Sul; Ignacio de Alencastro Guimarães para o logar de thesoureiro da Alfandega de Porto Alegre; o 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, João Pedro de Medina Cœli, para exercer, em commissão, o logar de inspector da Alfandega de Paranaguá; exonerando, a pedido, o 2º escripturario do Thesouro Federal, Raymundo João dos Reis Lisbôa, do logar de inspector em commissão daquella Alfandega; nomeando: o 2º escripturario da delegacia fiscal na Parahyba, Virgilio de Oliveira Maciel, para o logar de 4º da Alfandega da Bahia e o 4º desta repartição, Alexandre Botelho Seixas, para o logar de 3º daquelle.

Foram sanccionadas as seguintes resoluções do Congresso Nacional: elevando de 24 a 34 as quotas de gratificação annual para o inspector da Alfandega de Porto Alegre e fixando o vencimento do guarda-mór da mesma Alfandega; abrindo ao ministerio da fazenda os creditos de........ 11.066$666, ouro, para pagamento, no corrente exercicio, dos vencimentos de dois escripturarios da delegacia do Thesouro Federal em Londres; de 783$000 para pagamento aos srs. Plinio de Castro Carado, Albino Pereira Pinto, Valencio Baptista Guedes, em virtude de sentença; concedendo um anno de licença ao tenente-coronel Augusto Xavier da Cunha, collector federal no municipio de Olinda, e regulando a cobrança das taxas de tarifa relativa ás cervejas estrangeiras.

Conferenciaram com o ministro da viação os seguintes senhores: senador Ramiro Barcellos, deputados José Carlos de Carvalho, Homero Baptista, Elyseu Guilherme, Pedro Carvalho e Antonio Bastos; drs. Alfredo Varela, Catramby, Saboia, Miranda Horta, Ernesto Otero e Costa Couto.

Apresentou-se ao presidente da Republica, por ter sido recentemente promovido, o general de brigada José Agostinho Marques Porto.

O dr. Pereira Passos, prefeito do Districto Federal, foi ao palacio do Cattete convidar o presidente da Republica para assistir á batalha de flores que se realiza hoje na praça da Republica.

Conferenciou com o presidente da Republica, sobre assumptos que se prendem aos recentes acontecimentos de Sergipe, o marechal Argollo, ministro da guerra.

Esteve á tarde, em palacio conferenciando com o presidente da Republica, o barão do Rio Branco, ministro do exterior.

Conferenciaram com o ministro da fazenda os drs. Alfredo Rocha, Urbano de Gouvêa, Pires Brandão e Raymundo Corrêa.

O dr. Lindolpho Camara esteve no gabinete do ministro da fazenda e conferenciou demoradamente com s. ex. relativamente aos diversos serviços da Alfandega.

Estiveram no gabinete do ministro do interior e justiça os deputados Rodrigues Peixoto, Turquato Moreira, Paulino de Souza, João Luiz Alves, Wenceslau Braz, drs. Candido José Mariano, Domingos Jesuino de Albuquerque Junior, Carlos Autran, Raymundo de Sá Valle, Tiburcio Pecegueiro do Amaral, Manoel Cicero, Celso de Souza, Virgilio Lopes, Arthur Hygino, Eduardo Moscoso, Jabim Saboya, Nilo de Alvarenga, Felix de Miranda, João Pereira Barreto, João Pires Farinha e Philemon Torres.

CAMBIO

Curso official

PRAÇAS	90 D/V	A VISTA
sobre Londres	16 29/32	16 3/4
» Paris	565	579
» Hamburgo	698	70
» Italia	—	576
» Portugal	—	322
» Nova York	—	2.96
Libra esterlina em moeda		14.56
Ouro nacional em vales por 1$		1.607
bancario	16 7/8	16 15/16
Caixa matriz	16 7/8	16 29/32

Renda da Alfandega

Renda do dia 1:		
Em ouro	137:532$346	
Em papel	213:359$784	350:892$130
Renda do dia 1 do corrente		350:892$130
Em egual periodo de 1905		187:804$541
Differença a maior em 1906		163:087$589

HOJE

Está de serviço na repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

A' TARDE E A' NOITE

RECREIO — *Não lhe bulas.*
LUCINDA — *Cá e lá...*
MOULIN ROUGE — Programma variado.
PALACE THEATRE — Espectaculo variado.
MAISON — Funcção variada.
FRONTÃO (Nictheroy) — Quinielas.

DERBY-CLUB

São nossos favoritos
Sun Toy — Herculia
Patria — Rubi
Crystal — Taquary
Ouvidor — Capital
Pence — Root
Josephus — Espadilha

AZARES — Oran, Teniente, Nicéa, Obelisque, Val d'Or e Mascotte.

REUNIÕES

Effectuam-se as seguintes:
R. S. Club Gymnastico Portuguez, reunião intima com o concurso da Escola Dramatica; U. D. M. Prazer da Infancia, reunião intima; Cassino Commercial, reunião intima com o concurso da Escola Dramatica; além das annunciadas na «Vida Operaria».

E' pensamento do dr. Lauro Muller inaugurar, no mez corrente, o novo trecho da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que vae de Bahurú a Matto Grosso, na extensão de 100 kilometros.

S. ex., ao regressar da excursão que emprehenderá depois de amanhã a Minas Geraes, marcará o dia em que deve realizar a longinqua viagem.

A' directoria da E. F. Central do Brasil foi enviado pelo ministerio da viação, para informar, o requerimento em que os engenheiros Abdon Felinto Milanez e Carlos Cesar de Oliveira Sampaio pedem concessão para uma estrada de ferro subterranea, por tracção electrica, em prolongamento da Central do Brasil, da estação da praça da Republica ao largo de S. Francisco de Paula.

Molestias do figado — Curam-se com o TINGEL-TANGEL — No **Moulin Rouge**, todas as noites.

Por acto de hontem, do ministerio da viação, foi promovido a chefe da 2ª divisão das Obras Publicas desta capital, o dr. Candido de Araujo Vianna, engenheiro do 3º districto da mesma repartição.

CHAPELARIA MOTTA — Gonçalves Dias 63

Por acto de hontem do ministro da viação, foi autorizada a construcção de tres armazens de mercadorias, sendo um em cada uma das estações Lagoa do Carmo, Campo Grande e Floresta dos Leões, da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro; e de uma cozinha na estação da estrada de ferro Conde d'Eu.

Devido a grande agglomeração de encommendas para a batalha de flores, trabalharam hontem até alta noite as officinas da casa Au Carnaval de Venise.

Foi hontem firmado o novo convenio de trafego mutuo entre a Repartição Geral dos Telegraphos e as estradas de ferro Muzambinho, Sorocabana, Minas e Rio, Victoria a Minas, Rezende a Bocaina e Juiz de Fóra a Piau, convenio esse que hontem mesmo entrou em execução.

Em virtude do citado contrato, a Repartição Geral dos Telegraphos creou 138 estações, assim distribuidas:

Em Muzambinho, 8; Sorocabana, 78; Victoria a Minas, 11; Rezende a Bocaina, 8; Minas e Rio, 16.

Em breves dias será realizado, com as demais estradas de ferro, um outro convenio.

Matricaria Dutra, vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Importou em 200$ o pagamento de juros de apolices do emprestimo de 1903, feito hontem pelo Thesouro Federal.

UM INCIDENTE NA CAMARA

A violencia dos hyper-proteccionistas—O sr. Carlos Peixoto e o sr. José Carlos de Carvalho.

Continuou hontem na Camara o trabalho da votação das emendas apresentadas em segunda discussão, ao projecto do sr. João Luiz Alves, remodelando as nossas tarifas da Alfandega.

Mais uma vez, assistimos ao espectaculo de intolerancia a que é costumeiro na bancada mineira toda a vez que estão em jogo assumptos relacionados com os interesses das Alterosas Montanhas.

Estavam-se votando algumas emendas á classe 15ª e, precisamente, a seguinte: Artigo 464. Meias não especificadas: onde se diz—1$800, diga-se 2$200. Onde se diz—4$000, diga-se 4$800. Onde se diz—3$200, diga-se 4$000. Onde se diz—6$000, diga-se 7$000.—*João Luiz Alves.* »

O sr. Serzedello Corrêa, outro campeão do proteccionismo a todo transe, relator da commissão de finanças, opinou a respeito: «Esta emenda merece ser approvada. O desenvolvimento da industria de meias entre nós está limitado ao typos inferiores. Convém dispensar-lhe protecção, de fórma a habilital-a a confeccionar artigos superiores.»

O sr. Barbosa Lima fez logo notar que aqui não se trata de proteger industrias existentes, mas conceder favores a um ou outro industrial, para que possam, graças aos favores da lei e á custa dos consumidores, criar a confecção de um artigo superior aos typos nos quaes até agora se tem limitado a producção de meia entre nós.

Respondeu o sr. João Luiz Alves, seccamente e imperiosamente, como costuma fazel-o.

O sr. José Carlos de Carvalho pediu a palavra para protestar, a proposito do producto nacional de que se trata, contra um abuso escandaloso que teve o desgosto de verificar durante a missão desempenhada por s. ex. quando inspeccionou os artigos destinados á Exposição Internacional de S. Luiz.

Ha artigos nossos, e cita alguns tão bons que podem perfeitamente rivalizar com os similares estrangeiros. Verificou, porém, que, devido exactamente a esse facto, os commerciantes, levados por um revoltante espirito de ganancia, os apresentam aos compradores como se fossem artigos estrangeiros e, para esse fim, os rotulam, os carimbam e os etiquetam de modo a illudir a boa fé da clientela. Por esse motivo, chama a attenção da Camara para que, se prive a protecção a essas industrias, que assim contribuem a desmoralizar do que a valorizar o trabalho nacional.

O sr. João Luiz Alves subiu outra vez ao pulpito e pontificou com a solennidade de quem se julga irrespondivel e invencivel falando em nome da sua insuperavel competencia e do seu inexcedivel sentimento de conservador.

A um certo ponto, disse que não iria tão longe quanto o deputado pelo Rio Grande do Sul na apreciação feita ao commercio, que julga ser um dos «elementos da prosperidade nacional».

O sr. José Carlos de Carvalho: — Assumo a inteira responsabilidade do que affirmo. Nem as minhas palavras se prestam a explorações.

O *leader*, sr. Carlos Peixoto, viu quem sabe quaes insinuações nesse protesto do sr. José Carlos de Carvalho e saiu do logar em que se achava, em baixo, perto da mesa, para se dirigir até ao banco onde estava sentado o deputado pelo Rio Grande do Sul, gritando: — Explorar por quem? Explique-se!

O sr. José Carlos de Carvalho explicou que se referia a possiveis explorações, não dentro da Camara, mas fóra della.

Por seu lado, tambem o sr. Serzedello Corrêa berrava lá do seu assento na bancada de Matto Grosso.

O incidente terminou ali, mas quizemos registral-o, para que os leitores possam ter uma idéa dos processos que vão ser adoptados pelo incondicionalismo mineiro e pelos hyper-proteccionistas, para fazer vingar os seus projectos e as suas pretenções.

Brahma Porter, unica cerveja fabricada egual a Staot Ingleza.

O director da contabilidade do Thesouro Federal officiou ao presidente do Tribunal de Contas, hontem, pedindo ser posto á disposição dos escripturarios Jeronymo Penido e Antonio Gomes da Silva, encarregados do exame das apolices do emprestimo de 1895, o cartorio do mesmo Tribunal.

Nos soffrimentos da dentição, **Matricaria Dutra**.

A Caixa de Amortização recolheu hontem ao Thesouro Federal a quantia de réis 3.800:535$000, proveniente de remessas feitas por diversas Delegacias Fiscaes e liquidadas na mesma caixa.

Matricaria Dutra é o melhor remedio para dentição

A EXPOSIÇÃO

Com a presença do presidente da Republica e do ministro do interior, e com a solennidade dos annos anteriores, realizou-se hontem a abertura da 13ª exposição nacional de Bellas Artes.

Para realizal-a foi preciso infelizmente a obtenção, de bons quadros estrangeiros. Lá figuram, por exemplo, com grande relevo, como era natural, diversos quadros de Malhôa,—que acabaram de ser expostos no Gabinete Portuguez de Leitura. Algumas das obras d'arte de pintores de fóra do Brasil são pertencentes ao governo como as *Cocegas* do Malhôa. Outras foram cedidas por emprestimo delicadamente, pelos cavalheiros que dellas se tornaram proprietarios.

Esse recurso foi empregado para attenuar a má impressão de ausencia de muitos nomes nacionaes conhecidos, para reforçar a collecção onde estão representados apenas estes artistas dos *velhos*: Brocos, João Baptista, Treidler, Dall'Ara, Belmiro, Rafael Frederico, A. Delpino, Auguste Petit.

Novos é que não são poucos os que apparecem — e entre elles alguns victoriosamente.

Mais de espaço nos occuparemos devidamente dos trabalhos expostos.

Generos alimenticios. Melhores finos não ha quem venda mais barato. Colombo, Praça José de Alencar ns. 3 C e 3 D, entrega gratis a domicilio.

O Thesouro Federal recebeu hontem:

Da Delegacia Fiscal em Pernambuco, em lb. 81.532-10-8, 724:824$213 e de identica repartição no Rio Grande do Sul, em lb. 18.314-9-0, 162:806$568.

Para dentição das creanças **Matricaria Dutra**.

Os terrenos sobejados das acquisições feitas para a abertura da Avenida Salvador de Sá, entre as ruas Viscondessa de Pirassinunga e Faria, serão aproveitados para installação de serviços municipaes.

O procedimento da Prefeitura foi motivado pelo facto de não alcançarem os referidos terrenos, no leilão realizado hontem, os preços pelos quaes foram avaliados.

Champagne, licores e vinhos brancos e tintos de qualidades genuinas não ha quem venda mais barato. Colombo, Praça José de Alencar ns. 3 C e 3 D.

Tendo a Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil procurado recolher hontem, ao Thesouro Federal, a quota quinzenal adeantada de 66:666$666, relativa ao corrente mez, recusou-se o major Assis, fiscal do governo, a visar a respectiva guia, não só porque a referida companhia está em atrazo de dez contribuições quinzenaes, como tambem porque ordem alguma havia recebido do ministro da fazenda a tal respeito.

Em virtude porem, de uma *ponderação* escripta do gabinete do ministro, na ausencia do sr. Bulhões, que se achava em despacho no Cattete, o sr. Costa Junior director da contabilidade do Thesouro, autorizou o recebimento com a declaração de constituir o mesmo—uma entrada provisoria.

Em vista disso, um dos empregados da companhia foi ouvir os seus chefes, voltando pouco depois para declarar que só faria o referido recolhimento, mediante a declaração, na respectiva guia, de constituir o mesmo a quota quinzenal adeantada do corrente mez de setembro.

Moralidade do caso: A Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil julga sempre que nós outros vivemos a dormir!...

Alimento em fórma liquida. Brahma Porter.

ELIHU ROOT

NO CHILE

SANTIAGO, 1.—O presidente German Riesco offerecerá amanhã um banquete ao sr. Elihu Root.

O commandante do Corpo de Bombeiros convidou o ministro das relações exteriores dos Estados Unidos para assistir ao desfile do Corpo, amanhã, em honra ás nações amigas que enviaram soccorros ás victimas dos terremotos.

WASHINGTON, 1.—Nos meios politicos causou particular satisfação a maneira affectuosa por que o sr. Root foi recebido na America do Sul.

Para evitar consequencias, muitas vezes funestas, deve-se auxiliar as constipações com o **Anti-catarrhal**, (Cardus Benedictus) de Granado.

Uma commissão de negociantes da rua Sete de Setembro, convidou hontem o prefeito para assistir á festa que, em honra a s. ex., será realizada na quinta-feira proxima.

A casa Rosenvald está encarregada de ornamentar o trecho da referida rua, entre o largo do Paço e a Avenida Central.

A ornamentação será de flores artificiaes.

A banda do Corpo de Bombeiros, foi gentilmente cedida pelo digno coronel Aguiar, para tocar durante as solennidades.

Nos vastos salões do Cercle Français, será offerecido ao dr. Pereira Passos um copo dagua.

A festa significará a gratidão dos negociantes ao dr. prefeito pela importancia que s. ex. acaba de dar áquella via publica, até bem pouco tempo estreita, sem belleza alguma, quasi intransitavel.

Pura uva é o melhor vinho de mésa para senhoras. Colombo, Praça José de Alencar.

O sr. Pedro Luiz, director da Casa da Moeda, fez publicar hontem uma especie de defesa na primeira pagina d'*A Noticia*, defesa que, como muitas outras estampadas no roseo vespertino, não traz a assignatura do autor. Assim como *A Noticia*, é provavel que outros orgãos de publicidade, acostumados a rezar pela mesma cartilha, venham dizer ao publico que na Casa da Moeda tudo anda no melhor dos mundos e até que os cartões postaes commemorativos da 3ª Conferencia Pan Americana são um primor de arte e de confecção.

O publico já está, porém, acostumado a esses processos, muito gastos pelo uso que lhes têm dado: *A Noticia* está no seu programma.

E é o caso de aproveitarmos a opportunidade para uma outra referencia. Lembra-se toda a gente do ataque formidavel baseado em documentos irrespondiveis, que, da tribuna do Senado, fez o honrado senador Alfredo Ellis a esse polvo que se chama Docas de Santos e ao seu protector principal, o ministro da viação. S. ex. defendia daquelle modo os interesses da lavoura e do commercio paulista.

Pois bem, *A Noticia* de hontem, tambem enaltece a resposta que áquelle ataque foi dada, censura o sr. Alfredo Ellis e atira o sr. Lauro Muller á altura de um benemerito: quasi tanto quanto disse do sr. Nilo Peçanha no dia em que lhe publicou a mensagem na materia paga.

Ora, as Docas de Santos tem realmente dinheiro para estas coisas, mas, quanto á Casa da Moeda, não consta que tenha sido votada uma verba para esse genero de despesa.

O sr. Pedro Luiz começou mal a sua defesa: como essa, toda a gente tem, menos a *Light and Power*, porque se recusa a accorder no preço que lhe tem sido exigido.

Visitem a Torre Eiffel e comparem os seus preços. Ouvidor 63 e 65.

A herança do padre Lomba

Acção improcedente

O dr. Antonio Pires, juiz federal da 2ª vara, proferiu hontem longa sentença, julgando improcedente a acção movida pelos herdeiros do padre Lomba contra a União reclamando valores que elles diziam achar-se depositados nos cofres do Thesouro.

O fundamento da decisão do juiz federal é a circumstancia de ser a Fazenda Nacional simples depositaria dos bens reclamados, por força de disposição de lei e ordem do juiz da arrecadação.

Não cabia, portanto, no caso, a acção de reivindicação intentada, por isso que esta só tem logar contra o possuidor, cumprindo aos herdeiros habilitar-se no juizo competente para obterem o levantamento que pedem.

Purgen — O melhor purgativo da actualidade.

O deputado Adolpho Gordo apresentou hontem á Camara dois projectos de lei: um reorganizando a administração dos Correios de S. Paulo, e outro reorganizando a delegacia fiscal do Thesouro Federal no mesmo Estado.

MERCURIO Seguros maritimos e terrestres Av. Central 65 e 67.

Defendendo hontem, na Camara, o seu projecto de reforma monetaria, da objecção que será inevitavel uma inflação do papel moeda e, portanto, o augmento dos preços dos generos necessarios á existencia, o sr. David Campista affirmou que, apezar de a Republica Argentina, se ter realizado operação parecida com a que apresenta no seu projecto, não se deu naquelle paiz o tal augmento nos preços dos generos. E acrescentou que tem noticia certa de que quasi todos os artigos de consumo se compram na Argentina por preços muito mais baratos que no Brasil.

E' uma verdade.

Mas devia o sr. David Campista dizer tambem que na Argentina não vigoram as tarifas proteccionistas que infelicitam e empobrecem ao povo brasileiro para enriquecer meia duzia de felizardos: que naquelle paiz as tarifas têm sido até progressivamente diminuidas de anno para anno para permittir a livre entrada dos productos estrangeiros melhores e mais baratos, e que na Argentina não se trata de inaugurar o regimen aduaneiro prohibitista, como querem os srs. João Luiz Alves, Serzedello Corrêa e o *Centro Industrial do Brasil*.

Bonbons da Petropolitana.—G. Dias 17 A.

O dr. Pedro Luiz, director da Casa da Moeda, conferenciou hontem demoradamente com o ministro da fazenda acerca do perigo da emissão do papel moeda, de nova especie, que estamos arriscados a presenciar.

FUMEM CIGARROS PREMIADOS—I... concurso reis 2.000$000 em dinheiro.

Conferencias literarias

Coelho Netto—O Espelho

O salão de concertos do Instituto de Musica regorgitava.

Muita *toilette* clara e alegre, uma multidão de leques nervosos agitando o ar parado e quente, o elemento feminino numeroso e encantadoramente representado.

Quando chegámos, quinze minutos antes da hora, já não havia logar nas bancadas mais proximas da mesa do conferente.

Palestrava-se discretamente aqui e alli, em grupos de senhoritas.

De quando em quando fazia-se consultas ao relogio, e ao passo que os minutos decorriam, impassiveis e regulares, foi-se fazendo o silencio, que era a anciedade.

Dir-se-ia, como que se antegosava já, na tortura deliciosa da espera, o sabor da palavra magica de Coelho Netto.

Quando este, emfim, appareceu, houve uma salva de palmas, um bulicio geral de quem se prepara para ouvir.

Coelho Netto começou a sua deliciosa conferencia por uma oração.

Ouçamol-o:

«A ti, Vaidade, espirito subtil e incentivo, Poesia sempre renovadora da Belleza, creadora da Graça e mantenedora da Mocidade; a ti que, desde os primeiros dias da Vida vaes inspirando á Mulher os mysterios da Arte delicada de seduzir, a ti que és augusta, omnipotente e immortal, o meu mais alto e ardente louvor.

Não sei si és de origem divina ou satanica, sei que appareceste para fazer realçar na Creação a Mulher, sei que surgiste para engrandecel-a, revestindo-a de encantos, transformando-a sempre e dando-nos aos olhos deslumbrados o espectaculo vario de uma perpetua mudança.

Foste tu que mataste a monotonia inerte e creaste a sublime e caprichosa religião da Moda, o moto-perpetuo do gosto. Foste tu que lançaste aos hombros musculosos da virago das cavernas a primeira pelle mosqueada e lhe prendeste, com uma vita de lichen, os cabellos emmaranhados e a inclinaste á beira da fonte quieta para mostrar-lhe a sua imagem magna, e foi, talvez, dessa contemplação maravilhada que nasceu o mytho gracioso das divindades aquaticas que a imaginação poetica foi desenvolvendo através das eras.

Foste tu, Vaidade, que fizeste a Mulher tomar para ornamento os dentes e as pelles das feras; deste-lhe braceletes de flores e armillas de bronze, iniciaste-a na cópia de todas as louçainhas da natureza e o homem, pollindo o silex, amolgando o ferro no qual gravava figuras toscas, annunciava a torenta e o ourives que deviam, nos seculos futuros, trabalhar para o esplendor da Belleza.

Seguidamente aproveitaste a fibra das plantas, as pennas das aves, o vello dos rebanhos, fiaste o panno e o ajustaste em tunica, fizeste a primeira sandalia para protecção dos pés, que deviam ser mimosos. E deste a Mulher no andar que era bamboleado mostrando-lhe, com o meneio das palmeirinhas novas que oscillam á viração, como devia modificar o passo desairoso.

O habito de espreitar a féra por entre os juncaes cerrados curvara-lhe o busto, tu aprumaste-a dando-lhe o donaire esbelto e, com um leve pender da cabeça, fizeste-a faceira e assim, pouco a pouco, foste tornando gracil a creatura possante que, arrepellada e nua, com os rins apenas cingidos por uma lã intonsa, ainda tresandando á carniça, saltava de penha em penha, aos ululos ferozes, brandindo com punho másculo um desconforme machado de pedra.

Foste tu, Vaidade, que a tornaste sedentaria, mostrando-lhe que, sem os esforços dos exercicios, as fórmas se lhe arredondavam; sem os raios do sol que a crestavam a cutis coriacea tornava-se-lhe branca, fina e macia, sem o manejo das armas as mãos perdiam a aspereza. E a Mulher hirsuta, inspirada por ti, começou a ser bella.

Que importa a accusação do voluptuoso principe de Israel! Foi o despeito que o tornou atrabiliario. Emquanto era moço e gozava as delicias do gyneceu no admiravel palacio do Bosque do Libano, onde recebeu Bolkis, celebrava a mocidade e o amor nos disticos ardentes do *Cantico dos canticos*, feito a velhice rabugento e, com o pseudonymo de Cohelet, redigiu o livro odioso que se chama Ecclesiaste, no qual o irritado se mostra contra tudo, quero dizer: contra ti, clamando com amargor: «*Vanitas vanitatum et omnia vanitas!*

Sim, tudo é Vaidade. Mas não foi ella que descobriu o segredo da eterna Belleza e da Juventude eterna? Não foi ella que industriou a Mulher [illegible] composições mysteriosas dos cosmeticos, dos electuarios, das loções, dos epilatorios, das pastas, outros tantos philthros e amavios que mantem a frescura a que se chega o amor?

Não foi ella que lhe afinou a voz em tom de meiguice, que lhe abrandou a luz das pupillas que ardiam em furor selvagem, que fez do riso alvor, que era um escancaramento explosivo, estrondoso de fauce, o sorriso que é um desabotoamento de flor? Não foi ella que tomou ás deusas os seus melhores attributos para os dar á Mulher? Da couraça de Pallas fez o *estrophium*, que é hoje o collete; do cesto de Juno, fez o cinto abrochando-o com uma joia de preço; tomou os ramilhetes á Flora primaveril, as espigas a Ceres outonal, os fructos á Pomona aproveitando-os como enfeites: as aves caçadas por Artemis embalsamou-as applicando-as em atavios ou aproveitando apenas a plumagem variegada mudou-as em adornos gentis.

Com pennas, arminho, gaze imitou o python das eras fabulosas, chamou-lhe *boa* e com elle enroscado ao busto nos dias brumosos a Mulher relembra a prophetisa delphica quando apparecia inesperada, bradando oraculos, com serpentes torcicolosas em torno aos braços ou enrodilhadas no pescoço nú.

Vão caçadores á floresta e ao campo perseguindo pachydermes e aves, afoitam-se pelas regiões nivosas onde o urso dormita e as raposas vagam amatilhadas, enfurnam-se nas lapas affrontando a morte e trazem o marfim e as plumas, trazem as pelles de preço, trazem as carapaças, trazem insectos. Quem os leva? A Vaidade.

E' ella que faz o mineiro aprofundar-se na mina, o mergulhador abysmar-se nos mares em busca do ouro e das perolas. E' por ella que o lapidario pule as gemmas, o tirente folheia ou deslia o metal, a rendeira entretece a trama complicada, o tecelão vigia os teares, todas as machinas trabalham, sulcam-se os mares os navios e, desde a indecisa madrugada até ás primeiras brumas vesperaes operarios surgem, machinas troam e ha o vae e vem pressuroso do commercio.

E' por ella que o poeta canta os seus remos mais eloquentes, é por ella que se illuminam os palacios deslumbrantes, é por ella que se vive e que se morre com saudade da terra.

Força da vida, estimulo á energia, vaidade, tu és a deusa protectora da mulher, como a ambição é a divindade activa que impelle o homem. O escudo heraldico da ambição é a moeda, mais bello é o da vaidade — o espelho.»

Foram estas as palavras do exordio — veiu depois a corrente sonora.

Coelho Netto descreveu o primeiro espelho — agua, agua tranquilla dos lagos, agua lisa do mar em calma e fez derivar da contemplação do primeiro casal o mytho [illegible] fluviaes e marinhas. Alludiu á garridice das arvores ribeirinhas que se miram nas aguas; descreveu o banho e a *toilette* das aves e dos insectos, citando uma observação de Darwin.

Falou da miragem, o espelho perfido, semelhavel á esperança: que se desfaz em desillusão.

Na tenda de um guerreiro mostrou a mulher entretida na admiração do seu rosto lindo — mirando-o no escudo que viera dos combates, sulcado pelos golpes das lanças. Depois, descrevendo os primeiros espelhos de bronze solido e de prata, os do Egypto, os da Grecia, os de Roma, os da Syria, lembrou os grandes nomes das mulheres que se immortalizaram no tempo pela belleza — desde Dorica até Maria Magdalena.

Descreveu a *toilette* á maneira oriental — espelhos de mão ou maiores, sustentados por escravas que se mantinham de joelhos.

Falando dos espelhos etruscos disse que eram levados aos tumulos das damas para que o espirito, no além, não sentisse falta do objecto que fizera a sua delicia na vida terrena. Depois relembrou o typo da Verdade, habitando a cisterna de onde sahia nua, trazendo na mão o espelho que só reproduz o que é. Citou o lindo episodio da gratidão de Hercules deixando em uma torre levantada no hospitaleiro Brigantium um espelho no qual se reflectia o que a saudade dos que o buscavam requeria — deste a terra natal, daquelle um parente, que a aventura levara á praias remotissimas. Lembrou a applicação que dos espelhos fez Archimedes, transformando-os em verdadeiros brulotes (espelhos ustorios) no cerco de Syracusa.

De passagem referiu-se aos espelhos magicos. Chegando, porém, aos dias contemporaneos—e nessa parte da conferencia foi encantador—descreveu o despertar de uma linda Mulher. O seu primeiro cuidado ao saltar do leito, antes mesmo de ver o sol — contemplar-se. E com a formosa creatura diante do psyché deu ao auditorio uma pagina subtil de muita observação e tão verdadeira que... todas as senhoras—e eram em grande numero! sorriam como se confirmassem as palavras do orador.

Nas confidencias do espelho foi admiravel.

Antes do baile, os arranjos, os detalhes, as minudencias da *toilette*, á volta do baile, alta madrugada, quando o mundo já resomnava, a prova real do triumpho, o ultimo exame, a convicção da Belleza.

Nos ensaios deante do espelho... Oh! não é só Mulher... Tambem aquelle sisudo pae da Patria faz a *toilette* ao seu discurso, ensaia-se falando, gesticulando para, no dia seguinte, salvar com um discurso a Patria em perigo a beira de um abysmo. E o actor... quanta vez, na sua agua furtada, não faz o mesmo, deante de um pequenino espelho, espectador impassivel e juiz imparcial.

Mostrou os ensaios de *coquetterie* de uma pequenita deante do espelho e terminada esta parte graciosa da sua conferencia dizendo que as senhoras, não contentes com os espelhos domesticos, trazem-nos em miniaturas nos bolsos—em estojos e em carteirinhas. Fazem bem—a Belleza exige trato e cuidado constante porque é como uma flor delicada.

O espelho é impassivel como o Tempo—não mente. E' velho quem o consulta? elle o diz e mostra as rugas, os cabellos brancos... Pode a furia quebral-o—em cada um dos cacos a verdade apparecerá inflexivel.

Refere o doloroso episodio da prisão de Dreyfus na ilha do Diabo em uma cella forrada de espelhos para que sempre se visse, contemplasse a sua miseria, para qualquer lado que se voltasse. Depois de falar aos olhos com espelhos da alma, mostrou o espelho trazido á bocca do finado para confirmar a morte.

Affirmou, lembrando o Ecclesiaste, que o verdadeiro espelho é o sol que apenas mostra o que verdadeiramente somos—sombra.

Alludindo á inveja, espelho que mão grado todos os artificios, mostra o merito onde elle existe reflectindo o despeito, citou um espelho ao... Prata e terminou com a expressão das emoções dizendo—e foi o unico ponto contestado da sua conferencia—que via em todos as physionomias reflectir-se a fadiga e terminava... Nestas notas rapidas, tomadas no correr daquella hora deliciosa, ha apenas as hastes—as flores desfolharam-se, as lindas flores de tão formoso ramilhete. Que nos relevem os leitores, fizemos o que foi possivel.

A PERFUMARIA NUNES — Reduziu os preços de todas as mercadorias.

O presidente da Republica assistirá amanhã, do palacio de Itamaraty, o desfilar das forças que seguem sob o commando do general Hermes da Fonseca para os campos de Santa Cruz, afim de fazerem exercicios.

O melhor refresco:—Mistura de Brahma Porter com Book Ale.

Só agora estão apparecendo, em longos inedictoriaes, os discursos pronunciados no Senado pelo sr. Ramiro Barcellos, em resposta ao illustre sr. Alfredo Ellis.

Em breves dias, deve ser assignado na secretaria da viação, o contrato para as obras do porto do Rio Grande do Sul.

O publico perguntará, certamente, que relação tem uma coisa com outra, que ligação ha entre a defesa das Docas de Santos e o melhoramento projectado para o Rio Grande.

E' facil encontral-a.

O senador Ramiro Barcellos é socio do engenheiro Corthell, nessas obras, em virtude do que vae resignar o mandato. No seu discurso defende as Docas de Santos que são do sr. Gaffrée, e o sr. Lauro Muller, a quem o sr. Gaffrée tem na gaveta, segundo declara *urbi et orbi*. Ora, o contrato para as obras do porto do Rio Grande vae ser assignado pelo sr. Lauro Muller, representando o governo, e pelo sr. Gaffrée, representando o engenheiro Corthell.

Haverá nada mais claro do que tudo isso?

Molestias nervosas e habitos prejudiciaes — Tratamento pela electricidade e hypnotismo — Dr. Cunha Cruz: rua da Carioca 97, das 12 ás 4.

Touros — MAESTRICK.

Seguiu hontem á noite para Bello Horizonte o deputado Carvalho Britto, que no dia 7 do corrente assumirá o exercicio do cargo de secretario das finanças do governo do sr. João Pinheiro, presidente do Estado de Minas Geraes, em substituição ao sr. Francisco Salles, cujo periodo governamental termina naquelle dia.

Aos srs. José Barbosa da Fonseca, empregado no commercio; Felisberto Silvestre de Andrade, trançador; Joaquim Andrade Vasconcellos, engenheiro militar, todos residentes em Porto Alegre, e aos srs. Olegario Balbino de Souza e Antonio Pereira dos Reis, negociantes ambulantes na Bahia, foram pagos 7 decimos do bilhete da loteria Esperança 30.071, premiado em 28 do passado, com 5:600$.

A commissão de marinha e guerra da Camara dos Deputados assignou hontem o parecer favoravel sobre o projecto que reorganiza o Exercito.

Para reclamo a Casa Clark está vendendo a preços sem exemplo, um grande sortimento de meias inglezas para senhoras e creanças.

O dr. Carlos Faller, official de gabinete do ministro do interior e justiça, representou s. ex. na festa promovida pelos alumnos do Internato do Gymnasio Nacional, em honra do anniversario natalicio do director daquelle estabelecimento.

Perfumarias finas. L. Hermanny. Gonç. Dias 65.

Batalha de Flores

Hoje, 2 de setembro de 1906

Os bilhetes de entrada no Parque e para a Archibancada acham-se á venda nos seguintes casas: Palais-Royal, Casa Colombo, Casa Pascoal e nos escriptorios da «Gazeta de Noticias» «Jornal do Brasil» e «Noticia».

Pingos e Respingos

Hontem, na Camara, appareceu um individuo que ninguem absolutamente conhecia: entrou, assim e sentou-se no recinto com surpresa de toda a gente.

No fim de muito tempo descobriram que era o sr. Camillo Soares, deputado de Minas ha quatro annos.

Elle apparece por alli tão poucas vezes...

O Congresso Nacional de Instrucção Publica continúa a funccionar. Por emquanto não foi marcado o dia em que deve começar o preparo para a organização preliminar a que deve obedecer o estudo das differentes theses.

Até hontem, á noite, não havia desapparecido dos cemiterios urbanos, nenhum dos membros do futuro partido do sr. Augusto de Vasconcellos. Apenas no cemiterio de Campo Grande foram encontradas duas cóvas razas, com os respectivos habitantes.

Pediram providencias ao vigario da freguezia.

O *Bloco* comparecerá hoje á batalha de flores e, como estão muito recentes os casos de Matto Grosso e de Sergipe, ornamentará o seu carro com — cravos de defunto.

O senador Pifer falou hontem no Senado contra a escolha do local para o palacio do Congresso.

O Pifer, até bem pouco tempo, era dos primeiros a abraçar... o assumpto, agora deu para chegar tarde e a más horas.

O sr. Nilo Peçanha foi hontem assistir uma festa na barra do Pirahy.

Emquanto isso a peste bubonica vae se installando commodamente, em Nictheroy.

Mas é realmente extraordinario este estadista.

Cyrano & C.

Dó, ré, mi, fá, fá, sól, si,
Entram na semicolcheia;
Chapéus catitas? só ali
Na popular Paulicéa.

Barra e porto do Rio Grande do Sul

Com a assistencia de toda a representação rio-grandense, será assignado, no dia 11 do corrente, no ministerio da viação, o contrato definitivo para a execução das obras e melhoramentos do porto e barra do Rio Grande do Sul.

Assignarão o alludido contrato os srs. Lauro Muller, como ministro da viação e obras publicas, e Candido Gaffré, como representante do engenheiro americano dr. Corthell. Terá a responsabilidade das entradas dos dinheiros necessarios á execução das referidas obras, como representante de diversos banqueiros, o sr. Parcival Farquar.

O contrato é longo e contém clausulas que muito interessam ao publico em geral, não só pela importancia dos trabalhos, como pelos capitaes nelles empregados.

Si bem que ainda se achem em reserva os detalhes do contrato, e até o dia da assignatura, podemos, mesmo assim, prestar algumas informações aos nossos leitores:

Os melhoramentos da barra deverão estar concluidos dentro do prazo de seis annos, a contar da data da assignatura do respectivo contrato, pelo qual é exigida abertura franca, de 10 metros, para todo o serviço de cabotagem.

Os trabalhos serão feitos pelo mesmo systema empregado nas obras de Santos, isto é, por meio de blócos.

O governo obriga-se a pagar a somma de 20.000:000$000, ouro, em cinco prestações, sendo a ultima ao ser entregue a barra completamente melhorada.

Como pagamento das obras do porto, orçadas em 37.000:000$000, ouro, o governo concedeu o privilegio, por 60 annos, para exploração das mesmas, isto é, do cáes, a exemplo do que foi feito no porto de Santos.

Os trabalhos, quer da barra ou do porto, terão inicio no dia 1 de janeiro do anno vindouro ou dentro dos primeiros quatro mezes contados da data da assignatura do contrato, podendo, entretanto, por motivos imprevistos, ser começados dentro dos 15 primeiros mezes.

O cáes comprehendido nas obras do porto será dividido em duas secções: a primeira de 1.500 metros, que será entregue dentro de cinco annos, permittindo o movimento da grande cabotagem, e a segunda, de 1.000 metros, que será entregue no sexto anno do contrato.

Ha outras clausulas de maxima importancia.

Cerveja Medicinal Brahma Porter

TERREMOTO EM VALPARAISO

PRO CHILE

A commissão central promotora das homenagens populares em signal de pezar pelos terremotos havidos no Chile, esteve hontem com o ministro da justiça e o prefeito do Districto Federal.

O sr. Felix Gaspar prometteu á commissão todo o apoio aos seus nobres fins.

O dr. Pereira Passos recebeu-a gentilmente, declarando não poder auxilial-a com os 50 % do producto liquido da batalha de flores a realizar-se hoje, por ser esse producto destinado total e exclusivamente á pobreza desta capital.

Na mensagem, porém, que vae breve apresentar ao Conselho Municipal, disse s. ex. que pedirá o credito de 75:000$ para as victimas da terrivel hecatombe que hoje enluta a heroica nação amiga.

A commissão obteve tambem o valioso concurso da distincta escriptora d. Julia Lopes de Almeida e do applaudido orador Raphael Pinheiro.

A' commissão foram transmittidos os seguintes telegrammas:

Agradeço sinceramente su espresion de pezar con motivo catastrophe Chile. — *Ministro de Chile*.

En nombre de los estudiantes de Chile os alumnos de la Universidad agradecen conmovidos la espresion de condolencia con que sus nobles amigos los estudiantes de «Brasil han querido acompañarlos en la reciente desgracia».

Para exercer o logar de escrivão da collectoria das rendas federaes em Itatiba, S. Paulo, foi nomeado Antonio da Costa Moreira.

POLITICA DO PARANA'

O sr. Menezes Doria, deputado opposicionista pelo Estado do Paraná, aproveitou hontem a hora do expediente da Camara para fazer uma referencia a um reparo desta folha, quanto ao valor organico dos partidos opposicionistas em outros Estados que não sejam o Rio Grande do Sul e o Pará.

Disse aquelle deputado que o partido a que pertence é fortissimo no Paraná como o prova o resultado da votação senatorial realisada ali a 30 de janeiro e na qual o sr. Generoso Marques, candidato da opposição, obteve uma enorme votação, inferior apenas de 1.40 votos á do candidato governista eleito, sr. Candido de Abreu.

Tambem rectificou um topico de um artigo publicado em outro jornal, para mostrar que a idéa da revisão constitucional foi levantada, antes do partido federalista, pelo partido opposicionista do Paraná.

Foi nomeado Joaquim Antonio da Silva para exercer o logar de collector das rendas federaes em Platina, Minas Geraes.

A PESTE

Em Nictheroy

Apresentaram hontem algumas melhoras os menores accommettidos da peste bubonica e recolhidos ao hospital de isolamento.

Nenhum caso, felizmente, foi notificado na repartição de hygiene municipal, continuando as autoridades a empregar medidas attinentes a evitar que o terrivel mal se propague.

Apezar de circumscripta até agora aos dois casos a irrupção da peste, por nós noticiada minuciosamente, a população nictheroyense vive bastante alarmada, tendo já algumas familias abandonado o centro da cidade.

Antes mesmo de serem notificados os casos do becco de S. Braz, já devido ao apparecimento de ratos mortos, moradores da rua Visconde do Rio Branco haviam transferido a residencia para outros pontos.

O prefeito da cidade tem visitado alguns cortiços, ordenando rigorosa desinfecção.

Em Campos

Infelizmente, novos casos de peste estão apparecendo em Campos.

Ante-hontem foram ali notificados mais dois: um á rua Quinze de Novembro n. 405 e outro á rua Mafra n. 16. Os doentes não estavam vaccinados. Foram ambos removidos para o isolamento, tendo um delles, o primeiro, fallecido ao chegar ao hospital, onde estivera, antes, acompanhando o tratamento de pessoa da familia, que já está livre de perigo.

O morto chamava-se Domingos Tamega, contava 60 annos de edade e era negociante em Campos.

Continuam incessantes as desinfecções na cidade e as lavagens nas galerias da rêde de esgotos.

O sr. Eugenio de Oliveira Chagas foi nomeado escrivão da collectoria das rendas federaes em Santo Amaro, S. Paulo.

Terceira Conferencia Internacional Americana

S. PAULO, 1.—Regressou hoje da fazenda de sua propriedade a sra. d. Veridiana Prado, que ali fôra preparar aposentos para hospedar os drs. Assis Brasil, Hevia Riquelme, Nabuco e Loyd Griscom, os quaes vão tomar parte em uma grande caçada, a realizar-se entre os dias 4 e 10 do corrente mez.

— Durante o dia de hoje o ministro Larreburo e mais membros da legação do Perú percorreram alguns pontos da cidade, inclusive Ypiranga, onde visitaram o Museu.

Amanhã esses diplomatas e os collegas que regressarem da zona cafeeira do oeste, deverão ir a passeio á Cantareira, onde lhes será offerecido um *lunch*.

Os delegados pan-americanos que ficaram na cidade, visitaram hoje a secretaria da agricultura, a agencia official de colonização e trabalho e o posto zootechnico.

Esses regressam a essa capital amanhã pelo nocturno.

O SOL

Diz o nosso Observatorio que em boas condições athmosphericas, o hemispherio visivel do sol nada apresenta de notavel, além de uma pequena mancha dupla existente na região oriental do astro e outra na região opposta.

A CAIXA DE CONVERSÃO

NA CAMARA

O sr. David Campista em favor do proprio projecto

O sr. David Campista defendeu hontem na Camara, com o habitual brilhantismo, o projecto de sua lavra creando a sua Caixa de Conversão, com o cambio a 15 dinheiros cada mil réis.

E' opinião de todos aquelles que escutaram hontem o relator da receita que o seu discurso foi o melhor de quantos s. ex. tem pronunciado até agora na Camara, embora haja sido o discurso no qual foram menos cuidados, pelo elegante deputado mineiro, os seus dotes particularissimos de ironia, mordacidade e *humour*. Hontem, o sr. David Campista fez um discurso solido, habilmente preparado, com riqueza de argumentos bem digeridos e combinados, revelando um meditação e um estudo muito superiores áquelles com os quaes s. ex. soe alicerçar as suas peroratorias, feitas até agora em grande parte de anedoctas apimentadas e literarias e comparações de uma comicidade esfusiante.

Não é que hontem o sr. David Campista tenha, poupado de todo as flechadas da sua ironia zombeteira, mas preferiu alvejar instituições e famas, que, pela antiguidade ou pela notoriedade vulgar pareciam estar a coberto d'essas alfinetadas: Aristoteles, a Economia Classica, o eterno Paul Leroy-Beaulieu e até a ingenua castellã da lenda germanica, mãe do filho da... neve.

A tarefa do sr. Campista não era facil. Cabia-lhe responder a uma serie de discursos proferidos contra o seu projecto pelas mais reconhecidas competencias da Camara, em assumptos financeiros. Nem sempre é facil a replica quando um orador tem de se enfrentar com um ariete de argumentos, como aquelle que se tinha levantado contra o projecto da Caixa de Conversão pelos srs. Barbosa Lima, Serzedello Corrêa, Paula Ramos, Alcindo Guanabara, Affonso Costa e Wenceslau Escobar, argumentos ás vezes em opposição uns contra outros, resultantes de doutrinas e idéas differentes e de uma diversa comprehensão do projecto em debate e dos seus fins.

Por isso mesmo foi universalmente admirada a replica do sr. Campista. Não deixou sem resposta nenhuma das objecções levantadas, oppondo argumento a argumento, facto a facto, algarismo a algarismo, onde lhe foi possivel, ladeando as difficuldades onde não descobriu outro meio, torcendo a verdade onde ella lhe surgia por demais luminosa e invencivel.

Esse trabalho fel-o o sr. David Campista com calma, methodo e perfeita probidade, porque ladear um escolho ou torcer uma verdade são os recursos de todos os que se empenham em torneios oratorios, no fôro, como no parlamento, e da mais a mais o direito de empregal-os é egualmente reconhecido para os contendores de ambos os lados.

O relator do projecto começou por fazer a exposição das doutrinas que o guiaram no exame do problema submettido ao seu estudo, procurando conciliar as necessidades economicas do paiz que restauram o encaminhamento da solução do problema monetario com a prudencia propria dos espiritos conservadores, para os quaes cada reforma é um motivo para as mais sérias apprehensões e sem fugir ás difficuldades que nestes assumptos se originam da atmosphera de impaciencias, da superexcitação do ambiente, devido ás chocadas diversas correntes de opiniões.

Affirma, sem rebuço, que o seu projecto póde ser classificado como um acto de politica experimental e por isso mesmo não é um projecto definitivo, que tenha a pretenção de vir resolver todo o arduo problema de transformação da nossa circulação papel no regimen metalico. Não o perturbam as accusações que lhe movem, de que o seu projecto representa a incerteza e a inutilidade, a ponto de comparal-o uns, á symbolica virgindade das Vestaes, outros, classifical-o de apparelho castrado, talvez para ir ver com duas imagens tão diversas o mesmo facto:—a infecundidade.

Responde com graça aquelles que objectam ser o seu um projecto que querendo fixar não fixa, querendo converter não converte. Parece-lhe que é mais do que outra coisa, uma questão de palavras.

Sabe que com o seu projecto não se fará uma obra substancial como na Republica Argentina, mas tanto quanto as nossas condições o permittem, procura-se alcançar o supremo beneficio que todos reclamam e reconhecem urgente: a fixidez do cambio, como condição indispensavel para a valorização e o desenvolvimento da producção nacional, restabelecimento do credito, meio seguro de attracção para o capital e o braço estrangeiros.

A questão em debate é uma questão politica. Nada tem com a critica que lhe fazem da solução proposta pelo orador representar a vontade superior de uma grande aggremiação politica. Nem o orador tem fetichismo pela qualidade dos partidos politicos como si fossem uma necessidade absoluta.

O que o projecto tem em vista é algo de concreto e positivo o que, venha iniciar o trabalho de desapparecimento do nosso meio circulante em papel, que em 1878 o visconde de Mauá declarava unico motor de nossa vida economica.

Para o sr. David Campista o mal que affige, não é o cambio alto ou baixo: é a falta de estabilidade nas taxas cambiaes que é o mal absoluto. A taxa que s. ex. propõe, parece-lhe destinada a produzir os resultados almejados nem as objecções que lhe foram apresentadas o abalaram quanto a esse ponto essencial: pelo apparelho proposto a alta do cambio acima de 15 será contida de modo seguro.

Não acceita as outras taxas propostas desde que para adoptal-as seja precisa a quebra do padrão, nem acredita que resida, numa terceira quebra do nosso padrão monetario a solução aconselhavel.

Dahi em deante o orador passa a contrapor um oppositor a outro: o sr. Paula Ramos ao sr. Serzedello Corrêa, o sr. Barbosa Lima a ambos, o sr. Alcindo Guanabara aos tres.

Em seguida, examina um por um os dois votos em separado dos srs. Paula Ramos e Serzedello Corrêa e os respectivos discursos na Camara bem como os argumentos offerecidos na discussão pelos srs. Wenceslau Escobar, Affonso Costa, Barbosa Lima e Alcindo Guanabara.

Precisariamos de uma pagina para reproduzir essa elegante esgrima em que se empenhou o relator com todos os seus adversarios, e o assumpto já não comporta explanações numa folha diaria.

Desejamos apenas fixar aqui a mesma impressão com que abrimos esta nota: o discurso do sr. David Campista em defesa do seu projecto da Caixa de Conversão foi um magnifico trabalho parlamentar que fez honra á nossa cultura politica e economica.

O sr. Campista foi cumprimentadissimo com grande calor, como o merecia, pelos partidarios e pelos adversarios do projecto.

O sr. Pinheiro de Souza, outro adversario do projecto, pretendia falar só em terceira discussão, mas tendo dado alguns apartes ao sr. David Campista, hontem, vae explicar alguns pontos de divergencia com o relator, amanhã, na Camara.

Por esse motivo, a discussão ficou aberta.

Revolução em Cuba

HAVANA, 1. — Aggrava-se a situação do governo. O espirito publico mostra-se bastante apprehensivo, principalmente pelos boatos que correm de se haver sublevado a provincia de Santiago, fazendo causa commum com os insurrectos.

Assegura-se que na cidade de Cardenas tem havido varios combates entre revoltosos e tropas legaes.

Os trabalhadores em carvão

Queixa gravissima trouxeram-nos hontem varios trabalhadores em carvão contra o escrivão Pinheiro de Campos, da 3ª delegacia urbana.

Sopitando os commentarios que a indignação nos suggere, vamos narral-a simplesmente ao desembargador chefe de policia, certos de que s. ex. ordenará rigorosa syndicancia, punindo, na fórma da lei, o culpado ou culpados, si de facto elles existirem.

E' preciso, de uma vez para sempre, que o regimen do páo e do chanfalho seja por completo banido da policia e que rigoroso castigo seja applicado a essas autoridades criminosas.

Eis o caso:

Foram ha dias presos quatro trabalhadores em carvão e levados para a 3ª delegacia urbana. Dois estão soltos, um está ainda detido na Repartição Central de Policia e o quarto desappareceu.

E' elle Manuel Iglesias, que foi barbaramente espancado a páo pelo escrivão Pinheiro de Campos, auxiliado por um soldado, que o secundava no crime, mettendo desapiedadamente o chanfalho no pobre homem.

Assim nos disseram hontem muitos companheiros de Iglesias, entre os quaes o de nome João Antonio, preso tambem com celle testemunha ocular do facto.

Espancado, tropego, a escorrer sangue de innumeros ferimentos, foi Manoel Iglesias retirado do xadrez e levado a destino até agora ignorado.

Teria morrido, o infeliz? Estará curtindo occultamente, em algum cafre, os soffrimentos consequentes á brutalidade policial?

São estas as perguntas a que o desembargador Espinola está imperiosamente obrigado a dar resposta satisfactoria.

Magistrado correcto, digno, s. ex. ha de apurar o que de verdade existe nesse gravissimo caso.

E' esta a nossa convicção.

Batalha de Flores

Com a primavera chegam as festas ao ar livre, a quadra alegre dos grandes passeios, dos pic-nics e excursões.

A Prefeitura abre a estação, e abre-a n'uma festa verdadeiramente encantadora, com a primeira batalha de flores que se effectuará hoje no jardim da praça da Acclamação.

A ella assistirão o presidente da Republica, ministros e os delegados do Congresso Pan-Americano, para os quaes são ainda ineditas as bellezas deslumbrantes do nosso magnifico parque.

A commissão promotora da batalha de flores não esqueceu nenhum detalhe do ornamentação e aos encantos naturaes do grande jardim, soube accrescentar os mais bem dispostos atavios de artificios.

O parque está assim transformado, hoje, num verdadeiro ninho de coisas que deliciam a vista, realçado o seu aspecto pela mão artistica do pintor paisagista Archimedes da Silva.

Pelas grandes alamedas, á sombra das arvores ramalhudas, circulando os lagos ou seguindo a curva graciosa dos canaes ha uma porção de kiosques pittorescos, coretos onde tocarão bandas de musica, archibancadas espaçosas para os espectadores.

A parte central do parque acha-se occupada por uma archibancada da extensão de 75 metros por 7 de largura, que comporta 900 pessoas.

Essa archibancada, coberta de panno oriental encarnado e branco, em estylo ottomano, termina por um franjado de 1 metro de largura e acha-se adornada bellamente, casando as suas côres com a da vegetação que a cerca.

O pavilhão central contém 900 cadeiras dispostas em quatro séries A, B, C e D, cada serie com seis filas, sendo tres para cada lado.

Das series A e B, do lado da rua do Areal, a 1ª vae do n. 1 a 264 e a 2ª de 263 a 531 e das series C e D, do lado da rua do Hospicio a 1ª vae de 535 a 798 e a 2ª de 799 a 900.

Nessa archibancada, para a qual dão accesso duas escadas collocadas em suas extremidades, foi estabelecido um *bar* em sua porta central.

Fica collocado no ponto que faz face com a rua do Areal, o pavilhão para o presidente da Republica. E' de um effeito sorprehendente, de cobertura encarnado vivo, encimada pela bandeira nacional e internamente forrado de seda verde.

Do centro do tecto, de um *pompom* ouro, saem innumeros raios da mesma côr, sobre o verde gaio do tecto.

A Leirada do pavilhão, forrada de amarello, repousa sobre uma barra, de fazenda *pompadour*, decorada de flores.

A base e balaustrada desse pavilhão, de seda amarella *plissé*, obedece ao mesmo gosto da cobertura.

Do mesmo gosto e semelhante a esse pavilhão é tambem o destinado á commissão julgadora e foi construido na parte que fica fronteira ao portão da rua do Hospicio.

Para commodidade do publico e das pessoas que tomam parte na festa, foi collocada, á distancia de 8 ms. da archibancada e dos pavilhões, uma cêrca, afim de que possam circular os carros que nesse local subirem pelo lado que faz face com o Corpo de Bombeiros e descerem pelo que faz face com o Quartel General.

Nas demais ruas do vasto parque, a circulação dos carros far-se-á indistinctamente, só do serviço de inspecção e policiamento feito pelos agentes da Prefeitura, auxiliados pelos guardas civis e municipaes.

Além dos pavilhões descriptos, foram construidos mais dez de estylo japonez, para a venda de refrescos, doces, gelados etc.; quatro coretos para bandas de musicas e um pavilhão á beira do lago que fica na parte do jardim que dá face para o Corpo de Bombeiros destinado á commissão que tem de julgar as embarcações que tomarem parte na festa.

Para evitar o incommodo do pó, será o parque irrigado hoje, á 1 hora da tarde.

Tocarão nada menos que seis bandas de musica nos coretos disseminados pelo jardim.

Nos coretos centraes ficam a do Corpo de Bombeiros e a do Instituto Profissional Masculino e nos outros, em varios pontos do parque, as da Força Policial.

Para a festa foram feitas grandes encommendas de flores, não só ás casas desse genero de negocio desta capital, como aos floricultores das cidades de S. Paulo, Friburgo e Petropolis, onde são cultivados os mais bellos e exuberantes specimens da nossa flora.

Sem patriotismo, não ha progresso

Do vinho, sorvendo a taça
Do Rio Grande, elle passa
A' fazer reclame tal
Que compral-o, teve em vista
Sem demora, um congressista
No armazem FEDERAL.

Rua do Rosario 14.

Visitaram o Museu Nacional, durante o mez findo, 3.040 adultos e 739 creanças.

O Museu continúa franqueado ao publico ás quintas-feiras, sabbados e aos domingos, das 11 horas da manhã ás 2 1/2 da tarde.

ELIXIR DE MASTRUÇO

Já transpoz as fronteiras do nosso territorio e vae tendo entrada triumphante nos mercados estrangeiros o grande especifico brasileiro cujo nome encima estas linhas.

E' essa a maior sagração que poderia receber o maravilhoso preparado brasileiro, que, aceito nas grandes capitaes de onde irradia toda a sciencia, tem assim affirmado, de modo irrecusavel e indestructivel, sua superioridade, sua excellencia e efficacia.

Eis como um jornal francez se refere ao Elixir de Mastruço:

«Elixir de Mastruço.—Il se vend en ce moment à Rio, un produit, extrait de la flore bresilienne, dont la richesse est inépuisable, que l'on peut absolument qualifier de merveilleux. Nous citons ses effets immédiats dans la tuberculose, la toux, la bronchite, la coqueluche, les crachements de sang exigerait des volumes. Les cures obtenues sont prodigieuses et ne se comptent plus.

Nous avions une foi énorme dans les vertus médicales des plantes de nos nombreuses forêts, nous avions déjà vu bien des cures résultant de leur emploi, mais nous n'aurions jamais cru qu'elles puissent arriver à guérir en si peu de temps des maladies jugées inguérissables.

Il ne s'agit pas ici d'une vulgaire réclame ni de tam-tam pour telle ou telle drogue, mais bien de la nécessité et de l'obligation qui incombe à un journaliste de signaler un remède fourni par la nature et préparé dans le but de soulager l'humanité souffrante.

Si ses préparateurs Mrs. Silva & Vaz, parviennent à pousser leur «Mastruço» sur le marché français, comme le font les pharmaciens français sur le marché brésilien, nous leur predisons un succès inoui. «L'Elixir de Mastruço» se vend dans toutes les pharmacies.»

Fumem Cigarros Politicos

MARCA VEADO

MANIA DA MORTE

Suicidio — A sublimado corrosivo — Morte immediata — Para o Necroterio

Cerca de 9 horas da noite, recebeu a policia da 8ª communicação de que, na casa de commodos da rua da Relação n. D 1, em um dos quartos extorcia-se um homem nas ultimas convulsões de uma morte horrivel.

O inspector de serviço seguiu logo para o local, onde de facto encontrou estendido em um leito, tendo á cabeceira um copo contendo sublimado corrosivo, um rapaz de cor branca e cujo nome era por todos ali desconhecido. Immediatamente foi elle transportado para a Santa Casa, vindo, porém, a fallecer em caminho.

O infeliz suicidara-se, sem deixar nenhum documento que desse conta dos motivos que o impelliram a semelhante acto de desespero.

Na busca dada em seu quarto encontrou a policia duas cartas vindas da Bahia recommendando a diversas casas commerciaes o moço portuguez José Luciano Marques, que suppõe a policia ser o suicida.

Foram mais encontradas num dos bolsos diversas contas da firma Bifano Rach & C., endereçadas a José Luciano Marques.

O cadaver foi recolhido no Necroterio.

NA POLICIA E NAS RUAS

Cabeça quebrada—Grevista arreliento— No Campo de Sant'Anna

O sapateiro grevista Vicente Forrado, de nacionalidade italiana, não podia ver com bons olhos o seu collega Luiz Silva por não adherir ao movimento e continuar a trabalhar na Fabrica Globo.

Hontem, pela manhã, os dois sapateiros encontraram-se no Campo de Sant'Anna.

Palavra puxa palavra e Vicente, azedando-se, encostou o lenho na cabeça do outro, que ficou rachada.

Apparecendo a policia da 9ª urbana, foi o grevista *valiente* conduzido á delegacia e ahi trancafiado no *xelindró* depois de autoado.

O ferido, após collocar uns pontos falsos na cabeça, recolheu-se á sua residencia.

MARCENARIA TUNES

53—Rua do Ouvidor—53

Os moveis desta fabrica são excepcionalmente garantidos com madeiras especiaes, acabamento esmerado e de estylos modernos, conservando o alto credito que sempre teve a arte mobiliaria brasileira. Os preços são mais vantajosos do que de outra qualquer procedencia. Não comprem sem visitar a **Marcenaria Tunes.**

MENOR DESHONRADA

Cunhado infame—Queixa á policia—Inquerito—Na rua Theodoro da Silva.

Raymunda é muito jovem ainda, pois conta 16 annos.

Ha uns seis mezes sua mãe, Candida Bernardina da Silva, tirou-a do collegio, onde recebia a educação.

Saindo da escola, passou ella a residir, com a progenitora, na casa de uma irmã, casada com Manoel da Costa Peixoto, guarda-livros de uma casa commercial do Boulevard Vinte e oito de Setembro.

Era a casa sita á rua Theodoro da Silva n. 1 B.

Peixoto, que fôra obrigado a casar-se com a irmã de Raymunda por tel-a deshonrado, apaixonou-se pela cunhada ao ponto de não a deixar sair ou mesmo chegar á janella á noite.

A menor não desconfiava dos lubricos desejos do marido de sua irmã e quasi sempre pilheriava com elle, dirigindo, entre risadas, insultos a sua patria.

Peixoto mordia os labios de raiva e sempre dizia a Raymunda que tudo aquillo ella havia de pagar.

O desejo carnal de Peixoto augmentava dia para dia.

Uma noite, Peixoto, sorrateiramente, entrou no quarto de sua cunhada que dormia a somno solto, cansadissima do trabalho que tivera durante o dia.

Os seus passos acordaram a menor, que ficou surprehendida ao ver o cunhado naquelle logar.

Quiz gritar e elle a ameaçou.

Empregando indignos artificios, conseguiu elle deshonrar a cunhada, dizendo-lhe que a mataria, caso ella confessasse a alguem o autor do seu defloramento.

Raymunda nada disse, conservou-se calada, embora muito triste com o facto.

Mas o fructo da infamia appareceu e Raymunda não poude esconder a gravidez.

Sua velha mãe interrogou-a e Raymunda, debulhada em lagrimas, confessou que fora o cunhado o autor de sua desgraça.

Imaginem a dor da pobre mãe.

Candida não soube o que fazer.

De um lado, estava uma filha doente, e carregada de filhos, casada com o infame que abusara da honra de Raymunda.

Si desse queixa á policia, elle se veria processado, e jogado em alguma prisão e a mulher soffreria, então, mil privações para poder sustentar as creanças.

Do outro lado, restava Raymunda, impossibilitada de ter um nome e, talvez, mais tarde, desviada do caminho honesto.

Mas o odio que ella votou a Peixoto, fez com que, esquecendo-se da commiseração que sentia pela sua filha casada, apresentasse queixa ao delegado da 13ª urbana.

O dr. Eurico Cruz mandou intimar a menor para comparecer á delegacia.

Raymunda, interrogada, confirmou tudo o que houvera dito a sua mãe.

Foi aberto inquerito, que está quasi encerrado, devendo, por esses dias, ser enviado ao juiz competente.

Candida e sua filha abandonaram a casa da rua Theodoro da Silva.

Candida empregou-se em casa de uma respeitavel familia á rua Felippe Camarão, mandando a victima para a casa de uns parentes, residente na estação do Meyer.

Boro-Boracica — Acaba de receber esta milagrosa pomada contra feridas, darthros, empigens rebeldes a Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 59.

Pão azedo—Entre companheiros A navalha

O pão que o diabo amassou experimentou, hontem, Romão Dias após uma extravagante contenda com seu companheiro, Aloysio Candido de Moura, ácerca do cuidado a dispensar ao fabrico da massa.

Ambos empregados da padaria n. 82 da rua do Cattete, não haviam dormido ainda, á 1 hora da madrugada e, abatido o Romão pelo somno e exaltado o outro pelo alcool, a que se havia atirado com gosto, formaram uma discussão, que teve consequencias desagradaveis.

Depois de muita palavra azeda, Romão ameaçou despedir o outro, em vista do pouco caso com que estava trabalhando. Foi agua na fervura. Aloysio, cheio de rancor e approximando-se lesto do companheiro, sem lhe dar tempo a que se defendesse, vibrou-lhe profunda navalhada no pescoço.

Banhado em sangue, que jorrava abundante do golpe, foi soccorrido immediatamente pelos outros companheiros da casa commercial que acudiram aos seus gritos, sendo communicado o occorrido á policia da 17ª, que compareceu ao local.

Com guia dessa autoridade, foi Romão remettido para a Santa Casa, em estado grave.

O aggressor evadiu-se.

O dr. Lino Teixeira vaccina e dá consultas todos os dias, das 10 ás 12 horas da manhã, na pharmacia Silva Araujo, á rua D. Anna Nery n. 156 A, estação da Rocha.

"Auto" perigoso

Como que impulsionado por um poder diabolico, authenticado pelo extranho odôr que desprende, passa pelas ruas centraes desta capital, espargindo o medo, o rubro automovel n. 72.

Guia-o o «chauffeur» Alfredo Vieira dos Santos, rapaz cheio de vida e sem pavor.

Hontem, ás 11 1/2 horas da noite surgiu, como se houvesse saido das entranhas da terra, na Praça Tiradentes, o 72, veloz como o pensamento.

Carlo Birra, emerito «chuva» não poude medir o perigo e, montado no formidavel «ganso», tentou atravessar a praça, resultando ser apanhado pelo 72 e ficar com varias contusões pelo corpo.

Duas praças do 1º corpo, 3º esquadrão da Força Policial, ns. 286 e 134, conseguiram alcançar o automovel e tomar a carteira do «chauffeur».

O ferido, levado á 5ª urbana, prestou declarações.

Qualquer especialidade pharmaceutica, que os medicos receitem, é encontrada na secção de varejo da drogaria Klingelhoefer — Rua da Assembléa n. 66, por preço modico.

Que "bons" amigos!—Soldados larapios—Tremenda camoeca—20 apolices—79$200.

Conseguiu, á custa de ingentes esforços, Jorge Pacheco reunir alguns contos de réis, comprando incontinenti 20 apolices da divida publica, do valor de 1:000$ cada uma.

Mas o diabo é que Peixoto não sabe escolher amigos.

Tres delles, soldados do exercito, convidaram o amigo para dar um passeio pela cidade.

Pacheco tambem é muito tagarela e foi logo dizendo ao camarada que tinha no bolso as taes apolices e algum dinheiro em moeda corrente.

Os militares planejaram um assalto aos valores de Pacheco. Para isso convidaram o rico para pagar umas garrafas de Bock-Ale, em qualquer botequim.

Effectivamente elle pagou. Os militares beberam pouco, mas Pacheco bebeu como um valente e em pouco tempo, foi enfronhado em uma terrivel *camoeca*.

A' meia noite, o grupo perambulava pela rua do Areal.

Ahi Pacheco já não podia ter nas pernas e minutos depois, caia pesadamente á rua, na soleira de uma porta, ferrando logo no somno.

Aproveitando-se da favoravel circumstancia, os amigos ursos acautelaram os bens do chuva, isto é, limparam a sua algibeira.

Mas transeuntes, que de longe viram o amigavel movimento, despertaram a attenção do guarda civil Fortunato Gabriel, que se encaminhou para o local, prendendo em flagrante as praças Firmino José Pereira, musico do 23º de infantaria, e José Matheus das Neves, soldado do mesmo corpo.

Emquanto isso, a outra praça, o anspeçada Joaquim Francisco, querendo dar ás de Villa-Diogo, tomou um bonde de S. Luiz Durão, sendo seguro ahi pelo tenente da Guarda Nacional Alfredo Mariath.

Os tres amigos larapios foram levados para a 10ª urbana e ahi revistados.

Em poder dos dois primeiros foram encontradas as 20 apolices, repartidas amigavelmente e do que tentara fugir a quantia 79$200, escondida em uma das meias.

Foram tambem apprehendidas duas capas, uma de borracha e outra de casimira, tiradas tambem do chuva.

Os meliantes foram devidamente autoados e mandados para o commando do 4º districto militar.

O *chuva* foi carregado para a delegacia, onde, por monosyllabos, deu o nome e disse morar na rua nova do Livramento, não podendo dar mais outros esclarecimentos, por ter ferrado de novo no somno.

A roncar como um porco o *chuva* coseu a *camoeca* em um banco da delegacia.

A Saude da Mulher — Nas flores brancas é um prodigio.

Atropellado — Em disparada — um carroção — Na rua do Cattete.

Mais uma victima dos vehiculos em disparada, pelas ruas mais centraes da cidade, habito assaz prejudicial e que, dia a dia, mais se arraiga entre nós.

Por volta das oito horas da noite de hontem, passava descuidoso pela rua do Cattete o nacional, de côr branca, Ernesto de Souza Machado e residente á mesma rua n. 70.

Official de torneiro, entregara-se durante todo o dia nos seus afanosos labores e, após a refeição em casa, no seio da familia, sahira, afim de espairecer um pouco.

Ao approximar-se da esquina da rua Pedro Americo, irrompeu rapida daquella rua o carroção n. 3.557 da Empreza de Transporte de Carne Verde, que o atropellou, lançando-o por terra.

Accudindo, desde logo, innumeros transeuntes, foi o infeliz torneiro conduzido para a Pharmacia Soares, que fica proxima, onde não chegou a ser medicado por haver fallecido quasi immediatamente.

O cadaver foi então, remettido para a casa da familia, depois de notificada a policia da 17ª circumscripção.

Aguardará alli o exame cadaverico, sahindo depois o enterro para o cemiterio de S. João Baptista.

O cocheiro do carroção, que foi preso em flagrante, é o portuguez José Rezende, casado, com 35 annos de edade e residente á rua Barão de Iguatemy n. 3.

Triste morte—Apanhado por um trem— Um bombeiro—No Engenho de Dentro

Mais uma victima do sr. Osorio de Almeida!...

Despreoccupado com pressa de chegar á casa, á rua do Engenho de Dentro, na estação do mesmo nome, a praça do Corpo de Bombeiros n. 374 da 4ª companhia, Hilario Gaya, apeando-se de um trem, atravessava a linha, quando o expresso S. 6, em vertiginosa carreira, passava, apanhando-o e atirando-o á grande distancia, de encontro a uns carros de bagagem que ali se achavam postados.

Fatal foi o desastre. A infeliz praça, escapa muitas vezes de morrer victimada pelas chammas, fracturou o craneo, além de receber innumeros ferimentos pelo corpo, morrendo instantaneamente.

Accorrendo ao local, muitos populares e, já encontrando-a cadaver, collocaram-no sobre uma maca, fazendo-a transportar em seguida, num trem de suburbios, para á estação Central da estrada de ferro, donde, mais tarde, carregado por companheiros, foi o seu corpo levado para o quartel central, onde lhe armaram uma camara ardente, velando o seu ultimo somno os seus leaes e bons companheiros.

Dahi, sairá hoje o feretro, acompanhado pelos seus irmãos de lucta, já não sendo pouco o numero de corôas que rodeam o esquife.

Do triste desastre, tomou conhecimento a policia da 20ª delegacia, que deu todas as providencias no seu alcance.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

O dr. Nascimento Pereira, mediante pagamento de 20$000 pela consulta, remette pelo correio o especifico de seu invento, empregado em S. Paulo, Rio de Janeiro e nos hospitaes de Lisboa, com grande successo. — Residencia provisoria: Pindamonhangaba, E. S. Paulo.

Arreda a carroça—Então vae páo—Cabeça quebrada—Carroceiro sem sorte—Prisão em flagrante.

Motorneiro ás direitas é Annibal Corrêa Lopes. O seu bonde não se atraza, porque elle, encontrando algum empecilho na linha, remove-o com a maxima facilidade.

Para elle não ha o impossivel em questões concernentes ao seu officio.

Hontem, Corrêa trazia o seu *tramway*, da linha Andarahy-Leopoldo, chapa n. 29, pela rua Barão de Mesquita, quando, proximo á egreja, viu parada sobre a linha uma carroça, que tinha como conductor o portuguez Manoel do Carmo.

— Arreda a tua carroça, homem, gritou em voz de trovão o motorneiro.

A carroça não se moveu, pois o conductor parecia que queria amolar um pouco o motorneiro.

Annibal impacientou-se, e não era para menos, pois jamais encontrara um empecilho que levasse tanto tempo a ser removido.

Desceu do seu vehiculo e encaminhou-se para o outro, ao encontro do carroceiro.

Encontrando-se, os dois bateram bocca, até que Annibal, para acabar de vez com as conversas, apanhou um páo, com o firme proposito de quebrar a cabeça do outro, que ficou com a cabeça quebrada.

O ferido poz a bocca no mundo, fazendo um berreiro de seiscentos diabos, o que despertou a policia da 13ª, que prendeu o aggressor em flagrante, recolhendo-o ao *xilindró*, depois de ter sido autoado.

Carmo, depois de medicado em uma pharmacia proxima, recolheu-se á sua residencia, á rua Maria Luiza, com o firme proposito de nunca mais deixar a sua carroça parada sobre as linhas de bondes, principalmente os que sejam guiados por motorneiros que tenham sangue na guelra como aquelle que o aggredira.

Navalhada - Na praça Quinze de Novembro

Eram nove horas da noite. O marinheiro nacional Eugenio Xavier, vindo á terra, começou a beber sem medida.

Carregado de mais, Xavier foi para a praça Quinze de Novembro.

Ahi se encontrou com o marinheiro nacional Antonio Manoel de Souza, com quem teve ligeira discussão.

Souza, que tambem se achava carregado pelo alcool, encolerizou-se a uma observação do companheiro e, sacando de uma navalha, vibrou-lhe um golpe no braço esquerdo. Xavier sahiu correndo e contou o occorrido á patrulha de ronda.

Nesta occasião, passava Souza que foi preso e levado para a delegacia da 1ª urbana.

Xavier foi medicado no hospital da Misericordia.

Victima do auto - Com a cabeça quebrada

Pela policia da 7ª foi preso em flagrante o «chauffeur» Manoel Espiriasso, que dirigia o automovel n. 67, por haver atropellado o italiano Miguel Velepando, de 23 annos, solteiro, quitandeiro e residente á rua do Paraizo n. 10.

Resultou do facto sair ferido no frontal esquerdo, recolhendo-se á sua residencia.

O «chauffeur» foi posto em liberdade por haver prestado fiança.

18$000 — Stors bordados com molas automaticos e collocação na casa D. Monteiro & C., rua da Quitanda, 25.

O delegado da 14ª urbana

O sr. Francisco Joaquim Puget, empregado de G. Lopes, á rua Silveira Martins apresentou-se hontem, nesta redacção, queixando-se do delegado da 14ª urbana, já muito conhecido pelo seu genio atrabiliario.

Disse-nos o queixoso que reside á rua Esperança n. 15, e que por ser socio do Club Meirelles de S. Christovão, vê-se constantemente perseguido pelo dr. Arthur Peixoto, que é sympathico a um outro club, o que o obrigou a requerer um *habeas-corpus* preventivo.

Apezar disso o delegado [illegible] conhecido desordeiro Chico Branco e um outro individuo, por diversas vezes tem querido aggredil-o, como aconteceu ante-hontem quando o queixoso, á porta de sua casa conversava com uma familia conhecida.

Com vistas ao dr. chefe de policia.

Creança perdida

Hontem, perto de meia noite, o sr. Pedro Estruk, residente á rua Nabuco n. 24, acordou-se com o chorar de uma creança.

Chegando á porta, o sr. Estruk viu um menino de dois annos presumiveis, louro, vestindo uma camisola encarnada, que se achava perdido.

O sr. Estruk recolheu a infeliz creança e communicou o facto á policia do 13º urbana.

Ao cavaquinho de ouro Grande fabrica de instrumentos de corda — Rua da Alfandega n. 168 A.

Desastre

A carroça n. 3.336, guiada pelo cocheiro Manoel Pedro de Araujo, foi hontem, ás 5 horas da tarde, de encontro ao bonde n. 248, da Carris Urbanos, quebrando o balaustre e ferindo Zulmira Baptista Lopes, moradora á rua da Misericordia n. 31.

O carroceiro foi preso em flagrante e autoado na 6ª urbana.

A ferida medicou-se na Santa Casa e recolheu-se em seguida á sua residencia.

Banho de mar em casa — S. Pedro 24.

Uma prisão

Foi preso e recolhido á Casa de Detenção Fernando Carvalhaes, vulgo *Cattete*, pronunciado pelo juiz de direito da 5ª vara criminal como incurso no art. 294 § 2º combinado com o art. 13 do Codigo Penal.

Hydrometros Frager, garantidos, collocam-se e vendem-se. **Lebre, Sobrinho & C.** Hosp. 156

Chuva de balas

Attendendo á requisição do delegado da 3ª urbana o juiz da 8ª pretoria expediu mandado de prisão preventiva contra Manuel de Moura accusado de haver assassinado a Agostinho Ferreira da Silva, conforme em tempo noticiámos.

O accusado foi recolhido A Casa da Detenção.

NUNCA se vendeu calçado tão barato, 89 Avenida Central, Casa Samaritana.

Ovos podres

Foi encontrado hontem, pela policia da 6ª urbana, na Avenida Central, um caixote contendo ovos podres.

Este caixote foi transportado para a delegacia e all cuidadosamente guardado...para ulteriores deliberações.

E' de admirar o sortimento de tapetes da casa Henrique Boiteux & C. — Rua da Uruguayana 27.

Pequenas occorrencias

Foi hontem recolhido a uma das enfermarias da Santa Casa João Caetano de Almeida, com 43 annos, solteiro, carregador e morador á rua Dr. Corrêa Dutra n. 21, ferido no pé esquerdo devido a um accidente.

—José de Sant'Anna, com 21 annos, solteiro, lavrador e morador em Belém, com um ferimento no frontal direito proveniente de um tiro, quando examinava um revólver, foi recolhido á Santa Casa.

Monica — O melhor vinho Madeira.

Correio dos Theatros

Concerto Chiafitelli—Realizou-se ante-hontem o 2º e ultimo concerto do violinista brasileiro Francisco Chiafitelli.

Contra a nossa espectativa, o salão do Instituto Nacional de Musica não apresentava o aspecto festivo das grandes sessões artisticas. Francisco Chiafitelli, como *virtuose*, que é, de primeira plana, aguardava, por certo, grande affluencia de publico e não aquelle resumido numero de ouvintes que se achavam espalhados pelo vasto salão. O programma, sobre ser excellente, recommendava-se ainda pelo nome laureado desse gigante do piano que se chama Arthur Napoleão.

Como era natural, o applaudido violinista, resentindo-se desse quasi abandono na noite de sua despedida, subiu ao estrado para executar o 3º concerto de Saint-Saens, numa disposição de espirito pouco favoravel.

Infelizmente, semelhante situação moral não teve solução de continuidade durante o concerto, não obstante os frequentes e cerrados applausos que resoavam ao fim de cada peça. Neste teor as variações de Joachim e a Polonesa de Wieniawski, tiveram execução um tanto frouxa.

A 1. Sonata de Saint-Saens, para violino e piano, reveste na parte do piano tamanha importancia, que o auditorio, extasiado naquellas paginas magistraes, realçadas pela arte superior de Arthur Napoleão, esqueceu por completo a collaboração do violino applaudindo phreneticamente o assombroso pianista.

A senhorita Sylvia de Figueiredo tocou, com agrado geral, a «Sonata» em mi menor, de Grieg, para piano.

A senhorita Olivia da Cunha cantou na 1ª parte duas canções de Alberto Nepomuceno: «Ora, dize-me a verdade» e «Amo-te muito»; na 2ª, tres composições de Chiafitelli: «Rendez-vous, Cheveux, Demande» e *extra* programma: «Dernier voeu», do mesmo autor.

Os acompanhamentos de piano foram feitos obsequiosamente pelo maestro Alberto Nepomuceno.

Carlos Meyer

ECHOS E RECLAMOS

A Casa da Suzanna—Com todo o luxo da ensceuação e um bom desempenho, subirá á scena no Lucinda, na proxima semana, o engraçadissimo «vaudeville» em 3 actos, *A Casa da Suzanna*, peça esta onde as situações comicas multiplicam-se de uma maneira assombrosa. Filiada ao genero livre, ha nella scenas de uma frescura entontecedora.

O engraçado «vaudeville», que actualmente constitue o grande successo do Palais Royal, de Paris, é original de Keroul e Barré, dois escriptores da moda, sendo a traducção feita por Bruno Nunes, que já se tem apresentado em publico em trabalhos identicos.

Lucinda — Com a 9ª e 10ª representações da engraçadissima revista *Cá e Lá...*, realizam-se hoje, no Lucinda, dois esplendidos espectaculos.

O publico não deve deixar de ir applaudir o encanto que distribue por toda a peça a intelligente e graciosa Cinira Polonio no desempenho dos seus multiplos papeis.

Recreio — Quem ainda não applaudiu a revista *Não lhe bulas* não perca as ultimas representações, hoje.

Amanhã, beneficio de Carmen Cardoso.

Maison — Estréas hoje. Programma supimpa.

Na semana proxima, *Barakin*.

Moulin — Consultem o programma das funcções de hoje, excellentes ambas.

Palace — *Napoléon malgré lui* em os dous espectaculos. Innumeras novidades.

Depois de amanhã, *La belle Olympia*.

Diversos—Acha-se de regresso a esta capital a actriz Maria da Piedade que ha mezes seguira para a Europa.

—O estimavel actor Marzulo voltou a fazer parte da Companhia Dias Braga, devendo estrear, no vaudeville—*Casa da Suzanna*.

—No dia 9 do corrente reabre-se o Theatro Apollo para o espectaculo organizado pelo popularissimo Brandão, que, antes de se apresentar aos seus admiradores, na Companhia Mesquita, tomará parte na representação de uma nova e engraçadissima comedia em *premiére* nesta capital.

Nú e Crú—A *premiére* do *Nú e Crú* está marcada para a segunda quinzena do corrente mez. Os ensaios estão correndo animadissimos sob a direcção do sr. Rego Barros, que tem sido infatigavel.

Os scenarios e guarda-roupa estão sendo confeccionados com grande esmero, pois a empreza não olha a despesas.

A partitura, toda ella alegre e saltitante, está já ensaiada e instrumentada por Luiz Amabile, o regente da Companhia.

Brandão, já o dissemos, interpretará o papel de *Porrete*, do qual tirará, é de esperar, grande partido.

Os demais papeis serão desempenhados por Juanita Many, Ismenia Matteos, Carmen Ruiz, Cecilia Porto, Balbina Maia, Mercedes, Concha Peixoto, Leite, Pedro Augusto, Marques, Brandão Sobrinho

PELO TELEGRAPHO

Ceará

Encerramento da assembléa estadual — Liberdade do coronel Belém — A luta em Ipapoca — Capitulação do chefe acciolysta

FORTALEZA, 1.—A Assembléa Estadual encerrou hoje as sessões da presente legislatura.

—Em Crato foi finalmente solto o coronel Belém.

—Por intervenção do coronel Antonio Barroso cessou a lucta de que ha dias era theatro a cidade de Ipapoca.

O chefe acciolysta capitulou sob as condições impostas pela população.

Bahia

As eleições em Alagoas — A vaga do dr. Arthur Rios — O sr. Augusto de Freitas candidato — Variola em Rio das Contas — O «Norte»

BAHIA, 1.— E' aqui esperado com anciedade o resultado das eleições realizadas no Estado de Alagoas para a cadeira vaga em sua representação no Senado Federal.

O Norte diz que o Estado da Bahia se rejubila pela acceitação geral que teve a candidatura do sr. Seabra no Estado visinho.

—Consta que o sr. Augusto de Freitas manifestou o desejo de ser indicado candidato á vaga do Senado Federal, occorrida pelo fallecimento do sr. Arthur Rios.

—Está grassando a variola no municipio do Rio das Contas.

—Na terça-feira proxima *O Norte* começará a publicar-se pela manhã.

—De passagem no *Aragon* desembarcaram nesta cidade alguns membros do Congresso Pan Americano.

Esses cavalheiros foram recebidos pelo secretario do governador do Estado, que lhes offereceu um almoço em palacio.

Foi censurado o facto de ter ido hontem o sr. José Marcellino, governador do Estado, em passeio para sua fazenda, sabendo da chegada hoje dos congressistas estrangeiros.

Minas-Geraes

Conferencia de politicos — Inauguração de uma fabrica — A canalisação do rio

JUIZ DE FORA, 1.—Seguiu para Cahetê, afim de conferenciar com o sr. João Pinheiro, presidente eleito do Estado, o sr. Josino de Araujo, que está convidado para o cargo de chefe de policia.

—Foi muito concorrida a festa da inauguração da fabrica de cerveja Germania, que dispõe de modernos apparelhos frigorificos.

Os productos fabris foram julgados excedentes.

—O *Correio da Tarde*, em editorial, reclama contra a demora em ser feito o trabalho de canalização do rio.

S. Paulo

O sr. José Honorio Silveira Motta — Fallecimento

S. PAULO, 1.—Falleceu o sr. José Honorio Silveira da Motta, irmão do almirante barão de Jaceguay.

Portugal

Novas eleições — A actual lei eleitoral — Os marinheiros revoltosos — Conselho de guerra—Nove absolvidos, os restantes condemnados

LISBOA, 1. — Affirma-se nos centros politicos que o presidente do conselho não fará novas eleições com a actual lei eleitoral.

— O conselho de guerra encarregado de julgar os revoltosos do couraçado *Vasco da Gama* e da canhoneira *Tejo* pronunciou hoje a sua sentença absolvendo nove marinheiros e condemnando os restantes a diversas penas, sendo a maxima de dezeseis annos de prisão militar.

Inglaterra

Declaração do conde de Romanones — Nova concordata da Santa Sé — Condições inacceitaveis — Provavel denuncia da concordata de 1851

LONDRES, 1 — O correspondente do «Daily Telegraph» em S. Sebastião telegrapha dizendo que em uma entrevista com o ministro da justiça, conde de Romanones, este declarou que a nova concordata apresentada pela Santa Sé é inacceitavel.

E' possivel, disse o ministro da Hespanha, que sejamos obrigados a denunciar a concordata de 1851, caso o Vaticano nos recuse novas negociações.

Russia

Prisão na embaixada italiana — Tentativa de entrada á força — Em Sebastopol — Roubo de canhões — De bordo dos navios — A situação em Varsovia — Tropelias pelas ruas — Centenares de prisões — Duas mil prisões em Varsovia—Enfermidade do general Trepoff

PETERSBURGO, 1.— Os jornaes noticiam ter sido preso, na embaixada italiana, um individuo que disparou um revolver quando, impedido pelos criados, insistia em ver o embaixador, sr. J. Melegari.

— Consta nesta capital que, de bordo dos navios ancorados em Sebastopol, têm sido roubados varios canhões.

VARSOVIA, 1.— A policia e as tropas percorrem as ruas da cidade praticando toda sorte de tropelias e arbitrariedades.

Têm sido presos centenas de individuos.

—O individuo que hoje de manhã tentou assaltar a legação italiana ia acompanhado de um outro que logrou evadir-se.

—A policia de Varsovia effectuou hontem cerca de duas mil prisões.

—Está gravemente enfermo o general Trepoff, commandante da guarnição desta capital.

Allemanha

Especifico contra o cancro — Experiencias do dr. Schmidt — Grande successo

BERLIM, 1 — A «Lokal Anzeiger» da Colonia diz que o dr. Schmidt obteve grande successo na applicação do seu remedio contra o cancro.

Suissa

Tratado de commercio com a Hespanha

BERNA, 1 — Foram trocadas hoje de manhã as assignaturas do tratado de commercio suisso-hespanhol.

França

Telegraphia sem fio — Estação em Toulon — Manobras do exercito — Em Verberil — Delegações militares estrangeiras — Sessão do Congresso de Estudantes — Federação internacional de estudantes — Discurso de protesto — Affirmação de sympathia e amizade — A lei da separação — A encyclica papal — Opinião de alguns catholicos — Relações postaes com a Belgica — Projecto na Camara — A lei do descanso hebdomadario — Circular do ministro do commercio — Manobras militares suspensas — Nas manobras da Comarca de Copiegne — Banquete aos militares estrangeiros — Discurso do general Michel — O «entente cordiale» com a Inglaterra — Brindes aos chefes de Estados extrangeiros

PARIS, 1. — Diz o *Eclair* que será installada brevemente em Toulon uma estação de telegraphia sem fio, a qual fará communicações a quatrocentas milhas de distancia.

— Em Verberie começaram as manobras do segundo corpo do exercito, ás quaes assistirão varias delegações militares estrangeiras.

MARSELHA, 1. — O Congresso de estudantes, reunido nesta cidade, realisou hoje uma sessão na qual o sr. d'Estournelles de Constant approvou o programma do Congresso, tendente a trabalhar pela organisação de uma federação internacional de estudantes.

Nessa sessão, o delegado dos estudantes russos pronunciou um discurso protestando contra o modo de proceder do governo do seu paiz em relação aos seus collegas.

Em seguida falou o presidente da Associação dos Estudantes de Paris, o qual affirmou a sympathia e a amizade que os estudantes francezes votam aos russos.

— Alguns catholicos eminentes, em artigo publicado no *Temps*, lastimam que o pontifice tivesso na sua ultima encyclica rejeitado a lei da separação.

— Numa das primeiras sessões da Camara o deputado Marçal Sembat apresentará um projecto creando um sello de 15 centimos para as cartas trocadas entre a França e a Belgica.

— O ministro do commercio está preparando uma circular tendente a tranquilizar os negociantes sobre a applicação da lei do descanço hebdomadario.

— Devido ao grande calor que está fazendo o governo mandou suspender as manobras militares do Senlis.

—Num banquete que hoje offereceu os officiaes estrangeiros que assistem as manobras militares em Compiegne, no departamento de Oise, o general Michel, director dos exercicios, pronunciou longo discurso sobre a arte de guerra.

Depois, dirigindo-se ao general French, representante do exercito inglez, falou sobre a «entente cordiale» entre os dois paizes e terminou brindando os soberanos inglezes e demais chefes de Estado ali representados.

Este brinde foi correspondido pelos generaes French e Juarez Gonçalves.

Hespanha

Emigração clandestina — Perseguição das autoridades — Projecto elaborado — O «General Baquedano» — Partida para Gibraltar

MADRID, 1. — As autoridades desenvolvem energica perseguição á emigração clandestina.

A Junta das Reformas Sociaes formulou um projecto relativo aos emigrantes e que será apresentado ás Côrtes pelo sr. Bernabé de Avila, ministro do interior.

S. SEBASTIÃO, 1 — O navio escola chileno «General Baquedano» zarpou deste porto ás 2 horas e 30 minutos da tarde com rumo a Gibraltar.

Italia

Serviço de navegação — No conselho de ministros — Novo director das Bellas Artes — O ministro da agricultura — Partida para Milão — As causas do ultimo comicio — Commissão municipal — Na legação italiana em Petersburgo — Um attentado — Individuo embriagado

ROMA, 1.—O conselho de ministros occupou-se hoje das medidas a adoptar para melhorar o serviço de navegação.

—O sr. Coirado Ricci foi por decreto de hoje, nomeado director das Bellas Artes.

—O ministro da agricultura sr. Francisco Cocco-Ortu parte amanhã para Milão afim de presidir o jury internacional da Exposição.

—Foi hoje nomeada pelo prefeito desta capital uma commissão incumbida de averiguar as causas que levaram os guardas municipaes a effectuar o comicio de 28 do mez passado.

—Telegramma de S. Petersburgo para a *Agencia Stefani* diz que o individuo que disparou os tiros de revolver á porta da legação italiana estava completamente embriagado.

Turquia

A doença do sultão — Diplomatas não recebidos

CONSTANTINOPLA, 1.— Devido ao estado de fraqueza em que ainda se encontra, o sultão desistiu de receber hontem os diplomatas estrangeiros que o foram felicitar pela data anniversaria de sua elevação ao throno.

MENOR DESAPPARECIDO

A 15 do julho deste anno desappareceu da casa n. 91 da Estrada Real de Santa Cruz, onde servia, o menor Julio, de 11 annos, de cor parda, magro, olhos grandes e com um signal vermelho no labio superior. Vestia então calça escura, curta e camisa azul desbotada.

Naquella epoca, foi sua mãe a 1ª delegacia auxiliar onde narrou o facto, dizendo desconfiar que seu filho fôra desencaminhado pelo sr. Guilherme Alvares da Silva Porto. O delegado ouviu-a e disse que voltasse no dia seguinte ao meio dia e que ia intimar o sr. Silva Porto a comparecer tambem para dar explicações.

No dia immediato, de facto, ao meio dia ella apresentou-se ao delegado, que a recebeu nestes termos: «Já sei de toda sua vida: aqui esteve já o sr. Silva Porto. Estou informado, pode ir em paz.» E nisso resumiram-se as providencias da autoridade com relação ao desapparecimento do menor Julio, que até agora tem sido procurado infructiferamente por sua desolada mãe.

Ao desembargador chefe de policia levamos este facto, pedindo para elle as suas vistas attenciosa. S. Ex. sabe perfeitamente que a policia tem obrigação de agir em casos semelhantes, mormente quando ha accusações a pessoas como responsaveis do desapparecimento.

Torna-se imprescindivel um inquerito e estamos convencidos de que o desembargador Espinola o mandará abrir para descoberta do menor Julio.

Qualquer especialidade pharmaceutica que os medicos receitem é encontrada na secção de varejo da drogaria Klingelhoefer — Rua da Assembléa 66 — Ligitimidade e preços modicos.

PEQUENAS NOTICIAS

Tem experimentado sensiveis melhoras, em seu estado de saude, o engenheiro Alvaro Rodrigues.

E' seu medico assistente o dr. Carolino Corrêa.

Prisão de ventre — Cascarina glycerinada. Orlando Rangel.

Do sr. Antonio Nogueira, deputado pelo Amazonas, e distincto official de nossa armada, recebemos um exemplar de uma obra do sr. capitão-tenente Arthur Tompson intitulada *Estudos sobre Torpedos*.

E' um bello volume impresso em Toulon, França, e seu autor declara no prefacio que com elle teve em vista concorrer, com os seus pequenos esforços, para a instrucção das praças de pret.»

Divide-se em seis partes. Na primeira trata-se da electricidade dynamica; na segunda da genese do torpedo; na terceira das minas submarinas (torpedos fixos ou defensivos); na quarta dos torpedos offensivos; na quinta do torpedo *Whitehead* e na sexta dos tubos torpedicos.

O livro, luxuosamente impresso, contém numerosas e nitidissimas incisões e tabellas que muito auxiliam a comprehensão da materia.

Agradecemos a remessa do exemplar offerecido á esta redacção.

O sr. Tristão de Freitas nos veiu entregar um rolo de papeis, encontrado na rua do Sacramento.

Por portaria do ministerio da viação, de 29 do mez findo e hontem publicada, foi concedida garantia provisoria, pelo prazo de tres annos, contados de 20 de julho do corrente anno, aos srs. Craig & Martins e Tomasini, sobre a propriedade de sua invenção de «uma machina ou apparelho para seccar massas alimenticias e outros productos».

Fraqueza geral — Vinho Kola-Bâh — Orlando Rangel.

Por acto de hontem, do ministro da viação, foi promovido a 3º official da repartição dos Correios do Pará, o amanuense da mesma repartição Francisco Epaminondas de Carvalho.

Hoje em matinée do **Palace Theatre,** além da 1ª representação da opereta militar **Napoleão á força** e a **despedida dos Silvas,** os extraordinarios **Bomboiros Portuguezes** — Distribuição de bonbons ás creanças.

Ao ministerio da fazenda, o da viação solicitou ordens no sentido de serem despachadas livres de direitos, pela Alfandega desta capital, 12 caixas com marmores, destinadas á Caixa de Amortização, na Avenida Central, pesando 27.490 kilogrammas.

Molestias do figado — Elixir de Boldo o Pichi — Orlando Rangel.

O ministro da viação manteve o despacho proferido em um requerimento dos srs. Maia, Nogueira & C., relativo á rescisão do contrato de arrendamento do predio n. 164 da rua da Saúde.

NA CAMARA

Presidiu a sessão o sr. Paula Guimarães.

Dentre os papeis lidos no expediente figuraram os seguintes requerimentos: do desembargador da Côrte de Appellação, Cassiano Candido Tavares Bastos, pedindo seis mezes de licença, com todos os vencimentos; do musico reformado da Força Policial, Benedicto José Rozendo, pedindo melhoria de reforma, e de Luiz Augusto dos Reis e José da Silva Santos pedindo pagamento da gratificação a que se julgam com direito.

No expediente falaram os srs. Adolpho Gordo, fundamentando dois projectos; Menezes Doria, occupando-se da politica do Estado do Paraná e affirmando que o partido revisionista ali existente é um partido forte, organizado e existente muito antes do federalista do Rio Grande do Sul; e o sr. Joaquim Ignacio Tosta, apresentando o projecto elaborado pelas commissões de finanças e de agricultura, creando o ministerio da industria e commercio.

Na ordem do dia proseguiu-se na votação das emendas offerecidas ao projecto do sr. João Lui[illegible] Alves, reorganizando as tarifas alfandegarias.

Não havendo mais numero legal no recinto foram suspensas e adiadas as votações, fazendo o sr. David Campista a defesa do seu parecer sobre o projecto que cria a caixa de conversão e fixa o cambio.

A GRÉVE

A policia parece disposta a reconhecer que sua acção foi despensavel nesse pacifico movimento operario; pois a pouco e pouco, vae-se retirando dos trapiches e armazens situados na Saúde.

—

As associações em gréve realizaram sessões para tratar de interesses geraes e deram ao advogado Evaristo de Moraes as devidas instrucções afim de tratar dos processos que correm contra pequeno numero de grevistas, sendo notavel que taes processos só appareceram quando mais se accentuou o accordo com os patrões e com o Governo.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 350:892$130; sendo, 137:532$346 em ouro e 213:359$784 em papel.

—Pelo inspector foram hontem nomeados os conferentes e escripturarios abaixo, para, na proxima semana, desempenharem as seguintes commissões:

Distribuição interna, Leoncio José Ribeiro;

Correio, Mariz Sarmento;

Bagagem, Miranda Reis;

Despacho sobre agua, Cicero de Mello e dr. Angelo da Veiga; guias, Lobo Botelho;

Arqueação, Eduar o Possolo e Fernandes da Veiga;

Avarias, Cicero de Almeida, Pillar Filho e Victor Paulino.

—«Sim, com tres mezes de prazo», foi o despacho proferido em um requerimento dos srs. Mattos Maia, & C. pedindo, por falta de factura consular, assignaram termo de responsabilidade afim de despacharem tres caixas contendo 30 duzias de luvas de algodão fino.

—Fomos hontem procurados por uma commissão de negociantes de couros, representando as seguintes casas commerciaes da nossa praça: Lino, Jorge & C., Santos Novaes & C., Cardoso de Cerqueira & C., T. Jorge de Oliveira & C. e Silva Paranhos & C.

Os alludidos commerciantes reclamam contra a não observancia do art. 2º n. 111, *alinea* A, da lei n. 1452 de 30 de dezembro de 1905 e do art. n. 241 da actual tarifa, que se referem claramente e sem sophismas aos direitos que lhes compete pagar pela importação de *pelliças*.

Ao dr. Lindolpho Camara transmittimos a reclamação supra afim de, por s. s., ser feita a justiça que pedem.

—Tendo o sr. Henrique Alves Maleval, fiel interino do armazem n. 4, pedido reconsideração de uma censura que lhe fôra feita por falta que não commettera, conforme provou exuberantemente, o inspector, depois de bem se inteirar do caso e de estudar as provas cabaes que lhe foram apresentadas, proferiu o seguinte despacho: «Reconsidero o meu acto, visto que o requerente nenhuma culpa tem no caso em questão.»

—Pela Casa da Moeda foram entregues, ao thesoureiro desta Alfandega 1.650.000 cintas destinadas ao imposto do vinho, na importancia de 82.500$000.

—Ao sr. Paschoal Vaz Otero foi permittido effectuar, livre de direitos, o despacho de 80 saccos contendo enxofre, destinados á sua fabrica de formicida.

—«Pague sem clausula, querendo», foram os despachos proferidos em diversos requerimentos da Companhia Ferro Carril Jardim Botanico.

—Foram designados os guardas abaixo para, na proxima semana, terem exercicio nos seguintes postos fiscaes:

Vigilante, Hermogenes A. Coutinho;

Guanabara, Alfredo da Costa Galvão;

Mocanguê, José Pinto Pereira;

Ponte, Manoel da Silva Pinto;

Thesouraria, Francisco Paes de Araujo;

Pateo do Rosario, Manoel Nogueira; e

Armazem 4, Henrique Fernandes Dias.

Entra de serviço á barca o ajudante do guarda-mór, sr. Honorio Gurgel.

—Pela inspectoria foi hontem baixada a seguinte portaria:

«N. 173—Em 1—9—06.—O inspector, em commissão, resolve que o guarda-mór da Alfandega do Amazonas, Pedro de Castro Samico, que se acha addido a esta repartição, por ordem n. 75, de hontem do ministerio da fazenda, tenha exercicio nas conferencias internas.»

—«Não é crivel que os supplicantes ignorem o que quer dizer *casas matrizes* ou *filiaes*, expressões de que usa o decreto n. 2.742 de 1897. Não tendo provado, pois, que o seu estabelecimento é succursal da casa estrangeira remettente dos rotulos, ou que esta é filiar da sua, mantenho o meu despacho anterior, sem nenhum equivoco e, pelo contrario, muito convicto da legalidade do meu procedimento», foi este o despacho proferido em um requerimento dos srs. J. P. Roth & C., relativo á apprehensão mandada fazer em uns rotulos destinados a vinho, rotulos esses que se achavam escriptos em lingua estrangeira.

—A quota do mez de julho findo atttingiu a 37$442.

—Conforme noticiámos, foram hontem assignadas as promoções que vão publicadas em outro local.

—Assignaram termo de entrada os commandantes dos vapores *Murapy*, *Itaituba* e *Garcia*, do hiate *D. Rodolpho* e do lugar *Almirante*.

—Descarregaram generos consignados na tabella 11 os seguintes vapores: *Rembrandt* e *Mont*, para a Docas Nacionaes; *B. Hennepy* para o trapiche Rio de Janeiro; *Crefeld* para o Rio de Janeiro e Ordem.

—Para terra descarregaram generos de procedencias nacionaes os paquetes *Florianopolis*, *Mayrink* e *Garcia*, o hiate *D. Rodolpho* e o lugar *Almirante*.

—«O direito do requerente está prescripto», foi o despacho exarado no requerimento do sr. Samuel P. da Cunha, referente a tres caixas contendo diversas obras de vidro, as quaes apresentam signaes de violação.

—A renda arrecadada nesta alfandega durante os mezes de março e agosto findo attinge a 7.408:026$234, contra 6.874:683$195 de egual periodo do anno passado, apresentando, assim, um augmento de 533:163$039.

—Do «Boletim da Alfandega», publicado em 16 de junho de 1903, extractamos, como curiosidade, visto prender-se ao actual caso da lancha «Itita», o seguinte:

«N. 187—Communico-vos, para os fins convenientes, que o sr. ministro, tendo presente o recurso encaminhado com o vosso officio n. 849, de 26 de dezembro do anno passado, e interposto por Alberto André e Manoel Alberto Minó, de vossa decisão julgando procedente a apprehensão feita pelo guarda-mór dessa Alfandega, de sete volumes vindos no vapor inglez «Danubes», entrado neste porto em 10 de novembro do dito anno, e condemnando os recorrentes á perda das mercadorias contidas nos mesmos volumes e ao pagamento da multa de 9:428$630 resolveu, por despacho de 1 do corrente, proferido em sessão do conselho da fazenda e de accordo com o parecer deste, negar provimento ao recurso em questão para o fim de manter a nossa decisão na parte em que julgou boa a apprehensão e de reformal-a na parte em que considerou auxiliares da alludida apprehensão os guardas Aggripino de Medeiros e Mauricio Santiago Borges. Outrosim, vos communico que, pelo mesmo despacho, resolveu o sr. ministro observar-vos:

1º, que, nos termos do art. 633, do Conselho das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, devia ter sido apprehendida a lancha que conduziu o contrabando de que se trata;

2º, que o leilão das mercadorias só se deveria ter effectuado depois de tornar-se irrecorrivel a decisão, conforme explica a ordem n. 94, de 6 de maio de 1892;

3º, finalmente, que deveis abrir novo inquerito para apurar a responsabilidade dos mencionados guardas dessa repartição.»

—Pelo ministerio da fazenda foi devolvido o processo referente ao recurso de Ludovino Pereira da Silva contra a apprehensão, por contrabando, de cinco caixas descarregadas do vapor «Desterro».

O caso da Correcção

Proseguiu hontem o inquerito referente a este caso.

Depuzeram Manoel Malaquias de Oliveira e Juvencio Thamaz da Silva.

Ambos fizeram diversas referencias á administração do estabelecimento, não tocando no caso que motiva o inquerito.

A melhor e mais nutritiva cerveja, acima de todas as suas congeneres fabricadas no Brasil, é a Munchende Petropolis.

Foi nomeado José Mans Pereira Cabral fiscal do governo no Gymnasio de Jajuba, Minas Geraes.

POLICIA

O desembargador chefe de policia assignou os seguintes actos:

Exonerando: a pedido, o escrivão interino da 1ª suburbana Julio Porphirio Pereira de Carvalho; Norival Soares de Freitas de 3º supplente da 3ª urbana; e nomeando: escrivão interino da 1ª suburbana Alberto Gonçalves, 3º supplente da 3ª urbana Feliuto Ferreira; e transferindo os inspectores Marianno Solanes da 12ª para a 13ª e desta para aquella Francisco Vital de Oliveira Filho.

—Reassumiu hontem o exercicio do seu cargo, do qual se achava afastado por motivo de licença, o dr. Albuquerque Mello, 1º delegado auxiliar.

O sr. coronel Benevenuto de Magalhães, assistente militar do sr. ministro do Interior e justiça, representou s. ex. na sessão solenne da Academia de Medicina, em homenagem ao passamento do dr. Nina Rodrigues.

Os ladrões do mar

Mais uma façanha dos audaciosos ladrões foi hontem descoberta pelo funccionario da Alfandega desta capital, sr. Victor Paulino, que se acha no exercicio das conferencias internas da mesma repartição.

Vindas de bordo do vapor francez «Cordillère» foram desembarcadas, com indicio de violação, duas caixas de madeira, as quaes foram recolhidas a um dos armazens até que os seus donos propuzessem o repectivo despacho.

As alludidas caixas, que pertencem aos drs. Oscar Rodrigues Alves e Felix Gaspar, foram hontem mandadas examinar, afim de serem retiradas, visto os seus donos terem satisfeito as exigencias da lei.

Ao serem, porém, abertas, o conferente verificou terem os ladrões arrombado as mesmas, pelos fundos, subtrahindo da do dr. Felix Gaspar duas blusas de seda de sua esposa e inutilizado um bellissimo chapéo da mesma senhora.

Da caixa do dr. Oscar Rodrigues Alves, que continha uma rica baixella de prata encerrada em uma outra caixa de zinco, nada puderam subtrahir devido á resistencia encontrada no metal do segundo envolucro, que resistiu aos golpes desferidos.

O inspector, de accordo com o art. 247 da Consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas nomeará, amanhã, uma commissão, para proceder o necessario inquerito.

RECLAMAÇÕES

ESTRADA DE FERRO

Os passageiros dos suburbios pedem a attenção do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, para a falta de cuidado e fiscalização que se observam diariamente em os carros do trem SU 81—trem operario—das 4.45 da tarde.

Os carros entram na plataforma completamente de janellas fechadas, depois de apanhar uma soalheira medonha no meio da linha e com isso os passageiros são obrigados a abrirem immediatamente as janellas, si não quizerem morrer asphyxiados.

PREFEITURA

Pedem-nos os moradores da rua Nova do Ouvidor que chamemos a attenção do dr. prefeito para a referida rua.

Ha seguramente um anno foi ella calçada e, entretanto, ainda ali existem cimento, areia e outros materiaes, que em occasião de chuva se tornam um lamaçal immenso e em tempo secco são espalhados pelas carroças.

Muito conveniente seria que o dr. Passos providenciasse no sentido de ser ultimado aquelle calçamento e retirados os materiaes restantes.

E' o que desejam os moradores.

ACTOS FUNEBRES

Em suffragio da alma de d. Maria Amelia da Silva, foi rezada uma missa hontem, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

A esse piedoso acto compareceram os srs. dr. Bastos Coelho, dr. Celso dos Reis, Antonio Fernandes Bazono, Carlos L. Taveira, Joaquim Jorge Pereira, J. P. da Silva, Cupertino Mourão e familia, José Baptista Teixeira, Augusto de Sousa Lobo, Gonzaga Duque, Januario de Souza, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, Eduardo de Faria, dr. Leopoldo Prado, dr. Alberto de Siqueira, Bento Augusto de Barros, mme. J. Dias, mme. Generoso Franco, mme. Eugenia Sampaio, mme. Marietta de Castro, Arthur de Souza Nogueira, Luiz Martins Teixeira, Henrique Martins Teixeira, José Verissimo e Jesus e outros.

—No altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula será rezada amanhã, ás 9 horas, a missa do 7º dia por alma de d. Leopoldina da Silva Gusmão, tia do nosso collega da redacção da *Noticia* e da *Gazeta de Noticias*, Pedro Jatahy.

A presidente da Confraria das Mães Christãs nos communica que que a reunião mensal se effectuará no dia 4 do corrente, com missa, ás 8 horas, communhão, pratica e benção com o Santissimo Sacramento.

Tendo que haver reunião do conselho, para tratar-se de assumpto importante, a presidente pede ás sras. conselheiras a gentileza de não faltarem.

O dr. Wenceslão Bello, presidente do Comité Central da Lavoura de Canna, recebeu hontem da Commissão Executiva da Lavoura de Canna de Pernambuco o seguinte telegramma: «Foram vendidos para America 100.000 saccos assucar Demerara pelo preço de 1$950 posto a bordo.»

Força Policial

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Pereira de Souza, do 1º regimento; auxiliar do mesmo, um commandante de esquadrão do regimento de cavallaria; medico de promptidão, capitão dr. Frota; medico de dia ao hospital, capitão dr. Goulart; interno de dia ao hospital, alferes honorario Flavio musica de parada, a do 2º regimento e promptidão, a do 1º.

Ronda aos theatros, alferes Alexandre, do 1º regimento.

Prado Jockey-Club, tenente Julio Borges, do 1º regimento.

Promptidão de incendio, alferes Barbosa do 2º regimento.

Promptidão no 1º regimento, capitão Procena e alferes Mattos.

Dia ao quartel general, capitão Veiga do 1º regimento.

A disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Estado maior: ao 1º regimento, tenente Pinho França e ao 2º capitão F. Braga.

Rondam: do regimento de cavallaria, 4 officiaes e do 1 de infanteria, tenente Franklim, alferes Andrade, Diniz, Bastos, Ferraz e Medeiros; 14 inferiores de cavallaria, 14 do 1º regimento e 12 do 2º.

Rondam as ruas de S. Jorge, Nuncio e Regente um official e um inferior do regimento de cavallaria.

Guarda da Casa da Moeda, alferes Fioravante, do 2º regimento.

Guarda da Caixa da Amortização, alferes Horacio, do 2º regimento.

Guarda do Thesouro, tenente Arlindo, do 2º regimento.

Guarda do quartel-central, um inferior do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá as forças para o Senado e prado Jockey-Club, 20 praças promptas em 24 horas, 2 ordenanças para a residencia do commando geral, o policiamento do costume e o mais que for pedido.

O 1º regimento de infanteria dá a conducção de presos, a força para o prado Jockey-Club, 50 praças promptas em 24 horas e os extraordinarios pedidos e a pedir-se.

O 2º regimento dá a guarnição e um corneteiro para piquete no quartel-general.

Uniforme, 3º antigo, sendo com dolman para os officiaes.

EXERCITO

O general Dantas Barreto chegou hontem a Corumbá, tendo assumido o commando da guarnição de Cuyabá o coronel Pedro Paulo da Fonseca Galvão.

S. s., depois de assumir o commando do 7º districto, baixou uma ordem do dia, elogiando o general Salgado, que esteve durante o seu impedimento respondendo pelo expediente daquelle districto.

Agora que já se acham serenados os animos no Estado de Matto Grosso, o general Dantas Barreto iniciará o inquerito que tem de apurar a responsabilidade do tenente-coronel Fontoura e outros officiaes implicados na rendição de Cuyabá.

—Foi mandado addir ao contingente do 28º batalhão de infanteria destacado em S. Paulo, o 1º tenente do 20º, Domingos Pereira Soares.

—Será exonerado do cargo de auxiliar da colonia do Alto Uruguay, o alferes-alumno João Baptista Miranda.

—Apresentaram-se hontem á repartição do estado maior os seguintes officiaes: general José Agostinho Marques Porto, por ter sido promovido a este posto; coronel do corpo de engenheiros Augusto Eduardo Martins, por ter sido nomeado para fazer parte da commissão de arbitros das manobras da divisão que vae operar em Santa Cruz; capitão do 26º Antonio Olympio da Fonseca Coutinho, por ter de seguir para Sergipe, afim de reunir-se ao seu corpo; 2º tenente do 29º de infanteria Braz Elisio de Medeiros, vindo do Rio Grande do Sul; 2º tenente Antonio Sabino Cantuaria Guimarães e capitão tenente José Siqueira Villa Forte, por terem sido designados para tomar parte nas manobras.

FORTALEZA DE S. JOÃO. — A luzida officialidade do 6º batalhão de artilheria e da fortaleza de S. João, num movimento de sympathia e gratidão ao seu ex-commandante, o general Marques Porto, recentemente promovido a este posto, compareceu incorporada, quinta-feira, ás 7 horas da noite, á residencia daquelle digno militar, afim de offerecer-lhe a espada do primeiro uniforme, como prova de grande satisfação, de que se acham animados, pela sua promoção.

A'quella hora, já se achavam reunidas em casa do general todas as familias dos mesmos officiaes, que os acompanharam em uma enthusiastica salva de palmas, ao assomar s. s. no salão, trajando pela primeira vez o uniforme do seu novo posto.

Tomou, então, a palavra o commandante interino da praça o illustrado major Egydio Tallone, que, em eloquente discurso, saudou o ex-commandante, dando depois a palavra ao fiscal interino o intelligente capitão dr. João Nepomuceno da Costa que, em nome dos seus camaradas e em vibrante allocução, offereceu ao chefe a rica espada, como immorredoura lembrança dos seus ex-commandados da fortaleza de S. João.

Visivelmente emocionado deante daquella tocante prova de amizade, o general Marques Porto agradeceu em breve, mas inspirada oração, a significativa manifestação que acabava de receber dos seus distinctos camaradas.

Depois disso, foi servida uma taça de champagne, seguindo-se a execução de varios trechos de musica e canto por mma. Marques Porto e senhoritas Marciana Porto, Haydée Carneiro e Aby Assis, que receberam muitos applausos.

Antes de terminar a festa foi convidado o poeta tenente Jacintho Ribeiro a dizer uma das suas apreciadas producções, recitando, então, bellissimo trecho de um poema que está compondo sobre scenas daquella fortaleza, sendo ao terminar, vivamente applaudido com prolongada salva de palmas.

A's 11 horas findou a agradavel reunião, que deixou no animo de todos a mais grata impressão.

Sem patriotismo não ha progresso

Desde que temos, meu anjo,
E nos causa bom arranjo,
Um Armazem Nacional,
Devemos dar incremento,
Comprando só mantimento
No sympathico FEDERAL.

Rua do Rosario 14.

PREFEITURA

A receita da Prefeitura no mez de julho do corrente anno elevou-se á quantia de 6.965:068$114, inclusive o saldo que passou do mez de junho, na importancia de....... 328:965$871.

—Nessa receita está incluida a quantia de 5.588:251$005 de operações de credito, inclusive 2.521:251$005 do emprestimo de....... 30.000:000$000.

—A despesa no referido mez attingiu á somma de 5.446:251$810, inclusive a quantia de 3.066:800$000, gasta com operações de credito.

Segue-se, portanto, que passou para o mez de agosto findo o saldo liquido de 1.519:254$304.

—Estão concedidas pela directoria geral do patrimonio as transferencias de dominio util requeridas por Ignez de Sousa Santos e Leonor Rocha de Moura.

—Pela referida directoria foi concedida a carta de aforamento solicitada por Joaquim Machado de Mello.

—No requerimento de Lacerda Seixal & C., deu o prefeito o seguinte despacho: «Concedo licença de prorogação da occupação dos dois armazens por mais tres annos a contar de 11 de setembro proximo vindouro, na conformidade do termo de 11 de setembro de 1903».

—O sr. Antonio Jesus Henriques foi intimado, no praso maximo de cinco dias, dar cumprimento ao laudo da vistoria realizada nos predios de sua propriedade sitos á travessa do Bastos ns. 11 e 17, em 22 de março do corrente anno.

—Pelo agente do districto do Sacramento foram embargadas as obras que se estão fazendo, com excesso do praso concedido para sua conclusão, no predio n. 91 da rua do Hospicio, até que seu proprietario, dr. Rodrigues Peixoto, legalize a licença para as mesmas.

—A proprietaria do predio n. 21 da rua São Luiz Gonzaga, d. Maria Hortencia Teixeira, foi intimada a parar incontinenti com as obras que está fazendo sem licença no interior do mesmo e legalizar, no praso de cinco dias, a respectiva licença, independente do pagamento da multa em que incorreu por sua falta.

—Afim de ser cumprido o laudo da respectiva vistoria, foi ordenado o despejo do predio n. 232 da rua do Cattete.

—Foi prorogado até o dia 30 do corrente mez o serviço de revisão do lançamento para a cobrança em 1907 dos impostos predial e de alvarás de licenças.

—Foram attendidas as seguintes reclamações:

De Antonio de Oliveira Santos, para..... 4:080$000; de Francisco de Paula Carvalho, para 2:640$000; de Pedro A. Godinho, para 10:374$000.

—Começou hontem a cobrança, á bocca do cofre, do imposto predial referente ao segundo semestre do corrente exercicio.

Os que não pagarem esse imposto até 30 do corrente ficarão incursos na multa de 10 %.

—A directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica multou, por infracção de leis e posturas municipaes, em pleno vigor: Antonio Jesus Henriques, proprietario, em 1:200$000, Manoel Marques de Carvalho Alvim, d. Maria Hortencia Teixeira, em 200$000 cada; José Antonio Gonçalves e Joaquim Pereira Bessa, em 100$ cada um; Victorino José Alves, José M. Cardonis, Christiano Antonio Rillo e José Ferreira Barcellos, em 50$000 cada um.

—Pelo funccionario encarregado da fiscalização dos pesos, balanças e medidas das casas commerciaes foram multados: Alberto da Silva & Neves o Jorge da Silva Oliveira, em 100$000 cada um; Guilherme Borgerth & Irmão, Francisco de Carvalho Junior e Andrade & Irmão, em 30$000 cada um.

—No dia 5 do corrente será encerrada na directoria geral de obras e viação a concorrencia publica para calçamento e escadaria na rua Visconde de Paranaguá.

—A Prefeitura arrecadou anto-hontem a quantia de 219:608$816.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Expediente do Arcebispado — Sebastião de Maio e Amelia Verre, Manoel Guilhermino Cardoso e Maria Angelica da Silva, Bernardino Alves Evangelista e Cecilia Faria, Manoel Fernandes da Silva e Lucia Torres—Como pedem.

Francisco Correia de Sá e Josephina da Conceição—Concedo a dispensa de justificação, si seu parocho verificar que são solteiros, livres e desimpedidos.

José Carlos Barbosa da Silva e Belarmina Ramos—Ao rev. parocho, com a licença pedida.

Manoel Joaquim Pereira e Maria de Almeida—Apresentem attestados do rev. parocho.

Manoel Pacheco de Almeida Junior e Joaquina de Araujo—Como pedem.

Egreja da Cruz dos Militares—Nesta egreja continúa hoje o septenario em louvor a Nosso Senhor do Desagravo.

A festa realizar-se-á no corrente mez.

Egreja de N. Senhora da Lapa dos Mercadores—Com o maior brilhantismo tem sido feitas nesta egreja as novenas que precedem a festa de N. Senhora da Lapa dos Mercadores.

Hoje haverá essa solemnidade.

Devoção de S. Jorge—A devoção particular de S. Jorge, com séde á rua Frei Caneca, realizou a sessão de posse para a administração do exercicio de 1906 a 1907, no dia 26 de agosto, sendo presidida pelo irmão José Carvalho da Silva, secretariado pelos irmãos Antonio Alves de Oliveira e Alberto Galdino Leal.

A administração ficou assim constituida: provedor, José Fernandes dos Santos; vice-provedor, Luiz Alves Vieira; 1º secretario, Antonio Alves de Oliveira; 2º secretario, Alberto Galdino Leal; thesoureiro, Joaquim José da Motta Bastos; 1º procurador, Francisco Teixeira Leal; 2º procurador, Vicente Gorga; vigario do culto, José Carvalho da Silva; mesarios, Raphael José Christiano, Domingos Lorga, José Antonio da Cruz, Antonio Ribeiro Carneiro, José Ribeiro do Espirito Santo, Joaquim Luiz Pereira, tenente Francisco José Lemos Magalhães, Joaquim de Almeida Pereira, José Moreira Ribeiro, José Ferreira Alves, Avelino da Silva Machado, Abilio Rodrigues Lages, Antonio Ferreira; mesarios por devoção: João Joaquim Arêde, Paulo da Silva Guimarães, Belmiro Nogueira Cavier, Maximiano Rodrigues da Silva, Manoel Joaquim Tristão, Arlindo Maria Martins Leoni, Manoel José Gomes; provedora, d. Maria de Carvalho; vice-provedora, d. Maria de Assumpção Mendes Costa; vigaria do culto, d. Amancia de Carvalho; zeladoras: d. d. Anna Maria Pereira de Castro, Maria Rosa Fonseca Lima, Henriqueta de Andrade, Belmira Galdina Leal, Francisca Galdina Leal, Francisca Maria da Piedade, Maria Antonia Nogueira, Rita Gorga, Etelvina de Oliveira Clarico, Laura Motta de Oliveira, Bernardina Cazas, Francisca Galdina Leal Filha; zeladoras por devoção: d. d. Eloisa Galdina Leal, Sancha Maria da Conceição, Eloizina do Espirito Santo, Izabel da Costa Moraes, Alice da Costa Braga, Ermelinda Vieira Tristão, Dulcelina Braga. Foram entregues diplomas honorificos aos irmãos bemfeitor Luiz Alves Vieira; benemeritos d. Maria Assumpção Mendes Costa, Vicente Gorga, João Joaquim Arêde, Domingos Gorga, José dos Santos Rodrigues, Francisco Teixeira Leal, Joaquim Luiz Pereira.

Terminou a solemnidade da posse pela entrega de ramos de flores aos irmãos vigario do culto José Carvalho da Silva e provedora d. Maria de Carvalho, sendo a entrega feita pelo irmão actor Mesquita que pronunciou um discurso. Pela irmã vigaria do culto foram distribuidos ramilhetes de flores aos presentes á sessão.

E' BOM LEMBRAR

Que a **CASA DA ONÇA** tendo infallivelmente agora de dar principio as obras no predio, e tendo um enorme sortimento de **CALÇADO** desde o mais commum e mais barato, ao mais superior, mais chic e de mais fino gosto, convida as exmas. familias e o publico a aproveitar esta boa occasião de comprar calçado bom e muito barato! Preços rasteiros, baratissimos!! Rua Uruguayana 66, não se enganem.

ESMOLAS

Para a viuva Maria Candida com cinco filhos menores, recebemos, de um anonymo, a quantia de 5$000.

— De um anonymo recebemos a quantia de 10$000 para distribuirmos em partes eguaes pelas viuvas Anna Teixeira e Adelaide.

Hoje, ás 11 horas da manhã e ás 7 1/2 da noite, no Templo Methodista, á praça José de Alencar, Cattete, haverá culto divino e pregação do exangelho de Nosso Senhor Jesus Christo, com musica e canticos sagrados.

No culto da manhã, o pastor J. W. Worling—dissertará sobre o assumpto—a vida christã.

Em seguida será celebrada a santa comunhão ou a ceia do Senhor, com assistencia dos membros professos.

A' noite, occupara a tribuna o sr. Alcides Carneiro, estudante de theologia do Seminario do Collegio Granbery, de Juiz de Fóra.

Peçam—Vinho Villar—o mais reconstituinte vinho fino do Porto.

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Estado-maior, tenente Antonio Martins Pereira; auxiliar, tenente Antonio Rodrigues da Silva Gray.

O 2º e o 8º batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel general.

Uniforme, 5º.

Na Associação Christã de Moços, á rua da Quitanda, terá logar hoje, ás 4 horas da tarde, uma conferencia religiosa. Occupará a tribuna o rev. A. B. Deter, que dissertará sobre: «O maior problema no mundo.»

Entrada franca.

RECENSEAMENTO

A commissão da 2ª secção censitaria da Gloria reunir-se-á, segunda-feira, 3 do corrente, ás 8 horas da noite, na 2ª delegacia de saude, á praça Duque de Caxias n. 4.

No mesmo local e á mesma hora são convidados a comparecer os srs. recenseadores que possuirem cartão de nomeação para aquella secção.

O ministro do interior e justiça fez-se hontem representar no embarque do dr. Carvalho de Brito, que seguiu para Bello Horizonte, pelo seu official de gabinete, dr. Moreira Guimarães.

LUTO IMMEDIATO

Sortimento importantissimo de tecidos para luto, em todos os generos e para todos os preços!

Grande atelier de costuras e chapéos.

Lutos completos em 24 horas!

Amostras e provas a domicilio, a preços desafiando toda a competencia!

No Estabelecimento Especial de **Fazendas Pretas, rua Uruguayana, 76.**

A bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, durante o mez de agosto proximo findo, teve o seguinte movimento:

Visitantes, consultantes e socios que retiraram livros, 3241; volumes retirados, 2443; volumes offerecidos, 160.

A secção commercial teve o seguinte movimento:

Visitantes e consultantes, 1690.

A Saude da Mulher—E' indicado nas hemorrhagias uterinas.

Hoje, ao meio dia e ás sete horas da noite, haverá na Egreja Evangelica Presbyteriana, á rua Silva Jardim n. 15, culto e pregação do Evangelho de Nosso Senhor Jesus Christo. No culto da manhã, celebrar-se-á tambem a Santa Ceia do Senhor.

Na mesma egreja, ás 5 horas e 45 minutos da tarde, o Esforço Christão fará uma reunião de verdadeira consagração ao serviço de Christo.

NO NECROTERIO

Suicida—Morte por desastre—Autopsias—Enterros.

Desde cedo era enorme a agglomeração de povo estacionado á porta principal do Necroterio Publico.

Ali numa das mesas repousava o cadaver do suicida Francisco Palmeira, á espera da autopsia que deveria ser feita á tarde.

Os socios da União dos Artistas Sapateiros preparavam-lhe um enterro modesto, ultima homenagem prestada ao companheiro victima de um acto impensado.

Cerca de duas horas da tarde, foi o corpo autopsiado, attestando o facultativo como *causa-mortis*—hemorragia consecutiva a ferimento no craneo, por arma de fogo.

A's quatro horas da tarde, envolto o caixão no estandarte daquella corporação, foi o corpo carregado á mão até a rua Larga de S. Joaquim, séde social, onde o collocaram sobre o coche, seguindo dali para o cemiterio do Cajú.

Ricas corôas foram offerecidas pela sociedade.

—Foi tambem ali autopsiado o cadaver de Antonio Campos, victimado por um desastre ante-hontem, em Copacabana.

O seu enterro foi feito a expensas do seu patrão.

Vae ser concedida licença de dois mezes ao dr. Alvaro Paulino de Souza, bibliothecario da Faculdade de Medicina.

O ministro do interior e justiça declarou ao juiz do districto do Alto Purús que os dois tabelliães de notas e judicial daquelle districto, além de funccionarem em todos os feitos civis e commerciaes, devem servir, o primeiro de escrivão de orphãos e o segundo de escrivão das acções civeis.

NO SENADO

O novo edificio do Congresso — Programma Naval — O discurso do sr. Belfort Vieira

Na hora do expediente da sessão de hontem, o sr. Pires Ferreira, occupando-se do local escolhido para o edificio do Congresso Nacional, considera-o improprio. Acha preferivel que, em vez de se despenderem 6 ou 8 mil contos em desapropriações no largo do Rocio e nas ruas Visconde do Rio Branco, Constituição, Regente e consequente ao levantamento de um palacete destinado a Secretaria do Interior, seja o novo edificio do Congresso, construido na extensa area occupada pelo quartel general, no campo de Sant'Anna.

As repartições da Guerra e quarteis que actualmente ahi existem, podem, na opinião do orador, ser removidos para edificios adequados, que serão construidos em varios pontos da cidade e arredores, com grande economia para o Estado, que, sem duvida gastará muito menos do que despender nas alludidas desapropriações no largo do Rocio e ruas citadas.

Na ordem do dia, annunciada a 3ª discussão do projecto de fixação da força naval para o exercicio de 1907, fala o sr. Pires Ferreira.

Este senador manda á mesa a seguinte emenda, que é apoiada:

«1º—No futuro exercicio só poderão ser matriculados no 1º anno da Escola Naval 12 alumnos, inclusive os repetentes ou mais de 12 si todos forem repetentes.

2º—Os que se matricularem no 1º anno, com excepção dos repetentes, só poderão ser guardas-marinha do fim no 4º anno.»

Continuando a discussão do projecto, é dada a palavra ao sr. Belfort Vieira, que entende de seu dever justificar, na qualidade de relator que foi da commissão de marinha e guerra no anno passado, as idéas que expendeu relativamente ao programma naval do actual ministro da marinha.

Argumentará calmamente e é com desvanecimento que declara que os argumentos que apresentar repousarão sobre uma base solida, pois foi colhel-os nos ensinamentos dos estrategistas os mais competentes.

Passa a analysar os grandes combates navaes travados entre russos e japonezes, mostrando haver estudado a materia.

Como profissional que é, combate, escudado na lição dos mestres, as idéas expendidas pelos radicaes em materia de reforma naval, ao que parece empenhados em lançar o paiz num verdadeiro *steeplechase* de velocidade e tonelagem dos navios, elevando o poder das nossas unidades de combate, na proporção do valor das que, por ventura, forem encommendadas pelos demais paizes europeus ou americanos.

Cita, Mahan, o brilhante official da esquadra norte americana, um estrategista notavel, já evocado ali, e com elle repete que os povos quando tratarem de reformar as suas esquadras devem antes de tudo tomar em consideração o quanto podem despender com a construcção dos seus navios, sendo preferivel ter, em vez de um só couraçado de grande tonelagem, tres ou quatro de tonelagem media.

Combate as razões apresentadas pelos oradores que têm discutido a materia e que se mostram partidarios da exclusão dos cruzadores-couraçados dos programmas navaes, procurando demonstrar a improcedencia da argumentação adduzida pelos mesmos.

Termina enaltecendo o programma naval, que está sendo executado pelo actual ministro e prometie voltar á tribuna, para, ainda uma vez, procurar defender as suas idéas, contra a opinião do radicalismo, que impera em certos espiritos.

Após o discurso do senador maranhense, que, seja dito de passagem, causou boa impressão, pois o orador, a par dos conhecimentos technicos que revelou, mostrou-se senhor da materia em debate, foi levantada a sessão.

Sem patriotismo não ha progresso

E' dever do brasileiro
Que ama a terra natal,
Mantimento, o anno inteiro
Ir comprar no **FEDERAL**.

Rua do Rosario 14.

Accedendo ao gentil convite que nos enviaram os drs. João Gomes da Cruz, Teixeira Leite e Andrade Junior, assistimos hontem, ás 4 horas da tarde, á inauguração dos gabinetes cirurgicos—dentarios dos conceituados profissionaes, installados no confortavel e elegante predio da rua do Ouvidor n. 141.

Todas as peças dos referidos gabinetes são de estylo moderno, estando elles em condições de satisfazer á clientella mais exigente.

Elevado numero de amigos e clientes dos distinctos cirurgiões, levaram juntamente comnosco, enthusiasticas saudações pela auspiciosa inauguração, notando-se entre elles os srs. Antonio Gomes da Cruz e familia, dr. Francisco Aragão, coronel Antonio Costa, tenente Alenso de Oliveira, mme. Andrade Junior, mlle. Franklim Faria, d. Marietta de Andrade, mlle. Andrade Junior, dr. Armando Guedes, Joaquim Carvalheiro, d. Leopoldina Fragoso e filha, Luisita Mora, João Cortez, Deocleciano de Carvalho, dr. Floriano Lemos, Werneck Filho, Francisco de Magalhães, Vicente Vasco, dr. Francisco Cesar, Armando da Costa Pereira, Miguel Gomes Cruz, familia dr. Teixeira Leite, Alberto Salles e Alfredo Mariano, por esta folha.

A's pessoas presentes foi offerecido lauta mesa de doces, trocando-se, ao espoucar da champagne, amistosos brindes.

«REVISTA DOS ESTADOS»

E' este o titulo de uma nova revista que se dedicará aos interesses dos Estados, nesta capital.

E' seu director proprietario o sr. Mucio Teixeira.

O 1º numero, hontem distribuido, está interessante e bem feito.

O dr. Wenceslão Bello, presidente da Sociedade Nacional de Agricultura, recebeu do secretario da Sociedade Bahiana de Agricultura e do secretario da Commissão Agricola Parahybana os seguintes telegrammas: «Logo ao termos noticia pelo telegrapho da brilhante exposição feita pelo dr. Tosta, o felicitamos por telegramma em 23 de agosto. Applausos e parabens lavoura nacional relatorio benemerito dr. Tosta—o Meline brasileiro—Que ministerio da agricultura seja uma realidade são os votos desta Commissão Agricola e do curso de economia rural da Parahyba.»

NOTICIAS FORENSES

A QUESTÃO DAS CARNES VERDES

França Leite obteve, já ha tempos, do juiz federal da 1ª vara, mandado de manutenção contra a Prefeitura, afim de poder abater gado neste districto.

Dirigindo-se ao juiz da 2ª vara, a Prefeitura pediu identico interdicto contra França Leite, o que levou o dr. Antonio Pires a não conhecer do pedido, para evitar conflicto de decisões, devendo ser o pedido dirigido ao juiz da 1ª vara.

Não se conformando com esse despacho, a Prefeitura aggravou para o Supremo Tribunal, que decidiu não ser caso de aggravo.

MOEDA FALSA

Pelo juiz federal substituto da 1ª vara foi pronunciado Ignacio Antonio de Almeida, accusado de introducção de moeda falsa na circulação.

Verissimo Pinto Brandão e Alcides Pereira, cumplices no mesmo processo, foram impronunciados.

CONFLICTO DE JURISDICÇÃO

O Supremo Tribunal decidiu hontem o conflicto suscitado, a proposito da arrecadação do espolio de um commerciante portuguez, entre o juiz federal em Pernambuco e o 1º supplente do juiz municipal e de ausentes no mesmo Estado.

A decisão do Tribunal foi no sentido de ser reconhecida a competencia da Justiça local do Estado, por ficar provado dos autos que, portuguez de origem, tornara-se elle brasileiro, em virtude da lei da grande naturalização.

MERCADORIAS EM TRANSITO

IMPOSTO ILLEGAL

O dr. Godofredo Cunha concedeu o mandado prohibitorio requerido por Julio R. Allen, manutenindo-o na posse do gado que fez transportar do Estado de Minas para ser abatido em Sant'Anna de Marahy, no Estado do Rio, e que a Prefeitura do Districto Federal, quando esse gado teve de transitar no Districto para embarcar na estação Maritima da Gamboa em demanda do ponto de destino (o gado veiu de Minas pela E. de F. Central), quiz tributar com o imposto de seis mil réis por cabeça.

ACCORDO

O CAFÉ DO LAMAS

O dr. Cicero Seabra, juiz da 1ª vara do commercio, julgou hontem o accordo feito por João Labanca e Manoel Thomé dos Santos Lamas, 3ª acção em que contendiam, determinado que fosse expedido mandado de netegacontra o depositario, Alexandre Garciat para o fim de ser empossado Labanca do estabelecimento do Largo do Machado, que este adquiriu de Manoel Thomé dos Santos Lamas.

REHABILITAÇÃO DE FALLIDO

Nos autos da fallencia de Ayab Cori Maluf foi, pelo dr. Raja Gabaglia, juiz da 2ª vara do commercio, proferida sentença, julgando rehabilitado o fallido.

ACCORDO

Nos autos da execução que José da Silva Ramos, como cessionario de C. Moraes & C., usou contra d. Augusta Carneiro da Rocha, hoje casada com o sr. Luiz Ferreira de Abreu foi, pelo mesmo juiz, julgado por sentença o accordo feito pelos litigantes, no sentido de serem pelos devedores entregues aos credores dez apolices da divida publica nacional, como pagamento da importancia da execução.

VIDA OPERARIA

Conferencia libertaria—A' rua da Conceição n. 34 (sobrado) o grupo Novo Rumo realiza hoje, ás 7 horas da noite, uma conferencia para tratar da fundação de um centro de estudos sociaes.

União dos Estivadores—Esta associação reune-se hoje, ás 10 horas da manhã, em sessão do conselho deliberativo para tratar de assumptos de urgencia.

Pede-se o comparecimento dos directores, fiscaes e interessados.

A. R. M. Remadores—Esta associação reune-se hoje em assembléa, ás 7 horas da noite, devendo comparecer todos os directores e socios.

Associação dos Trabalhadores em Moinhos e Granéis—Esta associação reune-se hoje, ás 3 horas da tarde, em assembléa geral ordinaria, na séde da União dos Operarios Estivadores, gentilmente cedida, á rua de S. Pedro 159, largo do Capim.

Syndicato dos A. Alfaiates—Amanhã, ás 7 horas da noite, na séde social, á rua S. Pedro n. 198, haverá assembléa geral para apresentação do relatorio das resoluções tomadas no Congresso Operario e para tratar de outros assumptos urgentes e de interesse.

União Auxiliadora dos Artistas Sapateiros—Realizou-se hontem, ás 3 horas da tarde, o enterramento do consocio Francisco Palmeira, sendo o seu corpo conduzido á mão até a séde da sociedade.

Fizeram-se representar varias associações sendo o feretro acompanhado por grande numero de companheiros.

Hoje, á 1 hora da tarde, haverá assembléa geral, na séde da Associação União Beneficente, á rua General Camara n. 295, gentilmente cedida por sua directoria.

Associação de Resistencia das Costureiras e Costuradores de Saccos—Em assembléa geral reune-se hoje, ás 6 horas da tarde, esta associação que tratará de importantes assumptos.

A esta assembléa que realiza, como de costume, na Avenida Passos n. 30, devem todos comparecer.

Na reunião de domingo passado ficou resolvido que fossem suspensas, até ulterior deliberação, as entradas de 5$000 para os novos associados.

Centro Geral dos Foguistas—Na séde da Associação de Remadores e Marinheiros realiza hoje esse Centro uma reunião ás 2 horas da tarde.

FALLECIMENTOS

Sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier d. Amelia de Campos Mello, natural de S. Paulo e de 61 annos de edade, fallecida á rua Aguiar n. 13.

—Da travessa Bambina n. 20 saiu hontem para o cemiterio de S. Francisco de Paula o feretro de d. Henriqueta Gonçalves, fluminense e de 40 annos de edade.

—Foram hontem inhumados no cemiterio de S. João Baptista os restos mortaes do dr. Francisco José de Oliveira Tosta, brasileiro, solteiro e de 53 annos de edade, fallecido á rua Buarque de Macedo n. 63.

—Falleceu á rua Theodoro da Silva n. P 2 e sepultou-se hontem no cemiterio de São Francisco Xavier o sr. João Hilario Pereira da Silva, natural desta Capital, casado e de 25 annos de edade.

—Teve hontem logar no cemiterio de São João Baptista o enterramento do sr. Manoel Gonçalves de Almeida, fluminense, casado e de 61 annos de edade, fallecido á rua Glaubien n. 2 (Meyer).

—Após dolorosos soffrimentos, succumbiu hontem, victima da terrivel tuberculose, d. Dina de Lima e Silva, digna consorte do sr. Alfredo Silva, escrivão da 15ª delegacia policial urbana.

O seu enterramento terá logar, hoje, saindo o feretro da Freguezia, em Jacarépagua, para o cemiterio do mesmo logar.

—Sepultaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier:

Antonio Marques de Oliveira, 27 annos, casado, hospital Policia; Francisco Palmieri, 33 annos, casado, Necroterio; José Guilherme Monteiro, 59 annos, casado, rua Costa Barros n. 2 B; Innocencio Pereira da Costa, 38 annos, casado, rua do Itapirú n. 45; Lourenço Carlos Mauricio, 49 annos, solteiro, hospital Saude; Manoel Rezende, 40 annos, solteiro, idem; Emerenciana Campos, 77 annos, solteira, rua Coronel Soares n. 94; Paulino da Rosa Silveira, 27 annos, solteiro, hospital dos Lazaros; Antonio Santiago, 77 annos, casado, Santa Casa; Pedro Joracini, 56 annos, solteiro, Santa Casa; João Tito, 48 annos, casado, Boulevard 28 de Setembro n. 65; Dermeval, filho de Heravil Dias, 10 mezes, rua Sara n. 31; Helio, filho de Abilio do Bem Corrêa Faria, 5 mezes e 8 dias, rua Feliz Lembrança n. 2 A; Mario, filho de José Paiva Ferreira, 6 mezes e 15 dias, rua Sotima n. 20; Maria, filha de João da Cunha Cardoso, 2 annos e 7 mezes, rua Cabido n. 3 B; Eugenia, filha de Antonio Calçado, 9 mezes, rua do Livramento n. 77; José, filho de Manoel Domingues da Silva, 20 mezes, ladeira do Barroso n. 127.

No cemiterio de São João Baptista:

Antonio Campos, 27 annos, casado, Necroterio; Ludovina da Conceição, 47 annos, solteira, rua do Cattete n. 179; Alexandrina Maria da Conceição, 20 annos, solteira, Santa Casa; Waldemar, filho de Augusto Alves Ferreira Cardoso, 2 mezes, rua Augusta n. 10; Arthur, filho de Arthur Porto Alegre de Almeida, 13 mezes, rua dos Voluntarios da Patria n. 121; Maria, filha de José Joaquim da Silva Guimarães, 17 mezes, rua de São Clemente n. 120; Pilar, filho de Antonio Diniz, 5 mezes, rua Laura n. 23.

A CARNE

Foram abatidas hontem, no Matadouro de Santa Cruz, 493 rezes.

Preços correntes:

Bovinos, $150 e $500; vitella, 1$000; carneiro, 1$700 e porco 1$200 e 1$300.

SPORT

ROWING

A REGATA DE DOMINGO

Na parte illustrada da nossa edição de hoje, publicamos diversos instantaneos da regata de domingo passado, nas aguas de Botafogo.

Não foi facil ao nosso companheiro, encarregado da secção photographica desta folha, apanhal-os, porque nem sempre as gentilezas são pagas na mesma moeda.

Ha na Federação do Remo um sr. Aguiar que se julga no direito de ter sympathias por este ou aquelle jornal, facilitando só aos photographos amigos todos os meios de desempenharem commodamente a sua missão.

Ainda no domingo, esta sympathia se manifestou, impedindo o manda-chuva da Federação a entrada do nosso companheiro no Pavilhão, que o sr. Aguiar julga erradamente de sua propriedade. E' que lá dentro estavam os representantes de outro jornal, de machina armada, e convinha que só elles tirassem para a sua gazeta os instantaneos da regata.

Se nos vimos privados de reproduzir o aspecto interior do Pavilhão, procurámos fixar na objectiva algo do interessante da memoravel prova nautica.

E hoje, que damos essas photogravuras, registamos a indelicadeza com que tratou o sr. Aguiar o nosso companheiro, que não ia ali, propriamente, se divertir.

Felizmente, nos centros do sport nautico, o sr. Aguiar é uma excepção.

A vindoura regata Será effectuada em outubro proximo, a 3ª regata da temporada de 1906, cabendo a organização da mesma, ao sympathico club Boqueirão do Passeio.

Farão parte do programma o pareo *Lendit*, yoles a 4 remos para os alumnos do Instituto Profissional, o Campeonato de um romador, em canoe, e a prova classica da companhia *Sul America*, a qual será corrida em yole a 4 remos de juniors ou seniors.

Concorrerão a essa festa nautica os seguintes clubs: Botafogo, com o canoe *Dirá*, por Frederico Magalhães; Guanabara, com um novo canoe, pelo sr. Alberto Bussmeyer; Natação e Regatas, com o canoe *Neptuno*, pelo rower Abrahão Solitoro; Gragoatá, com um novo canoe, pelo sr. Mario Almeida; Icarahy, com o canoe *Celso*, pelo rower Celso Mafra; Boqueirão do Passeio, com um novo canoe, pelo sr. A. Amendôa e Vasco da Gama, com novo canoe, pelo sr. J. Guedes.

Deixarão de concorrer os clubs de Christovão, Internacional e talvez o [illegible]mengo.

Yacht Club Brasileiro. — Pode[illegible] garantir aos flonautas, admiradores [illegible] genero de Yachting, que este club, a [illegible]-se em 10 do corrente, no salão [illegible] Federação do Remo, promoverá, em 15 [illegible] novembro, uma regata intima, a titulo [illegible] experiencia, a qual será concorrida [illegible] todos os cutters e veleiros, obedecendo [illegible] seguinte triangulo: saida do Boqueirão [illegible] Passeio, contorno de uma boia defronte [illegible] fortaleza de Santa Cruz, recta á Armação [illegible] regresso no Boqueirão.

— O cutter *Marajó* terá por timoneiro [illegible] flonauta Armando Leite.

TURF

Derby-Club.—Mais uma attrahente [illegible] proporciona hoje a sympathica sociedade turfista Derby-Club, no seu elegante prado do Itamaraty, aos afficionados do sport [illegible]pico.

O programma, um dos bem confeccionados da actual temporada, reune quasi todos os nossos bons parelheiros, razão pela qual, apezar da realização de uma outra [illegible] popular, que hoje se effectua—a batalha de flores—levará muita gente a assistir [illegible] desenlaces das diversas carreiras.

Ficou assim constituido o magnifico programma:

1º. pareo—«Velocidade»—1.500 metros—1:000$ e 200$—San Toy, 51 kilos; [illegible] Lavalle, 52; Agi, 50; Fé, 49; Zut, 51; Sat[illegible] 49; Oran, 51; Herval, 50 e Hercilio, 51.

2º. pareo—«Cosmos»—1.500 metros—1[illegible] e 200$—Capitan, 53 kilos; Patria, 54; Tenente[illegible] 53; Rubi, 53; Mascotte, 51 e Scylla, 51.

3º. pareo—«Dezesete de Setembro»—1[illegible] metros—1:000$ e 200$—Clovis 52 kilos, [illegible]bert 52, Crystal 52, Satellite 52, Nicéa [illegible] Taquary 52.

4º. pareo—«Dr. Frontin»—1.700 metros—1:000$ e 200$—Capital 55 kilos, Pirata [illegible] Obelisque 54, Ouvidor 54, Dament 55 e St[illegible] lina 52.

5º pareo—«Rio de Janeiro»—1.750 metros—2:000$ e 400$—Ferramenta 57 kilos, Root [illegible] Val d'Or 52 e Prince 60.

6º pareo—«Excelsior»—1.500 metros—1:000$ e 200$—Josephus 54 kilos, Chileno [illegible] Mascotte 52, Espadilha 54, Coelho 52 [illegible] Faisca 50.

Feito um meticuloso exame nesse co[illegible]juncto de animaes, prognosticamos para vencedores:

San Toy—Hercilio
Patria—Rubi
Crystal—Taquary
Ouvidor—Capital
Prince—Root
Josephus—Espadilha

AZARES

Oran, Tenente, Nicéa, Obelisque, V[illegible] d'Or e Mascotte.

CYCLISMO

Sport-Club—Esta sympathica e futurosa sociedade cyclica-pedestre, realizando [illegible] do corrente uma importante festa, teve a delicadeza de dedicar o 4º pareo da s[illegible] corrida, na distancia de 4.000 metros, [illegible] *Correio da Manhã*.

Esta distincção nos honra, sobremaneira, o que muito agradecemos antecipadamente.

Com mais vagar trataremos desse ce[illegible]tamen.

ATHLETISMO

Campeonato de força—Será effectuado em 12 de outubro vindouro, no salão [illegible] Club Gymnastico Portuguez, esta campe[illegible]nato.

Inscreveram-se os seguintes rowers [illegible] athletas: capitão Arthur Pontes, José Floriano Peixoto Filho, Francisco da Silva Lages, Carlos Villas Boas—pelo Club de Regatas Boqueirão do Passeio; J. Campelo pelo Club Natação e Regatas; Joaquim Jorge Moreira e Manoel Rabello, pelo Club de Regatas Vasco da Gama e Samuel Pacheco pelo Club de Regatas de Guanabara.

TAUROMACHIA

Baseados nas noticias recebidas da capital portugueza, podemos informar ao publico e, sobretudo, aos afficionados da arte tauromachica, que terão esta temporada tourada de primeira grandeza, e isto exclusivamente devido aos esforços e boa vontade do estimado cavalleiro José Bento de Araujo.

São garantia disso os artistas que compõem a famosa *cuadrilla*, que, em breve, chegará a esta capital e que são os seguintes:

Machaquito de Sevilha, um dos espadas de mais nomeada, o mais estimado pelos frequentadores das praças de Portugal e Hespanha, onde pelo seu arrojo e bellez[illegible] trabalho, tem causado verdadeiro success[illegible]

Segurito de Madrid, outro espada, na para egualar a *Machaquito*, mas ainda as[illegible]sim, artista de muito sangue frio e destreza e a quem está reservado um brilhante futuro.

E emfim, o grande *clou* das proximas tardes do campo de Marte, a *Maestrick*, uma das primeiras *ecuyères* do mundo, que, como cavalleira tauromachica tem trabalhado em Portugal e Hespanha em competencia com os mestres do toureio, conseguindo sempre, senão ultrapassal-os, ao menos egualal-os, e isto devido não só á sua muita coragem mas tambem e mui principalmente ao seu mestre e estimado cavalleiro José Bento de Araujo.

Brevemente, pois, o publico terá occasião de apreciar estes dois artistas consagrados, José Bento de Araujo e a sua discipula, a já hoje celebre Maestrick.

Veja-se o annuncio em logar competente.

«SPORTMAN»

Acha-se publicado o n. 8 desta bellissima revista sportiva e litteraria, dirigida com grande proficiencia pelos sportmen Rol[illegible] Teixeira e Luiz Couto.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Festeja hoje seu natalicio a menina Zulelia, filha do capitão Manoel de Rocha Corrêa, empregado no commercio desta praça.

— Faz hoje annos o artista pintor Julio de S[illegible] Carvalho, residente em Nictheroy.

— Passa hoje o anniversario da exma. sra. d. Maria Abtelboul, esposa do negociante de nossa praça Mauricio Ab[illegible]teboul.

— Faz annos hoje o sr. Frederico Von Dollinger Junior, empregado no commercio.

— Faz annos hoje o sr. Samuel Estevão de Silveira, zeloso auxiliar da redacção «O Eco[illegible]» [illegible]

— Faz annos hoje o illustre medico dr. Carlos de Paula Costa, facultativo da Santa Casa [illegible] Dispensario [illegible]

— A gentil menina Adalgiza de Lourdes Lunet, filha do tenente João Augusto Lunet, terá hoje occasião de receber os cumprimentos das suas amiguinhas, por motivo do seu anniversario natalicio.

— Passa hoje o anniversario do [illegible] estimado e intelligente [illegible] clydes de Carvalho, [illegible]

— Solemniza hoje [illegible] chorita Othilia Ca[illegible] [illegible], estremoso [illegible] Trigo de Loureiro, [illegible] Central do Brasil.

— Faz annos hoje [illegible] cial de marinha, [illegible] lando Ferreira, que, [illegible] exerce o cargo de [illegible]

— Faz annos hoje [illegible] filha do capitão-tenente [illegible]

— Faz hoje annos [illegible] Lima.

— Passa hoje o anniversario [illegible] de Brito, fiscal do 2º [illegible] qual commemora ta[illegible] gentil Olinda Li[illegible]

SOCIEDADES CARNAVALESCAS

FENIANOS — Nos [illegible] do Club dos Fenianos [illegible] da noite, um ferado [illegible] tico, do Grupo dos C[illegible]

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 79; residencia, rua Farani n. 7.

Copacabana, Leme, Ypanema, agora servi[illegible] até alta noite, são [illegible] os passeios e «pic-n[illegible]

CORREIO — [illegible] las pelos seguintes p[illegible]

Hoje:

MARANHÃO, para [illegible] porte até Manáos, re[illegible] 7 horas da manhã, [illegible] ás 7 1/2, idem com p[illegible]

PINTO, para S. João [illegible] impressos até ás 2 hora[illegible] interior até ás 2 1/2, [illegible] ás 10.

Amanhã:

OSCEOLA, para S[illegible] pressos até ás 2 hora[illegible] exterior até ás 3 e ob[illegible] ás 4.

ATLANTIQUE, para [illegible] Grosso e Paraguay, [illegible] 3 horas da tarde, [illegible] ás 3 1/2, idem com po[illegible] até ás 4 e objectos pa[illegible]

ITAITUBA, para [illegible] impressos até á 1 hora, [illegible] interior até ás 1 1/2, [illegible] ás 2 e objectos [illegible] manhã.

REMBRANDT, para [illegible]verpool, recebendo [illegible] da manhã, cartas para [illegible] idem com porte dup[illegible] ás 10 e objectos para [illegible]

COMMERCIO

Rio, 1 de setembro de 1906.

Cambio

Desenganados os accondicionalistas por emprestimos e, portanto, prestes a serem sepultados os respectivos projectos pseudo-valorizadores, surgem novos planos para o mesmo fim, felizmente inocuos por serem financeiros como os outros, anti-economicos. Mas levamos nisso até que se exgotem todas as opiniões na materia vendida, ainda por prorogando-se o Congresso para discutir inteis discussões estereis para os negocios publicos e improductivas para os seus representantes.

O cambio que continúe inamovivel pouco importa e o café que continúe na baixa é indifferente, porque os representantes da Nação, que tanto se interessam pela politica paulista pouco se importam que o Banco do Brasil dirija o mercado patrioticamente, ou não, assim lhes é indifferente que esse Estado alargue, de momento, as suas producções de café, dezorganisando com isso todos os mercados.

Assim, tivemos o cambio, mais uma vez estacionario, em os bancos estrangeiros á tabella de 16 7/8 e no do Brasil a de 16 15/16 d., havendo para o «Magdalena» a 16 29/32 e 16 15/16 respectivamente, contra letras a 16 15/16 e 16 31/32 d.

Como de costume, nenhuma alteração tivemos occasião de registrar, mantendo-se o mercado pouco movimentado, mas bastante sustentado e com boas disposições para melhorar de preços.

Os negocios em soberanos fizeram-se de 15$150 a 15$160, com os vales, ouro, de 1$ 05 a 1$11, constando as cambiaes de letras bancarias a 16 29/32 e 16 15/16 d. contra particulares a 16 15/16 e 16 31/32, para já.

TAXAS BANCARIAS

PRAÇAS:			A 90 D/V
Londres	—	a	16 7/8
Paris	566	a	567
Hamburgo	698	a	699
			3 D/V
Londres	16 11/16	a	16 23/32
Paris	—	a	573
Hamburgo	705	a	707
Italia	573	a	575
Portugal	321	a	325
Nova York	2$960	a	2$970
RIO DA PRATA:			
Buenos Aires	—	a	2.876
Montevidéo	—	a	3.085

BANCO DA REPUBLICA

PRAÇAS:	90 D/V		
Londres	16 15/16		—
Paris	564		—
Hamburgo	696		—
OPERAÇÕES DO DIA:			
Bancarias	16 29/39	a	16 31/32
Particular	16 15/16	a	16 31/32
NO ANNO PASSADO:			
Official	18	a	18
CAMBIAES:			
Bancarias	18 1/32	a	18 1/8
Particulares	18 1/16	a	18 3/16
MOEDAS:			
Soberanos	14$150	a	14$[illegible]
Ouro nac., por 1$. (vales)	1$05	a	[illegible]

Rendas Fiscaes

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS

Arrecadação do dia 1	17:188$117
Em igual periodo de anno passado	28:098$[illegible]

Mercado de café

Continuamos a acreditar nos vaticinios de baixa neste mercado; entretanto, não olvidamos da interccorrencia de pequenas altas.

Ainda hoje, pretenderam os interessados modificar para melhor a feição do mercado, mas o resultado, dessa manobra foi, mais uma vez, o crescimento das vendas. Não se impressionavam as bolsas com o nosso convenio que consideram caído em exercicios findos, mas observam as nossas entradas que todos os dias confirmam a abundancia de producção.

Com effeito, hoje, vieram ao nosso mercado 20.000 saccas e ao de Santos 70.500 ditas, ao mesmo tempo que a bolsa de N. York abriu com 5 a 10 pontos de baixa. Não havia, pois, elementos para fazer melhorar as cotações, mas davam os commissarios os limites de 6$400 a 6$500, com os ensaccadores a 6$100, mas estes transigindo a 6$200 com vendas orçadas em 12.000 saccas, contra 11.000 de hontem.

ELEMENTOS DO DIA

Vendas conhecidas:			Saccas
Hoje			12.000
Anteriores			11.000
Entradas, hoje:			
Cabotagem			2.804
Barra dentro			10.825
Estrada de Ferro Central			2.368
Total			16.000
Por Jundiahy:			
Hoje			70.500
Hontem			64.700
Desde 1º de julho:			
Entradas			615.533
Saidas			452.401
Cotações:			Typo
Europeu	6$400	a	6$500
Americano	6$700	a	6$800

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:		Saccas
Existencia	—	409.672
Entradas	—	18.427
Total	—	423.258
Ultimos embarques	—	17.586
Stock actual		419.099

ENTRADAS DIVERSAS

Hontem:	Saccas	Kilos
E. de F. Central	8.027	585.600
Cabotagem		
Barra dentro	10.400	624.000
Totaes	18.427	1.106.520
Desde o dia 1º		
E. de F. Central	235.900	14.155.400
Cabotagem	15.375	922.500
Barra dentro	110.963	6.033.780
Totaes	361.9.8	21.715.080

ULTIMOS EMBARQUES

	Hontem	Desde 1	Em 1905	
E. Unidos	13.053	142.692	7.678	110.812
Europa	6.401	77.048	9.100	119.118
Diversos	10.155	42.896	15.886	11.877
Totaes	29.249	262.536	32.330	300.806

COTAÇÕES POR 15 KILOS

Nominaes

Typos	Comm.			Ensaccado.		
6	6$700	a	6$700	6$500	a	6$600
7	6$400	a	6$500	6$300	a	6$400
8	6$100	a	6$200	6$000	a	6$100
9	5$800	a	5$900	5$700	a	5$800

Houve a seguinte alteração na pauta da semana que hoje finda:

Café em grão	$150	por kilos.
Ouro	1$791	por gr.

Cotações de café da casa Eduardo Araujo & C., commissarios de café:

Typo 6	6$700	a	—
7	6$500	a	—
8	6$300	a	—
9	6$100	a	—
Escolha	4$500	a	5$000

Mercado sustentado.

Mercado de titulos

Apolices:	
Antigas, 5 %, 3, 5 a	1:002$
Novo Typo, 5 %, 1 a	1:008
1, 1, 10, 39 a	1:010$
2, 5, 18, 5, 13, 4, 12, 5, 1 a	1:008
2, 3, 3, 5, 1, 10, 10, 5, 35 a	1:00$
Miudas, de 500$, 5 %, 1 a	1:010$
1897, (nom.) 5 %, 1, 7, 9 a	1:008$
Estaduaes:	
Rio, (port.), 4 %, 162 a	774
50, 80 a	[illegible]
7, 8, 10, 18, 18, 50 a	[illegible]
Minas (nom.), 5 %, 5 a	815$
Municipaes:	
Papel, nom., 6 %, 45 a	186$
Modernas, port., 6 %, 6 a	165$
nom., 6 %, 9, 9, 38 a	166$
Bancos:	
Brasil, 5, 10, 50, 150, 621/40, 927/40 a	140$
Nacional, 31/12 a	32$
Commercial, 50 a	131$
Companhias:	
Tec. Alliança, 10, 50 a	269$
Imm. Docas, (v/e. 30 dias c/opção de mais 15), 1.000 a	742$
Loterias Nacionaes, 100 a	737
Seg. Garantia, 20 a	110$
Tec. Corcovado, 10 a	185$
Debentures:	
Fab. Paulistano, 5 a	185$
Docas de Santos, 25 a	200$

Diversas notas

ASSEMBLÉAS GERAES

Companhia Internacional de Docas e Melhoramentos, para deliberar sobre um emprestimo, ás 2 horas de 3.

Banco do Commercio, para prestação de contas e eleições, ao meio-dia de 10.

F. C. do Jardim Botanico, para discutir sobre um emprestimo de [illegible], á 1 hora de 10.

Companhia Terras e Colonisação, para prestação de contas e eleições ao meio-dia de 12.

F. e Tecidos Santo Aleixo, para apresentação de contas e eleições ás 2 horas de 25.

DIVIDENDOS

No dia 21 o British Bank fará o pagamento de 6 shillings por acção.

Telegrammas

Pernambuco, 1.

O paquete «Orita» da Companhia do Pacifico seguiu hoje ao meio-dia, para Bahia e Rio de Janeiro.

Cabotagem

EM 1

Alcool, 22 pipas a 50 toneis. Aguardente, 20 pipas. Azeite, 7 caixas.

Batatas, 1.490 caixas. Banha, 550 caixas. Barras, 20 fardos. Bacalhão, 14 caixas. Biscoitos, 14 caixas.

Cebolas, 4.500 restéas, 10 saccos e 4 caixas. Cambará, 48 caixas. Cavallos, 4. Carne salgada, 296 barricas. Caramellos, 22 caixas. Couros, 6 fardos. Cocos, 200 saccos. Charutos, 52 caixas.

Doces, 1 barrica.

Fumo, 392 fardos. Farinha, 12 saccos. Fructas verdes, 22 caixas. Fazendas, 66 fardos.

Graxa, 10 barris.

Linguas, 158 caixas. Linguiças, 36 caixas.

Mortadella, 7 caixas. Muares, 18. Manteiga, 20 caixas.

Ovos, 20 caixas.

Presuntos, 18 caixas. Peixe, 31 caixas. Polvilho, 30 saccos.

Queijos, 2 caixas.

Sola, 5 fardos.

Toucinho, 17 fardos.

Vinho, 255 barris e 15 caixas. Vinho de cajú, [illegible] caixas.

Xarque, 320 fardos.

Assucar	Saccos
De Pernambuco	1.501
Café	Kilos
«Brasil», de Manáos	21.000

Embarcações despachadas

EM 1

Rio da Prata—Vap. franc. «Atlantique», de 2.819 tons., consig. R. Carrique, c. varios generos.

Bordéos e escs.—Vap. franc. «Cordillère», de 2.451 tons., consig. R. Carrique, c. varios generos.

Santos—Vap. ing. «Canning», de 3.458 tons., consig. Norton Megaw & C., c. lastro.

Marselha—Vap. franc. «Poitou», de 1.352 tons., consig. Antunes & C., c. varios generos.

Barbados e Nova York—Vap. allem. «Sieglinde», de 1.320 tons., consig. Theodor Wille & C., c. varios generos.

Movimento do porto

ENTRADAS NO DIA 1

Porto Alegre e escs., 9 ds., (3 ds. do Rio Grande)—Paq. «Itaituba», comm. Kennedy; passags.: Antonio Leivas Leite, 2º tenente Braz Elysio de Medeiros, Antonio Marques Granja, capitão Arcelino de Abreu e familia, 1º tenente Benedicto Leal, barão Gabriel Tavares Leite, Mario Braga, José C. Lopes e 14 em 3ª classe, c. varios generos a Lage Irmãos.

Tijucas, 5 ds.—Lugar «Almirante», 185 tons., m. Antonio C. Moraes, equip. 9, c. varios generos a Queiroz Moreira.

Tijucas, 15 ds.—Hiate «Dom Rodolpho», 47 tons., m. Nicolao, equip. 5, c. varios generos a Queiroz Moreira.

Santos e escs., 4 ds. (6 hs. de Angra)—Paq. «Garcia», comm. Peregué Brasil; passags.: José Joaquim da Silva, Antonio Irineu de Oliveira, Sebastião Pereira da Costa, Manoel Martins Mano, Antonio Flavio de Oliveira, Antonio Pinto, dr. João Braga, Elmeria da Conceição, dr. Afranio de Albuquerque, Paulina de Carvalho, Noemia de Carvalho, Izaltino Joaquim de Azevedo, João Raymundo Barreto, Domingos Oliveira, c. varios generos a J. Garcia.

Buenos Aires, 24 ds.—Lugar ing. «Reform», 555 tons., m. Speers, equip. 13, c. alfafa á ordem.

SAIDAS NO DIA 1

Nova York e escs.: Paquete ing. «Tennyson», comm. Olds; passags.: Thos J. Friele, sr. Ferguson e senhora, [illegible] Bachman, Vand Leer Soth, R. Bennet, Ricardo Garcia Granados, A. B. Jaueguy, L. T. Herrarts, Stars Hunt e familia, A. P. Rubio, Williams C. Fox, Armand Gasvold, Emily L. Keyes e familia, R. Gatcelin, L. Gonzalez, Rola Donovan, John Galloa, G. A. Chamberlain, sra. W. B. Strang e uma creada, sra. Hudson, sra. Leslie, sra. H. Iddon, Oscar Caspari, Wald. E. Gearson, F. Gearson, S. Gilbert, e 18 em 3ª classe e 41 em transito.

Rio Grande do Sul e escs.: Paquete «Florianopolis», comm. Antonio Azevedo; passags.: Luiza L. da Conceição, bispo do Rio Grande e 1 secretario, Alberto B. [illegible], Cecilia Martins, Vicente Machado e 2 filhos, Jeane Lazarie, Catharina da Conceição, dr. Caio Machado, Gabriel Campos, Antonio A. Rosa, João B. Rabello, Armand de Castro, Etienne Gonteau, R. Teixeira e senhora, 1º tenente Alfredo Machado, Antonio B. Guilhon, coronel Juvenal Pacheco, 2º tenente Arthur Viveiros, Luiz Pereira, Feliz Barlet, Jorge Frei, dr. Pedreira de Cerqueira, e 17 em 3ª classe.

Nova Orleans: Vapor ing. «Kilsyth», comm. Mackensie.

Barbados: Barca ingl. «Kat F. Troop», mestre Brown.

Falk Island: Barca norueg. «Omeray», mestre Gedlewall.

Victoria e escs.: Paquete «Muquy», comm. Dias S. Borda; passags.: João Hangeuth, Mario Passa.

Hamburgo e escs.: Paquete allemão «Troya», comm. Posch.

Santos: Paquete ing. «Tyne», comm. Daniel.

Maritimas

VAPORES A ENTRAR

2	Rio da Prata, «Umbria».
2	Trieste e escs. «Istria».
2	Liverpool e escs. «Bellena».
3	Bordéos e escs. «Atlantique».
3	Portos do sul, «Santos».
4	Hamburgo e escs. «San Nicolas».
4	Portos do Pacifico, «Orissa».
4	Rio da Prata, «Magellan».
4	Santos, «Tucuman».
4	Santos, «Poitou».
5	Portos do norte, «Pernambuco».
5	Rio da Prata, «Cordillère».
5	Liverpool e escs. «Orita».
6	Rio da Prata, «Mendoza».
6	Santos, «Corrientes».
7	Santos, «Bonn».
7	Rio da Prata, «Los Andes».
7	Liverpool e escs. «Tucanco».
7	Portos do norte, «Olinda».
9	Rio da Prata e escs. «Jupiter».
10	Southampton e escs. «Amazon».
11	Rio da Prata, «Città di Torino».
12	Genova e escs. «Rio Amazonas».
12	Rio da Prata, «Danube».
13	Fiume e escs. «Gisela».
15	Bremen e escs. «Erlangen».
16	Hamburgo e escs. «P. Sigismund».

VAPORES A SAHIR

2	Genova e Napoles, «Umbria».
2	S. João da Barra, «Pinto».
2	Portos do norte, «Maranhão», 10 hs.
3	Rio da Prata, «Atlantique».
3	Bahia e Pernambuco, «Itaituba».
4	Southampton e escs., «Magdalena», 5 hs.
4	Liverpool e escs., «Orissa».
4	Rio da Prata e escs., «Prudente de Moraes».
4	Villa Nova e escs., «Estrella», 4 hs.
4	Nova York, «Sieglinde».
4	Portos do sul, «Campeiro», 12 hs.
5	Bordéos e escs., «Cordillère», 6 hs.
5	Portos do Pacifico, «Orita».
5	Pará e escs., «Parahyba».
5	Hamburgo e escs., «Tucuman», 10 hs.
5	Napoles e esc., «Poitou».
6	New York, «Camoens».
6	Genova e Napoles, «Mendoza».
7	Hamburgo e escs., «Corrientes».
7	Bremen e escs., «Bonn», 2 hs.
7	Marselha, Genova e Napoles, «Los Andes».
10	Rio da Prata, «Amazon».
12	Southampton e escs., «Danube».
12	Genova e escs., «Città di Torino».
14	Hamburgo e escs., «Rugia».

PO' DENTIFRICIO "ODOL"

Avisamos aos nossos freguezes em geral que já nos achamos habilitados novamente a executar toda e qualquer encommenda deste

Incomparavel PÓ DENTIFRICIO

cujo consumo, devido á sua superior qualidade, cresce dia a dia de uma maneira extraordinaria

O PO' ODOL

Vende-se em todas as boas casas de perfumarias, tanto desta capital como de todas as cidades principaes do Brasil

Preço do frasco 2$500 — Preços especiaes aos srs. revendedores

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA TODO O BRASIL:

LOUIS HERMANNY & C.

65 Rua Gonçalves Dias 65

RIO DE JANEIRO

Chamamos a attenção para o nosso variadissimo sortimento de Perfumarias finas de todos os bons fabricantes e que vendemos a preços baratissimos.

Acha-se no prélo e será brevemente distribuido o nosso terceiro catalogo de Perfumarias, que tão favoravelmente foi acolhido das outras vezes.

Batalha das Flores

NO

Parque da Praça da Republica

Programma

I

A batalha das flores se effectuará, domingo, 2 de setembro, no Parque da Praça da Republica.

II

Os portões do Parque serão franqueados ao publico ao meio-dia.

III

O preço das entradas para o Parque é o seguinte:

a) pessoas a pé 2$000, com excepção das crianças menores de oito annos, as quaes terão ingresso livremente quando acompanhadas por suas familias;

b) carros, automoveis e quaesquer outros vehiculos 20$000;

c) cavalleiros e bicycletas 10$000.

IV

Haverá archibancadas, com cadeiras numeradas, ao preço de 5$000 por cadeira.

V

Para que o cartão de archibancadas dê entrada no Parque, é preciso que seja acompanhado do cartão de entrada geral.

Para as pessoas que não tiverem comprado bilhetes de archibancadas antes de entrarem no Parque, haverá desses bilhetes á venda no interior deste.

VI

As pessoas a pé entrarão e sairão pelos portões em frente ás ruas do Hospicio e do Areal.

VII

Os carros, automoveis e quaesquer outros vehiculos, bicycletas e cavalleiros entrarão e sairão pelos portões em frente ao Quartel General e ao do Corpo de Bombeiros.

VIII

As pessoas a pé, as em carro, automoveis, bicycletas e a cavallo farão entrega dos seus bilhetes de ingresso aos guardas dos portões.

IX

O ingresso para as archibancadas se fará mediante exhibição do respectivo bilhete ao guarda, que destacará uma parte delle.

X

Para commodidade do publico, os bilhetes de entrada para o Parque e para as archibancadas estarão expostos á venda no Palais Royal, casa Colombo e casa Pascoal, na rua do Ouvidor, escriptorio d'*A Noticia* e *Jornal do Brasil*.

XI

Serão encontradas cadeiras no interior do Parque, fóra das archibancadas, pelo preço de 1$000.

XII

No interior do Parque estará indicada a direcção que deverão tomar os carros automoveis e demais vehiculos.

XIII

No interior do Parque serão installadas barracas destinadas á venda de flores, bebidas, refrescos, *bonbons* e cigarros.

XIV

Não será admittido o uso de *confetti* no interior do Parque nem nas archibancadas, nem tão pouco jogarem-se flores que já tenham caido no chão: sendo o infractor expulso do Parque.

XV

Não terão entrada no Parque os tilburys numerados nem os carros-annuncios ou portadores de annuncios.

XVI

E' permittido o ingresso de vendedores ambulantes de flores, pagando as respectivas entradas.

XVII

Não haverá convite de especie alguma.

XVIII

Estão dadas todas as providencias para que, por maior que seja a concorrencia á festa, não haja o menor atropello na entrada ou na saida do Parque, nem na circulação dentro do mesmo.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1906. — Pela commissão, Dr. *Julio Furtado*.

Irmandade de N. S. da Penha.

MORRO DO LIVRAMENTO

A festa de Nossa Senhora da Penha realizar-se-á hoje, 2 do corrente, ás 10 horas da manhã, benção e inauguração da Escada de Cantaria; ás 11 horas, missa solenne, estando a orchestra em côros confiada a Escola Cantorum Santa Cecilia.

Das 3 horas da tarde ás 10 da noite, a banda de musica do regimento de cavallaria de policia tocará, num coreto, no largo da Capella, havendo leilão de ricas e mimosas prendas, fogos balões, etc. De ordem da Administração convido a todos os irmãos, em geral, e fieis devotos, a comparecerem a todos esses actos para maior brilhantismo. — O secretario da commissão — *Joaquim Teixeira da Cunha Bastos*.

Lloyd Americano

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Mudou-se do 1º andar do n. 99, onde provisoriamente funccionava, para a loja do n. 56, da Avenida Central, esquina da rua de S. Pedro.

Rio, 31 de agosto de 1906.

Irmandade de Nossa Senhora do Mont Serrat

MORRO DO PINTO

A mesa administrativa desta Irmandade fará celebrar, com toda a pompa e brilhantismo a festa de sua excelsa padroeira domingo, 9 do corrente, com missa solenne, ás 11 horas e Te-Deum, ás 7 da noite, orando ao Evangelho e ao Te-Deum o revmo. padre Olympio Alves de Castro.

Em um coreto, situado no adro da egreja, tocará uma banda de musica militar e haverá leilão de mimosas prendas.

A mesa administrativa pede aos irmãos e devotos a offerta de objectos para o leilão, os quaes poderão ser enviados á sacristia da capella ou á residencia do irmão thesoureiro, á rua Pinto de Azevedo n. 2 C.

Secretaria da Irmandade, 1 de setembro de 1906.

Candido Silva, secretario.

R. S.

Club Gymnastico Portuguez

Reunião intima

HOJE DOMINGO, 2 DE SETEMBRO DE 1906

Com o concurso da Escola Dramatica que apresentará um

INTERMEDIO VARIADO

Nesta reunião serão sorteados os brindes offerecidos, de accordo com os dizeres impressos nos «carnets» distribuidos, no sarão de 18 de agosto.

Ingresso das exmas. familias com os cartões permanentes do actual exercicio e dos srs. socios com o recibo do corrente mez.

Affonso Côrte Real, secretario.

C. C.

Cassino Commercial

Hoje — Domingo

Reunião intima

Com o concurso da Escola Dramatica que levará á scena a comedia em 1 acto, intitulada

Cuidado com as mulheres

Aviso — Ingresso ás exmas. familias com os convites permanentes, e aos srs. socios com o recibo do corrente mez—Secretaria, 2 de setembro de 1906 — *Ulysses de Mendonça*.

8862

THE RIO DE JANEIRO

City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto addicionaes ou extraordinarias sobre seus encanamentos e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos, á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua Santa Luzia n. 37 ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fundo rua do Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio, á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do sr. Engenheiro Fiscal do Governo junto a esta Companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Misericordia n. 29.

AVISOS MARITIMOS

Hamburg-Sudamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Sahidas para a Europa:

CORRIENTES	7 de setembro
SAN NICOLAS	21 de »
BAHIA	28 de »

O ESPLENDIDO PAQUETE ALLEMÃ

TUCUMAN

Commandante O. Brandt

esperado de Santos, no dia 4 do corrente, sairá para

Bahia,
Lisboa,
Leixões
e Hamburgo

no dia 5 do corrente, ás 10 horas da manhã.

A Companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros com suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros ás 8 horas da manhã.

Todos os paquetes desta companhia são providos com os mais modernos melhoramentos e offerecem, portanto, o maior conforto aos srs. passageiros, tanto de 1ª como de 3ª classes. A bordo de todos os paquetes ha medico e creada, assim como cozinheiro portuguez, e até Portugal as passagens de todas as classes incluem vinho de mesa.

Para cargas trata-se com o corretor da Companhia, W. R. Mac-Niven, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.

Para passagens e outras informações, com os agentes

THEODOR WILLE & C.

79 Avenida Central 79

Compagnie des Messageries Maritimes

(Paquebots — Post Français)

Agencia — Rua Primeiro de Março n. 79

Saidas para a Europa:

ATLANTIQUE (indirecto)	19 de setembro
CHILI (directo)	3 de outubro
MAGELLAN (indirecto)	17 de »

O PAQUETE

ATLANTIQUE

Commandante Le Troadec, esperado da Europa amanhã, 3 do corrente, sairá para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

CORDILLÈRE

Commandante Briant, esperado do Rio da Prata, sairá para Dakar, Lisboa e Bordéos no dia 5 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Este paquete tem magnificas accommodações para passageiros de 3ª classe, cujo embarque, assim como de suas bagagens, será feito gratuitamente no cáes dos Mineiros, ao meio dia.

Esta agencia emitte bilhetes de passagens de 1ª classe, 1ª categoria, validos sómente para seus paquetes do Rio de Janeiro até Pariz, via Lisboa e vice-versa, aos preços de 990 frs. 95 c. ida só e 1.578 frs. 80 c. ida e volta.

Recebem-se cargas directamente para Lisboa.

Esta Companhia, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Comp. e a Pacific Steam Navigation Comp., emittirá bilhetes de passagem de 1ª classe, 1ª categoria, com direito a interromper a viagem em qualquer porto e podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos paquetes das tres Companhias.

Para cargas com o sr. G. de Macedo, Corretor da Companhia, no edificio da Bolsa, lado da Alfandega. Para outras informações com o agente R. Carrique.

Esta photographia da senhorita Alicia Lisbôa é uma prova do muito que faz a Emulsão de Scott ás crianças de constituição rachitica.

TODA criança que nasce debil e doentia tem a vida suspensa por um cabello, a não ser que desde sua tenra idade se dê attenção preferente a modo de nutril-a. Se a nutrição não é a que deve ser, a criança continua enfraquecendo, seus ossos se amolecem e tornam-se deformes e a criança passa sua existencia atormentada pelos dois grandes flagellos da infancia:

Rachitismo e Escrophulosis

E' essencial dar as taes crianças gordura em abundancia, em forma assimilavel, para nutrir e regenerar o sangue, e substancia mineral para endurecer os ossos e tonificar os nervos.

O grande triumpho da Emulsão de Scott se deve a subministrar estes elementos tão valiosos para a nutrição das crianças em forma physiologica, é dizer, tal como se encontram no sangue, nos ossos e no cerebro. Seus effeitos são tão positivos e efficazes, que os medicos consideram a Emulsão de Scott como especifico seguro da ESCROPHULOSIS, do RACHITISMO e outras enfermidades da infancia causada por debilidade constitucional, já seja herdada ou adquirida.

Todo frasco da Legitima Emulsão de Scott leva adherida ao involtório nossa marca de fabrica representada pelo "homem com o bacalhau ás costas" Emulsões que não levam esta marca devem recusar-se, ainda que sejão dadas de graça, por ser prejudicial para a saude.

Sem esta Marca Nenhuma é Legitima.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK

—C—

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios do n. 141 — 2ª loteria da Capital Federal, extrahida em 1 de setembro de 1906—plano n. 114.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

23095	20:000$000	358	100$000
33259	1:000$000	2256	100$000
2228	500$000	8566	100$000
14428	200$000	24507	100$000
24056	200$000	25801	100$000
31503	200$000	27153	100$000

APPROXIMAÇÕES

23094	e	23096	100$000
33258	e	33260	20$000

DEZENAS

23091	a	23100	20$000
33251	a	33260	10$000

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se o numero 23095.

Dr. *Ulysses Vianna*, director-presidente.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

Dr. *Paulo Ferreira Alves*, director-secretario, assistente.

Firmino de Cantuaria, escrivão.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 29ª loteria do plano n. 12 realizada em Nictheroy em 1 de setembro de 1906 — 243ª extracção.

PREMIOS DE 25:000$ A 200$000

13875	25:000$000	13337	200$000
3250	2:000$000	26122	200$000
6922	1:000$000	29470	200$000
4300	1:000$000	39130	200$000
50152	500$000	43828	200$000
21561	500$000	52271	200$000
23886	500$000	55437	200$000
26729	500$000	56455	200$000
37775	500$000	66269	200$000
11037	200$000		

PREMIOS DE 100$000

4347	7762	8314	13228	14056	17509
19560	25360	26400	28237	32234	35657
40056	41768	45321	46117	50208	59082
		6303	66912		

APPROXIMAÇÕES

13874	e	13876	15$000
3249	e	3251	100$000
6921	e	6923	50$000
4299	e	4301	50$000

DEZENAS

13871	a	13880	20$000
3241	a	3250	20$000
6921	a	6930	10$000
4301	a	4310	10$000

CENTENAS

13801	a	13900	8$000
3201	a	3300	6$000
6901	a	7000	5$000
4201	a	4300	5$000

Todos os numeros terminados em 75 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 75.

O fiscal do governo, *Frederico A. de Araujo Silva*.

J. C. de Oliveira Rosario.

SECÇÃO LIVRE

Recommendação!

Recommendamos aos consumidores da louça, crystaes, porcellana, cri-tolls, etc. etc., etc., os preços especiaes porque está vendendo a Casa Cypriano.

Garante-se vantagens nos preços de todos os artigos.

Quitanda 87

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

CURSO DE «ESPERANTO»

Tendo o illm. sr. dr. Everardo Backheuser, presidente do Brasila Klubo Esperanto, resolvido installar na nossa séde social um curso desta lingua, dedicado especialmente aos socios desta Associação que, comprehendendo as vantagens de uma lingua auxiliar universal, mormente para os multiplos misteres do commercio, queiram applicar-se ao seu estudo, communico aos srs. associados, que se acha aberta a inscripção nesta secretaria.

A aula funccionará ás terças-feiras, das 8 ás 9 horas da noite, sob a direcção do sr. Ernani Mendes.

A matricula é gratuita.

ISENÇÃO DA JOIA DE 20$000

Terminará improrogavelmente em 30 do corrente o prazo para admissão de socios isentos de joia: assim os novos associados pagarão somente:

5$000 de diploma
3$000 de mensalidade.

O numero de propostas apresentadas na secretaria, de 2 de janeiro até hoje, eleva-se a 5.474.

A directoria, dando, com justo jubilo, publicidade a estes algarismos, renova seus agradecimentos aos prezados consocios que, correspondendo ao pensamento da assembléa deliberativa, têm promovido a admissão de tão grande numero de associados, afim de elevar ao maximo a nossa matricula assignalando por esta fórma o periodo da construcção do novo edificio na Avenida Central.

A inauguração desse edificio marcará, pois, o maximo da cohesão da classe e a sua pujança, feita do esforço intelligente e perseverante de todos os seus membros.

SOCIOS DO INTERIOR

Podem ser admittidos como socios da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro todos os que exercem profissão no commercio, de qualquer parte do territorio do Brasil.

SECÇÃO DE MONTEPIO

Tem correspondido perfeitamente á espectativa da directoria a nova organização desta secção de soccorros, a mais vantajosa mutualidade existente no nosso meio, cujo regulamento foi approvado em 10 de julho proximo passado e se acha na secretaria á disposição dos srs. associados.

CONTRIBUIÇÃO

Inscripção, 5$000.

Joia, conforme a edade, de 40$ a 100$000.

Mensalidade, 5$000.

De accordo com o artigo 5º do referido regulamento, os srs. mutuarios, em atrazo de suas contribuições, poderão quitar-se até 30 de setembro corrente.

Rio de Janeiro 2 de setembro de 1906.

ANTONIO MONTEIRO, secretario.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico

De accordo com as disposições dos artigos 36, 37 e 40 dos Estatutos desta Companhia, convoco os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, que se effectuará no dia 10 de setembro proximo futuro, a 1 hora da tarde, no salão do Banco do Brasil, á rua da Alfandega n. 9, afim de tratar dos assumptos seguintes:

1º. Novo emprestimo de rs. 2.000:000$ (dous mil contos de réis) por debentures.

2º. Reforma de Estatutos.

Rio de Janeiro 24 de agosto de 1906.

ARTHUR GETULIO DAS NEVES

Presidente da Companhia.

Salve 2 de Setembro 1906

Completa hoje mais um anno de sua preciosissima existencia, a exma. sra. d. Aleina de Aguiar Caldas. Altiva e cheia de graças lembra-te da terna edade. Cahiu hoje os teus annos insigna de felicidade na tua sôa harmonia. Aleina e tua familia de flores sejam coroados este grandioso dia. Do teu compadre, que co[illegible] [illegible]ota.

Valença

SANTA CASA

Espera-se que a «Comarca de Valença» escalpelle o relatorio do cynico do

Tartufo.

8361

Pagamento de sorte grande

Hontem compareceu na agencia da loteria Esperança, em Nictheroy, o sr. Calixto dos Santos, operario, residente á rua de S. Christovão 15, na Capital Federal, e recebeu da mesma agencia a quantia de 12:500$000, premio que coube na extracção de sabbado ao bilhete 13.900.

1º premio 50:000$000, 2º premio 50:000$000, 3 premio 50:000$ ou sejam 3 premios de 50:000$ por 1$400.

GRANDE LOTERIA ESPERANÇA

Em 12 de outubro proximo

Chamamos a attenção publica para este importantissimo plano cujos premios maiores são: 1º de 50 contos, 2º de 50 contos, 3º de 50 contos e mais 3 de 5:000$, 3 de 2:000$, 5 de 1:000$ e grande quantidade de 500$, 200$, approximações, dezenas e centenas dos *nove premios maiores*. As pessoas do interior que desejarem habilitar-se deverão mandar 8$200 para 5 bilhetes e o registro. Os bilhetes já estão á venda na agencia, 29, rua Marechal Deodoro, Nictheroy. Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados.

Os queijos de Minas

Fomos brindados pelos srs. José Guilherme & C., adeantados industriaes em Mantiqueira, com um excellente queijo do reino que nada fica a dever aos estrangeiros, tal a boa qualidade da massa, cheiro, côr e esmerado preparo.

Este producto honra a seus fabricantes e, tanto assim, que não hesitamos em recommendal-o, aos srs. consumidores.

Transcripto do *Jornal do Commercio* de Juiz de Fóra.

8660

Anna do Amaral

Pobre ceguinha, sem recursos, forçada a recorrer á jamais desmentida magnanimidade do publico, pede um obulo com que mitigar as agruras da sua sorte.

Qualquer quantia pode ser enviada a esta redacção, que se presta a guardal-a e entregar á infeliz.

Aos incautos

O sabão «Globo» e o «Primor» são mais velhos do que o tal recentemente previlegiado e por tanto este não tem o direito de primazia. E' ridiculo pedir-se previlegio do que outros inventaram. Si todos os inventos dos srs. dirigentes da Companhia Luz Stearica são da mesma força daquelle a que nos referimos, podem então limpar as mãos á parede com toda a sabedoria de chimica, latim, japonez, etc., etc. Notamos que os srs. da «Luz Stearica» preferiram ficar quietos, a reflectir sobre o caso, emquanto o particular sr. B. Ottoni (pedimos não deixar passar a cacophonia), trata de apregoar um sabão misturado com muita sabedoria e muita palhaçada. O publico está farto de conhecer-lhe as manhas e as gentilezas.

Cada qual no seu officio.

Dizem que os ratos são muito intelligentes.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1906.

Fabrica de Velas Stearicas «Globo».

8635 CASTRO & OLIVEIRA

Pede-se a substituição do inventariante dr. Cirne Lima no inventario de Francisco José Machado. São decorridos annos, e o doutor, quando procurado não é achado.

8612 *A Fazenda Nacional prejudicada*

Banco Italiano

Ao Banco Italiano de S. Paulo foram pagos hontem cinco decimos do bilhete 9.725 da loteria Esperança, premiado quarta-feira, com 15:000$.

DECLARAÇÕES

JACARÉPAGUÁ

Irmandade de N. S. do Penna, Protectora das Artes e Sciencias.

A festa de N. S. da Penna, terá logar no dia 8 de setembro, bondes em Cascadura a toda hora.

Rio, 29 de agosto de 1906. — O escrivão interino, *F. L. Oliveira*. 8393

A' praça

Antonio de Oliveira Campos e Alfredo Mohrstedt, socios solidarios da firma que tem gyrado nesta praça sob a razão de Campos, Mohrstedt & C., «A' Pendula Fluminense», á rua da Quitanda n. 125 e casa «Filial», á rua Marechal Floriano Peixoto n. 5 A, fazem sciente á praça e a quem possa interessar, que por contrato de dissolução em data de hoje foi distratada a mesma sociedade com o socio commanditario, o sr. Charles Maeder Du Bois, retirando-se o mesmo sr. pago e satisfeito de tudo, os seus haveres, ficando todo o activo e passivo a cargo dos abaixo assignados.

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1906. — *Antonio de Oliveira Campos e Alfredo Mohrstedt*.

Massa fallida de Clemente Boteiho

O abaixo assignado sendo o unico liquidante das dividas desta massa, previne aos devedores a mesma para que só paguem ao annunciante ou a pessoa legalmente autorizada pelo mesmo, devendo para isso dirigir-se á rua Theophilo Ottoni n. 41.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1906. — *Miguel Pereira Guimarães*. 8528

Paquetá

FESTA DE S. ROQUE

A festa do milagroso S. Roque, realizar-se-á a 9 de setembro com todo brilhantismo e esplendor.

Haverá barracas de sortes, bebidas, restaurants campestres, etc., emfim, uma série de attractivos. A Companhia Cantareira manterá uma linha de barcas até a hora do fogo. Será queimado vistoso fogo de artificio.

O publico encontrará automoveis á sua disposição, afim de conduzil-o ao logar da festa. O local dos festejos estará lindo e profusamente ornamentado.— *A commissão*. 8616

Devoção Particular de São Roque

De ordem do irmão provedor convido aos irmãos e mais devotos para assistirem a kermesse que se realizará em nosso terreno, á rua D. Candida Barro Vermelho, São Christovão, nos dias 8 e 9 das 4 ás 10 horas da noite.

Haverá leilão de prendas pelo leiloeiro pachola de Catumby, tocando durante este tempo as bandas de musica do 1º regimento de infanteria da Brigada Policial e Companhia Luz Stearica.

Secretaria, 2 de setembro de 1906 — O 1º secretario, *F. C. Martins*.

N. B. Prendas e mais objectos para o leilão podem ser entregues na rua Francisco Eugenio 93 — *F. C. Martins*. 8678

Club Riachuelense

EM LIQUIDAÇÃO AMIGAVEL

Este club nada deve por qualquer titulo vencido ou a vencer, mas si alguem se julgar credor, queira apresentar seu credito que verificado será pago.

1º RATEIO

Os srs. accionistas e os possuidores de acção da ex-Sociedade Particular Recreio Dramatico Riachuelense são convidados a virem receber o 1º rateio de 40$000 por acção.

O pagamento será feito durante o corrente mez, ás terças e sextas das 7 ás 8 da noite, á rua D. Anna Nery 226, ao proprio ou ao seu representante legal, exhibindo o respectivo titulo.

Rio de Janeiro, 1 de setembro de 1906 — Os liquidantes, *Candido A. Gamboa. Manoel J. Valladão*. 8611

V. Irmandade de N. Senhora da Penha (Irajá)

De conformidade com o legado deixado pela finada d. Deolinda da Penha Araujo de Azevedo, são convidadas as irmãs viuvas pobres desta irmandade, a apresentarem até 15 do corrente mez, no Consistorio da Veneravel Confraria de S. Gonçalo Garcia, e S. Jorge (rua da Alfandega canto da Praça da Acclamação) suas petições, acompanhadas de attestado de pobreza e indicação da morada, afim de serem attendidas, sendo o legado de 10$000 a cada uma das que forem contempladas.

Rio, 1 de setembro de 1906.

João Achilles Stoffel — Secretario.

SAQUES

DE

Qualquer quantia

SOBRE

Portugal, Ilhas e Possessões,

Italia, Hespanha, França, Turquia, etc.

Letras entregues immediatamente. Compra e venda de ouro amoedado e moeda papel estrangeiro

Esta secção de saques e ouro está aberta das 8 ás 4 1/2 horas, e nos dias santos e feriados, até 1 hora da tarde.

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

CAPITAL 5.000:000$000

Rua Primeiro de Março

Esquina da rua da Alfandega n. 1

Festa da Penha

A grande romaria e festa de Nossa Senhora da Penha terá logar no dia 7 de outubro proximo.

João Achilles Stoffel, Secretario.

Centro Humanitario Lauro Sodré

Secretaria — Rua Luiz de Camões 28

Expediente de 1 ás 3 horas

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados, *quites até 30 de junho findo*, a reunirem-se em assembléa geral, segunda-feira, 3 de setembro ás 7 horas da noite.

ORDEM DO DIA

Leitura e votação do parecer da Commissão de contas, eleição da nova administração e interesses sociaes.

Aos srs. socios previno que não terão ingresso no recinto social, sem exhibirem recibo de quitação até junho ultimo.

O SECRETARIO.

N. Rodrigues de Carvalho.

Lloyd Brasileiro

M. BUARQUE & COMP.

Linha do Norte

O paquete

MARANHÃO

Sae hoje, 2 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Obidos, Itacoatiara e Manáos.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

SANTOS

Sairá no dia 7 do corrente ao meio dia, para Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande. Recebe cargas e passageiros em transito para Pelotas e Porto Alegre.
Cargas pelo trapiche do sul.

Linha de Nova York

O paquete

SERGIPE

Sairá no dia 25 do corrente, ás 6 horas da tarde, recebendo passageiros e cargas para Bahia, Recife, Ceará, Maranhão, Pará, Barbados e Nova York.
Este paquete dispõe de magnificas accommodações para passageiros de 1ª classe, installações electricas e camaras frigorificas.
Cargas pelo trapiche do norte.

LINHA DO RIO DA PRATA

Saidas a 4 e 20 de cada mez

O paquete

PRUDENTE DE MORAES

Sairá no dia 4 do corrente ao meio dia para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.
Recebe cargas e passageiros em transito para os portos de Matto Grosso.
Cargas pelo trapiche do sul.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O paquete

ESTRELLA

Sairá no dia ... do corrente, ás ... horas da tarde para Viçosa, Caravellas, Alcobaça, Prado, Porto Seguro, Santa Cruz, Canavieiras, Ilhéos, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.
Cargas pelo trapiche do sul.

LLOYD BRASILEIRO
Avenida Central 2, 4 e 6

C. N. C. S.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO "CRUZEIRO DO SUL"

O paquete

ORION

entrado sairá para
Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires
depois da indispensavel demora

Este paquete recebe passageiros para Pelotas e Porto Alegre, com transbordo no Rio Grande para o vapor *Venus*, com o qual está em correspondencia.

Os paquetes desta Companhia, expressamente construidos para esta carreira, munidos a duas helices e providos com os mais modernos melhoramentos, offerecem aos srs. passageiros o maior conforto possivel.

Recebem-se cargas em transito para Pelotas, Porto Alegre e Corumbá.

Ordens de embarque até a vespera da saida.

Recebe-se carga desde já pelo trapiche Freitas á rua da Saude ns. 40 e 44.

Ordens de embarque, passagens e mais informações com

OS AGENTES
Theodor Wille & C.
79 AVENIDA CENTRAL 79

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAITUBA

Sairá para

BAHIA
E
PERNAMBUCO

amanhã, 3 do corrente
Cargas pelo trapiche Silvino.
Para passagens e mais informações, no escriptorio de
LAGE IRMÃOS
9 — RUA DO HOSPICIO — 9

P. S. N. C.

(Companhia de Navegação do Pacifico)
SAIDAS PARA A EUROPA

ORTEGA.......	20 de setembro	(directo
OROPESA.......	2 de outubro	(escalas
ORITA.......	18 de »	(directo
ORAVIA.......	30 de »	(escalas

O PAQUETE INGLEZ

ORISSA

esperado de Montevidéo (via Santos) no dia 11 do corrente, sairá para Bahia, Pernambuco, Lisbôa, Corunha, La Pallice e Liverpool, depois da indispensavel demora.

O preço das passagens em 3ª classe para Lisbôa é de 165$ e para Corunha 179$, incluindo o imposto do governo, vinho de mesa, etc.

As encommendas e amostras só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe, com suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros.

A Pacific Steam Navigation Company, de accordo com a Royal Mail Steam Packet Company, emittirá bilhetes de passagem de 1ª e 2ª classes para os portos da Europa e dos Estados da Bahia e de Pernambuco, com direito a interromper a viagem em qualquer porto, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos vapores das duas companhias.
Os passageiros de 1ª classe (1ª categoria) da Companhia Messageries Maritimes gozam das mesmas regalias.

O novo e esplendido paquete inglez

ORITA

esperado da Europa no dia 5 do corrente sairá para Santos, Montevidéo, Punta Arenas, Coronel, Talcahuano e Valparaiso, depois da indispensavel demora.
Este paquete recebe passageiros para Montevidéo e Buenos Aires.
Para carga trata-se com o corretor sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 18, 1º andar.
Para passagens e outras informações com os agentes
Wilson, Sons & C. Limited
2 RUA S. PEDRO 2

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

DERAM HONTEM:

Antigo	095	Veado
Moderno	569	Porco
Rio	116	Borboleta
Salteado	...	Perú

Colibri

A Caridade
Sociedade Beneficente
De accordo com o artigo 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o n. **431.**
O presidente
Rio, 1 de setembro de 1906. 8675

Companhia Industrial Americana
Convido o sr. portador do recibo provisorio n. **6391** a comparecer neste escriptorio.
N. B. — O portador do recibo chamado no dia 31, é n. 673 e não 763.
Rio, 1 de setembro de 1906. — *F. Cataldo*, director thesoureiro. 8679

Empreza Industrial Mineira
Boletim N. 219 8670

Centro Auxiliador
De accordo com o art. 3 dos nossos Estatutos, fica remido o socio n. **395.**
8671 *O presidente*

A Capital
SOCIEDADE BENEFICENTE
De accordo com o art. 16 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob n. **123**
Rio, 1 de setembro de 1906. 8658

ALUGAM-SE escalhetras, amas seccas e de leite, meninas e meninos. Largo do Capim n. 8, sobrado. 8642

ALUGA-SE perto do largo da Lapa um pequeno sobrado pintado e forrado de novo, muito arejado, tendo chuveiro, gaz e tudo mais preciso. Só se aluga a casal ou pessoas de tratamento, as chaves estão na rua Conselheiro Moraes e Valle 3. 8651

ALUGA-SE bom armazem proprio para qualquer negocio ou officina tendo bons commodos para familia. Rua General Pedra n. 213. As chaves na mesma rua n. 217 ... trata-se na praça Tiradentes n. 46. 8660

ALUGA-SE em Botafogo, rua General Severiano 63, boa casa assobradada pintada e forrada de novo; as chaves no n. 64 para tratar com o proprietario, Mariz e Barros 22. 8623

ALUGA-SE um bom quarto, bem ventilado, com pensão, em casa de familia á na Carrão Dutra; informações á rua do Cattete n. 166, armazem. 8604

ALUGA-SE uma casa na rua Carolina Machado n. 10, por 70$; trata-se com o sr. ...zer, Madureira. 8609

ALUGA-SE um salão proprio para escriptorio; rua do Hospicio 33. 8629

ALUGA-SE um quarto em casa de familia a moços solteiros ou a casal sem ..., á rua Senhor dos Passos 192. 8681

ALUGA-SE — Morim com 20 metros, peça 6$500. Largo do Rocio 30 A.

ALUGAM-SE quartos e uma sala de frente, para trez rapazes com ou sem pensão; Cattete n. 110. 8546

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Santos Rodrigues 2 B, as chaves na ... Estacio de Sá n. 1 ... 8633

ALUGA-SE. Vendem-se a 500 réis ... de mar em casas á rua de S. Pedro ns. 22 e 24. 8601

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto mobiliado, para casal, com pensão; rua da Lapa n. 89. 8236

ALUGAM-SE tres arejados commodos para escriptorios; na rua dos Ourives n. 189, esquina da rua Larga de S. Joaquim em frente ao largo de Santa Rita; trata-se no mesmo. 8457

ALUGA-SE um chalet na rua Tavares Guerra n. 12 com duas salas, dois quartos, cosinha e grande pomar e chacara por 45$; corte da linha da Melhoramentos (Madureira), trata-se no n. 8. 8458

ALUGA-SE uma sala com quatro janellas e um quarto, com mobilia; na rua da Lapa 42. 8485

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia só a senhora séria, com ou sem pensão; trata-se á rua São Luiz 28 A. Hadock Lobo. 8293

ALUGAM-SE em casa de familia respeitavel bons commodos, com pensão, a casal ou cavalheiros distinctos, na rua das Laranjeiras 131 A. 8319

ALUGAM-SE, em casa de familia, dois excellentes commodos mobiliados, com ou sem pensão, a moços do commercio, ou estudantes, á rua Costa Bastos 16. 8258

ALUGA-SE por 90$ adeantados a casa da rua Archias Cordeiro n. 7, mesmo na estação do Meyer, está sendo acabada de reformar-se; trata-se á rua Industrial n. 24. 8547

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco de Portugal, para casa de pequena familia e de tratamento; na rua Santos Rodrigues n. 67, Estacio. 8555

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos a metade da mesma casa a outro casal nas mesmas condições; não pode lavar para fóra; informações com o sr. Martins, praia Formosa n. 14 H, armazem, preço 60$. 8552

ALUGA-SE a sala de frente do 1º andar á praça Tiradentes n. 57. Serve para escriptorio. 8551

ALUGAM-SE bons commodos a pessoas de tratamento; na rua de Santo Amaro 21. 85..

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, com pensão, a pessoas de tratamento; na rua do Lavradio 130, sobrado. 8582

ALUGAM-SE bons commodos e salas na rua do Riachuelo 146. 8556

ALUGA-SE ou vende-se uma espaçosa casa, reconstruida e pintada, tendo nove quartos, tres salas, dois banheiros, duas latrinas, lavadouro de roupa, toda mobiliada, com primoroso jardim, lindo e novo pomar e mais dependencias e conforto para familia de tratamento, no largo do Bom Jesus do Monte, em Paquetá; trata-se na rua do Rosario n. 14.

MICADO o melhor pó dentifricio. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

ALUGAM-SE ternos de casaca no rigor da moda a 30$, só na Casaearia Ouvidor, rua do Ouvidor 107, sobrado, alfaiataria.

ALUGA-SE. Molhados e comestiveis, não ha quem venda mais barato do que o armazem Kean, Ouvidor 67, entrega gratis a domicilio no centro da cidade.

ALUGA-SE — Uvas a 1$200 o kilo, na praça do Mercado ns. 9 a 14. — Lopes & C.

PRECISA-SE, não — Vendem-se uvas a 1$200 o kilo; na praça do mercado n. 9 a 14. — Lopes & C.

VENDEM-SE uvas a 1$200 o kilo; na praça do Mercado ns. 9 a 14. — Lopes & Comp.

PRECISA-SE de boas costureiras na rua Dois de Dezembro n. 52, sobrado. Paga-se bem. 8587

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para tomar conta de uma creança; na rua do Costa 65, loja. 8550

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, para serviços leves; á rua Buarque de Macedo 3, Cattete. 8519

PRECISA-SE de uma creada para lavar e cozinhar para um casal; rua das Neves A 1. 8513

PRECISA-SE de uma cosinheira para casa de familia; na rua Miguel de Frias n. 12. 8577

PRECISA-SE fallar com urgencia com Romão Domingos Corrêa, á rua de São Christovão n. 34, dirija-se a Manoel Ricardo Gonçalves. 8574

PRECISA-SE Molhados e comestiveis, não ha quem venda mais barato do que o armazem Kean, Ouvidor 67, entrega gratis a domicilio, no centro da cidade.

ELIXIR EUPEPTICO

de A. HALFELD. Digestivo completo. Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica.
Este precioso medicamento, de sabor agradavel, é empregado com bons resultados no tratamento das:
Dyspepsias, gastrites, digestões difficeis ou incompletas, azias, flatulencias, falta de appetite, vomitos, enxaquecas, peso e dor de cabeça, oppressão, tonteiras, prisão de ventre, diarrhéas, perturbações gastricas dos tuberculosos, enfraquecimento geral, neurasthenia, nas convalescenças das molestias agudas e chronicas em toda e qualquer perturbação do estomago e intestinos.
VIDRO 3$000. — Depositarios: **Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro 65 — Araujo Freitas & Cia.** Em São Paulo, BARUEL & C. — Em Juiz de Fóra, **Pharmacia Halfeld**

AS MOÇAS

A Epidermina Palmeira, **para a pelle não tem rival. Espinhas, Cravos, Sardas, Caspas, Eczemas, Darthros, desapparecem como por encanto em poucas pulverizações. A' venda nas perfumarias Bazin, Nunes e em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco, Andradas 59; em S. Paulo Baruel & C., e em Nictheroy em todas as pharmacias e drogarias. Vidro 2$500.** 1856

PRECISA-SE de uma criada para casa de duas pessoas, na rua Barão de Iguatemy n. 63; trata-se das 8 horas em diante. 8678

PRECISA-SE fallar com Mario Xavier amanhã. — T. 11-12 C. 8691

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, de bom comportamento; á rua Senador Furtado 16-H. 8626

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de familia, dormindo no aluguel; na rua Miguel de Frias n. 12. 8575

PRECISA-SE de uma cozinheira que também engomme; na rua do Senado 58. 8638

PRECISA-SE de uma creada para serviço de casa de familia, no becco dos Carmelitas n. 15, L. 8644

PRECISA-SE vender no largo do Rocio 30 A, colletes para senhora a 4$500.

PRECISA-SE de uma menina de 9 a 11 annos para tomar conta de uma de 2 mezes, tratando-se como filha; na rua do Proposito 48, sobrado, Saude. 8651

PRECISA-SE de uma ama secca que dê informações de sua conducta; na rua Francisco Muratori n. 39 A. 86..

VENDE-SE a legitima Grauna, maravilhoso tonico, que faz nascer cabellos e ... a caspa por completo, na Casa ... rua dos Ourives 28. 8649

MICADO Pó dentifricio. Fresco e fragrante para a bocca. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

VENDE-SE: — Molhados e comestiveis, não ha quem venda mais barato que o armazem «Kean», Ouvidor, 67; entrega gratis a domicilio, no centro da cidade.

VENDEM-SE dois chalets juntos, na rua Oliveira n. 10 estação Dr. Frontin, para informações no Armazem Central, em frente a mesma estação. 8608

VENDEM-SE, a dois minutos da estação do Meyer, bons lotes de terrenos promptos a edificar; de 48 lotes, restam só tres de ... com o dono, á rua de S. Pedro, ... 312.

VENDE-SE uma casa á rua Paula n. 10, estação de Cupertino. 8591

VENDE-SE tinta sardinha para marcar roupa. E' a melhor e a mais barata que ha no mercado. Encontra-se em todas as casas de armarinho, chá e céra e especialmente nas papelarias.

VENDE-SE um predio á rua Visconde de Maranguape n. 5 E, com saida para a avenida Mem de Sá. Informa-se no escriptorio desta folha.

VENDEM-SE por todo preço bons colchões e excellentes moveis; reformam-se colchões a capricho, rua dr. Manoel Victorino 211, em frente á estação da Piedade. 8392

VENDEM-SE e compram-se moveis e tambem reformam-se colchões a capricho na Casa Cayrú; rua Marechal Rangel n. 70, Cascadura. 812.

2$000 — Cobertores — Largo do Rocio 30 A.

UM corte voile vidroz superior para vestido, lindos padrões por 5$000.

A pelle de cabra para ... a 600 réis a caixa. Praça Tiradentes 30 A.

A MATRICARIA
de F. DUTRA
remedio inoffensivo, applicação facil, acção rapida, effeito certo, pois nunca me falhou um só caso. Considero-a um remedio soberano e sem rival para os soffrimentos das creanças no melindroso periodo da dentição. — **Dr. Juvenal Fortes.**

Dentição das creanças
O melhor alimento que podeis dar a vossos filhos é a Farinha da infancia. Vende-se nas casas de chá, comestiveis, drogarias e pharmacias.

TOUCAS para baptisado a 9$500. Praça Tiradentes 30 A.

Essencia Passos — numerosas vezes um sofrasco produz allivios que parecem curas. — Godoy Fernandes & Paiva.

SAIAS brancas e de côres á 7$000, 8$000, 10$000 e 12$000 Largo do Rocio 30 A.

UMA BEBIDA PRODIGIOSA!...

VERMUTHINA

O maravilhoso regenerador que produz rapida, radical e infallivel cura em todos os casos de DEBILIDADE NERVOSA, PERDA DE MEMORIA, etc.
O seu uso diario (ao contrario de todas as bebidas) REVIGORA, REMOÇA e FORTIFICA. Tonico e reconstituinte, torna o homem forte e resistente; recompõe, corrige, tonifica e reconstitue, operando no organismo uma renovação cellular

UM MEDICAMENTO
ASSOMBROSO!!...

A **Vermuthina** tem a vantagem de ser um agradabilissimo licor de mesa, que se póde usar á vontade, como qualquer bebida; cura positivamente em todos os casos, quer sejam recentes ou chronicos. Restitue FORÇA, ENERGIA e VITALIDADE, fortifica o systema NERVOSO e CARDIACO facilitando a circulação. A **Vermuthina** é uma BEBIDA MEDICAMENTOSA preparada scientificamente

Unicos depositarios:
JULIO ALMEIDA & C.,
Rua de S. Pedro 86

9$000 — Uma peça de morim superior com 20 metros. Largo do Rocio 30 A.

MICADO Pó dentifricio deslumbrante alvura para os dentes. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

THYRYCOL, Restaurador dos cabellos, rua do Hospicio n. 3-A.

LIQUIDAÇÃO de fazendas — Largo do Rocio 30 A.

ESPIRITA somnambula — Desvenda com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam. Trabalhos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite, na praça da Republica n. 111, sobrado. 8547

PETROPOLIS — Casa mobiliada com conforto e guarnecida do necessario para ser de prompto habitada tendo duas salas e quatro quartos, banheiro, luz electrica e agua nascente, em centro de jardim, a dez minutos a pé da estação. Aluga-se por seis mezes, fazendo-se especiaes vantagens nos pagamentos, mediante contrato por um anno; trata-se na rua General Severiano n. 5, Rio. 8540

PERDEU-SE a caderneta n. 1.670 da 3ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. 8521

SALA — Aluga-se uma com tres janellas de sacada, para escriptorio, por 70$000; das 10 ás 4 horas da tarde, na rua Theophilo Ottoni n. 4, 1º andar. 8554

DENTISTA

DR. ALVARO MORAES

Cirurgião Dentista

Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Especialista em dentaduras sem chapa (bridge-work) corôas de ouro (inteiriças). Extracção de dentes sem dor (garantida). Dentaduras completas ligadas por mollas de ouro. Apparelhos (obturações) para as perfurações da abobada palatina e véo do paladar.
Todos os seus trabalhos são garantidos, feitos pelos processos modernos com brevidade e a **preços razoaveis.**
Acceita pagamentos em prestações.
Consultas e operações todos os dias das 7 ás 5 da tarde e aos domingos das 7 ás 12 da manhã.

34 Praça Tiradentes 34
1º ANDAR

PORTUGUEZ e francez. Aulas nocturnas e diurnas á rua do Hospicio n. 98, sobrado. 8656

ARITHMETICA, algebra e geometria. Aulas á rua do Hospicio 98, sobr. 8655

CARTOMANTE por systema de Sergipe. Lêr o futuro pelas linhas das mãos; rua S. José n. 79 8652

DA'-SE pensão em casa de familia e manda-se a domicilio; largo da Lapa 90 8680

BAZAR COLOMBO, casa especial em seccos e molhados; fazendas e armarinho, por atacado e a varejo; entregas a domicilio; rua da America 117-119. 8567

PENSÃO — Dá-se em casa de familia e manda-se a domicilio; largo da Lapa n. 90. 8648

OVOS garantidos cada duzia 800 réis. Todos os dias recebe-se dos Estados de Minas e S. Paulo; Mellado puro do caldo de canna; Mel de abelhas puro, garrafa 1$500; No grande deposito de aves, passaros etc. ... rua do Riachuelo n. 362 perto da de Frei Caneca. 6576

Constipação Tosses rebeldes, influenzas, nevralgias, sarampos e febres das crianças, curam-se em 24 horas com o **Xarope de Phelandrio**, de J. Moreira, approvado pela junta de hygiene. Depositarios: Costa, Gaspar & C., rua dos Andrades n. 55. Vidro, 2$000. 8615

FERIDAS, Antigas e recentes, ulceras e hemorrhoidas, curam-se radicalmente com a Pomada Seccativa de S. Lazaro. Rua dos Andradas n. 18 (Pharmacia Ganzaga) ou 59 Drogaria Pacheco. 8618

LOMBRIGAS. São expellidas com o uso do Vermifugo de Alexandria ou o Tiro Seguro das Lombrigas, á venda na rua dos Andradas n. 18, Pharmacia Ganzaga e n. 59, Drogaria Pacheco. 8619

A MATRICARIA
de F. DUTRA
applique-a em perturbações gastro intestinaes ligadas ao trabalho da dentição das creanças, obtendo resultados vantajosos, quando outros medicamentos eram difficilmente tolerados. — **Dr. João Pedro de Veiga.**

GONORRHEA?

ADMIRAVEL!!!
UM SO' VIDRO CURA

A Injecção Palmeira, medicamento conhecido ha mais de 15 annos, conta milhares de curas.
Por mais chronica que seja a gonorrhéa, cura-se em **6 dias.**
A' venda em todas as pharmacias e drogarias. Deposito geral: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 59.
Vidro .... 3$000
1856

DA'-SE um enxoval para baptisado por 10$000 no Largo do Rocio 30 A.

Angelica E' o melhor pó perfumado para toilette, vende-se nas principaes casas de perfumarias. Deposito geral, Assembléa 94 — Paraiso das Creanças.

CLICHÉS em photogravura e illustrações de obras. Na officina do Vieira. P. Republica 107, loja.

Sabonete JAPONEZ Este prodigioso sabonete, o melhor até hoje conhecido para a cutis, banhos e toilette, faz desapparecer em poucos dias as manchas do rosto, espinhas, pannos, sardas, caspa, rugas, signaes de bexiga, etc., tornando a pelle agradavelmente fresca e assetinada, fazendo espargir o mais suave e duradouro aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferivel para a lavagem das crianças, porque não só dá vigor e elasticidade aos musculos como as preserva de todas as enfermidades proprias da primeira infancia. Preço da duzia 14$, um 1$500, caixa de tres 4$. Vende-se nas principaes casas e na casa Bazin, Avenida Central n. 131, ruas do Theatro ns. 23 e 25, Hospicio ns. 3 e 22 e para vendas em grosso e a varejo S. José n. 55. Deposito em São Paulo, Baruel & C. 5890

Não póde haver lindo cabello, lustroso, escuro e bem cuidado sem usar o **Tonico Marinho** — rua Ouvidor 114 e nas drogarias.

Rua dos Ourives n. 90 — COELHO BASTOS & C. 90 Rua dos Ourives 92 • RIO DE JANEIRO • IMPORTADORES — ROUPAS BRANCAS E PERFUMARIAS — ARTIGOS DE PHANTASIA PARA PRESENTES — Rua dos Ourives n. 92
Vendas a varejo por preços excepcionaes.

CANETA expulsa-penna a 500 rs.; ditas com tinta a 5$; caixa com superior papel e enveloppes a 800 rs.; na rua dos Ourives n. 8. 8640

Alcoolismo e outros habitos viciosos: molestias nervosas. Tratamento pelo hypnotismo e electricidade. Dr. Cunha Cruz; rua Carioca n. 27. Das 12 ás 4. 8668

CARTAS de fiança, baratas, para casas e papeis de casamentos. Largo do Capim n. 8, sobrado. 8641

UMA senhora deseja achar uma casa de um senhor viuvo com filhos pequenos para tratar dos mesmos e coserquem precisar deixe carta com as iniciaes S. A. E. para se tratar. 8022

CHAPEUS muito bonitos e por pouco dinheiro; na rua Espirito Santo 2 A. Reforma plumas, faz plissés e recortes. Reforma chapeus na rua Haddock Lobo n. 37. 8576

Embriaguez e outros habitos viciosos: molestias nervosas. Tratamento pelo hypnotismo e electricidade. Dr. Cunha Cruz; rua Carioca n. 27. Das 12 ás 4. 8669

GENEROS alimenticios e molhados finos não ha quem venda mais barato, do que o armazem «KEAN», Ouvidor n. 67; entrega gratis á domicilio, no centro da Cidade.

PULMONAL — As pessoas atacadas de molestias do peito, com escarros de sangue, etc, curam-se rapidamente com um vidro do Pulmonal. Preço, 3$000.

Estomago e figado As pilulas Divinaes de papaina e quassina de R. Braga approvadas pela Directoria de Saude Publica, são um medicamento poderoso para combater as molestias do estomago, figado e intestinos e o seu uso se impõe nas gastrites, dyspepsias, gastralgias, dyspepsias flatulentas nas enxaquecas, dores de cabeça, diarrhéas, falta de appetite nas convalescenças das molestias longas e graves, estas pilulas constituem uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. Todas as pessoas que fizerem uso destas pilulas encontrarão allivio senão a cura completa de tão atrozes soffrimentos. Preço, vidro 1$500. Nas principaes pharmacias e drogarias e no deposito á rua S. José 55, drogaria do Povo. — S. Paulo: Baruel & Comp. 5289

Molestias nervosas; alcoolismo e outros habitos viciosos. Tratamento pelo hypnotismo e electricidade; rua da Carioca n. 27. Dr. Cunha Cruz. 8667

CABEÇA DE NEGRO

Hermes

Cura syphilis
Cura rheumatismo
Elixir sedativo do pharmaceutico
Hermes de Souza Pereira
Grande depurativo do sangue!
Peçam CABEÇA DE NEGRO de HERMES
AVISO — Será reputada falsa toda a garrafa que não levar em **tinta encarnada** o retrato do autor.
A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.
No Rio de Janeiro — ARAUJO FREITAS & C. 90 Rua de S. Pedro 90.
Em S. Paulo — BARUEL & C.

MOVEIS. Compram-se de casa de familia pagam-se bem; na Grande Colchoaria Familiar; á rua Goyaz 36 A, Meyer. Casa do Ignacio. 71..

JOSE' CAHEN, rua Silva Jardim 3, perdeu-se a cautela 80 170 desta casa. 8523

PENSÃO Chineza rua da Quitanda n. 46, fornece almoço ou jantar por 1$000. 60 cartões 50$000 e 30 ditos 27$000; entrega a domicilio a 50$000 cada pensão e serve com todo o asseio e promptidão. 8562

PERDEU-SE a caderneta n. 65851, 2. serie da Caixa Economica. 8462

COMPRA-SE o «Correio da Manhã» de 29 de abril e 1 e 5 de maio, «Paiz» de 30 de abril e 1 e 5 de maio, «Noticia» de 30 de abril e 1 e 5 de maio do corrente anno, na rua Acre nº 13, paga-se bem. 1467

EXTRAVIARAM-SE as apolices da divida Publica ns. 2.521 a 2.523 e 192.166 a 192.170. Juros de 5 0/0, do valor de 1:000$ cada uma, pertencentes ao interdicto Pedro Brant Collins. 7857

PERDEU-SE a apolice do emprestimo de 1862 de 1:000$ de n. 57.480, pertencente á d. Candida da Costa Almeida em usofructo. 6954

COZINHA mineira é a unica e verdadeira que seu systema de bem temperar com paladar bota; manda para fóra, casas de familia e negocios com recação e abundancia, limpeza e asseio, ... rua da Misericordia n. 13, sobrado. 8302

EXTRAVIARAM-SE as apolices geraes da divida publica do valor nominal de conto de reis: ns. 10.143, 161.299 e 161.210, pertencentes á menor Aurora, e as de ns. 3.9.., 3.9.. e 10.144, pertencentes á menor Edméa, filhas de Octaviano Marcondes de Godoy. 6765

FABRICA DE
Tecidos de Arames e Peneiras
R. 7 de Setembro 179

Vende-se tecidos de arame a $580 e galinhas de todos os tamanhos; na rua Sete de Setembro n. 179. 8336

PERDERAM-SE duas apolices geraes da divida publica, 5 ..., de 1:000$000, de ns. 252.951 e 252.953, pertencentes á menor Maria do Carmo Guimarães; a quem as achar, roga-se o favor de entregal-as na rua da Alfandega n. 19. 6331

PERDEU-SE a caderneta n. 211.521, da 3ª serie, da Caixa Economica desta capital. 8354

Impotencia — Cura-se com as garrafas de ... remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Deposito n. 20. 7858

BANHOS DE MAR — Alugam-se quartos na praça da Egrejinha n. 32, Copacabana. 8311

COMMODO em casa de familia; aluga-se um quarto a senhora, na praça da Egrejinha n. 32. 8312

PROFISSIONAL habilitado por longa pratica do escriptorio offerece-se como guarda-livros ou ajudante para ex a praça ou S. Paulo. Dá boas referencias. Cartas a esta redacção com as iniciaes S. P. 8181

TRASPASSA-SE o grande deposito de leite Santa Rita á rua do Espirito Santo nº 14 8590

Caspa Em só vidro do TONICO MARINHO a faz desapparecer. Rua do Ouvidor 114 e nas drogarias.

Sunlight

Os tecidos mais delicados, como sedas finissimas e rendas, poderão ser lavados, sem o menor inconveniente, com o Sunlight Sabão.

O Sunlight Sabão é garantido, perfeitamente puro e isento de falsificações.

Sabão

Pannos manchas, sardas ou qualquer molestia da pelle se desapparecem com o **Foukay**; rua Carioca 29. 8295

DEPOIS DE TER TOMADO MERCURIO

Fort Marcel, abaixo firmado, cidadão francez, agradece ao sr. pharmaceutico João da Silva Silveira o importante curativo que fez em sua pessoa, que soffria ha 23 annos de escrophulas no pescoço e feridas por todo o corpo, com applicação apenas do *Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco.*
E' preciso que o abaixo-assignado declare que, durante este tempo em que esteve doente, nunca deixou de tomar remedios, entre elles o mercurio, que bastante mal lhe causou. Hoje estou completamente curado e trabalho em casa de M. Fortuné Bardou, fabrica de carros.
Pelotas, 9 de fevereiro de 1886 — *Fort. Marcel.*
Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Tuberculose escarros de sangue, fraqueza pulmonar, se cura com o **xarope de Robin**; rua Carioca 29. 8296

Creanças escrophulosas, lymphaticas, rachiticas, anemicas, curam-se com o **Iodolino Carvalho**, receitado diariamente pelos mais notaveis clinicos, que attestam a sua efficacia. A' venda nas boas pharmacias e drogarias.

SABÃO RUSSO Maravilhosa essencia preparada por Jayme Paradeda, approvada pela exma. Junta de Hygiene Publica desta Capital. Innumeros certificados de medicos distinctos e de pessoas de todo o criterio attestam e proclamam o SAB. O RUSSO para curar queimaduras, nevralgias, contusões, darthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, dores rheumaticas, dores de cabeça, ferimentos, sardas, chagas, rugas, erupções cutaneas e mordeduras de insectos venenosos, etc., etc. A unica e melhor AGUA DE TOILETTE, e reunindo em si todas as propriedades mais afamadas. Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e lojas de perfumaria. Fabrica e deposito, rua Dona Maria E 2, Aldeia Campista. Caixa do Correio 1244.

Impotencia e toda a fraqueza genital desapparece com o **xarope de Robin**; rua Carioca 29. 8292

FORNECE-SE comida boa e bem feita, por preço modico, de casa de familia de tratamento; informações á rua do Cattete n. 168. 8605

DINHEIRO. Empresta-se qualquer quantia sob hypothecas de predios, juros modicos; na rua do Carmo n. 59, sobrado, com o sr. Mattos. 8601

NEURO FORMIATO

(KOLA E FORMIATO)

DE

Orlando Rangel

O **Neuro-Formiato-Rangel** representa a associação feliz dos principios activos da KOLA e da COCA nos FORMIATOS de sodio e potassio.

O **Neuro-Formiato-Rangel** é um poderoso dynamico tonico-muscular e diuretico.

O **Neuro-Formiato-Rangel** é o grande restaurador das forças perdidas, o especifico poderoso da debilidade organica.

O **Neuro-Formiato-Rangel** é o melhor especifico do cansaço physico intellectual.

O **Neuro-Formiato-Rangel** exerce sobre todo o organismo uma acção tonica geral activa as funcções da nutrição, regulariza os batimentos do coração e combate o esgotamento.

O **Neuro-Formiato-Rangel** augmenta a diurese, activa as combustões organicas e favorece as trocas musculares.

O **Neuro-Formiato-Rangel** é util aos abstimentos a aos debilitados; INDISPENSAVEL aos convalescentes, aos enfraquecidos (pela idade ou por molestia) e aos neurasthenicos; EFFICAZ nos esgotados, nos depauperados, nos estafados e nos quedependem muita actividade.

O **Neuro-Formiato-Rangel** representa a medicação dynamica *tonico-muscular, diuretica e nevrosthenica* por excellencia de energia, força e vigor.

Exigir sempre, para garantia o nome

Orlando Rangel

39 e 41 rua Gonçalves Dias

Sardas pannos, darthros, empigens, desapparecem com o **Fonkay**; rua Carioca 29. 8294

PRATICO de pharmacia — Precisa-se um pratico habil e que attesta sua conducta; trata-se na drogaria de J. Avila & C., rua dos Andradas 23. 8618

Descoberta Quando o cabello começa a ficar branco, o Tonico Marinho dá-lhe a côr primitiva. Rua do Ouvidor 114 e drogarias.

PROFESSOR Da lições, a domicilio, de portuguez e francez, por 10$. Cartas a H. S., neste jornal. 8610

Ataques convulsões, tremores, paralysias, só se cura com o **xarope de Robin**; rua Carioca 29. 8290

Liga Medico Cirurgica — Da todos os socorros em caso de molestias mediante a contribuição mensal de 2$ por chefe de familia e 1$ pelas demais pessoas; para informações e prospectos e propostas, dirigir-se á rua da Carioca n. 27. 8663

AO COMMERCIO E AOS OPERARIOS — aulas pessoaes, das 6 ás 11 da noite, rua da Constituição n. 20, sobrado. 8661

Quéda do cabello O TONICO MARINHO faz cessar immediatamente, tornando os cabellos compridos e sedosos. Rua do Ouvidor 114.

ACTOS FUNEBRES

Commissario da Armada Cesar Tamoyo
Olavo Luz e familia convidam aos parentes e amigos do seu finado primo CESAR COUTINHO DA FONSECA TAMOYO para assistirem á missa de setimo dia que será celebrada amanhã, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Pedro, confessando-se gratos. 855.

D. Maria das Dores Mendes
Antonio Pinto Mendes, Ludovico Mendes, sua mulher e filhos, Antonio Pinto Mendes Junior, sua mulher e filhos, Alberto Pinto Mendes, sua mulher e filhos, Arthur Pinto Mendes, Alvaro Pinto Mendes, Aroldo Pinto Mendes, sua mulher e filhos, Alzira Mendes de Macedo, seu marido Anelio de Macedo e Mathilde Mendes, marido, filhos, netos, genro e nóras de d. MARIA DAS DORES MENDES, communicam ás pessoas de sua amizade o seu fallecimento, sahindo o enterro da rua Barão de Itapagipe n. 65, para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 10 horas. 86..

Dr. Simphronio F. Della Cella
4 de setembro, 1º anniversario do seu fallecimento, sua esposa manda celebrar uma missa, na matriz da Candelaria, ás 9 1/2 horas, e convida aos seus parentes e amigos para este acto de religião, pelo que se confessa grata. 8614

D. Rita da Fonseca Brandão dos Santos
José Joaquim Brandão dos Santos, seus filhos, filhas e genros, Manoel Joaquim Brandão dos Santos e sua esposa agradecem penhorados ás pessoas que acompanharam á ultima morada a sua adorada e inesquecivel esposa mãe, sogra, cunhada e irmã d. RITA DA FONSECA BRANDÃO DOS SANTOS e de novo as convidam a assistirem missa do setimo dia que será rezada amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa dos Mercadores, confessando-se desde já summamente agradecidos a todos que comparecerem a este acto religioso. 8639

Fausto Cardoso
A viuva FAUSTO CARDOSO, sua filha e filhos (ausentes) convidam ás pessoas de amizade para assistirem á missa do setimo dia por alma de seu adorado marido e pae, a qual será celebrada amanhã, segunda-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, e por este acto de caridade obsequio desde já agradecem. 8628

Dr. Manoel Antonio Braune
Annibal Teixeira de Carvalho e sua familia, profundamente penalisados com a noticia do fallecimento de seu prezado amigo e compadre dr. MANOEL ANTONIO BRAUNE, integro juiz de direito de Cantagallo, fazem celebrar uma missa em suffragio de sua alma, amanhã, segunda-feira, ... do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e para este acto, convidam os seus parentes e amigos e os do finado. 8607

GRANDE saldo de retalhos a 400 e 500 réis o metro. Praça Tiradentes 30 A.

MICADO Pó dentifricio, asepsia completa da bocca. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

Antonio L. de Figueiredo
Agente de negocios, compra e venda de predios e terrenos, chacaras e sitios, prepara papeis nos Tribunaes, Prefeitura e Thesouro; acceita procurações do interior e exterior; rua do Nuncio n. 59, das 6 ás 6

COMMODO — Um casal sem filhos necessita encontrar um até 60$000 no centro da cidade; não cozinha em casa. Quem tiver deixe carta no escriptorio desta folha na caixa A. C. 4568

Essencia Passos — em 3 annos de existencia feliz tem sido a salvação de muitos. — r. S. Pedro n. 65.

MICADO Pó dentifricio, conservação perfeita dos dentes. Deposito, rua Sete de Setembro 109.

"Depilol" Pizarro — (Registrado) ultima descoberta do seculo XX; não ha mais cabellos incommodativos? Com a descoberta do DEPILOL PIZARRO, inoffensivo e infallivel para tirar em 5 minutos os cabellos das mãos, dos braços, etc., etc., etc., tornando a pelle macia e avelludada.
Vidro 3$000, pelo correio 5$000, duzia 30$000, á venda em todas as drogarias e pharmacias e no deposito á rua da Uruguayana 109, entre S. Pedro e Theophilo Ottoni.
Cuidado com os imitadores.

THYRYCOL. Contra a queda dos cabellos, rua do Hospicio n. 3-A.

OVOS, para raça, de gallinhas Plymouth, Cochinchina e Brahma; encommendas na rua Nova 66, S. Domingos. 5076

Essencia Passos — tem acção dupla, depurativo antirheumatico, tonico reconstituinte. — rua S. Pedro n. 65.

THYRYCOL. Thesouro dos cabellos, rua do Hospicio n. 3-A.

Fabrica — DE LEQUES E LUVAS — Fabricam-se e concertam-se leques de qualquer qualidade — Avenida Central 159 — *Nestor Coelho & C.*

CLUB SANTOS DUMONT
RUA DA LAPA N. 37
6ª turma n. 12, do sr. Joaquim Mendes Junior, rua D. Manoel n. 6.
8680 **Francisco Gonçalves Carneiro.**

VINHO DO RIO GRANDE
Bebo o delicioso e puro vinho do Rio Grande que vende o **Federal**, armazem brasileiro, na rua do Rosario 14, para certificar-se da superioridade deste precioso producto nacional.

PELO AMOR DE DEUS
Uma mãe infeliz, com quatro filhos todos pequenos, sem meios, vem rogar e pedir aos bons paes de familia, alguma caridade para o sustento de seus filhinhos; esta redacção presta-se a receber qualquer obulo de caridade para a Candida.

GRANDE ARMAZEM
Na secretaria da Associação dos Empregados do Commercio, recebem-se propostas até o dia 10 do corrente, para o arrendamento do armazem da rua Gonçalves Dias n. 40.

Externato Gabalda
Curso secundario e superior das 9 ás 5
Escola commercial aulas das 3 ás 10 da noite em pequenas turmas.
Instrucção primaria: aulas das 10 ás 2 da tarde para menores e das 6 ás 9 da noite para adultos.
124 RUA DO ROSARIO 124 8672

PELAS CHAGAS DE CHRISTO
Uma senhora entrevada ha annos, com tres filhas menores e ... dellas doentes, sendo uma de peito e sem ter meios para tratal-as, pede ás pessoas caridosas, paes e mães de familia, pelo amor de seus filhinhos e por alma de seus parentes, e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e de suas filhas ... que Deus a todos dará a recompensa. A caridosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso, ou na rua Senhor de Mattosinhos n. 26, casa n. 1, bonde de Itapagipe. 7108

DELICIOSO
Bebam só vinho verde de Braga, marca «Marotos», que recebem os proprietarios do armazem S. João, ás ruas Evaristo da Veiga n. 42 e Senador Dantas n. 31.

PROFESSORA DE PIANO
Lecciona pelo methodo do Instituto, indo á casa das alumnas duas vezes por semana: 20$000 por mez. Cartas a A. G., nesta redacção. Acceita chamados para tocar em bailes e festas.

D. GEORGINA PESSOA
NATURAL DE MINAS
D. Joaquina Felisberta Ferreira deseja saber onde reside esta senhora, afim de ver seu afilhado Lauro; pede-se o favor de quem souber, dirigir carta indicando sua morada á rua das Laranjeiras n. 157, casa n. 8. 9436

RETRATOS

5$000 RS. A DUZIA

A. J. DA MOTTA, rua Visconde de Itaúna n. 189, proximo á praça Onze de Junho. 8638

Club da Casa Gonçalves

34—RUA SENADOR EUZEBIO—34

Foram sorteados os seguintes numeros: 5º club, o n. 15, ao sr. Francisco Macilli, á rua do Alcantara n. 9.
6º club, o n. 21, ao 2º-tenente Alvaro de Souza, rua Barão de S. Felix n. 45.
Acceitam-se assignantes. 8636

Deposito e Officina de Marmore

DE

FARIA & COMP.

IMPORTADORES DIRECTOS

Tem esta casa variado sortimento de marmores em bruto e em obras, por preços modicos.

Rua General Polydoro n. 116

BOTAFOGO

Casa de quatro portas 8637

8$500

Uma peça de morim com 20 metros: na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda n. 74. 8100

Brasil-Club

46 - Avenida Passos - 46

SOBRADO

Vendas a prestações semanaes de 5$000. Grande e variado sortimento de joias, anneis para medicos, pharmaceuticos, dentistas, advogados e engenheiros, a prestações semanaes de 5$000.

Os srs. prestamistas que estiverem em dia desde a 1ª prestação ficam com os direitos seguintes:

20 prestações pagas e não sorteadas, joias na importancia de 75$000.
30 idem, idem, 110$000.
40 idem, idem, 145$000.
50 idem, idem, 180$000.
60 idem, idem, 220$000.

A obrigação sorteada na 70ª prestação dá direito a joias na importancia de 550$000.

Foram contemplados:
Club I — N. 7.
Club II — N. 34.
Club III — N. 69
achando-se os objectos a disposição dos srs. socios.

Acham-se abertas as inscripções para o club 5º.

Previnimos aos nossos socios e amigos que o 1º sorteio do club IV, realiza-se sabbado, 8 do corrente, ás horas do costume.
Rio, 1 de setembro de 1906

8647 A. de Albuquerque & C.

9$000

Córtes para vestidos de etamines, gorgorões, voiles e etc. Preço de occasião; na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda n. 74. 8097

PHARMACIA

Ferreira, Duarte & C.

Consultorio medico dos exms. srs.:
Dr. Octavio Severo, medico e operador, consulta das 9 ás 10 horas.
Dr. Annibal Pereira, medico da Associação dos Empregados no Commercio, partos e operações, consultas das 12 ás 2. Largo do Guimarães 48, Santa Thereza. 8617

Hotel Locomotora

Com excellentes commodos muito arejados, para os srs. viajantes, nas ruas do Hospicio n. 263, Nuncio 49 E e Visconde do Rio Branco 67. Rio de Janeiro.—Pacheco Alves & C. 8662

LUGOLINA

do Dr. EDUARDO FRANÇA
ADOPTADA NA EUROPA
E NO HOSPITAL DE MARINHA

Remedio sem gordura cura efficaz das molestias da pelle, feridas, empigens, frieiras, suor dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarnas, sardas, brotoejas, gonorrhéas, etc.

Preço 3$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL
Araujo Freitas & C.
Rua dos Ourives n. 114
e
Rua de S. Pedro n. 96
NA EUROPA Carlos Erba
MILÃO

1$000

Tecidos finos, crepes, setinetas e organdys, em saldo, a 1$000 o metro; na casa Jeronymo Pimenta, rua da Quitanda n. 74. 8098

Restaurante Sul America

COZINHA DE 1ª ORDEM

Preço fixo e á la carte — Almoço ou jantar 1$600

Fornece pensão ao commercio, dispondo de um salão especial no 1º andar, pensão 70$. Pensão no restaurante 80$. Rua do Rosario n. 59. Proximo da Avenida. Aberto todos os dias até ás 8 horas. Evaristo & C. 8666

1$500

Cretonnes para lençoes, de todas as larguras, desde 1$500 até 2$200: na casa Jeronymo Pimenta, na rua da Quitanda n. 74. 8099

COMMODOS

Alugam-se com pensão em casa de familia respeitavel: a pequena familia ou a cavalh[e]iros distinctos, rua das Laranjeiras 131 A. 8603

30:000$000

Um capitalista que se retira para Europa emprega esta quantia em hypothecas, alugueis de casas, juros de apolices, mesmo que sejam dotaes ou uso-fructo, e cauções de 1 a 30 contos; informa-se na Avenida Central nº 133, 1º andar com o sr. Nogueira. 8627

Agencia Financial de Portugal

Roga-se a comparencia nesta agencia do sr. José Gil de Mattos, tomador do saque nº 160601, que por equivoco o retirou sem satisfazer a respectiva importancia, sem o que, será o mesmo considerado de valor nullo. 8628

Efficaz — Util — Agradavel — Barato

O Guaco do Rio Grande do Sul como peitoral não tem competidor, principalmente para as creanças, que o tomam com prazer. Cura com rapidez as tosses, bronchites e asthma.

Só foi licenciado depois de annos de experiencia com resultados assombrosos.

E' o peitoral preferido pelos robustos gaúchos. Vidro 2$000.

Deposito—Drogaria Lencart. Rua de São José n. 72.

N. B.—Os rotulos trazem a firma do pharmaceutico L. Noronha.

ESCOLA DE MACHINAS

Preparam-se candidatos para exame de admissão, á rua do Hospicio n. 98, 1º andar. 8563

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Séde social e salão das extracções: Rua Primeiro de Março n. 38 e Visconde de Itaborahy n. 9

CAIXA DO CORREIO N. 41 — Endereço telegraphico. LOTERIAS — RIO

RIO DE JANEIRO

LOTERIAS FEDERAES EXTRAHIDAS NA CAPITAL FEDERAL, presididas pelo sr. fiscal do governo, representante do exmo. ministro da fazenda e com assistencia de um director da Companhia. Serviço do governo da União em virtude de lei do Congresso Nacional, e do contrato assignado na Directoria Geral do Contencioso do Thesouro Federal

Amanhã — A's 2 horas	Depois de amanhã — A's 2 horas	
35ª loteria do esplendido plano n. 115	35ª loteria do excellente plano n. 142	GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO — 1ª loteria do grandioso plano n. 130 — premiando a centena do 1º premio, dezenas e approximações até o 2º e a terminação simples do 1º premio
		Sabbado, 15 do corrente, ás 3 horas — Intransferivel
12:000$000	15:000$000	200:000$000
Inteiros 1$500 — Meios $750	Inteiros 1$500. — Meios $750	Inteiros — 15$000. — Meios 7$500. — Vigesimos $750

Os bilhetes acham-se a venda, com grande antecedencia ao dia do respectivo sorteio, nas agencias geraes aqui, em todos os Estados da Republica e em todas as casas e kiosques. Os pedidos de bilhetes para as localidades em que a Companhia não tiver agente ou correspondente, deverão ser dirigidos com a maior clareza nas direcções, aos agentes geraes nesta capital Camões & Comp., Becco das Cancellas 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio n. 946, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 817. Somente são pagos ou recebidos em pagamento bilhetes premiados das Loterias Federaes. PAGAMENTO PONTUAL. — N. B. — Em virtude de lei será deduzido o imposto de cinco por cento sobre a importancia dos premios superiores a duzentos mil réis.

Banqueiro da Companhia: BANCO DA REPUBLICA DO BRASIL — Saldo da conta corrente 200:000$000

Bilhetes premiados pagos no decennio de 1896 a 1906....... 104.855:541$740

AVISO — Por autorização do exm. sr. ministro da fazenda fica suspensa a extracção da grande loteria 51-11ª do premio maior de 500:000$000 que devia ter logar no dia 5 do corrente, podendo os possuidores de bilhetes receber as respectivas importancias nas agencias desta companhia ou os permutarem por outros, se preferirem.

DIRECTORES: —Dr. Ulysses Vianna, presidente.— Dr. Paulo Ferreira Alves, secretario.—Dr. A. de Sampaio Pires Ferreira, thesoureiro.

ACABARAM-SE AS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E DORES DE CABEÇA

COM AS

PILULAS DE PAPAINA E QUASSINA

Do pharmaceutico R. BRAGA

DIVINAES

Marca registrada — Approvadas pela Directoria Geral de Saude Publica

Essas pilulas, já vantajosamente conhecidas e pelos seus reaes effeitos consideradas como um medicamento de primeira ordem para as molestias do estomago, do figado e do intestino e sendo uma medicação onde entram dois agentes energicos de propriedades physiologicas e therapeuticas definidas, tendo como intermediario uma massa pilular com propriedades cholagogas, constituem no estado actual da sciencia uma das mais bellas conquistas da medicina moderna. O seu emprego se impõe nas dyspepsias, gastrites, dyspepsias flatulentas, ellenterias, diarrhéas chronicas, falta de appetite, atonia do tubo digestivo, nos calculos biliares, no engorgitamento do figado, nas diversas enfermidades do apparelho urinario, na regularisação do ventre, emfim em todas as molestias do estomago e figado. As enxaquecas, dores de cabeça, debilidade organica e insomnias desapparecem em pouco tempo com o uso das PILULAS DIVINAES. Centenares de attestados de abalisados clinicos e pessoas insuspeitas affirmam a sua efficacia. — Preço do vidro 1$500. Vendem-se nas principaes pharmacias e drogarias.

Deposito: rua de S. José n. 55, DROGARIA DO POVO. — S. Paulo; BARUEL & C. 4842

A'S ALMAS CARIDOSAS

Mais uma vez a infeliz creança Maria da Gloria, que está soffrendo de tuberculose, com 4 annos de edade apenas, vem implorar a generosidade dos seus protectores. O exmo. sr. dr. Dias da Cruz aconselha a sua retirada para Europa, mas faltam-lhe os meios para o poder fazer, e por isso pede aos paes das outras creanças cheias de saude, que em nome de seus filhinhos, façam esta obra de misericordia, soccorrendo-a com o seu obulo. Nesta redacção fe acceita.

Quanto e como

Todos sabem que o emprego da Verdadeira Agua de Labarraque misturada com quantidade conveniente d'agua é quanto basta para sanear immediatamente os lugares onde o ar estiver mais viciado, para desinfectar logo todas as roupas mesmo as mais inquinadas de materias provindas de individuos fallecidos das mais terriveis epidemias, taes como: a febre amarella, a peste, o typho, o cholera, e para destruir instantaneamente os germens destas molestias tão terriveis.

Eis quaes são as dóses e como se deve empregar. Quasi sempre deve-se misturar a agua de Labarraque com agua commum antes de empregal-a. A dóse é de uma parte de Agua de Labarraque para cem partes de Agua de póte, quando haja de sanear os logares onde está o ar viciado. Com esta Agua de Labarraque misturada com agua rega-se e lava-se o chão dos logares onde o ar está corrompido. Para se preservar das molestias epidemicas ou contagiosas lavam-se diversas vezes no correr do dia as mãos e o rosto com Agua de Labarraque fraca.

Para desinfectar as roupas servidas por pessoas accommettidas de qualquer epidemia deixam-se ellas algumas horas em agua addicionada de tres por cento de Agua de Labarraque. Esta agua serve exclusivamente para o uso externo. A' venda em todas as boas pharmacias.

P. S.—Desconfiem das imitações, exijam a Verdadeira Agua de Labarraque e, para evitar enganos, vejam bem que o letreiro tenha o endereço do Laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

Os nossos preparados

LEVAM A MARCA

A. R. de Carvalho & C.

TOSSES E BRONCHITES

curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, approvado pela exma junta de hygiene publica, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocações, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc. Rua do Hospicio n. 122.

DOENÇAS DO ESTOMAGO

O elixir de camomilla composto, approvado pela exma. junta de hygiene publica, é o melhor tonico para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Rua do Hospicio n. 122.

MOLESTIAS DA PELLE

Tintura de salsa, caroba e sucupira branca, depurativo vegetal do sangue, approvado pela exma. junta de hygiene publica, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue. Rua do Hospicio n. 122.

GONORRHEAS

Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran, approvado pela exma junta de hygiene publica. Rua do Hospicio n. 122.

VINHO TONICO NUTRITIVO

Approvado pela junta de hygiene e auctorisado pelo governo

De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, tem empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, as creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Vende-se na pharmacia da

RUA DO HOSPICIO N. 122

Antigamente á rua da Assembléa n. 93

AGUA INGLEZA

DE FORZANI

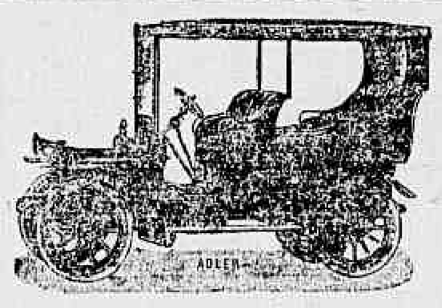
E' o melhor tonico e reconstituinte

E MAIS BARATA

Deposito: DROGARIA KLINGELHŒFER

Rua da Assembléa n. 66 — Rio de Janeiro

AUTOMOVEIS



ARENS & C. encarregam-se de mandar vir automoveis de qualquer força ou tamanho, proprios para passageiros ou cargas, para o que se habilitaram com a representação de importantes fabricas da Europa.

RIO DE JANEIRO	S. PAULO
RUA DA QUITANDA	RUA DO COMMERCIO
N. 147	N. 24

GRATIS

Durante um mez, a SOCIEDADE ARTISTICA DE RETRATOS DE PARIS, faz a cada leitor ou subscriptor d'este jornal, um MAGNIFICO RETRATO ao lapis de zaragatoa 40×50 e d'uma semelhança perfeita com o original, ABSOLUTAMENTE POR NADA. O destinatario deste magnifico retrato só tem que fazer propaganda para a nossa casa, a seus parentes e amigos. — Para aproveitar este offerecimento extraordinario, só tem que nos mandar uma photographia sua, ou de alguma pessoa de sua familia viva ou fallecida, e escrever legivelmente seu nome e morada ao dorso da dita photographia, ajuntar o cupão, e mandar ao endereço do Sr. A. TANQUEREY, Director da Sociedade Artistica de Retratos, 23, Rua de Hambourg Paris, França.

ATTESTAÇÕES

Tenho a satisfação de communicar-lhe que recebi o retrato a crayon e reproduzido pela Société Artistique. Tenho a dizer que estou muito satisfeito, por ser a referida reproducção de absoluta semelhança, tanto que tenho feito extraordinaria propaganda em favor da referida sociedade o qual é digna de todos os elogios. Peço a V. S. dizer-me por que preço reproduz esta photographia egual a que V. S. enviou-me, pois não só pretendo enviar-lhe diversas photographias de pessoas de minha familia afim de serem reproduzidas como tambem diversos amigos pretendem fazer o mesmo. Agradecendo-lhe tenho enviado reproducção tão perfeita peço fazer d'esta o uso que lhe convier.
JOAQUIM RODRIGUES LADEIRA
Palmyra 27,3,6

Accuso a recepção do meu retrato bem como a photographia modelo enviada a V. S. E' digno de todo o elogio e honra a Sociedade artistica de que V. S. é Director. Pode ficar V. S. certo que farei admirar a todos os meus parentes e amigos o bonito trabalho de vossa casa. Sou de V. Exª Att. Obº
ANTONIO PEREIRA TEIXEIRA
Rua da Carioca, 1
Rio-de-Janeiro 14,3,6

Tenho a satisfação de communicar-lhe que recebi hontem, o retrato da minha senhora, executado pela Sociedade Artistica de Retratos de que sois director. E'um trabalho perfeito reproducção fiel da photographia que lhes enviei, acho-me muito satisfeito. As suas ordens me subº. Amº Crº Obrº.
JOSÉ CORRÊA
Mallet, 25 de Março 1906.

Saudações respeitosas. Tenho tido a satisfação de receber o retrato que V. S. teve a bondade de remetter. E'um trabalho perfeito e digno que honra a Sociedade artistica. Agradeço-lhe muito e sempre ao dispor de V. S. subscrevo-me A. V. O.
J. F. de Mello Reis
47, rua da Quitanda
Rio-de-Janeiro 5,3,6

Recebi o retrato reclame que me enviou. A semelhança é perfeita e o trabalho muito bem acabado, o que honra muito os distinctos artistas da sua direcção de V. Exª mto Obº
NABOR de CASTRO
S. Luiz do Maranhão 16,2,6

Oh! é mamãesinha!

Cupão para recortar (Brazil)

O detentor d'este cupão especial tem direito a um Magnifico Retrato, acabado ao lapis de zaragatoa, tamanho 40×50 ABSOLUTAMENTE POR NADA. Rogamos escreveram o vosso nome e morada, abaixo de este cupão e o mandem com a vossa photographia, para nossas officinas 23, rua de Hambourg, Paris.

A. TANQUEREY
DIRECTOR.

Nome ____________

Morada ____________

DENTISTAS
Clinica cirurgica dentaria

Drs. A. Mesquita e A. Alves

R. ALFANDEGA, 86

Tratamento e obturação de dentes em 48 horas, por um processo especial e absolutamente sem dor.

E', sobretudo, vantajoso ás pessoas que não podem permanecer por muito tempo nesta capital.

Dentes artificiaes de porcellana a pivot, ou em chapa, a mais perfeita imitação do natural.

Operações sem a minima dor. 7261

Leilão de penhores
JOSE' CAHEN

3 — RUA SILVA JARDIM — 3

Antiga travessa da Barreira

Tendo de fazer leilão no dia 4 do corrente de todos os penhores vencidos, previno aos senhores mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas até a vespera desse dia. 7244

A'S PESSOAS MUITO GORDAS

« Meu pai era um homem muito corpulento, escreve mademoiselle Gabronal, e infelizmente sahi a elle por este lado. Tenho muito bom estomago e sempre fome. Gostava muito de manteiga, de batatas, de cremes, de doces e pasteis, e bebia muito, principalmente no verão.

Quando tinha 35 annos fui acommettida de vontades de dormir depois da comida e dormia uma hora, mais ou menos, durante minha digestão; o que não me impedia de dormir de noite na minha cama. Tudo isto me fez engordar insensivelmente, e cheguei a pesar 182 libras, peso enorme para mim, pois sou de estatura pequena. Não podia mais andar senão mui difficilmente; era a muito custo que subia a escada em minha casa, sentia-me opprimida e faltava-me a respiração. Com tudo isto a prisão de ventre não me deixava, nem as dôres de cabeça, nem as vertigens. No mez de março passado tive um começo de congestão. Tomei remedios para emmagrecer cujo resultado foi me estragarem o estomago.

« Uma amiga aconselhou-me de me desembaraçar primeiramente da minha prisão de ventre. Mas os

Mlle GABRONAL

purgantes e os clysteres que tomava alliviavam-me apenas momentaneamente, não impediam a prisão de ventre de voltar. Foi então que usei da Triberane que me indicaram. Minhas evacuações regularizaram-se logo, e evacuo todos os dias sem colicas e sem diarrhea. Ha tres mezes que tomo a Triberane, ella nunca deixou de fazer effeito. Não tenho mais dôres de cabeça, nem vertigens, e supporto sem embaraço a minha gordura que vai diminuindo a pouco e pouco sob a influencia do meu novo tratamento e do cuidado que tenho de não tomar mais nenhum alimento que produza gordura. Assignado: Rosalia Gabronal, costureira, faubourg Saint-Antoine, Pariz. 15 de Maio de 1901. »

O uso da Triberane, tomada todos os dias no meio do jantar, na dóse de uma colher, das de chá, diluida em agua, vinho, leite, cerveja ou caldo, é quanto basta, na verdade, para fazer cessar a mais pertinaz prisão de ventre, sem causar diarrhea nem colicas. Regulariza as evacuações e fal-as abundantes; o effeito se produz ordinariamente no dia seguinte pela manhã. O seu uso frequente e prolongado impede que volte a prisão de ventre, não irrita o intestino como acontece com os purgantes.

Fazendo o ventre funccionar regularmente a Triberane evita todas as consequencias desfavoraveis que resultam da prisão de ventre, as quaes são: dôres de cabeça, enxaquecas, oppressão, vertigens, e sobretudo as congestões e os ataques de apoplexia. Desembaraça o estomago e os intestinos da bilis e das viscosidades que são a causa das nevralgias e das melancholias. Desperta o apetite, facilita a digestão, conserva a saude e prepara o corpo para uma feliz velhice.

Por conseguinte, devem tomar a Triberane as pessoas que teem prisão de ventre, aquellas que costumam regalar-se á mesa, as que teem occupações sedentarias, os homens que se dão aos trabalhos intellectuaes, todos aquelles que não fazem exercicio physico, como sejam os que exercem profissões liberaes, os sacerdotes, os anemicos, rheumaticos, gottosos e obesos. E' recommendada especialmente ás senhoras, tão sujeitas á prisão de ventre e que tanto se desesperam por não poderem se desembaraçar d'ella por mais remedios que tomem sem successo duravel.

Especifiquem bem nas pharmacias pedindo um vidro de Triberane, e para que não haja engano, leiam o lettreiro que deve ter o endereço: Maison L. Frere, 19, rue Jacob, Paris. A' venda em todas as boas pharmacias. Deposito geral: rua Jacob, nº 19, Pariz.

Como o vidro dura um mez, o tratamento vem a custar apenas 40 reis por dia — e cura. 6

Deposito: 87 rua da Alfandega — Rio de Janeiro.

LEILÃO DE PENHORES

13 DE SETEMBRO DE 1906

A. CAHEN & C.

4 Rua Barbara Alvarenga 4

Antiga Leopoldina

CASA FUNDADA EM 1876

EM FRENTE AO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

Tendo de fazer leilão no dia 13 de setembro de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencidos, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até á hora de principiar o leilão.

Veuve Louis Leib & C.
Successores

CENTRO PHOTOGRAPHICO

Enormes vantagens aos senhores amadores
Licções praticas gratuitas
Laboratorio á disposição
Artigos photographicos pelo custo

16 - Praça Tiradentes — 16
SOBRADO 8500

LOTERIA ESPERANÇA

ESTADO DO RIO

A MAIS IMPORTANTE LOTERIA DO BRASIL

Capital. . . . . 1.500:000$000

em apolices Federaes e do Estado do Rio, dinheiro em conta corrente nos bancos: Brasil, Brasilianische, Commercial, Credito Real de Minas e União do Commercio

Premios pagos em seis annos cerca de 100 mil contos

Extracções diarias em Nictheroy ás 2 horas

AMANHÃ	DEPOIS DE AMANHÃ
12:000$000	15:000$000
Por $130	Por 1$300
Em 10 do corrente	Em 24 do corrente
50:000$000	50:000$000
Por 1$400	Por 1$400

Grande loteria commemorativa da Descoberta da America

Extracção em 12 DE OUTUBRO

A'S 2 HORAS DA TARDE

Premios maiores integraes

1º premio 50:000$
2º premio 50:000$
3º premio 50:000$000

Ou sejam 3 premios de 50:000$ por 1$400

Além dos 3 premios de 50:000$, tem esta loteria mais 3 de 5:000$, 3 de 2:000$, 5 de 1:000$, 11 de 500$, 33 de 200$, approximações, dezenas e centenas para os nove premios maiores e das duas lettras finaes dos 3 premios de 50:000$000.

Esta loteria não tem terminação do mesmo dinheiro.

Preço do bilhete inteiro 1$400, meio 700 réis

Attende-se a pedidos de 5 bilhetes para cima, devendo os pretendentes enviar mais 900 réis para registro da carta com valor. De 50 bilhetes para cima e para negocio dá-se razoavel commissão.

Acceitam-se agentes em todas as localidades do Interior.
Pedidos á Companhia Nacional Loterias dos Estados.
Bilhetes á venda e pagamento integral de todos os premios.

29 A, RUA MARECHAL DEODORO

NICTHEROY

BANCO UNIÃO DO COMMERCIO

Capital . . . . 5.000:000$000

MATRIZ: RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 41

Esquina da rua da Alfandega n. 1

AGENCIA: Rua do Rosario n. 130, proximo á rua da Uruguayana

Aberta das 7 horas da manhã ás 8 horas da noite, e nos dias santos e feriados até ás 3 horas

CONTAS CORRENTES LIMITADAS

CONDIÇÕES:

Para facilitar a missão dos srs. negociantes em pequena escala e particulares que precisem ter sempre em constante mobilisação pequenos capitaes, tem este banco creado uma especie de CONTAS CORRENTES, para movimento das quaes serão fornecidos aos depositantes CADERNETAS e LIVROS DE CHEQUES, proprios para bolso.

O juro é de 4 %, ao anno contado semestralmente. A abertura destas contas se fará no Banco ou na Agencia desde 50$ até 10:000$000, quantia esta que, quando attingida, poderá ser conservada, retirada ou convertida em letra a praso fixo pelo depositante. As entradas subsequentes far-se-ão de 20$ para cima.

O minimo de cada retirada será de 50$000.

Este systema, além de expedito, não obriga o depositante a comparecer ao banco se não no acto de abrir a conta, podendo mandar fazer por outrem os depositos ou a cobrança dos cheques. As retiradas podem ser feitas em parcellas ou de uma só vez independente de aviso.

SAQUES

e cartas de ordens de credito de qualquer quantia sobre Portugal, Ilhas e possessões, Italia, Hespanha, França, Turquia, Rio da Prata, etc. (Lettras entregues immediatamente).

Compra e vende de ouro e papel moeda estrangeiro

Esta secção de SAQUES e OURO está aberta diariamente, na matriz, das 8 ás 4 1/2 horas e nos dias santos e feriados.

LETRAS A PRAZO FIXO

3 a 6 mezes 4 % — 7 a 9 mezes 5 % — 10 a 12 mezes 6 %.

Os Directores Thomaz Costa e José Ribeiro Duarte

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas ».

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Drogarias e Pharmacias.

José Silva & C.

Fabricantes de arreios e equipamentos militares, importadores de couros, artigos para viagens, louças, etc.

Agentes do

BANCO DO MINHO

tendo resolvido fechar o seu estabelecimento ás 6 horas da tarde previnem os seus freguezes que a Agencia do dito Banco, de 1º de agosto em deante, só funcciona até á referida hora.

Sacam sobre Portugal,
Ilhas, Hespanha, Italia, Paris,
Londres, Berlim, Hamburgo, etc.

Letras entregues immediatamente
Fornecem cartas de credito e saques por telegramma

Rua da Quitanda n. 123 A, Esquina da rua de S. Pedro

RIO DE JANEIRO

Relogios Americanos "Keystone-Elgin"

Relogios de precisão
Duraveis e exactos

Em caixas de ouro de lei, de prata e chapeados de ouro. (Patente Americana). Chapeação garantida por 10, 20 e 25 annos.

O RELOGIO ELGIN é o relogio official de todas as estradas de ferro do Mexico e acceito como STANDARD por todas as grandes estradas dos Estados Unidos e Canadá.

Quem enviar um cartão postal, com seu endereço á The Keystone Watch Case Co., em Philadelphia (E. U. A.) ou á P. J. CHRISTOPH

RUA DE S. PEDRO N. 112
RIO DE JANEIRO

receberá pelo Correio um prospecto em portuguez com todas as explicações.

GRAÚNA

Tonico vegetal para dar brilho e vigor

AO CABELLO

E' o unico Tonico que faz sumir a caspa e nascer cabellos. A Graúna torna os cabellos tão macios e tão lustrosos, que chega a causar admiração.

E' tão inoffensiva que sem receio, as mães de familia podem applicar na cabeça de seus filhos para exterminar as caspas humidas e seccas. Não se deixem illudir com as imitações: a Graúna é manipulada com hervas sertanejas completamente desconhecidas, é portanto um segredo.

Os vidros da legitima Graúna contêm um escudo saliente que fica do lado opposto do rotulo, tendo no centro as seguintes palavras: Graúna—Rio e são acondicionados em saccos de papel com os seguintes dizeres impressos: Tonico vegetal Graúna para o cabello—Não se illudam—usem—sómente a Graúna, se quizerem possuir lindos e abundantes cabellos.

A GRAÚNA vende-se nas principaes casas de armarinho, modas, perfumarias e nas drogarias e barbearias do Rio de Janeiro, de S. Paulo e de Santos.

DEPOSITOS — Em S. Paulo, Baruel & C., largo da Sé — Em Santos, Rodolpho M. Guimarães, praça da Republica. No Rio, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives 114, e Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro 65.

AS SUAS VIRTUDES

PULMONAL

Supprime os suores nocturnos dos tuberculosos — Desperta e augmenta o appetite — Domina e aplaca as tosses dos tuberculosos — Impede os escarros de sangue dos tuberculosos — Cicatriza as cavernas dos tuberculosos — Cura rapidamente qualquer tosse ou bronchite — Domina a febre dos tuberculosos

Deposito: Silva Gomes & C. — RUA DE S. PEDRO 24

A

BOTA FLUMINENSE

Fabrica e deposito de calçados

Avenida Passos, 59

Canto da rua Larga

Sendo esta casa a maior e mais conhecida em todo o Brasil, avisamos aos nossos amigos e ao publico em geral a não comprarem calçado sem fazer uma visita a este importante estabelecimento.

Para prova da verdade offerecemos uma pequena lista de preços.

Botinas fortes 6$, 7$, 8$, 9$ e ... 10$000
Botinas de pellica inteiriças 10$, 15$ e ... 16$000
Botinas fingindo borzeguins ou abotoar 10$, 12$, 15$ e ... 18$000
Sapatos de verniz ... 13$000
Sapatos de pellica 10$, 12$, 15$ e ... 18$000
Botinas ou borzeguins paulistas, pellica, 16$, 18$, 20$ e ... 25$000
Botinas amarellas, a ponto, 8$ e ... 10$000
Botinas ou borzeguins da Bota Fluminense, a 12$, 14$, 15$, 18$ e ... 18$000
Botinas inteiriças pretas ou amarellas, 18$, 20$ e ... 22$000

SENHORAS

Meias botas, fortes, 6$ e ... 7$000
Sapatos cor de cinza a 8$, 10$, 12$, 16$ e ... 20$000
Borzeguins de pellica italiana 6$, 7$, 8$ e ... 18$000
Borzeguins de pellica, salto Luiz XV, 10$ e ... 18$000
Sapatos de bezerrinho branco 7$, 8$ e ... 10$000

CREANÇAS

Sapatinhos, a 2$, 2$500, 3$ e ... 4$000
Borzeguins de pellica fina, 7$, 9$, 10$ e ... 12$000
Borzeguins pretos e amarellos, 4$ e ... 6$000
Borzeguins proprios para collegios, 7$, 8$ e ... 9$000

Chinellos de todos os preços e qualidades

Chinellos de liga ... 1$400
Chinellos cara de gato, flora e charlot a ... 2$000

Deixamos de mencionar a maior parte do «stock» por absoluta falta de espaço.
O afamado calçado da Bota Fluminense é especial fabrico de nossa casa.

CASA QUINZE DIAS

31, Rua Visconde Rio Branco, 31

Esquina da nova Avenida Gomes Freire

Chama-se a attenção para a liquidação de moveis e colchões deste estabelecimento:

Colchões de crina, para casados, a 20$, 25$ e ... 20$000
Ditos para solteiro, a 12$ e ... 15$000
Camas de madeira para casados, a 30$, 42$ ... 57$000
Colchões de capim para casados ... 7$000
Ditos para solteiro ... 3$000
Lavatorios meios commodas ... 100$000
Apparelhos de louça ... 13$000
Guarda-louças ... 55$000
Guarda-vestidos ... 55$000
Mobilias de canella ... 170$000
Cadeiras austriacas, duzia ... 105$000
Mesas de abas ... 47$000
Mesas elasticas ... 65$000

Desde já agradecemos aos nossos amigos e freguezes.

J. T. da Silva Quinze Dias

Cabellos brancos

Quereis possuir vossos cabellos pretos ou castanhos? Usai a Agua Japoneza á venda na rua dos Andradas n. 18, Pharmacia Gonzaga e no 59, Drogaria Pacheco. 8619

Pelo amor de Deus

Uma infeliz mãe com cinco filhos, todos menores e sem recurso algum passando rigores de fome e de nudez, implora aos bons corações, pelas almas daquelles que lhes são caros e pela sagrada morte e paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhe alliviar os soffrimentos que Deus lhes pagará. Esta humanitaria redacção presta-se a receber qualquer donativo dirigido á infeliz Julia. 7893

INSTITUTO DE PSYCHOTHERAPIA

27 RUA DA CARIOCA 27

Das 12 ás 4

DR. CUNHA CRUZ

com 19 annos de pratica deste tratamento, autor de duas obras sobre a especialidade, uma publicada em 1888 — HYPNOTISMO E SUGGESTÃO, outra em 1901 — MEDICINA PSYCHICA.

Tratamento das molestias nervosas e habitos viciosos pela Electricidade e hypnotismo

No alcoolismo o tratamento é por sua vez psychico e symptomatico e repousa na associação da suggestão com os meios capazes de reconstituir as forças physicas e a energia moral.

Sendo este habito, além de uma intoxicação, sobretudo, **molestia da vontade**, o seu tratamento funda-se na re-educação desta, principalmente por meios psychicos. 8609

ALUGA-SE

Um grande e magnifico salão, novamente construido, á rua do Hospicio, com 13 janellas de frente de saccadas, medindo de comprimento 29 m. × 9 m. de largura, com os preceitos hygienicos, estando proprio para escriptorios de Companhias ou de outro qualquer mister relativo, tendo duas entradas lateraes; trata-se á rua do Hospicio n. 156, casa Lobre.

A DEFESA DO HOMEM

Contra a febre amarella, a malaria e outras molestias graves, consiste unicamente em preserval-o da picada dos mosquitos usando o

KONOPOTHANATUS BRASILIENSIS

do dr. J. B. DE LACERDA

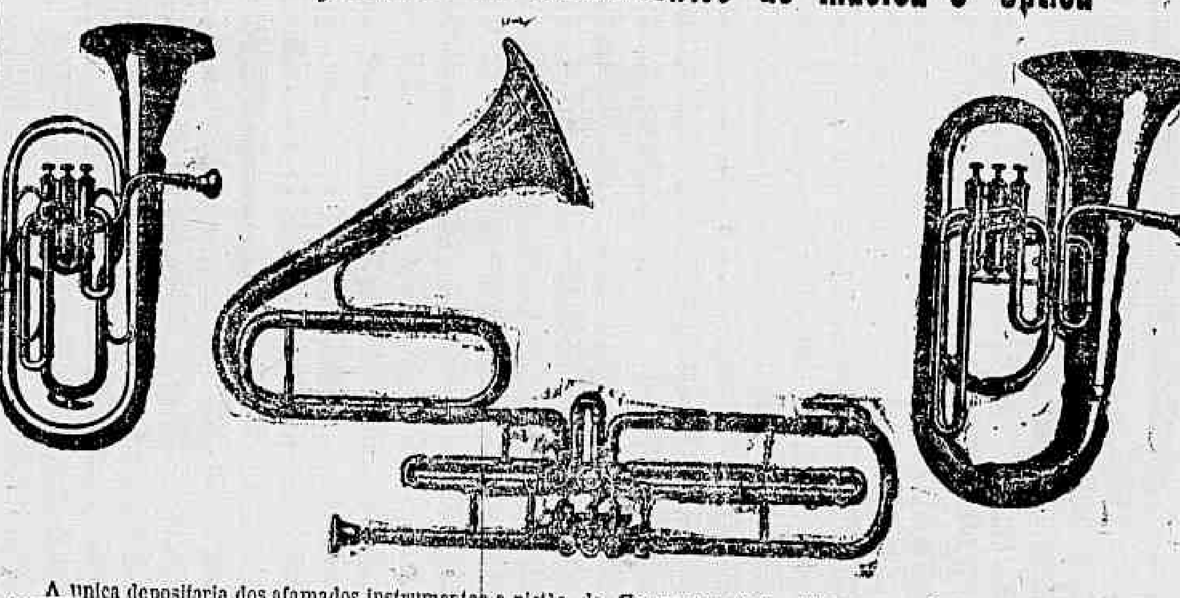
DEPOSITO: DROGARIA KLINGELHŒFER

Rua da Assembléa n. 66 — Rio de Janeiro.

AO GUARANY

CASA FUNDADA EM 1872

A mais importante em instrumentos de musica e optica



A unica depositaria dos afamados instrumentos a pistão de **Couesnon & C.**, successores de **Gautrot Ainé & C.**, do modelo "MONOPOLE", usados pela celebre **Banda da Guarda Republicana de Paris**.

Em instrumentos de metal a cylindros é a CASA GUARANY a unica depositaria dos legitimos instrumentos da BOHEMIA, do fabricante W. STOWASSE..., fornecedor dos exercitos da Austria e Italia, sendo este instrumento o preferido pelos srs. solistas das principaes Bandas do mundo.

A CASA GUARANY tem em deposito o maior sortimento de instrumentos de madeira, dos mais afamados autores, como sejam: — ALBERT, LUIS LOT, BUFFET CRAMPON, F. LORE'E, TRIEBERT, LEFEVRE e outros especialistas em instrumentos de madeira.

Em instrumentos de corda, como sejam: Rabecas, Violões, Bandolins, Violoncellos, etc., etc., é a casa GUARANY a que melhor sortimento tem, sendo as suas cordas napolitanas, marca GUARANY as de maior reputação na America do Sul.

A casa GUARANY tem officinas proprias e nellas se executam os concertos mais difficeis que possam existir em instrumentos de Musica e Optica.

A CASA GUARANY REMETTE SEU CATALOGO DE INSTRUMENTOS A QUEM O PEDIR

J. SANTOS & C.

Successores de Oliveira & Santos

84 Rua dos Ourives 84

Endereço Telegraphico - GUARANY - RIO

ELECTROTHERAPIUM

RUA GONÇALVES DIAS 52 — Direcção medica: Drs. Jonathas Pedrosa e Bezerra de Menezes

Electricidade statica, galvanica, galvano-faradica e faradica.
Alta frequencia: applicações mono ou bi-polares e autoconducção.
Banho de luz incandescente (para sudação).
Banho hydro-electrico, correntes continuas, faradicas, sinusoidaes e ondulatorias.
Massagem vibratoria.
Radioscopia, Radiographia, Tratamento pelos Raios X.
Indicações clinicas e electrotherapia:
Arthritismo, obesidade, diabete, lithias e biliar, chorêa, hysteria, epilepsia, neurasthenia, bocio exophtalmico, hemiplegia, tabes, paralysias, nevralgias, nevrites nevus, angiomas, eczemas, psoriasis, lupus, dyspepsias, constipação de ventre, occlusão intestinal, hemorrhoides, fissuras do anus, paralysia visical, hypertrophia vesical, hypertrophia da prostata, estreitamento da urethra, impotencia, orchite, vaginismo, metrites, fibromas, perturbações da menstruação, ozena, polypos nasaes, aphonia nervosa, coqueluche, asthma, tuberculose, aneurisma, varizes, adenite, elephancia, lymphatismo, debilidade, chlorose, etc.

NOTA — O estabelecimento dispõe de apparelhos electricos não só para applicações no domicilio dos doentes impossibilitados de sair, como tambem para os casos de urgencia (volvo, hemorrhagias, etc., etc.)

Os medicos gozarão de uma reducção de 50 % nos preços.

COPACABANA

Vende-se no melhor ponto de Villa Ipanema, á rua Doutor Vieira Souto, um terreno com frente para o mar, medindo 10 metros de frente por 50 de fundos; trata-se na rua de Nossa Senhora de Copacabana 29 A, ou no escriptorio desta folha, com o gerente.

A'S ALMAS CARIDOSAS

Uma viuva com 3 filhos, sendo 2 gemeos nascidos ha dias, implora das almas bem formadas um obulo para creação dos mesmos. A redacção deste jornal presta-se a receber os mesmos para *Elvira*.

Saques 130 Rua do Rosario 130

Proximo á rua da Uruguayana

Sobre Portugal, Ilhas e Possessões, Hespanha, Italia, França, Inglaterra, Turquia, Rio da Prata, etc., etc.

LETRAS ENTREGUES IMMEDIATAMENTE

Compra e vende ouro e papel moeda estrangeiro.

CONTAS CORRENTES: Abrem-se de 50$000 até 10:000$000, juro ao anual, 4 %.

Agencia do Banco União do Commercio

Capital 5.000:000$000

130 RUA DO ROSARIO 130 — Aberta nos dias uteis das 7 horas da manhã ás 8 horas da noite, e nos dias santos e feriados até ás 3 horas da tarde.

Cerôto "Cinzas de Ouro"

DE J. VASCONCELLOS — Approvado pela Directoria Geral de Saude Publica

Applica-se nas seguintes enfermidades: **Feridas, Ulceras, Comichões, Brotoejas, Manchas da pelle, Espinhas, Queimaduras, Empigens, Darthros, Eczemas, Cancros Venereos, Escrophulas, Frieiras, Callos, Erysipelas e Hemorrhoidas.**

CONTRA FACTOS NÃO HA CONTESTAÇÕES

MODO DE USAR: — Deve-se previamente lavar a parte affectada com agua morna, enxugando-a bem, e fazer-se a applicação duas vezes ao dia, sendo: pela manhã e á noite. Laboratorio: ESTAÇÃO DE SITIO—MINAS.

Cessionario: João Emilio da Cruz; **Depositarios**: Rio de Janeiro — **Alberto de Magalhães & C.**, rua da Assembléa n. 66; — S. Paulo Baruel & C.; Bello Horizonte — J. Freitas & C.; S. João d'El-Rey—Abdr Coelho; Juiz de Fóra—M. Silva Lemos; Curvello—Vianna do Castello; Pirapora—Major José Ramos.

Dr. Umberto Auletta

HOMŒOPATHA

Tratamento garantido e radical da impotencia sexual.

Molestias do figado, intestinos e estomago

GABINETE DE CONSULTAS:

RUA DOS OURIVES N. 128 - Das 2 ás 4 horas.

RESIDENCIA:

RUA HADDOCK LOBO N. 101

onde só se recebe chamados por escripto. 8634

SULFURAL

Para preparar extemporaneamente **BANHOS SULFUROSOS que substituem os de POÇOS DE CALDAS** e, como elles, agradaveis, unctuosos e efficazes em todas as molestias da pelle. Rheumatismos, Anemia, Chlorose, Escrophulas, Paralysias, etc.

O Sulphural não tem o cheiro desagradavel dos outros banhos sulfurosos e não é, como elles, caustico ou irritante. Elle constitue um excellente banho hygienico para a pelle, que póde ser empregado em domicilio, servindo-se de banheiras esmaltadas ou de madeira ou marmore.

O conteudo de cada frasco é a dose para um banho de 200 litros de agua tépida.

Encontra-se em todas as pharmacias e casas de banhos, fabricado unicamente por L. QUEIROZ & C.

Deposito geral DROGARIA AMERICANA, Rua Direita 10-B, S. Paulo.

Deposito no Rio de Janeiro: DROGARIA PACHECO

CALÇADO

A Casa Marialva

está vendendo todo o seu enorme sortimento de calçado nacional e estrangeiro por preços abaixo do de toda a espectativa; pede-se ao publico em geral fazer uma visita a esta CASA para se convencer da realidade

Rua Sete de Setembro

N. 104

HYDROLINA

Licenciada e approvada pela illustre Directoria Geral de Saude Publica

Medicamento sem banha, não é oleoso nem gorduroso

Não mancha a roupa e secca immediatamente. Cura immediata dos darthros, das empigens, das frieiras, do suor fétido dos pés, das gonorrhéas e todas as molestias da pelle. E' tão inoffensivo que até póde ser applicado nas creanças para curar as assaduras.

A Hydrolina vende-se nas principaes pharmacias e drogarias. Depositarios: **Godoy Fernandes & Paiva**, rua de S. Pedro n. 65. — Rio de Janeiro.

COMPRA-SE ATE' 5 CONTOS

em Santa Thereza ou suburbios até Engenho Novo, em terreno elevado, uma casa com 4 a 5 peças, banheiro, gaz, agua, esgoto e algum terreno. Tendo vista para a barra paga-se mais. Offertas detalhadas a Luxor, caixa postal 5. 8143

ARMAZEM

Precisa-se de um armazem grande, prompto a funccionar, que tenha pelo menos quatro portas e bons fundos, entre Villa Isabel e S. Christovão. Carta a E. S. nesta redacção.

FABRICA BRASIL

De Collarinhos, Punhos, Camisas, Ceroulas, Gravatas, Colletes, etc., etc.

Não confundir esta casa com outras que se intitulam FABRICAS enganando assim o publico

Além dos artigos fabricados em nossa casa, temos sempre grande variedade de outros importados directamente e muito mais barato que em qualquer outra casa

N. 51 AVENIDA PASSOS

RIO DE JANEIRO

FABRICA BRASIL—PREÇOS EM VIGOR NESTE MEZ—FABRICA BRASIL

Collarinhos de linho, 3 por ... 2$500
Punhos de linho, par ... 1$500
Camisas brancas, peito molle ... 2$500
Ceroulas de cretonne forte a ... 1$500
Camisas de meia a $500, $800, 1$ e ... 1$500
Meias para homem, 1|2 duzia ... 2$000
Lenços com letra de seda, 1|2 duzia ... 2$000
Punhos de linho duplo, 5 folhas, par ... 1$500
Camisas de zephir a 2$500, 3$ e ... 3$500
Ceroulas de zephir cordonet a ... 1$500
Toalhas de puro linho, grandes, a ... 1$000
Collarinhos Santos Dumont 3 por ... 2$500
Camisas de meia finas, cruas, a 1$800 e ... 2$000
Meias sem costura para homem, 1|2 duzia ... 3$000
COLLETES BRANCOS PARA HOMEM ... 5$000

Camisas finas, peito molle a 3$500 e ... 4$000
Gravatas de seda para laço, a 1$ e ... 1$500
Ceroulas de linho crú, NOVIDADE, a ... 1$500
Camisas de gomma, PORTUGUEZAS, a 1$500, 5$ e ... 1$500
Meias finas para homem, 1|2 duzia 1$500, 5$ e ... 6$000
Lenços de Irlanda superiores, 1|2 duzia ... 2$000
Camisas de linho crú, NOVIDADE a ... 2$500
Toalhas felpudas grandes a 1$ e ... 1$500
Plastrões de seda, NOVIDADE, a ... 2$500
Camisas de meia francezas, a 1$800 2$ e ... 2$500
Ceroulas especiaes, brancas ou de cor a ... 2$500
Camisas de flanella para 4$ a 5$ e ... 6$000
Camisas brancas finissimas a 5$ e ... 6$000

Gravatas REGENTE a $500 até ... 1$500
Lenços de seda para bolso ... 2$500
Gravatas de seda Regatte, a ... 1$000
Meias francezas para homem, 1|2 duzia 6$, 7$ e ... 1$500
Ceroulas para menino, brancas ou de côr, a ... 8$000
Camisas de menino a 2$500 e ... 1$500
Toalhas felpudas, 3 por ... 3$000
Meias para senhora par $800 e ... 1$000
Camisas para senhora, a 2$, 4$ e ... $500
Lençoes para banho, a ... 6$000
Colchas brancas e côr, grandes, a 4$500, 5$ e ... 4$000
Lenços de seda grandes para pescoço a 4$ e ... 6$000
Ceroulas superiores a 3$, 3$500 4$ e ... 5$000
Lenços barra preta e facada 1|2 duz. ... 4$500

Camisas, peito bordado a 6$ e ... 9$500
Lençoes de cretonne a 3$500, 4$ até ... 5$000
Cobertores grandes ... 5$000
Camisas de meia finas de côres 1$500 até ... 2$500
Camisas de zephir especial, a 4$ e ... 4$500
Cobertores para casal, superiores a 7$, 8$ e ... 9$000
Cretonne inglez para lençol a 2$ e ... 2$500
Colchas para casal, superiores a 7$, 8$ até ... 12$000
Atoalhado de linho superior, a 3$500 ... 4$500
Guardanapos, duzia 2$ até ... 3$500
Camisas de meia, cordões a 3$, 3$500 e ... 4$000
Botões para punho, corrente par 1$ a ... 1$500
Ligas para homem a ... 1$000
E muitos outros artigos por preços tão reduzidos que não temos competidor. 2$500

FABRICA BRASIL

Convidam v. s. a ler o catalogo dos artigos e os respectivos preços e a fazer uma visita a nossa casa que muito ha de lucrar.

Attenção — Avisamos aos nossos freguezes e ao respeitavel publico que esta é a unica FABRICA neste genero que **vende seus productos a varejo.**

Não temos filiaes em parte alguma.

OLIVEIRA FERREIRA & C.

Folhetim do "Correio da Manhã" 7

Emilio Souvestre

O REI DO MUNDO

III

VIUVEZ DE CLAUDIO — A BAIXELLA SEM MARCA — O TIO LOULOU E O TURKISCH-BUND — JANTAR INTERROMPIDO — UM JUIZ CRIMINAL.

Este accordar duma lembrança sempre tão clara, não deixava nunca de excitar no austero operario, surdo enternecimento. Assentado na grande poltrona de carvalho, embellezada pelos caprichos do seu cinzel, com uma das mãos apoiada na cabeça de Luiza, que se sentára a seus pés, e segurando com outra o seu cachimbo *de escuma do mar*, contemplava com os olhos meio fechados as palidas rosas Bengala, sobre as quaes ainda rolavam algumas gotinhas de orvalho, como si fossem lagrimas. Durante este tempo, Lambert e sua joven esposa, falavam das doces horas passadas junto da defunta, lembravam a sua invencivel força para o sacrificio, a sua extrema bondade, e a sua doçura sem fraqueza. O pae escutava-os em silencio: mas pelas fumaças mais apressadas pelo brilho que de vez em quando lhe apparecia nos olhos, facilmente se adivinhava a commoção interior. Finalmente, apagado o cachimbo, estendeu a mão para que se calassem, e permaneceu por alguns instantes como que mergulhado num recolhimento de que sahia sempre mais firme e mais terno. Assim, depois das recordações vieram as esperanças; depois do quadro do passado, o do futuro. Um impulso commum tinha aberto todos os corações; até Lambert mostrou mais confiança. Um banqueiro ao qual já se dirigira em differentes occasiões, mr. Pierre Duroc, visitára a fabrica, e tomando conhecimento dos aperfeiçoamentos levados a effeito pelo moço industrial, tinha comprehendido as probabilidades do bom resultado, e parecia disposto a auxilial-o. Graças a elle, poderia Lambert dar á sua industria todo o desenvolvimento necessario, e com desassombro; o banqueiro promettera-lhe resposta definitiva passados oito dias.

O fim da visita passou-se nesta alternativa de enternecimentos e projectos felizes, sem deixar campo as suspeitas de Claudio. Só depois da partida de Lambert é que elle se arrependeu de não as ter esclarecido, e que resolveu provocar directamente uma explicação na sua primeira visita.

Dirigiu-se pois á fabrica, firme nesta resolução.

No momento em que alli chegou, occupava-se Lambert em fixar algumas pranchas, por onde se podia penetrar no cerrado. Esta descoberta fortuita explicou ao esculptor a saida do genro no dia em que este desapparecera, apezar da fechada, e ia offerecer-lhe uma transicção muito natural, quando Luiza, indo juntar-se a elles, lhe fez adiar a conversação.

Luiza estava inquieta pela demora do velho caixeiro, cuja exactidão era proverbial na fabrica, e que enviado por Lambert a fazer uma cobrança, não apparecera ainda, apezar de já ter passado a hora do jantar. O que mais a inquietava na demora de Godard, era que este devia trazer-lhe a pedido seu, um desses *turkisch-bund*, tão celebre além do Rheno, e que um unico pasteleiro sabia fabricar em Paris. Seu pae aprendera a aprecia-los, quando percorrera a Allemanha para estudar os velhos ornatos das suas cathedraes, de sorte que era um regalo impregnado de recordações, o que ella tinha grande prazer em lhe apresentar. Claudio abraçou-a para lhe agradecer a intenção, dizendo-lhe que sem duvida Godard chegaria antes do *dessert*; e sentando-se em seguida á mesa, perguntou a seu genro si tinha falado a mr. Duroc.

— Falei-lhe esta manhã, — respondeu Lambert, um pouco embaraçado.

— E concluiu-se o negocio?

— Ainda não.

Poirier fez um regeito.

— Admira-se? — continuou Lambert; — julgava estar tudo convencionado; mas não tinha contado com Jacques Lillebois.

— Mas quem é Jacques Lillebois?

— E' um primo de mr. Duroc vindo da sua aldeia ha uns vinte annos, para occupar um logar no escriptorio do banqueiro se tornou tyranno de seu antigo patrão.

— E é teu inimigo, esse homem?

— Supponho que sim, apezar das suas affectadas maneiras. Ultimamente parecia mr. Duroc decidido, e esta manhã pediu-me oito dias para reflectir. Pareceu-me que o procurei fóra de proposito, e talvez em seguida a algum tempestuoso debate. o banqueiro tinha o rosto inflammado e a voz tremula como um homem furioso, emquanto que Jacques Lillebois estava mais pallido, mais sonso, e mais vesgo do que de ordinario.

— Mr. Duroc tem motivo de queixa do primo?

— Não tem na apparencia. Lillebois nunca lhe falla senão com a cabeça escondida entre os hombros, e a vista fixa nas pontas das botas; mas sob esta capa de servilismo tem usurpado successivamente todos os direitos do patrão. E' um commensal, dos que jamais tomariam a liberdade de pedir a chave do gabinete particular do seu hospede, mas que possuem um passaporte secreto com o qual transpõem todas as portas até á sua secretaria. Iniciado nos negocios de mr. Duroc, nos seus habitos, e nas suas fraquezas, tem sabido formar uma rede em que o conserva prisioneiro: é o governante do *velho-rapaz* e como tal espera ser seu herdeiro. Comtudo Duroc sente por varias vezes o jugo e indigna-se; e ha tempos para cá que o primo lhe parece por algumas reflexões amargas. Ainda esta manhã fez uma allusão ameaçadora aos pretendentes de heranças.

Então é possivel que a opposição desse Jacques Lillebois seja infructifera e que o banqueiro, em melhor disposição, torne novamente a resolver-se.

— Assim o espero; e até mesmo supponho que não foi mais do que uma solução adiada.

— Mas que te causa embaraço? — perguntou Claudio, com os olhos fitos em seu genro.

— E porque? De modo nenhum. — replicou elle precipitadamente — não tenho caminhado só até aqui?

E esforçando-se por apresentar um ar distrahido, continuou:

— Depende tudo da boa direcção; quando se quer absolutamente dinheiro, ha sempre maneira de o obter, ha muitos recursos...

Nisto interrompeu-o uma exclamação de Luiza, tinha na mão uma colherinha de prata dourada, destas que servem para doce, e que attentamente examinava.

— O que é? — repetiu Luiza; — Meu Deus, mas não me engano... Este serviço dourado, foi vossemecê quem nol-o deu, meu pae? E tinha a nossa firma gravada, não é verdade?

— Sem duvida.

— Pois aqui está, não a vejo! Isto não nos pertence!

Claudio Poirier levantou repentinamente os olhos para o genro, que havia corado, e mostrou lhe a colher.

— Luiza tem razão, — disse elle; — vê...

— Com effeito... — balbuciou Lambert.

— Mas como se explica esta mudança? — continuou Claudio, cuja vista o não deixava.

— Não sei... talvez... algum engano... algum esquecimento...

— Não, de certo, a firma falta egualmente nas outras, — interrompeu Luiza que continuava o seu exame. — E esta prata, tambem nos não pertence; não tem nem o mesmo feitio nem o mesmo lavor... Como raras vezes serve, não lhe tenho prestado attenção; mas agora vejo, e estou bem certo...

Lambert tornava-se pallido, e guardava silencio. O velho esculptor levantou-se com uma expressão tão severa, que o fez estremecer, e até mesmo Luiza não acabou a phrase. Mas antes que elle tivesse tempo de pronunciar uma unica palavra, abriu-se a porta da casa de jantar e o velho caixeiro appareceu no limiar todo esbaforido, coberto de poeira, com os oculos fóra do seu logar, e num tal estado, que todas as vistas se voltaram involuntariamente para elle.

O *tio Loulou* tinha na mão direita o sacco que lhe servira para a cobrança, e debaixo do braço esquerdo o *turkisch-bund* imperfeitamente embrulhado num jornal.

— O que succedeu? perguntou Luiza, cheia de susto.

Em logar de responder, fechou Godard a porta, e encostou-se a ella, gaguejando:

— Enganei-me; não são elles, é impossivel!

— Mas quem? Que quer dizer? Donde vem nesse estado? — exclamou Lambert, que se havia egualmente levantado.

O *tio Loulou*, muito perturbado para responder ás tres perguntas do fabricante, não deu attenção senão á ultima.

— Donde venho? repetiu elle — o senhor bem sabe que me tinha mandado ver aquella *fazenda*...

— Bem sei e depois?

— Em seguida — continuou Godard — seguindo a recommendação da senhora, comprei o *tuch... turisch*... nunca pude pronunciar este nome, mas eil-o aqui... que saiu do forno.

E pôs-o sobre a mesa o pastel allemão.

— Mas emfim, o que succedeu? o que deu causa a esse susto? — interrompeu Claudio, já sem paciencia.

— E' verdade... é verdade... eu vinha assustado... o caixeiro, [illegible] os oculos, [illegible] socegue; mas, meu Deus! si soubessem...

— Isso depende de o ouvirmos; estou ha que tempos a fazer-lhe perguntas! — exclamou Lambert.

— Pois bem — replicou o *tio Loulou* com uma expressão suprema no gesto e na voz; — dir-lhe-hei tudo em duas palavras: o banqueiro foi assassinado!

Tres gritos se ouviram ao mesmo tempo. Lambert como fulminado recuou até á parede.

— Sim, assassinado! — repetiu Godard, a quem assustavam as suas proprias palavras; — assassinado no seu quarto, ha poucas horas! Quando ali me apresentei por causa da factura que o senhor lhe tinha mandado, encontrei a casa occupada pela justiça, e tratava-se desde pela manhã duma devassa.

— Esta manhã... estivesse com elle! — disse Claudio a Lambert.

— Sem duvida — replicou este ultimo, que parecia aniquillado por semelhante noticia; — então não lhe contei o resultado da nossa entrevista?

— E' isso, é isso — interrompeu Godard, batendo na testa; — vão chamar mr. Lambert, como testemunha.

— Que está dizendo?

— E' que quando atravessei a proxima encruzilhada, vi um fiacre parado, e parecendo-me que o cocheiro perguntava o caminho da fabrica, pareceu-me tambem reconhecer algumas das figuras que vira em casa de mr. Duroc. Mas disse comigo mesmo, que era talvez o susto que me fazia ver .. a mesma coisa por toda a parte... por isso que os não via chegar. Talvez por terem dado volta pela estrada nova... mas não ouvem, elles ahi estão.. lá param deante do cerrado.

(Continua)

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

Rua Visconde de Sapucahy ns. 104 a 144 — Rua Visconde de Sapucahy ns. 104 a 144

RECOMMENDA AS SUAS MARCAS ESPECIAES

CERVEJA MEDICINAL — Dá Appetite, Saude e Vigor

BRAHMA PORTER — Dá Appetite, Saude e Vigor

É a UNICA cerveja igual á STOUT

Telephone 111 — Caixa do Correio 1205

BOCK-ALE — TEUTONIA

Grandes Medalhas de Ouro: nas Exposições: Universal de S. Luiz 1904 e Artistico Industrial Fluminense 1900

Todas estas marcas vendem-se em Garrafas, Barris entregues em domicilio:

Caxas de 48 inteiras ou 72 meias garrafas. Fabricadas expressamente para a Exportação

---

CLUBS LACROIX

Joias e relogios a prestações de 5$000 semanaes

2 ... —PRAÇA TIRADENTES—28 A

Proximo ao Theatro S. Pedro — TELEPHONE N. 722

DECLARAÇÃO NECESSARIA

Constando ao abaixo assignado que alguns individuos andam angariando assignaturas, em nome dos Clubs Lacroix, para outros com parecida denominação, embaindo assim aos desprevenidos, vem mais uma vez declarar que a Antiga Casa Lacroix não tem agentes para os seus Clubs: todos os srs. socios se inscrevem espontaneamente.

Devem, portanto, ser considerados apocryphos todos os pedidos nesse sentido.

Recebem-se inscripções para o Club XXV, que principiará brevemente.

José Pinto de Sá Coutinho.

CORREIAS DE ALGODÃO

F. Reddway & C.ia Lim.d

São as correias que offerecem mais vantagens pela sua durabilidade e muito mais baratas que as correias de sola.

Unicos agentes: **CRASHLEY & C.**

36 — RUA DO OUVIDOR — 36

VISITEM a CASA de

COELHO, KEAN & C.

34 RUA DO CARMO 34

Variado sortimento de bebidas e comestiveis finos

Especialidade em vinhos Verde e Bordeaux

SUPERIOR AZEITE PORTUGUEZ SEM RIVAL

Charcuterie de Petropolis, ás quartas e sabbados

ROUPAS BARATISSIMAS

Para homens, rapazes e meninos, enorme Stock, caprichosamente feitas e por preços ao alcance de todas as bolsas, taes como: casacas, sobrecasacas, fraques, paletots saccos, calças, colletes, sobretudos, capas para frio, vestuarios de fantasia e de brim pardo, cor e branco para meninos, colletes brancos e de fustão de cor, paletots de alpaca preta e de cor, roupas de brins modernissimas, etc., tudo sem competidor em preços e qualidades.

Encommendas de roupas sob medida para luto e para todo e qualquer acto solemne garantindo-se perfeição e o maior capricho na sua confecção, executando-se as encommendas dentro de poucas horas e por preços mais que favoraveis.

Para liquidar Já Liquidaremos ainda para acabar de uma vez um resto de roupas que ainda temos na secção de saldos, e quasi de graça, como sejam: — Ternos de flanella clara para rapazes, regulando 12 e 13 annos, a 11$ as tres peças!...

Colletes grandes, para homem, a 2$000!!...

Ternos de casemira, para mocinhos, a 15$ a 20$000!!...

Ternos de casemira, para homem, a 30$000!!...

TUDO ISTO NO ESTADO

As nossas officinas acham-se actualmente montadas com todo o capricho e agora com pessoal habilissimo, podendo satisfazer-se o gosto mais exigente, acceitando-se e substituindo-se toda e qualquer peça de roupa que não agrade aos nossos amigos e freguezes.

Para se poder avaliar quanto são vantajosos os nossos preços, é bastante dizer que temos elegantes ternos de casemira e sarjas, de cor e pretos, para homens e mocinhos, desde 30$ a 65$000!

Calças de casemira a 12$, 14$ e daqui para cima, esplendidas!

RECOMMENDAÇÃO MUITO UTIL

Não comprem e nem mandem fazer roupas sob medida sem primeiramente visitar a notavel e popular alfaiataria LEÃO DE OURO, rua do Hospicio n. 166, esquina da rua dos Andradas n. 6, CASA FUNDADA EM 1858.

BREVEMENTE, NOVOS E RICOS PREMIOS

CASA BARBOSA

A MAIS BARATEIRA DA CAPITAL

Continuará durante este mez a

GRANDE VENDA EXTRAORDINARIA

A PREÇOS SEM COMPETENCIA

A secção de artigos para homens soffreu grandes reducções nos preços.

Novo e primoroso sortimento de roupas brancas para senhoras.

Ultimas novidades em tecidos proprios para o verão.

VISITEM A CASA BARBOSA 8605

32 e 34, RUA TREZE DE MAIO, 32 e 34

Poly-Formiato Granulado — do Meyrelles & Moura Brasil. Rigorosamente dosado, contendo por cada medida 5,0 do granulado, exactamente 50 centigrammas de poly-formiato, é elle empregado com vantagem em todos os casos de **perdas organicas, nas nortites, arterio-scleroses, cardiopathias valvulares, albuminurias (nephrites), neurasthenias, molestias infecciosas, fraqueza senil (impotencia) e convalescenças.** Finalmente quando fôr necessario um compensador de forças gastas, quer sejam por molestias longas ou trabalhos mentaes, cremos, pois, que o POLY-FORMIATO vae prestar á therapeutica maiores serviços ainda que o formiato de sodio puro, pois os varios principios formiatados que contém irão actuar sobre o protoplasma vivo, reparando os desperdicios da decomposição e recomposição das cellulas; e, como dynamogeno poderoso, activando todo o systema muscular. —**33, RUA DA URUGUAYANA, 33.** E em todas as pharmacias e drogarias.

DINHEIRO

C. MORAES & C. emprestam sob cautelas do Monte de Soccorro, rua Luiz de Camões n. 40 (canto da rua do Sacramento).

SABÃO TRANSPARENTE PRIVILEGIADO

CRYSTAL

MARCA REGISTRADA

O melhor sabão que existe para lavar roupa. Não estraga as mãos, não se parte e custa o preço do sabão commum.

Gonçalves, Campos & Comp.

N. 120 RUA DO ROSARIO N. 120

Vende-se em todos os armazens

Clubs da CASA LACROIX

40 Praça Tiradentes 40

A' PENDULA MERIDIONAL

Joias e relogios em prestações semanaes de 2$, 4$ e 5$ de accordo com o programma que se distribue na séde.

As senhoras e cavalheiros que não queirão fazer parte dos nossos clubs, poderão obter a joia ou relogio que escolher satisfazendo a importancia do custo em prestações semanaes ou mensaes de 5$ para cima.

Ernest Merlin 8630

COKE

REDUCÇÃO DO PREÇO

A Sociedade Anonyma do Gaz communica a seus freguezes que está vendendo o coke a 25$ cada tonelada, tendo feito tambem grande reducção na importancia do referido transporte. Para uso industrial o coke será vendido por preço inferior aquelle, conforme o ajuste.

Encommendas á rua da Alfandega n. 1... e na fabrica, á rua Senador Euzebio n. 232.

Officina de Serralheiro

Encarrega-se de fazer grades, portões, fogões novos e concertados de qualquer especie.

Assim como faz grades para jazigos, etc.

Joaquim Figueiredo Bastos

187, RUA CONDE DE BOMFIM, 187

Fundos

Rio de Janeiro 7073

Patek-Philippe & C.

O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço

Unicos agentes no Brasil inteiro

GONDOLO & LABOURIAU

...

RUA DA QUITANDA

PULMONAL

Este preparado, considerado o melhor até hoje para todas as affecções do apparelho respiratorio, como sejam bronchites, asthma, tuberculose pulmonar, etc., não enjôa o doente, não estraga o estomago e desperta o appetite.

Vende-se em qualquer pharmacia

Preço 3$000

Café MERCURIO

(Torrado, Moido e Feito). Sorvetes, Canja, Comidas Frias, Charutaria, Estampilhas e Sellos. **Café gratis ao publico**, em chicara, á vontade durante 3 dias, das 5 horas da manhã á meia-noite.

Brevemente abertura. Rua Uruguayana 31, entre as ruas Sete e Ouvidor— *J. L. Bragança.*

XAROPE PEITORAL DE ANGICO COMPOSTO

Preparado com a decantada gomma de angico do Pará e Alcatrão da Noruega

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

Prepara-se na Rua Uruguayana n. 81

PHARMACIA BRAGANTINA

THEATRO MAISON MODERNE

15—PRAÇA TIRADENTES—15

Empreza: Paschoal Segreto

HOJE *Domingo, 2* **HOJE**

2 — grandiosos espectaculos — 2 FAMILIARES

A' 1 1|2 da tarde —matinée em que toma parte toda a troupe

A's 8 horas da noite — Grandiosa soirée dedicada ás exmas. familias

Magnifico programma

— com 4 partes de —

CONCERTO E ATTRACÇÕES

SUCCESSO SUCCESSO

de toda a troupe

VISTAS NOVAS

NO

Biographo Edison

Grande novidade

TODOS A' MAISON MODERNE!

Preços, os do costume.

Entrada geral, 1$000

Entrada franca no jardim.

Na proxima semana — A attracção mais sensacional do mundo

BARAKIN, o Bolido humano

MOULIN ROUGE

Empreza—PASCHOAL SEGRETO

Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE Domingo, 2 de setembro **HOJE**

2—ESPLENDIDAS FUNCÇÕES—2

por toda a companhia

MATINÉE FAMILIAR á 1 1|2 da tarde—SOIRÉE ás 8 1|2 em ponto

TODOS DEVEM IR VER OS INARRIVAVEIS

FIGINIS acrobatas «high-life»

O Hans Hansen Trio inimitaveis equilibristas no trapezio

MAY AND LILY Surprehendentes musicistas e cantoras inglezas

Burns and Burns hilariantes acrobatas excentricos parodistas

LA BELLA OTERITA

(Do Olympio de Paris)

a Rainha da dansa hespanhola

Attracções mundiaes — Nunca vistas

PAULETTE d'ICLE'A (l'enfant terrible)

a querida do publico do MOULIN ROUGE

Pilar Cohen—Montefiore—Mlle. Calypso—Hespanholita—Louise Daisy—Mlle. Derency

TODOS AO MOULIN ROUGE — INGRESSO 2$000

Na «matinée» — Preços reduzidos.

Praça de Touros DO CAMPO DE MARTE

EMPREZA

José Bento de Araujo

Previne-se a todas as pessoas que tomaram assignatura para as quatro corridas em que toma parte a cavalleira Maestrick, para virem receber a importancia correspondente a DUAS corridas, visto que a cavalleira Maestrick, em virtude de contrato anterior, não póde trabalhar sinão em DUAS touradas.

Para estas corridas ainda restam alguns camarotes e fauteils.

AVISO—A empreza previne ao respeitavel publico, que as cadeiras, que outr'ora estavam encostadas aos camarotes, não existem mais ahi, mas sim, num sector de sombra que foi transformado em commodos fauteils.

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

Camarotes	100$000
Fauteils	20$000
Sombra	8$000

Escriptorio—Rua Primeiro de Março n. 19, das 11 ás 3 horas da tarde. 8613

PALACE THEATRE (*Casino*)

EMPREZA J. CATEYSSON

HOJE — Domingo, 2 de setembro — **HOJE**

2 *Maravilhosos espectaculos* **2**

A' 1 1|2 HORA

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR

com um programma cuidadosamente escolhido para as exmas. familias despedida dos Bombeiros Portuguezes —SILVAS

A's 8 1|2 horas da noite:

SOIRÉE POPULAR

COLOSSAL PROGRAMMA

em ambos os espectaculos será representado a opereta de grande espectaculo

NAPOLEON-MALGRE-LUI!!

Toma parte toda a companhia

Amanhã — Festival artistico em beneficio de mlle Suzanne Valmont, com a reprise da grande revista local

PAN... ÇA Y EST!!!

Terça-feira — Estréa de

LA BELLA OLYMPIA

cantora excentrica italiana, chegada da Europa.

FRONTÃO THEATRO

NICTHEROY

Empreza Paschoal Segreto

HOJE Domingo, 2 de setembro **HOJE**

Ao meio dia em ponto

Ainda que chova

Emocionantes partidos e quinielas simples e duplas em que tomarão parte habeis pelotaris

A's 2 horas em ponto será jogada uma importante quiniela. Duda a 8 pontos por todo o quadro de pelotaris.

O melhor quadro de pelotaris da America do Sul

Funcção até a meia noite.

Barcas de 15 em 15 minutos.

Passeio hygienico e agradavel.

Ao Frontão — Ao Frontão

Apparelhos automaticos

N. B.—A Empreza reserva-se o direito de vedar a entrada a quem julgar conveniente.

Brevemente estréas de novos pelotaris

AVISO — No dia 7 de setembro, em commemoração da Independencia do Brasil, e nos dias 8 e 9, grandiosas funcções. 8664

TODOS AO FRONTÃO

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Grande companhia portugueza de operetas, operas comicas magicas e revistas

Director emprezario — ALFREDO MIRANDA

Maestro regente — XAVIER ROQUE

HOJE (*Ultimas representações*) **HOJE**

A' 1 1|2 da tarde e ás 8 1|2 da noite

da rainha das revistas portuguezas

em tres actos e 12 quadros,

original de Souza Rocha, musica do maestro Manoel Benjamin

NÃO LHE BULAS

TOMAM PARTE

toda a companhia e o grande corpo de côros

3 APOTHEOSES 3

O cortejo dos Fenianos

As festas de S. João em Braga

Loubet em Lisboa

56 numeros de musicas populares

Scenarios deslumbrantes de ED. MACHADO

Original e luxuoso guarda-roupa da empreza

Mise-en-scène de A. MIRANDA

Amanhã, 3 — Beneficio da actriz CARMEN CARDOSO.

Na proxima semana—AS TRAVESSURAS DE CUPIDO ..8637

THEATRO LUCINDA

COMPANHIA DIAS BRAGA

HOJE Domingo, 2 de setembro de 1906 **HOJE**

2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2

Em matinée e á noite

8ª e 9ª representações da grandiosa revista em 3 actos, 11 quadros e 3 deslumbrantes apotheoses de **Tito Martins e Bandeira de Gouvêa**

CA' E LA'...

A distincta actriz CINIRA POLONIO desempenha os seus inimitaveis papeis.

GRANDES NOVIDADES

As sociedades carnavalescas serão desempenhadas: os DEMOCRATICOS, pela distincta actriz Cinira Polonio; os FENIANOS, pela festejada actriz **Pepa Delgado**; os GALOPINS, pela sympathica actriz **Esther Bergerat** e os TENENTES DO DIABO pela distincta actriz Luiza de Oliveira.

Os applaudidos artistas **Alfredo Silva e Helena Cavalier** continuam a desempenhar os seus importantes papeis. Tomam egualmente parte as actrizes: Estephania Louro, Sophia Galliel, Mathilde Carneiro, Mercedes Roldan e Marina, e os actores: **Ramos**, Pedro Augusto, Domingos Braga, Henrique Machado, Bragança, Louro, **Pereira da** Costa, H. Lima, Figueiredo, Furtado Coelho, Carvalho, Almeida, Eurico, **Moreira** e o **Grande corpo de côros.**

Scenarios e adereços com o mesmo brilho da primitiva. — **Bilhetes á venda na** bilheteria do theatro: Preços: Camarotes, 20$000; cadeiras de 1ª e **galerias nobres**, 4$000; cadeiras de 2ª, 3$000; numeradas, 1$500; geraes, 1$000. — **A' 1 1|2 da tarde e ás** 8 1|2 da noite.

Amanhã, 10ª representação da inimitavel revista **CA' e LA'.** — **Sexta-feira, 7** — 1ª representação do vaudeville em 3 actos de Henri Kéroul e Albert Barré, **grande** successo do Palais Royal, **e mais livre no genero A CASA DA SUZANA.** 8676